DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

# O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 38$000 1 Semestre.. 18$000 1 Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 273 Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de Março de 1920

## A LEOPOLDINA

Ha conceitos que, de tão repetidos, se vão enraizando no espiroto publico, definitivos, inabalaveis.

Este trabalho de repetição cabe, em grande parte, á imprensa, e é resultado da falta de estudo.

Assim se creou a convicção de que a falta d'agua no Rio de Janeiro se deve ao sr. Van Erven.

No entanto, estudando mais de perto este assumpto, confrontando cifras e consultando relatorios, fômos verificar, aliás, como sorpresa, que nunca ninguem reclamou tanto contra a falta d'agua como o proprio sr. Van Erven; e por se não attenderem ás suas reclamações e ao desvio das rendas de sua repartição para outros misteres, como concertos no palacio do Cattete, se deve o estado actual do nosso abastecimento d'agua.

Outro conceito que muito se enraizou é o de que as empresas estrangeiras, concessionarias de estradas de ferro, ganham rios de dinheiro, que malbaratam.

Affirmar o contrario é levantar suspeitas de venalidade e marchar contra a corrente.

Esta coragem, no emtanto, teve o actual ministro da Viação, no relatorio que apresentou, como inspector federal de Estradas de Ferro.

São paginas que mereciam a mais ampla divulgação.

Foi um verdadeiro brado de alarma, cujo som era até então desconhecido.

Disse, então, o sr. Pires do Rio:

"As estradas de ferro da Companhia Leopoldina a cujos directores com justiça não se pode negar competencia, ha muitos annos dão logar a queixas de sua freguezia e distribuem dividendos mesquinhos aos seus accionistas. A varios motivos se attribue o mão estado de coisas na Leopoldina: para uns, preponderam razões de caracter technico e, então, se julga que as condições de rampa e de curva, a penetração de uma linha da Central do Brasil (de Entre Rios a Porto Novo), na região da Leopoldina, são os motivos que mais avultam na producção das difficuldades financeiras da companhia.

Julgam muitos que o defeito administrativo de viverem as linhas da Leopoldina sob uma triplice fiscalização (federal, mineira e fluminense) e sob um triplice regimen tarifario, mais do que tudo prejudica o beneficiamento que a via ferrea poderia produzir com vantagens para o seu trafego e para a sua prosperidade financeira.

Parece-nos que sobre essas duas causas, uma technica e outra administrativa, ambas, porém, remediaveis, predomina uma terceira, de caracter mais grave e de remoção difficil, senão impossivel: alludimos ao geral estado economico da região servida pela Leopoldina, região outr'ora opulenta pelo trabalho escravo nas lavouras de canna e de café, e hoje depauperada pela falta de braços e pela concorrencia das terras do oéste de S. Paulo, onde a cultura do café melhor remunera o esforço humano e o emprego de capital. Alguns algarismos relativos á Leopoldina, de um lado, e á Estrada de Ferro Paulista, de outro, facilitam a comparação das regiões servidas pelas duas estradas e justificam o peor serviço da Leopoldina. No anno atrazado, a Companhia Paulista, cujas linhas medem 1.245 kilometros, teve uma renda bruta de réis... 35.310:074$588; ao passo que a Companhia Leopoldina, com 2.946 kilometros, de linhas ferreas, não conseguiu renda bruta superior a 29.465:000$; emquanto a despesa bruta da Paulista subiu a réis... 16.183:216$787, nos seus 1.245 kilometros, a da Leopoldina, foi apenas de 20.317:000$, nos seus 2.946 kilometros.

A Companhia Leopoldina, com um saldo de 9.148:000$, para juro do capital despendido na construcção de 2.946 kilometros, não tem prosperidade comparavel á da Paulista, cujo saldo de 17:174:857$301, custeia o juro do capital posto na construcção de 1.245 kilometros sómente. Sendo o saldo da primeira quasi metade do da segunda e sendo a extensão de suas linhas mais do dobro, conclue-se que os dividendos da Paulista podem ser o *quadruplo* dos da Leopoldina. Realmente, essa tem sido a vida financeira das duas grandes empresas ferro-viarias. Para nós, tal estado de coisas tem causas naturaes de difficil remoção, causas irremediaveis, pelas quaes, com injustiça e muita ignorancia, se tem responsabilizado a gerencia da companhia pobre."

A conclusão logica destas palavras é que o governo deve rever os seus contratos com esta e com outras quaesquer companhias, que, sendo bem administradas, estejam nas mesmas condições:

No caso da Leopoldina, parece-nos um absurdo pensar-se em levantamento de tarifas.

Quanto ás reclamações de seus empregados, algumas ha, cuja procedencia não se póde negar. Assim, as que dizem respeito ao augmento de salario e ao descanso semanal. Realmente, as difficuldades actuaes que justificaram o augmento de vencimentos para o funccionalismo, prevalecem, com maioria de razão, para esses operarios, cujos ordenados, como se allega no manifesto por elles dado á publicidade, são incontestavelmente insufficientes. Aliás, o augmento pedido não é exaggerado, e, em boa justiça, a companhia deve attendel-os. Considerando, porém, a precariedade de suas condições financeiras, seria o caso do governo procurar attenual-a, fazendo a revisão dos respectivos contratos. Apezar dos boatos em contrario, é evidente que se a companhia não attende ás justas reclamações dos seus empregados, é tão sómente porque as suas condições actuaes não n'o permittem. Isto mesmo se conclue dos dados positivos, que foram publicados pelo sr. Pires do Rio no seu relatorio.

O descanso pleiteado pelos grevistas é um direito que lhes assiste e que está assegurado nas ultimas conquistas obtidas pelo operariado. Claro é que este descanso, dada a natureza do serviço, só póde ser concedido de sorte a não prejudicar o regular funccionamento da estrada.

Não se póde tambem negar procedencia á reclamação attinente á necessidade de se determinar previamente o prazo da suspensão dos empregados, que incorrerem em tal penalidade. Em boa justiça não se comprehende o regimen actual, que deixa indeterminada a duração da pena.

Ha ainda um ponto que exige solução favoravel por parte da direcção da companhia. E' o que se refere á limitação das horas de trabalho, que actualmente excedem um limite razoavel.

A par das justas reclamações que os levaram á gréve pacifica, os empregados da Leopoldina formularam outras a que não assiste a mesma procedencia, e que, por isso, apenas podem contribuir a difficultar a realização de um accôrdo, que normalize as relações dos ferro-viarios com a empresa.

E' de esperar que os interessados isto mesmo reconheçam e abram mão dessas exigencias descabidas.

Uma attitude irreductivel neste particular, em nada contribuiria para o conseguimento das pretensões legitimas, que reivindicam.

Por sua vez, o governo precisa intervir com a sua acção, no sentido de promover a revisão dos contratos, desde que a situação precaria da companhia não decorre de má gerencia, como o reconheceu, em seu relatorio, o sr. Pires do Rio.

## REFLEXÕES...

Ha dias, sob o titulo — Um grande emprehendimento de cultura nacional — foi divulgada por um matutino a existencia da Faculdade de Philosophia e Letras, ex-Academia de Altos Estudos, instituição privada, fundada pelo benemerito Instituto Historico em 1916, por proposta do seu incansavel secretario perpetuo, o sr. Max Fleiuss. Neste artigo se diz que do estudo do programma e respectivo regulamento do instituto, foi incumbido o sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, com a ajuda do sr. Manoel Cicero, da Bibliotheca Nacional. O programma a este tempo 1915, consistia em dois cursos, um para habilitar os candidatos á carreira diplomatica e consular, e, outro, para a carreira burocratica. Os dois cursos podiam, dado o feitio da nossa representação no exterior, ter a mesma denominação.

Em março de 1919, foi abandonado o programma do dr. Epitacio Pessoa e remodelada a Academia, que tomou um rotulo menos pretencioso — Faculdade de Philosophia e Letras — e desenvolvido o seu programma: curso de philosophia e letras, curso de sciencias politicas e sociaes, curso normal superior, subdividido em cursos de linguas classicas, linguas modernas, curso de sciencias mathematicas, de sciencias historicas e geographicas, de sciencias physicas e naturaes, curso de sciencias de educação.

Até o encerramento das aulas, em novembro ultimo, foram dadas 1.185 lições, desde o inicio da Faculdade, tendo sido preleccionadas as seguintes cadeiras: Direito Civil, Direito Constitucional e Historico Constitucional do Brasil, Direito Commercial, Historia Economica do Brasil, Questões agrarias e commerciaes, Notariado, Sciencias de administração e direito administrativo, Direito Internacional publico e privado, Diplomacia e organização diplomatica consular, Historia diplomatica do Brasil, Contabilidade e a sua applicação ás operações mercantis e á venda publica, Historia da lingua portugueza, Psychologia, Historia da literatura antiga e moderna, Historia da arte, Historia das religiões, Philologia comparada das linguas romaicas, Historia da Philosophia, Historia da America, Logica, Introducção aos estudos geographicos, Introducção aos estudos de mathematica superior, Philosophia e historia do direito.

Garantimos ao leitor que o que acima se lê é um traslado conferido e concertado do referido artigo, como se fôra de estudante do curso de nótariado contemplado no programma.

Dispensamo-nos de repetir para aqui os nomes dos quarenta e tantos docentes que professam tão vastos e minuciosos cursos, porque a sua maioria de cultura restricta ao dominio juridico ou ás chronicas historicas, sem a cultura de idéas geraes, que elles suppõem estar formando.

Esta Faculdade de Philosophia e Letras adoptou como programma — com o devido respeito ás excellentes intenções de seus creadores — um prospecto de Grandes Armazens de Chicago, Paris ou Londres, ou se quizerem, neste momento de nacionalismo acceso, da Casa Colombo ou Parque Real. Ha ahi de tudo, desde os artigos de confecção barata (cursos de linguas modernas) até os artigos de lavor artistico ou de luxo (cursos de historia das religiões e da arte, etc.).

Com mais uns cursinhos de mecanica, chimica, physiologia e algumas chimicas, este immenso e meticuloso programma, seria o programma de uma universidade, o que dispensaria, na hora presente, o sr. Alfredo Pinto, professor e ministro, de sua obra ingente de fundir as faculdades juridicas cariocas.

Reconhecida officialmente (já foram feitos dois pedidos ao Legislativo) a Faculdade do sr. Max Fleiuss, com esta autonomia didactica, estaria realizado o sonho quasi secular de varias gerações de intellectuaes indigenas, que acreditam que com a creação de uma Universidade, estaria resolvido o problema da nossa cultura. O problema de cultura e vaidade delles...

N. N.

## O EXEMPLO DO VIZINHO

Quasi diariamente telegrammas da America do Norte annunciam a remessa de milhões de dollars ouro para a Republica Argentina, e, segundo a United Press, só na semana passada estas remessas attingiram a $21.500.000. Graças a estas constantes entradas de ouro, a moeda argentina é hoje uma das mais solidas e estaveis do mundo, isto é aquella em que as oscillações do preço do ouro, unico padrão dos valores, são as menores.

Uma larga circulação de 1.200 milhões de pesos para uma população de 7 milhões de habitantes quasi toda concentrada numa pequena zona de territorio é garantida por mais de 400 milhões de pesos-ouro; e, considerando que a equivalencia instituida por lei entre o peso-papel e o peso-ouro é de 44|100, vê-se que o lastro da circulação não é apenas de 1|3, mas attinge a cerca de 75 °|°.

Como conseguem os nossos vizinhos este estupendo resultado, quando nós, que tambem temos saldos de exportação, não vemos uma só gramma de ouro entrar nas nossas fronteiras e só por uma severa vigilancia impedimos que nos fuja aquelle que produzimos, e que, para garantir uma circulação de quasi 1.800.000 contos temos apenas 45.000 contos ouro isto é um lastro inferior a 3 °|°?

Será isso devido á superioridade das condições economicas de nossos vizinhos ou deve ser attribuido á habil politica monetaria que ha tantos annos elles vêm seguindo?

Incontestavelmente, a menos que cegos pelo mais intransigente nacionalismo, devemos reconhecer que as nossas condições economicas não são tão prosperas quanto as da Republica Argentina, no emtanto uma parte dos grandes saldos que temos tido na balança commercial poder-se-ia ter transformado em ouro, se este ouro encontrasse ensejo de desempenhar a sua principal funcção: fomentar e desenvolver a riqueza por sua circulação directa ou pela de um valor que o represente. Não podendo circular ao lado de uma moeda má, não encontrando nenhum apparelho que lhe permitta transformar-se numa nota "nova" que vá desempenhar o seu papel na circulação, o ouro não acha naturalmente nenhuma vantagem em entrar no nosso paiz, e vimos assim um saldo de 55 milhões de libras, como tivemos no anno passado, não trazer nenhum resultado "palpavel", e ser todo absorvido numa pequena alta cambial, que nem sequer veiu baratear a vida, cujo custo tem continuado pelo contrario a crescer assustadoramente.

A habilidade financeira dos dirigentes da Republica Argentina foi justamente a de realizar este instrumento que permitte ao ouro buscar um paiz onde a moeda é má. A este instrumento, á Caixa de Conversão, mais talvez do que aos seus immensos rebanhos e campos de trigo, devem os nossos vizinhos a sua riqueza de hoje.

Se nos lembramos de fazer este confronto, é porque jámais talvez se apresentou uma occasião tão propicia e opportuna para realizar o sonho doirado de todos os estadistas brasileiros: o saneamento da moeda, não pela queima systematica de todos os saldos em ephemeras altas cambiaes, mas pela entrada de ouro para augmentar o seu lastro, o que só é possivel pelo estabelecimento da proporção fixa pela qual elle deverá converter-se em papel circulante identico ao que possuimos.

Para isto basta reabrir a Caixa de Conversão, corrigindo-lhe os pequenos defeitos que seu funccionamento nos mostrou e que, ha tempos, tivemos occasião de analysar.

Estabilize-se o cambio em uma taxa compativel com a nossa situação, e nem será preciso suspender a prohibição aos particulares de exportar ouro, nem tão pouco esperar que os outros paizes assim procedam. Esta prohibição não attinge os governos e o provam as entradas de ouro nos Estados Unidos e na Republica Argentina por intermedio de seus bancos officiaes.

Destinadas a restabelecer o equilibrio cambial, as entradas e saidas de ouro no paiz podem ser feitas por um unico estabelecimento bancario desde que seja habilmente dirigido. Temporariamente entre nós, emquanto subsistem barreiras á livre circulação do ouro, este papel poderia ser desempenhado pelo Banco do Brasil.

Habilitado com os recursos necessarios, toda vez que houvessem letras superabundantes, o Banco tornar-se-ia comprador de ouro nos mercados americanos ou da Africa do Sul, onde a venda desde alguns mezes é inteiramente livre; sobre este ouro a Caixa de Conversão emittiria o equivalente em notas na proporção fixa estatuida por lei. Em casos excepcionaes, esta emissão seria feita por antecipação, isto é, antes da entrada do ouro nos cofres da Caixa, mediante conhecimento de embarque ou certidão de deposito no estrangeiro, sempre á semelhança do que fizeram os nossos vizinhos.

Fazendo-se sentir falta de letras no mercado, o Banco as forneceria, e com o dinheiro papel que fosse apurado, retiraria ouro da Caixa que seria embarcado e vendido no estrangeiro.

As condições do nosso commercio externo fazem prever que a primeira eventualidade seria muito mais frequente do que a segunda e veriamos dest'arte crescer a nossa circulação, fomentando as nossas riquezas, ao mesmo tempo que "augmentaria" a proporção do ouro que a garante.

Pela acção conjunta da Caixa de Conversão e do Banco do Brasil, a estabilização cambial e o saneamento da moeda é pois hoje mesmo uma possibilidade, independentemente das condições anomalas que existem no commercio do ouro, condições que mesmo durante a guerra não impediram o funccionamento da Caixa de Conversão argentina, graças á collaboração do Banco de la Nacion.

Paulo de CASTRO MAYA.

NOTAS FRANCEZAS

## OS POMBOS, HERÓES DA GUERRA

Houve, no mez passado, em Paris, no Grand-Palais, um desfilar de pombos-viajantes, dos "as" que têm uma historia, citada em ordem do dia do exercito.

Nos momentos mais criticos, quando não havia mais estradas, telephones, signaes opticos, quando tudo era tumulto, chãos, restava ainda um agente de communicação: o pombo-correio.

Foi pelas mensagens dramaticas que elle trazia que Verdun pôde acompanhar os esforços da heroica guarnição de Vaux. Em 4 de julho de 1916, cerca de meio-dia, um pombo ferido entra no pombal. O despacho que elle traz é do comandante Raynard, encerrado, com 600 homens esgotados de forças, munições e sem agua. "Resistimos sempre, soffremos ataques de gaz e fumaça, perigosos. Ha urgencia em libertar-nos. Faça communicação urgente por Souville. E' o meu ultimo pombo."

Recordam-se os combates travados em torno da herdade de Thiaumont, em 9 de junho: informações contradictorias chegavam sobre a sua occupação. Em 20 minutos, graças aos pombos-correios, o commandante teve uma noticia certa.

O inimigo esforçava-se por occupar o forte de Froidetene: o capitão Dastigues, que o commandava, só podia communicar-se por meio de pombos-correios. Em 23 de junho de 1916, elle assignalára que o inimigo estava a 500 metros; ás 10 horas annunciava o sitio do forte; ás 11 horas dizia que a situação estava cada vez mais critica, mas que o espirito da guarnição era excellente e que todos lutariam até o fim.

Estando, assim, ao corrente, o commandante tomou suas disposições e conseguiu libertar o forte.

Foi por um pombo-correio, que o governo soube, em Paris da quéda de Maubeuge. Estes mensageiros tiveram apenas citação distincta. Receberam "argolinhas de guerra" — a Cruz de Guerra dos pombos. Vinte e nove, no Grand-Palais, exhibem esta insignia da qual parece que elles sentem mais incommodos que orgulho. Mas a sua obscura intelligencia advinha, sem duvida, no olhar que os envolve, o sentimento de gratidão que lhes consagram. A sua prespicacia, aliás tão maravilhosa, não descobre a emoção de quem os observa, quando se lê estas notas de serviços do pombo matriculado sob n. 183:

"Em tres momentos diversos, durante a batalha de Verdun, assegurou, sob um fogo violento, o transporte rapido de mensagens importantissimas. Assegurou, principalmente, as communicações do commandante Reynal, defensor do forte de Vaux, em 3 de junho de 1916, no momento em que as tropas invertidas estavam privadas de todos os meios de communicação, apesar das condições atmosphericas as mais desfavoraveis".

Como os soldados, elles têm as suas condecorações posthumas. Este diploma da "argolinha de honra", foi conferido ao pombo 787-15, do pombal de Verdun Central:

"Apesar das difficuldades enormes resultantes de uma intensa fumaça e de uma emissão abundante de gaz, realizou a missão da qual o encarregára o commandante Reynal. Unico meio de communicação do heroico defensor do forte de Vaux, transmittiu as ultimas informações que recebera deste official. Fortemente intoxicado, chegou moribundo ao pombal".

A que facto da guerra, sobre outro ponto da immensa batalha, se refere esta citação merecida pelo pombo 2.0006 do pombal T-8?

"Em tres occasiões diversas, durante a batalha no Aisne, assegurou, sob um fogo violento, o transporte rapido de mensagens importantes.

Annunciou, notadamente, em 6 de junho de 1917, um forte ataque do inimigo em um ponto certo, e, pedido de reforços, trazendo a segurança que as nossas tropas manteriam as suas posições a todo custo.

Nas operações de 1918, os pombos-viajantes particularmente se distinguiram. Em 15 de julho, no ataque allemão de Champagne, a despeito do bombardeio violento ao qual estavam sujeitos os homens da retaguarda do "front", as communicações por pombos-viajantes funccionaram perfeitamente. Graças a ellas, o avanço do inimigo foi seguido passo a passo. Só no dia 15, cincoenta mensagens de pombos foram recebidas, das quaes 12 em um prazo de 7 a 15 minutos. Neste mesmo dia, durante as operações sobre o Marne, um pombo chegava, esgotado, no pombal, com os dedos das patas mutilados por um fragmento de obuz, mas portador de uma mensagem preciosa que permittia ao commando de responder efficazmente a um ataque inimigo.

Que fazer dessas aves sagradas pelas missões que ellas cumpriram? Soffreremos, pergunta um chronista, que ellas acabem de uma morte vil e brutal? Não têm direito a uma velhice pacifica em um pombal?

Edgard Quinet escrevia no 15° Manifesto, de 1870: "Le pigeon qui, le prémier, a apporté la nouvelle de la formation des armées de secours ne nous a pas trompé. Je sollicite pour lui qu'il soit placé á perpetuité au but du mat de la nef dans les armoiries de Paris." Não o collocaram ahi, mas elle tem o seu monumento. Que outro Bartholdi ou que outro Frémiet tomára a iniciativa de associar ás homenagens aos defensores de França a ave que o seu maravilhoso instincto fez, na sua posição de humilde creatura, um dos operarios da Victoria?

## A NOVA GERMANIA

(De J. CARLOS)

Como lhe assenta bem um chapéo á americana.

## O JORNAL DOS JORNAES

### IDÉAS DE HONTEM

**"O PAIZ"**

*"O regimen da publicidade".*

"E é curioso assignalar como o sr. presidente da Republica, collocando-se, innegavelmente, dentro das melhores normas democraticas, ama e pratica o regimen da mais ampla publicidade.

Sobre qualquer dos seus actos e gestos de secundaria importancia, não admitte que paire a minima duvida. Mal diz um jornal qualquer coisa e surge logo a nota da secretaria do Cattete.

Apenas esse açodamento de falar nos casos pequenos, nas coisas sem importancia, parece servir para desviar a attenção do publico do inexplicado e obstinado silencio mantido sobre os factos de alta importancia.

Os motivos inspiradores da attitude presidencial no caso dos navios, que não se acha resolvido, mas com uma pedra em cima, nunca foram conhecidos. E a minuta do contrato da siderurgia, por que não foi ainda publicada, como é de absoluta necessidade e está promettido?

Não ha duvida que o governo pratica o regimen de publicidade ampla. Mas com um systema de dois pesos e duas medidas, que o torna extremamente interessante..."

**"O IMPARCIAL"**

*Falta de agua.*

"E' commum, nas occasiões em que de modo agudo se faz sentir a defficiencia do abastecimento á cidade, por effeito de uma estiagem algum tanto prolongada, surgirem as reclamações contra a repartição incumbida da distribuição do classicamente "precioso liquido."

Se taes reclamações tivessem cabimento, deveriam ser feitas permanentemente e não apenas nos momentos de secca e de baixa de mananciaes, momentos em que, para que o serviço de aguas pudesse acudir á situação, seria mister possuisse uma vara a guiza daquella com que Moysés tocou o arido rochedo...

A verdade é esta: as fontes donde deriva a agua para os nossos reservatorios estão em condições de fornecel-a em quantidade sufficiente, nas quadras normaes; mas, desde que as chuvas deixem de cair durante algum tempo, já os mananciaes não dão o supprimento necessario.

Que fazer, em taes circumstancia, afim de assegurar sempre o abastecimento?

E' claro que augmentar as captações, de maneira que, mesmo nas peiores épocas, deem o bastante para que não se note a carencia, tão acremente censurada nos instantes criticos.

Tem a Repartição de Aguas deixado de envidar esforços nesse sentido?

Então, realmente, seria merecedora dos ataques que se lhe dirigem.

A verdade, porém, parece que tem sido outra: os dirigentes do tal serviço, via de regra, têm exposto honestamente a situação aos seus superiores, patenteando a indispensabilidade de serem aproveitadas novas fontes e canalizadas para a Capital da Republica; mas, via de regra tambem, a allegação dos embaraços financeiros, contra as quaes chronicamente nos debatemos, tem obstado a que esse alvitre seja adoptado."

**"CORREIO DA MANHÃ"**

*Em suelto:*

"Das nossas repartições de fazenda, uma das que tem mais accumulo de serviço é a Directoria da Despesa. Dadas as funcções que lhe são attribuidas, os processos nella em andamento são todos de caracter urgente.

Com pessoal reduzidissimo, muito embora de dia para dia augmente o trabalho torna-se praticamente impossivel attender a contento a todas as partes. Ha da parte do funccionalismo boa vontade; mas falta-lhe tempo material para o estudo de todos os processos.

E' commum na Despesa Publica a prorogação do expediente, e não ha empregado dessa repartição que não leve ainda para sua residencia diariamente a pasta cheia de processos, que no dia seguinte devem subir á Directoria.

Contra essa situação, creada pelo espirito de economia a que tem obedecido as ultimas administrações daquella pasta, manifestou-se o director da Despesa, solicitando do ministro o augmento do respectivo pessoal.

Nada mais justo, nem mais necessario. Os serviços affectos á Despesa são da maior responsabilidade. O atropelo só pode prejudicar ao Thesouro e ás partes, com o retardamento injustificavel da solução dos casos dependentes de andamento."

**"RIO-JORNAL"**

*Pela zona rural.*

"Depois da questão das fossas, que parece a caminho de conveniente solucionamento, a zona rural desta cidade tem outro problema que não pode ser por mais tempo posto á margem. Esse problema é o de suas communicações rapidas e commodas, por estradas perfeitamente carroçaveis, com os centros urbanos.

Sem isso a producção horticola e fruticola desses ferteis terrenos ruraes não é approveitada devidamente. A propria lavoura de cereaes que tem na região adjacente á cidade, um vasto campo para desenvolvimento, não progride porque afinal ninguem quer produzir quando faltam os meios de trazer os productos directamente ao mercado, sem as despesas de transporte do terceiro.

Feitas as estradas de rodagem, o lavrador, o floricultor e fruticultor podem, elles proprios, trazer seus productos, bastando para isso um carrinho ou, conforme o vulto da producção, ter um automovel de carga.

No estado actual, não ha disposição para trabalhar que resista deante das difficuldades que se antepõem ao transporte. Esse transporte não é apenas caro; é difficil e prejudicial á conservação dos artigos transportados.

Nem sequer a execução do programma de estradas de rodagem acarretaria grande dispendio, visto como toda a zona rural é facilmente appropriavel ás estradas, quasi toda plana que é.

A Prefeitura, mais do que ninguem, deveria interessar-se por isso que lhe augmentaria necessariamente as rendas, facilitando por outro lado a execução de varios serviços publicos."

**"JORNAL DO COMMERCIO"**

(Edição da tarde).

"A nova politica do Brasil quanto aos creditos internacionaes deve ser recebida com applauso, porque corresponde ás necessidades do tempo e do paiz.

A expansão continua dos nossos productos depende muito da estabilidade do novo regimen de credito. O sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Fazenda estão empenhados em desdobrar o methodo, afim de dar a nossa exportação a segurança de um escoamento cada vez maior.

Quando os proprios alliados resolvem dar á Allemanha garantias de um emprestimo internacional, todos nós devemos nos auxiliar mutuamente, trocando capitaes, mercadorias e homens pelos meios que a occasião proporciona.

Nesta crise de cambio todo o adiamento de deslocamento de capitaes é uma vantagem, porque dá margem para o estabelecimento das condições antigas.

O nosso governo mostrou avaliar a delicadeza no momento, assumindo a iniciativa de tão util operação. O que é preciso agora é ampliar o processo, espalhar seus beneficios, garantir ao Brasil maior numero de mercados."

**"A NOITE"**

"O governo deve estar gosando os esplendidos resultados obtidos com a inconstitucional — perdão! — com a inconstitucionalissima censura exercida sobre a correspondencia telegraphica e epistolar da Bahia. As noticias que o maravilhoso filtro permitte que passem, são todas de paz e concordia. Os chefes do sertão, ante a palavra magica do sr. Cardoso de Aguiar, e o prestigio das metralhadoras do Exercito, vão-se chegando á boa razão e entregando o pescoço ao cutelo da situação bahiana. Dahi para os applausos estrepitosos aos governos federal e estadual, um pequeno passo. Estupendo, esse meio de tranquilizar a opinião!

Os trabalhos, entretanto, proseguem para uma campanha que se prevê cruenta e duradoura. Os hospitaes de sangue continuam a ser installados. As forças federaes vão penetrando o interior bahiano. E, por outro lado, um telegramma de Januaria, que hontem recebemos de nosso correspondente especial nessa cidade mineira, dá noticia de que o movimento revolucionario continúa, tendo sido atacada e tomada a cidade de Carinhanha.

Ha, porém, quem acredite firmemente num accordo. Veremos. Accordo, sem a victoria integral da situação bahiana? Accordo para a victoria do povo bahiano? Accordo destinado a fazer cessar a escandalosa tyrannia que suffoca a Bahia? Póde ser — tudo é possivel neste mundo. Mas queremos ver para depois acreditar..."

## INDUSTRIAS CHIMICAS

Pela relevancia do papel que representam como factor de progresso, as industrias chimicas merecem ser consideradas mais attentamente por quantos se interessam com os destinos do nosso paiz.

Não mais se discute, na época presente, esta condição de prosperidade, de que tanto proveito colheram paizes adiantados, á frente dos quaes se encontram a Allemanha, a Noruega e os Estados Unidos.

Naturalmente, ninguem fará o impossivel, pelo que será de todo improficua uma tentativa no sentido de explorar certos e determinados productos de um meio desprovido de recursos necessarios á execução do objectivo planejado.

Ora, a prosperidade deste genero de industria depende de condições varias como as riquezas do sub sólo, do combustivel, e hulha branca, das materias primas, da capacidade technica dos profissionaes, dos meios de transporte, do auxilio do governo, de capitaes, etc. Nesse particular, sentimos não podermos competir com aquelles paizes, attenta a inferioridade ou escassez de nossos recursos.

Quem se aventura a explorar, seja qual fôr o ramo de industria, já tem resolvido o emprego de capital, mais ou menos avultado, conforme o grão de desenvolvimento ou mesmo a simples natureza do negocio.

Uma sociedade allemã dispendeu milhões de marcos em ensaios, afim de obter a synthese do indigo; e, se não fôra a confiança de exito dos processos scientificos, de parte dos seus technicos pesquizadores, não se teria, certamente, logrado o exito admiravel que tantos proventos tem, desde então, proporcionado.

A instrucção constitue, nesse particular, papel que, no dizer dos industriaes allemães, é preponderante.

Infelizmente, no que toca a esta condição, muito temos ainda que fazer, attenta a falta de institutos capazes de ministrar as imprescindiveis noções relativas ao assumpto.

Foi comprehendendo a relevancia deste factor, que a Allemanha multiplicou os seus centros exploradores de industrias chimicas, incrementando-lhes as funcções, para galgar a dianteira na ordem dos grandes centros industriaes do mundo.

Entre nós, antes de tudo, para que comprehendamos perfeitamente as vantagens deste ramo de exploração, faz-se mister desenvolver os cursos de chimica industrial. Necessitamos, pois, formar capacidades, e tal exito só se logrará mediante instrucção especial. Felizmente, vamos ter muito em breve a installação do curso de chimica industrial, graças á orientação util dada pelo ministro da Agricultura aos serviços da sua pasta, especialmente o do ensino.

A nossa industria chimica não vae muito além dos productos pharmaceuticos; temos, pois, necessidade de avançar ainda bastante para que nos ponhamos ao par da evolução industrial. Assim, pois, procuremos avançar, cuidando da producção dos saes de soda e potassa, dos adubos, da preparação do carbureto de calcio, do aço, das materias corantes, etc., contemplando o exemplo estrangeiro, sobretudo o da Allemanha, cujas industrias chimicas proporcionaram uma producção avaliada em mais de um bilhão de marcos.

A chimica pura e a electro-chimica supprem as deficiencias da producção vegetal, com vantagem de tempo, permittindo tambem regularizar ou medir a producção e o consumo de mercadorias, o que representa condição de alta valia em materia de negocio.

A electro-chimica pelo emprego das altas temperaturas ou fornos electricos e a fabricação de productos syntheticos, foram os factores que tanto concorreram para o desenvolvimento das industrias chimicas na Allemanha, na Noruega e nos Estados Unidos.

Assim, pois, cuidemos de seguir o exemplo da Allemanha, da Noruega e dos Estados Unidos, dando ás industrias chimicas o incremento necessario para que possamos proporcionar ao nosso paiz melhor condição de prosperidade.

O conto d'O JORNAL

# A IRONIA DO DESTINO

I

Que luta enorme foi aquella, travada sobre a cupula do Instituto! E' ainda lembrada, em nossos dias. Travava-se de Canurel e Mataron. Um poeta contra um financeiro. Canurel, o poeta, era protegido pelo poderoso Brisacque, contra o favorito do veneravel d'Armailly, que era Mataron.

Haviam alcançado votação egual, dezoito votos, no primeiro escrutinio. Repetindo-se a eleição, obtiveram 18 votos ainda, cada um, e na terceira a mesma coisa se deu.

Aquillo ameaçava eternizar-se. Foi, então, que a Academia resolveu adiar a eleição por tres mezes, na perspectiva de que algum partidario de Mataron ou Canurel entregasse a Deus a sua alma immortal durante esse tempo.

Falsa previsão. Morreram dois immortaes: um, partidario de Canurel, outro, partidario de Mataron. Realizando-se novo escrutinio, a votação ficou assim dividida:

— Mataron . . . . 17 votos
Canurel . . . . . 17 "

Os dois campos inimigos entreolharam-se aterrados, até do fundo dos uniformes com polainas verdes sahiram clamores:

— Isto não acaba mais!...
— Haverá escrutinios perpetuos!
E' o voto de Sisife!

No dia seguinte, alguns jornalistas propuzeram á Academia que se julgasse a eleição por meio de sorte; outros que as eleições se repetissem dia e noite, sem interrupção, até que um dos votantes cahisse de cansaço. Em summa: todo Paris, toda a França, toda a Europa falou dos dois illustres rivaes: Canurel e Mataron.

II

Quando conheceu o resultado da votação ultima, Mataron, que era um fogoso, foi accommettido por uma colera violenta.

— Ah!... Vamos a vêr quem triumphará — exclamou elle, com gesto injurioso para a Academia.

E jurou, sobre a cabeça de Mazzarino, que na proxima votação seria eleito, fosse por que modo fosse. E logo se lançou em profunda meditação, com a cabeça appoiada nas mãos. Duas horas depois, ergueu-se, de cabeça illuminada, como se fôra um pharol, e exclamou:

— Tenho a eleição ganha!...

E começou a fazer o elogio do seu predecessor.

Effectivamente, que precisava elle para ser eleito? Quasi nada. Zelar pela saude dos 17 academicos fiéis, para que podessem votar, e impedir o protector de Canurel (autor da letra e musica do conhecido bailado "Bailemos, bailemos, minha amada"!) de votar na proxima eleição.

Era uma coisa tão simples como o caso do ovo de Colombo.

III

Quinze dias antes da nova votação, Mataron sahiu e dirigiu-se ao domicilio de Brisacque. Era longe, residia na rua Ondinot n. 24, proximo dos Invalidos. Mataron tinha um plano. Inspeccionou cuidadosamente o local.

— Que sorte! — exclamou logo, num impeto de alegria.

E dirigiu-se para o quarto do porteiro, ao qual perguntou:

— Quanto pedem por este sobrado que fica por cima do do sr. Brisacque?

— 3.000.

— Aluga-o. Tome 20 francos de signal.

— O senhor não o quer vêr?

— Seria inutil.

— O senhor tem cães?

Mataron reabriu a sua carteira e com uma voz alta:

— Sim, tenho muitos cães. Tome outros dez francos.

— E machina de coser?

— Sim, tenho muitas machinas de coser. Tome mais 10 francos.

— E pianos?

— Muitos pianos. Tome mais 20 francos.

O porteiro, deslumbrado, entregou as chaves ao novo locatario e prometteu que fecharia os olhos e ouvidos ao ruido das machinas, ao latido dos cachorros e ás harmonias dos pianos.

— Se dentro de quinze dias, o autor do "Bailemos, bailemos, minha amada"! não ficar louco — disse comsigo o engenhoso Mataron, esfregando as mãos de contente — então...

IV

No dia seguinte, sob um falso nome, fez remover para o sobrado que alugara alguns moveis de occasião e alguns pianos desafinados. Dois dias depois, distribuia trezentos convites para um grande baile.

Foi um acontecimento para o bairro. Um estabelecimento de surdos-mudos, installado na vizinhança, queixou-se. Notaram-se alguns vidros quebrados — devido ás vibrações musicaes, sem duvida — em frente ao n. 24. Brisacque, furioso no seu leito, levou parte da noite a bater no tecto com a bengala.

Aquillo era apenas uma amostra. No dia seguinte, as onze da noite, em ponto, momento escolhido pelos dedos de Morfeu — os dedos de Morfeu devem funccionar sobre alguns academicos — para cada um fechar os olhos, Brisacque começou a ouvir a barulheira em casa do novo vizinho.

— Temos outro baile! — exclamou Brisacque, com os olhos injectados de sangue.

E dispunha-se a ir ao Commissariado de policia apresentar uma queixa, quando sentiu-se estremecer. Aquella musica, "Bailemos, bailemos, minha amada!", era sua! Como queixar-se do que era seu?!...

Furioso e encantado, ao mesmo tempo, Brisacque passou aquella segunda noite batendo com a bengala no tecto e trauteando a musica. Exasperava-se e applaudia, a um tempo.

Que supplicio inaudito! Ao romper o dia, o protector de Canurel tinha os cabellos brancos.

E teve baile ainda sobre a sua cabeça, no 3º, no 4º, e no 5º dia. Baile perpetuo!

— Celebro as minhas bodas de prata! — respondia Mataron aos vizinhos, demasiados curiosos.

E a musica "Bailemos," bailemos, minha amada!", partitura e letra de Brisacque resoava toda a noite, accompanhada em côro por todos os dansarinos. Dois dias antes da eleição, aos pianos foram reunidos alguns instrumentos de sopro, cornetins, bombardinos, trompas, etc., e, por fim, na vespera do famoso escrutinio, um ruido formidavel e continuo, especie de carrinho de mão, provocava alguns casos de alienação mental na vizinhança. Era o ruido das machinas de coser accompanhando os pianos e os instrumentos metalicos. A musica continuava o maldadado "Bailemos, bailemos, minha amada!". Naquella época só se cantava e tocava aquella peça, nos jardins, nos cavallinhos, e até os papagaios a trauteavam. E Brisacque, pallido como um phantasma, olhos tumefactos, ouvidos sangrando, o corpo arrastando-se numa dansa de São Vito, que tambem — oh horror! — parecia rythmada pela musica do "Bailemos", — pensou em fazer o seu testamento.

— Veremos se elle póde ir votar hoje — disse comsigo Mataron, meio morto, tambem, mas um pouco vivo ainda, ante a victoria da idéa da victoria segura.

De repente, cerca das onze da manhã, lançou um grito desesperador. Na escada, de pé, vivinho e bamboleando-se, sem parecer demasiado fatigado, viu Brisacque em pessoa. A idéa do votar contra Mataron rejuvenescera-o.

— Estou perdido! — balbuciou o infortunado candidato, empallidecendo. E caiu sobre um piano.

VI

Recobrou os sentidos uma hora antes da votação, precisamente quando ouvia a voz sonora de Brisacque encarregando o seu criado de ir buscar-lhe um carro de praça.

— Vae votar! — balbuciou Mataron, com um ranger de dentes.

Ergueu-se e exclamou:

— Nunca!

E intentou um esforço supremo. Saiu, correu atrás do criado de Brisacque. Viu o cocheiro que aquelle chamou, e quando o criado voltou e o carro parou á porta, Mataron dirigiu-se ao cocheiro:

— Duzentos luizes para você, e ganharás outros duzentos se fizeres com que o passageiro que vae entrar no carro, só chegue ao Instituto depois das quatro da tarde. Ouviste?

E entrou para um carro que passava, disposto a acompanhar e vigiar o vehiculo que conduzia Brisacque.

O academico appareceu immediatamente, dizendo ao cocheiro:

— Para o Instituto.

— Sim, senhor. — respondeu o cocheiro.

Este tomou serenamente o rumo opposto. Mas Brisacque breve lhe observou:

— Olá, cocheiro. Não é por ahi. Tome a rua Babilonia, direito.

— Deixe-me, senhor. Conheço bem as ruas de Paris!...

O carro achava-se já no Campo de Marte.

— Olá, cocheiro!... Cocheiro!...

Mataron, cujo carro seguia a uns trinta metros de distancia, ria como um perdido. Mas, de repente, empallideceu. Brisacque havia chamado um agente de policia. Estava tudo perdido!

Effectivamente, o agente interveiu e conduziu o carro, cocheiro, cavallos e o passageiro para o Commissariado. Ali, depois da uma breve altercação, o cocheiro viu-se obrigado a tomar a direcção do Instituto, pois, um agente tomára logar na boléa.

— Meu Deus!... vae chegar a tempo de votar!... pensou Mataron.

Tremeu... Tomavam, effectivamente, a direcção do Instituto, e a toda a velocidade!...

— Estou perdido!... perdido!... — exclamou, quasi chorando, Mataron.

As casas desappareciam, umas atrás das outras. Parecia um carro do inferno!... Eis os cáes, o Palacio Bourbon, o Tribunal de Contas, a Ponte Real!... Meu Deus!... Enxugou o suor frio da fronte e cheio de ansiedade consultou o relogio. Sim, chegaria a tempo!... Oh! não se dar um tremor de terra, um cyclone, um cataclismo, um segundo diluvio! Céos! O Instituto! Mataron fechou os olhos.

VII

Mas reabriu-os subitamente ao ouvir um grito terrivel proferido por um grupo de pessoas. Mataron pôz a cabeça fóra da portinhola.

Seria um sonho? A carruagem de Brisacque, correndo a toda a velocidade, chocára-se com um "coupé", que dobrava a rua Bonaparte. E, proferindo um grito de alegria, o candidato viu diante de si uma confusão de varões quebrados, cavallos caidos e os carros feitos em pedaços...

— Contanto que esteja ferido! — disse Mataron com dôr de coração.

Saltou do carro e approximou-se do local do sinistro, e exclamou: "Triumpho! Desmaiou com o choque!"... Brisacque jazia no sólo, bem como o passageiro do outro carro. Era incapaz de votar! Mataron sentiu os olhos humedecerem-se-lhe de alegria. Finalmente!

Breve, porém, essa sua alegria se transformou, e soltou um grito de terror. O outro passageiro ferido, céos!... era Armailly, o seu protector. D'Armailly impossibilitado de votar! Maldição!...

Mataron desmaiou.

VIII

—16 contra 16" não é isso? — perguntou com voz sumida, uma hora depois, a sua esposa, que abria um jornal da noite.

— Não.

— Oh! que ventura ou que infelicidade...

— Elegeram Solivarès.

— Solivarès!... Um candidato do ultimo momento! O terceiro ladrão!

— Tu — accrescentou a sra. de Mataron — obtiveste quatro votos.

— E Canurel?

— Outros quatro.

IX

Mas neste mundo, a virtude é sempre recompensada. Seis mezes depois, Mataron e Canurel eram eleitos na Academia Franceza e occupavam as cadeiras vagas pelo fallecimento de Brisacque e d'Armailly, mortos em consequencia dos ferimentos que haviam recebido no choque dos dois carros. E, oh! ironia do destino!... foi a cadeira de Brisacque que correspondeu a Mataron.

Inutil é dizer que o elogio que este fez do illustre autor do "Bailemos, bailemos, minha amada!", foi um modelo no seu genero, e que sob a douta cupula jamais se ouviu um panegyrico mais sincero nem mais applaudido.

Jean RAMEAU.


AS CRIANÇAS MAGRINHAS GANHAM GORDURA E SAUDE USANDO O VANADIOL
O melhor tonico sem alcool

(C 316)


# COMMENTARIOS

**ESCOLAS "PARA ADULTOS"**

O povo quer instruir-se, ou mais propriamente, o povo precisa instruir-se. Porque a instrucção é mais que uma exigencia dos tempos modernos, é uma necessidade imperiosa, cuja desattenção resulta em quasi suicidio para o povo que assim se descuida de apparelhar-se para a vida com as armas e os recursos que a luta pela vida hoje impõe.

E a instrucção como ahi temos é de molde e é bastante para que della se aproveite a massa popular? Indubitavelmente, não. Temos os collegios e escolas de senso mais alto, que formam nucleos de instrucção não propriamente popular. E temos as escolas, primarias gratuitas, para alumnos de ambos os sexos — mas apenas emquanto petizes.

E, no emtanto, a massa de individuos, não crianças, mas adultos, que nesta grande capital existem necessitados ao menos de um pouco mais que os rudimentos da escola primaria é enorme. Porque se não cuida de facilitar-lhes aulas em que se instruam?

As pouquissimas, quasi insignificantes aulas de que para elles dispomos, podem considerar-se de influencia nulla para proveito da instrucção popular. Não seria tempo, e melhor, não se vê que é esta a opportunidade mais eloquente, e decisiva, para que, por exemplo, a municipalidade inicie um amplo movimento para installação de escolas primarias para adultos nos varios districtos da capital, como se faz em outras capitaes não mais civilizadas, porém mais conscientes das necessidades do momento que a nossa?

Buenos Aires, que já possue algumas dessas escolas, com as que já tem, se não contenta e seu inspector geral acaba de organizar para esse serviço municipal um interessante projecto, que muito nos conviria pelo menos... lêr.

Entende o inspector argentino que essas **escolas para adultos**, de funccionamento nocturno, deverão desdobrar-se em primarias, superior, e complementares, levando-se em conta a evolução progressista que se tem notado em Buenos Aires nos ultimos annos.

Uma questão muito importante é a do horario dessas aulas. O inspector resolveu submettel-a á opinião dos proprios alumnos. Escolherão estes as horas de frequencia, entre 5 da tarde e 10 da noite. Não se lhes prejudicará assim o trabalho diario, nem o repouso nocturno, ambos forçados.

Além dessas escolas, uma outra, a "Marvano Moreno", inaugurou este anno um curso nocturno gratuito **para mulheres**, sob a direcção e fiscalização immediata de uma commissão de senhoras.

Porque, entre nós, não se segue o exemplo argentino, e se não aproveita a opportunidade para o estudo de uma organização como a que o sr. Codine propõe para o estabelecimento e ampla diffusão de escolas municipaes para adultos, ao menos primarias? Não uma nem duas a mais do que as pouquissimas que porventura por ahi existem, mas muitas, disseminadas por todos os districtos, e de frequencia facilitada o mais possivel.

Porque o povo, o verdadeiro povo, precisa instruir-se, e é necessario que se instrua.

* * *

**A LEGIÃO SAGRADA**

Não vimos nem ouvimos ainda quem recusasse a sua sympathia e o seu applauso á Legião da Mulher Brasileira, desde hontem em formação e já em vespera de formosa realidade.

Pela nossa parte, além da nossa sympathia e do noso applauso, desvaliosos, mas muito sinceros, temos uma grande confiança no resultado dessa iniciativa. E' uma nova e poderosissima força social, a condensação de valiosas forças esparsas e fragmentadas, agora systematizadas e utilizadas em beneficio da propria sociedade.

Não conhecemos o programma, que estas linhas são rabiscadas no mesmo momento em que, pela primeira vez, cremos, se reunem as senhoras cariocas para os preliminares dessa fundação; mas são patentes os intuitos que a inspiram e é quanto basta. O modo de agir é secundario; principal é a acção que se tem em vista — a defesa da mulher.

Nessa expressão simplificam-se as aspirações da familia e da sociedade, cujo patrocinio assumiram as inspiradas fundadoras da invencivel legião.

Na profunda transformação que se opera no mundo, na convulsão que abalou tão profundamente as civilizações, as mais solidamente fundadas, crystalizadas por mais de uma dezena de seculos, convulsionando, quasi destruindo as mais frageis, de formação mais recente, é sobretudo á mulher que mais de perto affectam e ameaçam as novas idéas, os principios proclamados como victoriosos sobre os da ordem de coisas destruidas, os processos instituidos para conduzir o progresso humano, desta etapa em diante.

Nos paizes mais velhos, nas organizações sociaes de maior solidez, com tradições e costumes constituidos em leis, a condição da mulher, embora tornada precaria, ainda tem por si um certo numero de garantias. Nos paizes novos, de recente constituição, civilizados superficialmente apenas e até, ás vezes, só convencionalmente, mesmo á superficie, quasi que é de completo desamparo a situação da mulher.

Entretanto, é a ella que incumbe prover a defesa da familia contra as vicissitudes do grave momento historico e, pela familia, resguardar a sociedade dos golpes mortaes que a atacam pela base.

Basta considerar isto para bem se avaliar e medir o valor desse movimento que se resume na projectada Legião da Mulher Brasileira.

Não é possivel tentar suster ou impedir os acontecimentos na sua marcha, insensato levantar-lhes qualquer obstaculo. Sabio, porém, é apparelhar-se cada um dos meios de não ser por elles esmagado. E' o que fazem as damas empenhadas nessa iniciativa: iniciam um apparelhamento da defesa, por seu proprio bem por bem da sociedade e da familia.

Se claro vemos, são esses, e outros não poderiam ser, logica e racionalmente, os intuitos com que se forma a Legião da Mulher Brasileira, Legião Sagrada.

* * *

**O "PONTO" DE VOLTA E' O MAIS GRAVE...**

O bom humor, que resiste a todas as contrariedades e procura descobrir nas coisas mais graves e mais sérias uma feição comica, é virtude abençoada. E certo é que assim como tristezas não pagam dividas, tambem e felizmente nem tudo quanto é sério e grave é ao mesmo tempo integral e essencialmente macambuzio.

A dôr faz o homem chorar. E', pois, a um tempo dolorosa e triste. Apanhem, porém, de cara um instantaneo do que chora, mostrem-lhe de subito a prova photographica, e vel-o-ão que explodirá em riso deante da propria careta: porque a figura do chorão é comica.

Um funccionario publico residente na zona servida pela Leopoldina manifestava-nos hontem essas impressões, deante da attitude que para com elles tiveram os grévistas, ao declararem a grève geral naquella estrada. Como esse e os outros funccionarios publicos moradores na zona servida por aquella estrada teriam prejuiso com a grève que lhes impediria a assignatura do ponto nas repartições, aquelles ferroviarios fizeram os comboios trafegar até meio dia. Assim, nenhum delles faltaria ao "ponto" por falta de conducção...

Uma gentileza dos grévistas aos funccionarios... Mas... E ahi é que a coisa se torna mais grave e ao mesmo tempo mais comica: se não attendidas as reclamações a grève se tornaria effectiva — mas os "felizardos" que tiveram todas as facilidades para virem assignar o "ponto" na cidade, não a teriam a mesma, nem nos dias proximos, sabe Deus até quando, para assignarem outro "ponto" — o do regresso aos penates, onde ansiosas os esperariam em vão as respectivas esposas e proles, mais freneticamente irritadiças que qualquer chefe de secção pontualissimo!...

Assim, viram-se os funccionarios publicos residentes naquellas zonas forçados a se não valerem da gentileza dos grévistas, embora incorressem no desagrado dos seus "chefes de secção", faltando ao ponto: mais ameaçador é aquillo que em 1914 os allemães chamavam "perigo imminente de estado de guerra" e os miseros sentiam delinear-se na pacatez vice-burocratica dos respectivos lares, no caso de virem para o "ponto", ainda possivel, mas na possibilidade ainda maior de aqui permanecerem dias e noites a "assignar ponto", sem a volta diaria para assignarem n'o tambem regularmente em casa...

E digam que "triste vida" é a do padeiro...

## O augmento para o funccionalismo

### A discriminação do credito

O credito aberto, com a assignatura do decreto que augmentou realmente os vencimentos do funccionalismo publico civil e militar, autorizado pelo Congresso, está assim discriminado:

| | |
|---|---|
| Justiça . . . . . | 3.435:300$502 |
| Viação . . . . . | 13.869:480$000 |
| Fazenda . . . . | 4.787:582$307 |
| Marinha . . . . | 3.609:226$996 |
| Guerra . . . . . | 5.239:534$874 |
| Agricultura . . . | 1.157:220$000 |
| Exterior . . . . | 50:232$000 |

A differença, apurada entre a tabella anteriormente organizada e a que está em vigôr, accusa, para menos, isto é, em favor do Thesouro, 6.106:334$301.

O Tribunal de Contas só não registrou esse credito por não haver sido dada, hontem, publicidade ao respectivo decreto.

## Creditos concedidos a diversas delegacias fiscaes

### Para as commissões sanitarias e para a E. F. Sta. Catharina

A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem ás delegacias fiscaes em Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, creditos, na importancia total de 1.090:000$, para despesas com as commissões sanitarias federaes naquelles Estados, e o de 400:000$, á de Santa Catharina, para occorrer a despesas com a Estrada de Ferro Santa Catharina.

## Correspondencia d'O JORNAL

A. M. DA S. SILVA (Maceió) — O serviço a que se refere sua carta de 6 do corrente, está sendo organizado em outras condições.

J. M. — O remedio não é revogar ou alterar a lei mineira, mas fazer a propaganda dos seus altos intuitos, generalizando a campanha contra o alcoolismo, nas suas causas e effeitos.

P. R. M. S. (João Rezende, Minas) — Submettemos as suas observações ao nosso redactor incumbido dessa materia.

OS VIZINHOS (Av. Valladares) — E' muito vaga a communicação.

J. C. S. (B. Naval) — A carta não diz o nome da pessoa de que trata o telegramma.

## A construcção da E. de F. de Piquete á Itajubá

### *Foi dispensado o 4.º batalhão de engenharia*

Attendendo á solicitação do seu collega da Guerra, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, resolveu, por acto de hontem, dispensar o 4º batalhão de engenharia que se achava em commissão na construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

Para substituir aquella commissão militar, o sr. Pires do Rio vae designar uma commissão de engenheiros civis.

## Os novos adjunctos de 1ª classe

### As promoções por antiguidade

O sr. Sá Freire realizou hontem as promoções, por antiguidade, dos adjuntos de 2ª á 1ª classe.

Essas promoções, feitas de accôrdo com a indicação da commissão especialmente nomeada para esse fim, abrangem os seguintes nomes:

Durvalina Soares Villares, Laura Conterni, Maria do Carmo Teixeira, Amelia Laporis, Alice de Moura Machado, Acidalia Duque Estrada, Alice Jumistey, Alice da Cunha, Diamantina Almeida, Laudelina Barros, Brigida Vicente, Maria Carvalho, Rosa Guimarães, Isaura Oliveira, Maria Martini, Hercilia Cavalcanti, Marieta Leal, Francisca Pinto, Evelina Vianna, Lanale Braga, Euridice Oliveira, Eulalia de Souza, Wolfanga da Silva, Alice Rodrigues, Carmen do Monte Fairé, Ubaldina Jacaré, Maria Lyrio, Itala Martini, Margarida de Faria, Deolinda Fernandes e Mathilde Monteiro.

## As fianças processadas na Procuradoria Geral da Fazenda Publica

### *Para o Tribunal de Contas julgar*

O procurador geral da Fazenda Publica remetteu ao Tribunal de Contas, para que sejam julgados pelo mesmo instituto, os processos de fiança, já approvados pela Procuradoria Geral, pertencentes aos seguintes responsaveis: Eleuterio Ramos da Silva, escrivão da Collectoria Federal no interior do Estado do Espirito Santo; Antonio Leonidas do Rego Dantas, collector federal em Ceará-Mirim, no Estado do Rio Grande do Norte; Taciano da Cunha Ramalho, thesoureiro da succursal dos Correios no Estacio de Sá, nesta cidade; d. Esmeria Francisca da Silva, agente do Correio em Francisco de Sá, no Estado de Minas Geraes; Francisco Boá de Lima, collector federal no municipio de S. Paulo, no Estado de Sergipe; Francisco Norato Junior, collector federal do municipio de Abaeté, no Estado de Minas Geraes; Francisco Ribeiro Felix, agente do Correio de Francisco Schmidt, no Estado de São Paulo; José Elias Guimarães, collector federal no Boquim, no Estado de Sergipe e Octaviano de Novaes, administrador de rendas de Capacete, no Estado do Amazonas.

## As isenções de direitos

### 195 quintos de vinho para a Santa Casa

O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital que o ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Santa Casa da Misericordia, resolveu, depois de ser ouvido o Tribunal de Contas, autorizar o despacho, livre de direitos, de 195 quintos de vinho, procedentes da Europa e destinados no consumo do alludido estabelecimento.

## TRIBUNAL DE CONTAS

### As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, das Camaras Reunidas, tomou as seguintes resoluções:

Conceder os adiantamentos: de réis 1.000:000$ ao engenheiro chefe da construcção da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, tenente coronel Emilio Sarmento, para as despesas decorrentes da mesma construcção; de réis 5:000$, ao geologo do Ministerio da Agricultura, Anysio Palhano de Jesus, para despesas de passagens e transportes, etc., para os serviços a seu cargo no Estado de S. Paulo; e os de 500$ e 1:200$, respectivamente, ao porteiro do Serviço de Povoamento, José Pedro Sampaio e ao administrador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica, Desiderio Pagani, para despesas miudas e de immediato pagamento;

ordenar o registro de distribuição de diversas tabellas das verbas 12ª e 15ª do Ministerio da Viação;

recusar registro aos contratos celebrados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, com Borlido Maia & C. e outros, para fornecimento de ferro, ferragens, tintas, etc., no 1º semestre do corrente exercicio;

manter a decisão proferida em sessão de 29 de dezembro ultimo, respondendo negativamente á consulta do Ministerio da Guerra sobre a legalidade da abertura do credito de 2:790$320 ao alludido ministerio, para pagamento de differença de vencimentos a cinco guardas ou inspectores de alumnos addidos; e

não tomar conhecimento, á vista da sua nova jurisprudencia, do pedido de revisão do processo de aposentadoria requerida por Francisco Verissimo de Jesus, 1º official aduaneiro aposentado da Alfandega de Recife.

## O "José Bonifacio" subordinado á Inspectoria de Postos e Costas

O ministro da Marinha communicou ao almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, que, attendendo á conveniencia do serviço, resolvia mandar ficar directamente subordinado á Inspectoria de Portos e Costas, o cruzador auxiliar "José Bonifacio".

## A nossa defesa sanitaria

### O "Amiral Villaret de Joyeuse" chegou ao Lazareto

### Não ha meningo-cerebro-spinal a bordo

O director geral de Saude Publica, recebeu, hontem communicação do director do Lazareto da ilha Grande, de haver ali chegado o vapor francez "Amiral Villart de Joyeuse", tendo desembarcado os passageiros, afim de soffrer a necessaria desinfecção.

A bordo não foi constatado haver doentes de meningo-cerebro-spinal.

# TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

## MIL LOTES EM GUARATIBA

## A perola dos suburbios

## *A NOVA COPACABANA*

### As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

**SITUADOS EM GUARATIBA,**

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e do abastecimento de agua.

Tudo convida, e

**SEM DESPESA,**

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

**1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,**

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

**CONDIÇÕES DO CONCURSO**

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon começa a ser publicado hoje, e sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'"O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe, facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Eis o "coupon:

---

Para a bôa orientação dos nossos leitores publicamos hoje o horario dos trens para o local dos magnificos lotes de terrenos que serão distribuidos brevemente de accôrdo com o nosso concurso. Recommendamos os primeiros trens da manhã: 6,05 e 7,40 da Central por serem mais commodos.

**TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)**

IDA

Central — 6,05 7,40 8,35 10,04 11,06 12,34 14,05 15,26 16,20
Campo Grande — 7,11 9,04 9,55 11,27 12,40 13,57 15,38 16,48 17,37.

VOLTA

Campo Grande — 10,51 11,56 13,08 14,53 15,58 17,39 18,43 20,03 21,24.

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

**ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE**

Bondes electricos em correspondencia para a linha do "Largo da Ilha".

---

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

## As tarifas da Central

### O director organiza um quadro comparativo

Sendo repetidas as reclamações feitas pela imprensa, relativamente ás tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, que entraram em vigor no dia 1º de janeiro do corrente anno, o sr. Assis Ribeiro organizou um quadro comparativo dos preços de transportes em vigor por tonelagem na Central do Brasil, Oeste de Minas, E. F. Paulista Mogyana e Rêde de Viação Bahiana.

Dos dezesete artigos de que se compõe o quadro, apenas quatro estão sujeitos a tarifa mais elevada na Central, que são o kerozene, os queijos seccos, a banha de porco e a cal. Em compensação, o arroz em casca, o assucar refinado, o café, farinha de trigo, feijão e o xarque, além de outros generos de primeira necessidade, pagam tarifa muito menor na Central que nas outras estradas de ferro.

## A crise de habitações

### Uma proposta á Prefeitura para construcção de casas de madeira

Hontem, uma commissão de tres industriaes procurou o prefeito, a quem fez entrega de um longo memorial pedindo algumas concessões para construir na cidade casas de madeira, muito usadas na America do Norte.

Os peticionarios declararam ao sr. Sá Freire que contam com o apoio de um banco para levar a effeito esse emprehendimento.

## Na Rêde de Viação Ferrea do R. Grande do Sul

### Construcção de novas officinas

### Foram approvadas as plantas e orçamentos

Será publicado no "Diario Official" de hoje, o decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Viação, approvando as plantas e orçamentos nas importancias, respectivamente, de 282:473$713 e 27:157$547, para construcção do kilometro 3.729,10, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, de novas officinas de reparação do material rodante da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, arrendada á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil e de um galpão para reparação de "trucks" nas mencionadas officinas.

Ainda por esse decreto, as despesas que, até o maximo dos citados orçamentos, forem apuradas em tomadas de contas, serão levadas á conta de capital daquella companhia, de conformidde com a clausula 5ª, celebrada em virtude do decreto n. 9.101, de 8 de novembro de 1911, e fica marcado o prazo de 12 mezes para execução das referidas obras.


**Alguem ainda ignora**
que no restaurante "A Fidalga", da rua S. José n. 81, é onde se come melhor e por modicos preços, frequentado pela melhor sociedade. Serviço de primeira ordem.

(C 79)


## O couraçado "S. Paulo" franqueado ao publico

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, mandou franquear a visita publica ao couraçado "S. Paulo", durante os dias de hontem, hoje e amanhã.

## O problema da borracha

### A CONFERENCIA NO CLUB DE ENGENHARIA

No Club de Engenharia, por gentileza de sua directoria, realizou-se, hontem, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia relativa ao importante problema nacional, o da producção da borracha brasileira.

O seu autor, o sr. José Amando Mendes, demorou-se por uma hora na tribuna, de onde traçou a situação desse producto no mundo, especializando-se, porém, no estudo do nacional.

O conferencista, depois de analyzar detidamente o valor das plantações no Oriente, servindo-se, para a documentação de suas affirmativas, de estatisticas interessantes, tratou, com detalhes, dos processos de extracção do latex, lançando opiniões valiosas, colhidas de não poucas experiencias feitas por elle proprio.

Passou depois a referir-se ao valor economico da borracha. Mostrou como vem augmentando notavelmente o consumo da borracha no mundo, salientando que toda a que fôr produzida será utilizada. O consumo da borracha augmentará, mas a producção ameaça diminuir.

Hoje, em Londres, compra-se borracha de plantio para entrega a prazo remoto. Referiu-se depois o orador no problema amazonico, alludindo ás grandes possibilidades que essa industria ainda offerece, mão grado o pessimismo de muitos; e no estudo dessa magna questão mostra as causas principaes da defficiencia da nossa producção, que reside na desorganização do trabalho e na falta de credito, de transportes, de braços e até de saneamento.

Terminando, o orador exortou a alta administração publica a deitar suas vistas protectoras para aquella região privilegiada pela natureza.

O sr. Annibal Porto, secretario da Sociedade Nacional de Agricultura, presidiu o acto.


PEÇAM
COGNAC
"Jules Robin"

(C 98)

EMPREGO Quereis um melhor? Aproveitae bem o ordenado que recebestes nesta quinzena, matriculando-vos hoje, nas aulas nocturnas da A. C. M., Rua Quitanda, 47 — Portuguez, Inglez, Francez, Allemão, Arithmetica, Calligraphia, Geographia e Corographia do Brasil, Historia do Brasil e Universal, Escripturação Mercantil, Stenographia, Dactylographia, CURSO COMMERCIAL e GYMNASTICA PARA SAUDE. (C 740)

# Foi declarada a gréve na Leopoldina

## A attitude dos paredistas é ordeira

## A companhia tentou restabelecer o trafego

O pessoal da Leopoldina, como vinha promettendo ha dias, abandonou o serviço hontem, ás 2 horas da tarde. Outra attitude não se podia esperar em virtude das declarações formaes da maioria dos empregados.

Esse movimento só poderia ter sido evitado se a Companhia Ingleza quizesse attender ás imposições dos seus funccionarios, hypothese essa, porém, afastada com a attitude da respectiva directoria. Sabedores que pelos processos communs não poderiam obter as concessões pedidas, os ferroviarios resolveram abandonar o trabalho. E, de facto, hontem, precisamente ás 2 horas da tarde, os trens iam suspendendo a marcha e os empregados e operarios abandonando agencias e officinas.

Era apenas uma gréve pacifica, sem alteração da ordem publica nem depredações.

A gréve veiu patentear a boa organização operaria dos empregados na Leopoldina. A' hora estabelecida pelos dirigentes do movimento, o serviço paralysou não só nesta capital, como nas cidades servidas pela companhia ingleza, e em todas as suas linhas.

### A grève e o seu preparo

#### TELEGRAMMAS TROCADOS

O presidente da União dos Empregados da Leopoldina, agente Cavalcanti, de accordo com os socios da mesma expedira ordens telegraphicas para que a gréve geral fosse declarada ás 14 horas, mais ou menos. Assim, foi determinado que o movimento paredista principiaria pelo expresso B 7, que deixa a Praia Formosa ás 13 e 35, devendo este ficar preso em Merity ás 13 horas e 59 minutos. Da mesma forma, foi ordenado que o trem F 43, que partia da circular da Penha, ficasse retido ás 14 horas em ponto em Olaria. Tambem o B 10, que partiu de Petropolis ás 14 horas e 35 minutos, recebeu ordens para parar em Bomsuccesso, ás 14 horas, quando por ali passasse.

O presidente da União dos Empregados da Leopoldina recebeu communicação de que o pessoal da via-ferrea entre Nictheroy e Campos largaria o trabalho ás 13 1|2 horas.

#### O INICIO DO MOVIMENTO PAREDISTA — TRENS QUE SUSPENDEM A MARCHA

O trem de Petropolis, que saiu da estação de Praia Formosa ás 13 e 35 minutos, seguiu a sua viagem normalmente até a estação de Olaria. Ali o machinista desse trem foi abordado pelo agente da mesma estação, sr. Cavalcanti, que lhe avisou da resolução tomada pela Sociedade dos Empregados da Leopoldina, da qual é elle presidente, de declarar a gréve, desde logo, devendo assim ser paralysado o trafego da mesma estrada.

Ficou entendido que aquelle trem devia seguir só até Merity, parando ali para não mais continuar até o termo da gréve.

A' vista de taes entendimentos, entre o agente de Olaria, e o machinista do trem n. 135, de Petropolis, o agente Mello do Corpo de Segurança, que viajava ao lado do machinista por ordem do chefe de Policia, deu voz de prisão ao agente Cavalcanti, que se deixou prender e ser conduzido até o 22º districto policial, o que foi feito pelo commandante da força que se achava na estação de Olaria.

Seguindo o trem para parar em Merity, e vendo preso o agente da estação de Olaria, o pessoal da mesma abandonou o serviço, fechou o cofre, que lacrou, e fechando tambem as portas da estação, entregou as chaves á policia, que se achava no local, ao que a policia não acedeu.

As chaves da estação de Olaria, que ficou fechada, continuaram nas mãos do respectivo conferente, como o mais graduado na occasião.

Pouco antes da passagem do expresso que demandava Petropolis chegou á estação de Olaria um funccionario do escriptorio da Leopoldina, sr. Oscar Fernandes, que, dirigindo-se ao agente José Cavalcanti, declarou estar incumbido de assumir os serviços. O agente respondeu-lhe que não faria entrega da estação, salvo se recebesse ordem por escripto da directoria da Leopoldina.

#### A PARALYSAÇÃO DO SERVIÇO

Na estação de Ramos ficaram detidos dois trens: o S 43, suburbio, procedente de Praia Formosa, e o expresso de Petropolis, que devia chegar ao Rio ás 14 e 10 minutos. Os dois comboios conduziam muitos passageiros.

O pessoal das machinas, dos carros e o da estação abandonou o serviço, sendo tambem, immediatamente, fechada a estação, fazendo o agente, á vista de testemunhas, lacrar todos os moveis, portas e janellas. A policia, em seguida, guarneceu o edificio, não permittindo ajuntamento nas suas proximidades.

O pessoal da estação do Ramos, logo depois da parada dos trens, fez expedir o seguinte telegramma á União dos Empregados da Leopoldina, em Porto Novo:

"Movimento paralysado ás 14 horas. O pessoal ficou preso pela policia. Pedimos urgentes providencias e manter solidariedade com os amigos e camaradas".

Verificado que os trens não proseguiriam viagem, os passageiros trataram de desembarcar.

Os que vinham de Petropolis, entre elles o sr. Guerreiro de Castro, da secretaria da presidencia da Republica, que vinha para o Rio, trazendo o expediente assignado pelo sr. Epitacio Pessoa, lançaram mão do recurso de mandar buscar automoveis na cidade.

O pessoal da estação da Penha, abandonou o serviço ás 14 horas, sahindo dalli o S. 44, que devia partir d'ali ás 14,10, com destino á Praia Formosa. Todos os funccionarios, porteiros, recebedores, bilheteiros, etc., declaram-se em gréve, só ficando na estação o respectivo agente, Paulo Cardoso.

O primeiro trem, na Praia Formosa, que não seguiu viagem devido á declaração da gréve

### A acção policial

#### A EXPECTATIVA

As estações da Leopoldina amanheceram, com um aspecto inteiramente anormal. Forças de policia, convenientemente embaladas e municiadas, guardavam-nas, afim de evitar qualquer ataque da parte dos empregados daquella via ferrea, que haviam asseverado que abandonariam o serviço caso não fossem attendidos nos pedidos feitos referentes ao augmento de vencimentos, que deveriam ser: de 50$000 mensaes para os empregados de categoria e de 200 por hora para os trabalhadores.

A Central de Policia tambem tinha movimento desusado: soldados, guardas e agentes estavam desde cedo a postos, e os delegados auxiliares permaneciam nas suas delegacias aguardando os acontecimentos, conferenciando a cada momento com o chefe de policia, que permaneceu em seu gabinete.

Nos quarteis da Brigada Policial ficaram de sobreaviso soldados e officiaes, que esperavam as ordens superiores para intervir em qualquer excesso que pudesse vir a ser praticado.

As delegacias suburbanas tambem demonstravam grande actividade, saindo a todo instante delegados e commissarios com o intuito de observar os passos dos propensos para a parede.

#### AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

Pouco depois da 13 horas, na Chefatura de Policia começaram a chegar noticias relativas ao desejo dos empregados da Leopoldina Railway, de deixar imprevistamente o serviço ás 14 horas.

O chefe de policia foi sabedor de que na séde da União dos Empregados da Leopoldina Railway, em Olaria, se realizava uma conferencia dos interessados, do que resultára a resolução inabalavel de nada mais ser feito depois daquella hora, ficando encarregado de dirigir todo o movimento o presidente da agremiação, sr. José Cavalcante, agente da estação de Olaria, que vem sendo apoiado pelos seus companheiros em todas as resoluções tomadas sobre as exigencias feitas e attitudes a tomar em virtude da recusa da direcção da companhia, que a justificava baseando-se na escassez de renda.

#### A' PRISÃO DO AGENTE CAVALCANTE

As informações á Chefatura de Policia succediam-se, umas fieis e outras inteiramente infundadas, baseadas nos boatos que corriam por todos os pontos onde permaneciam empregados da Leopoldina.

Diziam os emissarios da policia que a gréve estouraria ás 14 horas e que não seriam commettidas depredações, mas succederia a adhesão do pessoal da Rêde Sul Mineira e da Cantareira. Outros acreditavam nos ataques ás propriedades da companhia e na coparticipação dos operarios das nossas fabricas.

As ordens para acompanhar os passos dos componentes da directoria da União foram incontinenti dadas e, na estação de Olaria, quando ás 13,50 o agente Cavalcante procurava saber do machinista do combolo se elle ficaria em Merity, foi-lhe dada ordem de prisão por um agente de policia, que o agarrou pela gola do paletot.

O agente da estação de Olaria protestou contra o modo por que era seguro e o agente de policia asseverou que não tinha considerações comsigo, porque estava coagindo os empregados da via ferrea a abandonar o trabalho.

Da estação foi o sr. José Cavalcante levado á delegacia do 22º districto, debaixo dos protestos dos presentes.

O sr. Geminiano da Franca fez partir para lá o delegado do 22º districto, que verificou estar do facto presente á estação milhares de pessoas que estavam em attitude pacifica, o que não permittiu a intervenção da policia. A força de Olaria foi contudo reforçada.

#### OS GREVISTAS SERÃO ORDEIROS

Da delegacia do 22º districto o sr. José Cavalcante foi conduzido á Central de Policia, afim de ser ouvido pelo chefe de policia.

Levado para um salão interior do gabinete do chefe de policia o presidente da União dos Empregados da Leopoldina declarou ao chefe de policia que todos os seus companheiros estavam dispostos a não voltar ao trabalho, mas em completa ordem permanecerão em parede, porque preferiam [illegible] do que se sujeitar á [illegible] dos directores da companhia. Prometteu não permittir nenhum excesso da parte dos seus companheiros, o agente da estação de Olaria, depois de palestrar sobre as desattenções da Leopoldina, deixou o gabinete do chefe de policia.

#### DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA UNIÃO

A' saída do gabinete do chefe de policia, procurámos falar ao agente da estação de Olaria. O presidente da União dos Empregados da Leopoldina poz-se á disposição do "O Jornal" e assim se externou:

— A nossa gréve é muito justificada. Todos os empregados da Leopoldina são pagos miseravelmente. Eu tenho 20 annos da casa e sou agente da estação de Olaria, e ganho apenas 200$000 mensaes, ao passo que outros por serem de nacionalidade ingleza ganham muito mais. Pedimos augmentos razoaveis e necessarios para o nosso sustento e não fomos attendidos, razão porque preferimos ficar desempregados a termos de ficar sujeitos a miseros ordenados que percebemos. Da parte da Leopoldina não ha a menor consideração com o empregado. [illegible] Alexandre Costa, velho de 80 annos de edade, com 39 de serviços prestados á Leopoldina, que sempre foi homem cumpridor dos seus deveres e que está trabalhando na Leopoldina, onde ganha 250$000 mensaes. Apezar do correcto procedimento do ancião por ter um seu filho degenerado tirado da caixa da agencia 50$000 foi o agente suspenso por 30 dias, o que o entristeceu muito. Abatido com a suspensão o velho adoeceu e a sua esposa morreu, pois nem isso commoveu os directores da Leopoldina que descontaram o dinheiro dos salarios em atrazo do empregado e ainda recusaram-se os 60 dias de licença pedida, só dando 30 dias, com a declaração de que o despediriam caso faltasse mais. Além desse facto tem os dos sorteados e que não tem licença para cumprir o dever civico, [illegible] 4 annos [illegible] no front garantindo-lhes o logar. A indignação dos empregados é tal que de forma alguma voltaremos ao trabalho sem que sejamos attendidos nas nossas exigencias. Preferimos todos ficar desempregados a termos de ficar na escravidão em que nos encontramos. Previmos tudo antes de tomarmos a decisão de abandonar o trabalho.

#### EM PRAIA FORMOSA

A estação de Praia Formosa foi desde cedo guarnecida por força de policia e por agentes do Corpo de Segurança, ficando o policiamento sob a direcção do delegado do 10º districto, que tinha ás suas ordens tres commissarios do districto.

Essas autoridades civis permaneceram na estação, providenciando para que não fosse alterada a ordem, caso se declarasse a gréve como se declarou.

A força sob a direcção das autoridades do 10º districto foi distribuida ao longo da linha até á estação de São Christovão.

Nada occorreu de anormal no leito da Estrada.

A's 14 horas, quando em Praia Formosa se soube do rompimento da gréve do pessoal do Norte, foi affixado um aviso suspendendo a venda de passagens para Petropolis e suburbios da Leopoldina.

A força de infantaria e cavallaria foi augmentada então, estacionando parte na rua Figueira de Mello, parte no interior da estação e parte na Avenida Lauro Muller, onde permaneciam autos de soccorro á disposição das autoridades.

Depois de declarada a gréve ainda subiram dois trens até á Penha.

Iam apinhados de operarios e funccionarios publicos e guarnecidos por força de policia, indo no que partiu ás 18 horas o 1º delegado auxiliar.

#### PRISÕES

Foi preso e levado para a delegacia do 10º districto o operario Manoel Maria Pinto, residente na estação de Ramos, por estar perturbando a ordem na estação de Praia Formosa, devido a não ter conducção.

Tambem foi preso o manobreiro da Leopoldina, Luiz Silva, que na estação de Praia Formosa verberou o procedimento do machinista Luiz Cardoso que accedeu ao pedido do 1º delegado auxiliar de dirigir a machina 246 que puxava um trem de passageiros para a Raiz da Serra.

Um aspecto em frente á estação inicial da Praia Formosa, da Leopoldina, momentos depois de declarada á gréve

#### O RECEIO DOS DIRIGENTES DA LEOPOLDINA

Declarada a gréve e abandonadas as dependencias da Leopoldina pelos seus empregados, foi o chefe de policia procurado pelo telephone. Era o superintendente da companhia que recorria ao sr. Geminiano afim de pedir maiores garantias, porquanto não julgava sufficiente a força que estacionava na estação de Praia Formosa. O chefe de policia fez então guarnecer a estação inicial da Leopoldina com 80 praças de infantaria e 30 de cavallaria, no sentido de não serem atacados os directores da companhia. Essa providencia não tranquillizou o pessoal da mencionada estação, o que fez com que fosse ao local o capitão Rocha Silveira, que pessoalmente procurou convencer os dirigentes daquella via ferrea de que nada lhes succederia.

#### AS PROVIDENCIAS DO 1º DELEGADO

Estando numeroso grupo de trabalhadores em frente á Praia Formosa erguendo vivas a Mauricio de Lacerda e a José Oiticica, o 1º delegado auxiliar para lá partiu com o fito de providenciar relativamente á prevenção de qualquer abuso.

Juntamente com o delegado do 10º districto o sr. Faria Souto estabeleceu a distribuição de soldados por todos os cantos da estação e procurou organizar trens para seguir com destino á Merity, afim de attender á massa popular que augmentava cada vez mais.

#### O INSPECTOR DE ESTRADAS PEDE FORÇA

O inspector de Estradas, pouco depois das 16 horas, telephonando para o chefe de policia, solicitou a remessa de um contingente para a estação de Olaria, onde dizia estar estacionada uma enorme massa popular que evitava a passagem dos trens.

#### DESCARRILLAMENTO

Um trem que desceu guarnecido pela policia e chegou ás 20 horas, ao atravessar os trilhos do bonde na rua Figueira de Mello para entrar na estação de Praia Formosa, teve a machina descarrillada, ficando o transito daquella rua interrompido, bem como obstruidas as linhas da Leopoldina.

O descarrillamento foi devido a um pedaço de ferro collocado nos trilhos por um grevista, segundo apurou a policia.

Immediatamente foram dadas providencias para a ida para o local de um turma de empregados da Central do Brasil, que trabalharam até á reposição da machina nos trilhos.

#### FORÇA PARA OLARIA

A's 20 horas chegou á estação de Praia Formosa uma força de 50 praças de infantaria da Brigada Policial, afim de embarcar com destino á estação de Olaria, onde o movimento grevista é mais intenso.

Essa força tinha de seguir no trem cuja machina descarrillou, só subindo depois de desimpedida a linha.

#### UMA VIAGEM ACCIDENTADA

Foi uma viagem accidentada a do trem que partiu da Praia Formosa ás 18 horas, levando o 1º delegado auxiliar e guardado por doze praças de policia.

Pouco adeante da estação de São Christovão o ultimo carro foi desligado da composição não se sabe por quem.

Quando o trem chegou á estação de Olaria aquella autoridade foi informada de que na frente estavam parados quatro carros que ali haviam ficado do outro trem.

O 1º delegado auxiliar ordenou que esses carros fossem engatados á frente da machina, seguindo assim empurrados.

Aconteceu que grevistas que ali estavam desligaram dois carros do trem, que partiu sem que a autoridade se apercebesse do facto.

Só com a chegada á estação da Penha é que se verificou que os dois carros haviam ficado em meio da caminho. O 1º delegado auxiliar ordenou então que uma machina fosse rebocar os tres carros para a estação de Praia Formosa.

Foi essa machina que puxando aquelles carros foi descarrillada pelos grevistas proximo á rua Figueira de Mello.

O sr. Faria Souto regressou da Penha á Praia Formosa, onde deu algumas providencias, voltando á Policia Central, ás 22 horas.

#### GRAIXEIROS QUE QUIZERAM TRABALHAR

A's 16 e 10 minutos, chegou a Ramos um troly com alguns graxeiros que quizeram movimentar os carros parados, naquella estação.

#### DYNAMITE APPREHENDIDO NAS PEDREIRAS DA LEOPOLDINA

O delegado do 22º districto e o commissario Paulo Filho, receberam denuncia de que nas pedreiras da Leopoldina havia certa quantidade de dynamite e estopim.

Como medida preventiva, aquella autoridade ordenou a apprehensão do explosivo, communicando esse facto á Companhia.

#### A REUNIÃO DOS ASSOCIADOS DA "UNIÃO"

Realizou-se, conforme estava annunciada, a reunião dos socios da União dos Empregados da Leopoldina, não tendo, porém, a ella comparecido, conforme havia promettido o sr. Mauricio de Lacerda, o que muito consternou os assistentes.

Os associados estão em sessão permanente, demonstrando acceitarem um accordo, não com a Leopoldina, porém, com o governo, caso este lhes dê as garantias que almejam.

A reunião esteve muito concorrida, mantendo os grevistas uma attitude calma.

O sr. Mariano Heliodoro da Silva e Souza, medico dos associados da União dos Empregados da Leopoldina, tambem presente á sessão, enviou á sua directoria o seguinte officio:

"Illmo. Sr. José Cavalcanti, M. D. Presidente da União dos Empregados da Leopoldina.

O abaixo firmado tem a honra de por meio deste vir trazer-vos todo o seu apoio, solidariedade e sympathia, pela nobre e justa causa que defendem os empregados da Estrada de Ferro Leopoldina.

Antecipadamente apresenta as suas felicitações, pela victoria que deseja em breve venha coroar os vossos esforços.

Pede egualmente a bondade de serdes o transmissor de sentimentos que o atiram junto aos socios da União, que tão seguramente dirigis. (a) *Marciano Heliodoro da Silva e Souza*".

### Na Praia Formosa

#### A ORGANIZAÇÃO DE TRENS

Abandonadas as estações em virtude da gréve, o mesmo aconteceu na Praia Formosa, imaginando o respectivo agente, sr. Horacio Silva, que os seus companheiros de trabalho não estivessem no movimento.

Alguns paredistas, unidos a alguns populares, especialmente passageiros que, devido á gréve perdiam a esperança de seguirem para suas casas, houve, em frente á estação, uns gritos e umas vaias. A policia acudiu e os animos serenaram.

Havia, porém, protestos, provocados pela falta de trens e a directoria da Leopoldina prometteu providenciar.

Com difficuldade se organizou um trem para fazer o circular, das 3,55 o qual seguiu com força. Este trem foi apedrejado em differentes pontos da linha, e nas estações era vaiado.

Dois foguistas dirigiram a machina.

Dahi em deante foi a inspectoria recebendo communicação das paradas dos trens em differentes pontos, até que ás 16 horas a estrada não se communicava com a referida inspectoria, por serem inutilizado o telephone e o telegrapho.

A's 15 horas, quando, com pessoal garantido por força, se preparava um trem de soccorro, a chave da rua Figueira de Mello, movimentada por grévistas foi feita de tal forma que a machina descarrilou, ficando a linha interceptada de forma que o accesso ás linhas da estação tornou-se desde então impossivel, o que era do intuito dos grévistas.

A estação e todas as dependencias da Leopoldina Railway estão guarnecidas por forças, bem como o trem cuja machina foi descarrillada na agulha da estação.

São em numero de quatro os trens que se acham parados em pontos differentes da rêde da Leopoldina.

As prisões effectuadas na Praia Formosa são em pequeno numero, havendo apenas dois guarda-chaves que eram os mais exaltados.

O 1º delegado auxiliar, sr. Faria Souto, com uma pequena força e agentes, percorreu a linha até Petropolis num vagon rebocado por uma machina, esta dirigida por um foguista. Em differentes pontos procurou essa autoridade pacificar os grupos numerosos de grevistas, aconselhando-os a que se mantivessem em ordem.

Nas estações de Olaria e Vigario Geral é que se notava mais exaltação. Os chefes destas duas estações, que haviam abandonado os seus postos, foram presos, devido á sua attitude exaltada, incitando o pessoal á violencia.

A directoria da Central, como a Leopoldina não tivesse pessoal para repor nos trilhos a machina descarrillada pelos grevistas, na passagem do nivel á rua Figueira de Mello, forneceu pessoal das officinas de Engenho de Dentro para proceder a esse serviço e reparar a linha nesse ponto que ficou avariada. Calcula-se que esses trabalhos só fiquem concluidos pela madrugada.

Ha pressa em proceder a essa reparação para fazer recolher o trem que se acha naquelle ponto e que está guardado por força embalada.

O delegado do 10º districto, os commissarios e o inspector do trafego pernoitarão na estação para attender a qualquer pedido urgente.

### Providencias da directoria

#### O AUXILIO DOS GRAXEIROS

A's 4 e 10, um troly chegou á estação da Leopoldina, com uma turma de graxeiros, que logo, a seguir, tomaram conta do trem S. 43. Esse trem destinava-se a Petropolis.

#### UM DESASTRE EVITADO

Não fôra o acaso, teriamos, no inicio da gréve, de registrar um grande desastre, com o encontro de trens, proximo á estação de Bomsuccesso.

Um trem carregado de material, sem governo, projectava-se sobre um trem de suburbios, o que não se deu, em virtude de ter o mesmo parado.

#### UM TREM PARA A PENHA

A's 6 horas, seguiu de Praia Formosa para a Penha um trem organizado para o transporte de operarios. Esse trem seguiu repleto de passageiros.

#### RECEIOS DE UM MACHINISTA

O machinista Wenceslão Pereira, que trouxe de Petropolis o trem que parou entre Ramos e Bomsuccesso, convidado para dirigir o trem especial a seguir para a cidade serrana, excusou-se, declarando aos directores da Leopoldina e ás autoridades na Praia Formosa, não ser grevista, mas não se aventurar a dirigir um trem, por temer algumas depredações na viagem e não querer ser responsavel pelo que acontecesse aos passageiros.

### O trafego na Cantareira

Até a hora em que escrevemos, o trafego na Cantareira estava sendo feito normalmente, nada demonstrando que este estado de coisas venha a ser alterado.

O pessoal da Cantareira mostra-se entretanto, sympathico ao movimento dos seus collegas da Estrada de Ferro Leopoldina, declarando estar inclinado a adherir á gréve, caso as associações de classe assim deliberem.

Os funccionarios do quadro da Cantareira estão percebendo, actualmente: mestres, 370$, foguistas 240$ e marinheiros 180$. Trabalham 8 horas e folgam 16.

Fóra do quadro, como addidos, recebendo ordenados menores, existem varios individuos.

Um aspecto das officinas da Praia Formosa, depois da gréve, inteiramente vasia

### As providencias e a attitude do governo

#### AUGMENTO DOS TRENS SUBURBANOS DA E. F. CENTRAL E DOS BONDES DA LIGHT

Em conferencia com o ministro da Justiça, estiveram, hontem, no seu gabinete os srs. chefe de policia e commandante da Brigada Policial, que combinaram varias providencias de ordem publica, por motivo da gréve dos empregados da Estrada de Ferro Leopoldina.

#### PARA MANTER A ORDEM

O sr. Alfredo Pinto declarou ao nosso representante junto ao seu gabinete que o pensamento do governo é de só intervir no movimento paredista, no caso de serem praticadas depredações nos bens da Companhia Leopoldina ou de perturbação da ordem publica.

O governo, accrescentou o ministro da Justiça, acha-se apparelhado a manter a ordem, que, pensa o sr. Alfredo Pinto, não será alterada com a gréve dos empregados da companhia ingleza.

#### O AUGMENTO DE TRENS DE SUBURBIOS NA CENTRAL

Cerca de 13 horas de hontem o sr. Alfredo Pinto dirigiu-se ao Ministerio da Viação, onde conferenciou com o sr. Pires do Rio, titular dessa pasta, e os directores da E. F. Central do Brasil e da Leopoldina Railway, srs. Assis Ribeiro e Oscar Weinschenk, que ali o aguardavam.

O agente de Olaria, sr. José Cavalcante

Entre as providencias accordadas foi o director da Central do Brasil autorizado a augmentar os trens de suburbios da zona servida pela Leopoldina, de modo a facilitar o transporte dos passageiros que demandam as estações da Central, Linha Auxiliar e Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

#### A LEOPOLDINA MANTERA' OS TRENS SUBURBANOS

O sr. Oscar Weinschenk declarou aos ministros da Viação e da Justiça, por occasião da conferencia, que a Companhia Leopoldina manterá os comboios suburbanos, principalmente os que servem aos operarios, contando com o apoio do pessoal daquella Estrada que não quiz adherir á gréve.

#### AS PROVIDENCIAS DO PREFEITO JUNTO A' LIGHT

O sr. Sá Freire, prefeito do Districto, esteve tambem de accordo com o ministro da Justiça, providenciando junto á Light no sentido de serem augmentados os bondes da zona suburbana que possam ser utilizados pelos passageiros da zona servida pela Companhia Leopoldina, de modo a que a população obtenha esse recurso da falta de transportes da companhia ingleza, durante a parede.

#### O TELEGRAMMA DO REPRESENTANTE DO GOVERNO — A GRE'VE FOI DECLARADA

O sr. Palhano de Jesus, inspector federal de Estradas, recebeu do engenheiro Breves Filho, chefe da commissão mediadora entre o governo e os grevistas, o seguinte telegramma, procedente do Porto Novo:

"De accordo convite em boletim logo aqui chegámos, hontem, compareceu ás 15 horas commissão cinco membros da Liga Operaria local, no edificio Camara Municipal, cedido pelo respectivo presidente, que muito auxiliou-me. Conforme instrucções, ouvi as reclamações contra a companhia; expuz condições que governo offerecia e a commissão mostrou-se sympathica com a mediação do governo, porém, insistiu não acceder na suspensão da gréve, sem alguma promessa positiva, declarando só poder resolver, em sessão com outros companheiros. Assumpto foi discutido em assembléa, com a presença de cerca 300 operarios, ficando resolvido não sustar gréve."

Tendo havido interrupção telegraphica, logo após a ultima palavra, a Companhia Leopoldina scientificou ao inspector não poder assegurar se o telegramma estava completo ou faltavam ainda palavras.

#### AS CONFERENCIAS DAS AUTORIDADES

##### No Ministerio da Viação

A's 13 horas realizou-se uma conferencia no Ministerio da Viação, entre os srs. Pires do Rio, titular dessa pasta; Alfredo Pinto, titular da pasta da Justiça; Assis Ribeiro, director da E. F. Central do Brasil, e Oscar Weinschenk, director-presidente da Leopoldina Railway.

Nessa conferencia ficou resolvido que o sr. Oscar Weinschenk mandasse organizar tres trens extraordinarios para conduzir os moradores dos suburbios da Leopoldina que se encontravam na cidade.

O presidente da Leopoldina se obrigou a organizar aquelles trens, sob a condição de garantia da policia, a que o sr. Alfredo Pinto se promptificou a dar.

A's 17,30 o sr. Weinschenk voltou ao gabinete do ministro da Viação, acompanhado do sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas, para communicar que o primeiro trem organizado em Praia Formosa fôra detido em Olaria, parecendo-lhe que o mesmo aconteceria aos demais.

O sr. Pires do Rio, porém, não se achava no Ministerio, donde saira momentos antes.

#### DIVERSAS PROVIDENCIAS NA CENTRAL DO BRASIL

As medidas da administração da E. de F. Central do Brasil em face da gréve do pessoal da Leopoldina, limitaram-se quasi a apreciações por provaveis acontecimentos.

Durante o dia estiveram na estação de Alfredo Maia o inspector do Movimento, sr. Ismael de Souza, e os engenheiros Andrade Pinto e José Luiz de Araujo.

— Como na ponte dessa estação os grevistas fizessem tombar uma locomotiva, affectando o trafego da Linha Auxiliar, o sr. Assis Ribeiro immediatamente mandou que a linha fosse desimpedida por pessoal da Central do Brasil.

— A' noite, o sr. Assis Ribeiro, acompanhado do sub-director Carlos de Andrade e do inspector do Movimento, visitou a estação de Alfredo Maia, constatando que o trafego da Central corria normalmente.

De volta, o director, assistido daquelles principaes auxiliares, permaneceu, por longo tempo na agencia Central, na espectativa de qualquer eventualidade.

— Devido ao grande numero de moradores dos suburbios da Leopoldina serem obrigados a viajar nos trens da Linha Auxiliar, a directoria da Central providenciou para que fosse augmentado o numero desses trens, afim de attender ao serviço.

— O trafego entre Porto Novo e Entre Rios, feito pela Leopoldina, não foi interrompido, por pertencer esse trecho á Central, que providenciou pela sua continuação.

### Em Nictheroy

#### A PARALYSAÇÃO DO SERVIÇO EM MARUHY

Em vista do movimento paredista, o sr. Julião de Castro, chefe de policia do vizinho Estado, reuniu em seu gabinete os delegados com os quaes conferenciou demoradamente.

Logo a seguir, as autoridades souberam que o trem expresso que partiu de Maruhy ás 7 horas da manhã teve a sua marcha sustada em Cachoeiras de Macacu'.

O trem de passeio de Friburgo, partida da cidade serrana ás 6 horas, ficou retido na estação de Theodoro de Oliveira, regressando mais tarde, conforme communicações recebidas pelo sr. Julião de Castro.

Para evitar excessos, o edificio e as officinas da Leopoldina em Maruhy foram guardadas por um contingente de vinte praças da força militar.

— Informações chegadas á tarde, vindas de Macahé, dizem que os operarios das officinas de Imbitiba se declararam em gréve, abandonando o trabalho. As officinas estão guardadas pelo destacamento policial que foi reforçado ante-hontem.

— Até á noite, não havia em Nictheroy, noticias do expresso saido, hontem pela manhã, da estação de Maruhy, ás 6 1|2 horas, com destino á cidade de Campos.

(Conclue na 7ª pagina)

Mais de cem annos de constante progresso attestam as vantagens de V. S. escolher como o seu banco.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

PAGA 4% AO ANNO

EM CONTAS LIMITADAS

COM TALÕES DE CHEQUES

AVENIDA RIO BRANCO, 83

(C 55)

9 1|2 de juros annuaes, em notas promissorias, a 12 mezes de prazo, paga o

BANCO POPULAR DO RIO DE JANEIRO,

127, QUITANDA

(C 719)

54 — Se V. Ex. quer vestir-se com distincção sem pagar luxo visite a GUANABARA na sua nova installação R. Carioca, 64 Teleph. Central 92 (C 60)

UNIFORMES e ENXOVAES para collegiaes VISITEM A TORRE EIFFEL Ouvidor, 97 e 99 (C 74)

JUVENTOL estimulante do systema genesico, effeitos rapidos e assombrosos. (C 76

POSTAES-CINEMA — Scientificamos aos nossos clientes que acabamos de enriquecer a nossa já invejavel collecção, com algumas dezenas de poses dos mais populares artistas do cinema. Cento, franco de porte . . 6$500. Bons descontos para revendedores. Todas as semanas novas poses. EMPREZA QUEIROZ OURIVES, 132 (C 738

Construcções — Trabalhos perfeitos, artisticos e a preços modicos. Rua da Estação A-2, Penha. Chamados pelo Telephone Villa, 1.054. A. Milliet. (C 77)

RELOGIOS — Internacional Watch — Precisão, Regularidade Absoluta — Av. Rio Branco, 116 (C 576)

Emprestimo Francez de 1920

Titulos de 100 francos rendendo 5 % de juros ao anno e resgataveis a 150 francos por sorteios em Março e Setembro de cada anno

UM TITULO DE 100 FRANCOS CUSTA APENAS RS. 27$500

Subscrever é actualmente uma operação vantajosissima, pois o franco attingiu o seu limite maximo de baixa e d'ora em diante deve valorisar-se (C 663

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

(COM GARANTIA E FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS)

Capital realizado e reservas 15 mil contos

em C|C limitada com caderneta e talão de cheques até 20 contos de rs. paga juros de 5% ao anno

RIO DE JANEIRO

76, Rua Visconde de Inhauma, 76

(C 14

# CHRONICA DA CIDADE

## ACCIDENTES NO TRABALHO

### Um operario horrivelmente queimado

O operario Manoel Ferreira dos Santos é um homem de pouca sorte. Residindo á rua Visconde de Caravellas n. 107, ao sair hontem de casa, mal imaginava que ao regressar, seria com o corpo horrivelmente deformado.

De facto, quando trabalhava nas officinas da rua Marquez de S. Vicente n. 83, junto a uma grande lata onde fervia agua, aconteceu a vasilha virar sobre elle, queimando-o no peito, braço, coxa e perna do lado direito.

Contorcendo-se em dores, o desventurado homem foi transportado para a Santa Casa, depois de pensado pela Assistencia.

As autoridades do 21° districto tiveram conhecimento do lamentavel desastre, registrando-o.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Antonio Barbosa, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua Visconde de Itaúna n. 58, que feriu o cotovello esquerdo numa faca de sapateiro ali; José Duarte Pereira, solteiro, com 30 annos e residente á rua Frei Caneca n. 383, que, no trapiche Rio de Janeiro, feriu o dorso do pé direito; João Previsto, casado, com 39 annos e residente em Costa Barros, que feriu a mão esquerda, na estação de Del Castillo; e José Rego, solteiro, com 26 annos e residente á rua José Eugenio n. 29, que foi apanhado por uma pedra, em Del Castillo, ferindo-se no dorso do pé direito.

## Queria morrer

A costureirinha Hilda Nunes, de 18 annos, portugueza, solteira e moradora á rua Souza Franco n. 206, casa 2, tentou suicidar-se, ingerindo uma mistura de iodo e glycerina.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, retirou-se Hilda para a sua residencia.

A policia do 16° districto não soube do facto, ignorando-se o motivo do acto de Hilda.

## MENORES DESAPPARECIDOS

Georgina Leal Santos, moradora á travessa Victoria n. 15, queixou-se á policia do 22° districto que seu filho menor Nelson Leal, com 9 annos de edade, com ella residente, havia desapparecido de casa.

Devidamente registrada a queixa, a policia mandou procurar a criança.

## Uma mulher aggredida

Apresentando ferimento contuso na região parietal esquerda, foi medicada hontem na Assistencia, a nacional Marcilliana Fernandes, com 21 annos de edade, solteira e moradora á rua José dos Reis n. 137, que disse ter sido aggredida pelo seu companheiro.

A policia do 20° districto ignora o facto.

ZONAL
ideal para toilette intima das senhoras. (C 76

## Um gesto sinistro

### Ia pondo fogo na casa

Na casa de n. 15 da avenida n. 188, da rua General Pedra, residem Gustavo Sundhaus e sua mulher Alzira Sundhaus.

São ambos muito nervosos e têm constantes rusgas, como aconteceu hontem.

Gustavo chegou em casa doido para almoçar, mas não encontrou o almoço prompto e discutiu com a esposa.

Alzira, em vez de acalmar o marido ainda o exasperou mais.

Trancando-se no quarto, fez-se um grande silencio, que foi perturbado com os gritos de alarme de Alzira, que viu grossos rolos de fumo, saindo pela bandeira da porta.

Aos seus gritos acudiu um policial, que arrombou a porta do quarto, apagando o fogo que lavrava num jornal e no papel da parede.

Alzira accusou seu marido de ter posto fogo de proposito, razão porque o policial levou o casal á delegacia do 14° districto.

Ahi Gustavo explicou que estava deitado na cama e fumando, dendo o phosphoro acceso caído, casualmente sobre um jornal que estava sob o leito, propagando-se ao papel da parede.

Alzira, no emtanto, muito nervosa, disse que seu marido está neurasthenico e em consequencia disso quizera incendiar a casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

## Fracturou a espinha dorsal

### Nas obras do Material Bellico

Nas obras do Ministerio da Guerra, (material bellico), trabalhava, hontem, o operario Ludgero Pereira, brasileiro, com 60 annos de edade casado e residente na Estrada do Camboatá.

Juntamente com um companheiro, Ludgero pertendia collocar no respectivo logar, uma pesada porta de peroba, quando esta, escapando-lhe das mãos, caiu-lhe em cima, fazendo-o curvar ao chão.

Em resultado disso, teve o operario a espinha dorsal fracturada, sendo internado na Santa Casa, em estado grave, depois de ter recebido curativos na Assistencia.

A policia do 23° districto tomou conhecimento da occorrencia, dando as necessarias providencias.

## Carreira fatidica

### *O inquerito está quasi a encerrar-se*

Ainda não está terminado, o inquerito que corre na delegacia do 19° districto, sobre o desastre occorrido, ha dias, no logar denominado "Caminho dos Pilares" em Inhauma.

Serão ouvidas hoje as testemunhas Custodio de Oliveira Santos, funccionario da policia; Nair Guedes, ambos passageiros do bonde fatidico, e dois policiaes, que compareceram ao alludido local, em primeiro logar.

Apenas chegue ao cartorio da referida delegacia, o laudo pericial, serão os autos devidamente relatados e enviados ao juizo competente.

(C 154

LOTERIAS DE S. PAULO
Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado
HOJE
20:000$000 POR 1$800
J. AZEVEDO & C. concessionarios - S. PAULO
A VENDA EM TODA A PARTE (C 736)

(C 7)

## O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

### O complicado furto da valise

### VARIOS OUTROS FACTOS

Prosegue o inquerito em torno do furto da valise com joias e dinheiro, pertencente a Elsa de Oliveira, furto commettido num trem na estação central, no dia 10 do corrente.

Na delegacia do 14° districto foi depor Eurico Serzedello Machado, morador á rua Desembargador Izidro n. 122.

Disse que ha dois mezes conheceu Elsa de Oliveira, com quem tem mantido intimas relações de amizade; convidou-a ha dias para passar uns tempos em Vassouras; aceito o convite, foram á estação Central, no dia 10 de manhã, elle declarante, sua mãe, um irmão, Elsa e uma amiga desta, de nome Helena; ficaram todos no café da Central e o depoente comprou as passagens; levava quatro embrulhos de sua familia, uma mala e uma valise de Elsa; chegado ao carro foi avisado de que tinha de despachar a mala; collocou, então, em um dos bancos um embrulho e a valise de Elsa e no banco fronteiro os demais embrulhos, voltando ao botequim depois de despachar a mala e mesmo para avisar Elsa de que a mala estava aberta; do café foram todos para o carro, onde foi notada a falta da valise, que fôra furtada.

Eurico ignorava o que continha a maleta, mesmo porque Elsa não lhe pediu cuidado com a mesma; depois do furto Elsa disse que a maleta estava aberta e continha joias no valor de 15:000$ e mais tarde tambem a quantia de 600$000.

Não sabe explicar como se deu o furto; um carregador incumbido de levar os objectos para o carro o viu deixar no banco a maleta. Immediatamente communicou o caso a dois agentes que estavam na Central, tendo sido dada busca nos demais carros improficuamente.

Interromperam a viagem e foram á 2ª delegacia auxiliar apresentar queixa do que havia desapparecido, sem os 600$000; que só em casa Elsa declarou ter levado essa quantia.

Depois vieram ao 14° districto, onde tambem communicaram o facto.

Embora não tenha suspeitas de simulação, acha extraordinario que no mesmo carro, sem que o declarante o soubesse por Elsa, se achassem em viagem dois irmãos desta, isto é, um irmão e uma irmã, os quaes, sabendo do furto, percorreram os carros mas seguiram viagem.

Na occasião em que entraram no carro, antes de verificarem o furto da valise, o declarante viu em um dos bancos um irmão de Elsa, a quem conhecia e com elle falou.

Chama-se Benedicto e nessa occasião lhe apresentou uma moça que o acompanhava, dizendo ser sua prima.

Elsa não cumprimentou nem o irmão nem a prima.

Eurico está agora informado de que a tal moça não é prima de Elsa e sim sua irmã.

Elsa diz não tel-os cumprimentado por estar de relações cortadas com a dita irmã.

Durante o tempo em que andou com Elsa fez despesas com a mesma no valor de 4:000$000.

---

Prestou depoimento em seguida Benedicto da Rocha Oliveira, irmão de Elsa.

Disse que tem uma irmã de nome Jocelina da Rocha Oliveira, que é inimiga de Elsa; precisando ir a Parahybuna buscar uma certidão do casamento della, combinaram ir juntos no dia 10; na noite de 9 chegou tarde em casa, ignorando, por isso, que Elsa ia viajar.

Saiu cedo, foi a casa de Jocelina, á avenida Salvador de Sá n. 181, partindo os dois para a Central, perdendo o expresso, resolvendo ir no rapido até Barra do Pirahy, fazendo baldeação para o expresso.

No botequim da Estrada viu chegarem Elsa, uma moça de nome Helena e uma senhora, que depois soube ser mãe de Eurico, e ainda um irmão deste, que foi apresentado ao depoente dias antes.

A presença de Elsa foi uma sorpresa, pois não sabia o dia em que ella ia partir para Vassouras.

Benedicto e Jocelina retiraram-se para o trem, onde, pouco depois, Elsa e as outras pessoas entraram.

Vinham acompanhadas de Eurico, a quem Benedicto apresentou Jocelina como sua prima, para a não deixar mal, não querendo ella ter relações com pessoas conhecidas de Elsa.

Momentos depois Elsa, vindo do outro compartimento do carro, disse-lhe que lhe tinham furtado a valise com as joias.

Benedicto juntou-se a Eurico e fez algumas pesquizas sem resultado.

Conhecia todas as joias de Elsa, que disse ter na valise tambem 600$000.

Elsa ficou e o declarante seguiu com Jocelina, voltando no dia seguinte.

Não póde explicar como se deu o furto e ignorava que os objectos de Elsa estivessem no outro compartimento do carro, onde o declarante se achava com Jocelina.

---

Depoz em seguida d. Gabriella da Rocha Oliveira, mãe de Elsa, residente á rua Machado Coelho n. 154.

Disse residir com sua filha; na noite de 9 do corrente já estava deitada quando sua filha lhe disse que no dia seguinte embarcaria para Vassouras, em companhia de Eurico Serzedello Machado e a mãe deste. Na manhã seguinte Elsa saiu e depois voltou, dizendo ter sido roubada nas joias que estavam numa valise e ter sido o roubo praticado em um dos carros do trem antes de partir. Effectivamente Elsa possuia as seguintes joias (e a declarante enumerou as joias que já publicámos), avaliadas em 15:000$.

Com relação ao roubo, nenhuma explicação póde dar.

Sabia que Eurico entretinha namoro com Elsa, desconhecendo pormenores. Só viu Eurico no dia 10, quando se deu o furto. Dois dias antes soube que sua filha Jocelina embarcaria para Parahybuna, onde foi buscar documentos, o que Elsa ignorava, sendo pura coincidencia o encontro de ambas na Central, não tendo Elsa relações de amizade com Jocelina, por motivos particulares.

O escrivão Dilermando deve hoje reduzir a termo as declarações de outras pessoas.

### Ficou sem o gramophone

A' policia do 17° districto queixou-se Alcides Gomes Soares, morador á travessa Mathilde n. 22, Fabrica das Chitas, de que Sebastião Alves Salgueiro, conhecido por "Salgueirinho", lhe havia furtado um gramophone com 16 chapas.

A policia registrou a queixa e abriu inquerito, estando á procura de "Salgueirinho", que ha dias já esteve ás voltas com a policia do 16° por causa de um annel pertencente a uma moça e por elle vendido numa garage.

### Furto de um par de calças

O turco Miguel Francisco, vendedor ambulante de fazendas e roupas e morador na rua Senador Euzebio n. 186, queixou-se á policia do 17° districto de que, tendo ido almoçar no restaurante da rua Conde de Bomfim n. 773, notou, em meio do repasto, que o cozinheiro da casa lhe furtara um par de calças que estava sobre a sua caixa á porta do estabelecimento.

A policia abriu inquerito e mandou intimar o cozinheiro, que havia desapparecido.

### Deixou o furto e fugiu

Um ladrão dos muitos que infestam a cidade furtou um pharol electrico novo para automovel e 23 latas de um preparado para limpar as mãos dos mecanicos denominado "Cleanzura".

O larapio poz tudo num caixote e pretendeu vender ao gerente Pinto, da Garage Federal, á rua Senador Euzebio n. 140 A.

O gerente percebeu que estava diante de um ladrão e telephonou para a delegacia do 14° districto pedindo a presença do commissario.

O ladrão comprehendeu o truc e fugiu, deixando os objectos furtados, que foram levados para a delegacia do 14° districto, onde estão á disposição do dono.

### Levou-lhe a bolsa de prata

Olga Monteiro Ramos, residente á rua Mourão do Valle, em S. Christovão, foi a uma festa na sociedade dansante Recreio das Flores, com séde á rua Senador Euzebio n. 59, e quando saiu deu por falta de uma bolsa de prata com um nickel de 400 réis.

Por mais que procurasse, Olga não recuperou a sua bolsa, apresentando queixa á policia do 14° districto.

### Duas victimas a um tempo

O guarda civil Fortunato Gabriel, n. 180, de 1ª classe, morador á rua D. Laura de Araujo n. 70, entregou a guardar a Victorino Machado, gerente da cervejaria da rua Senador Euzebio n. 134, uma pistola Mauser e a importancia de 40$000.

Indo retirar o que lhe pertencia, Machado disse que um ladrão havia penetrado naquelle estabelecimento e roubado não só o que pertencia ao guarda civil, como um relogio de prata e corrente de ouro e mais 17$900 que lhe pertenciam.

Os lesados apresentaram queixa á policia do 14° districto, que abriu inquerito a respeito.

### Cem mil réis furtados

A' policia do 14° districto queixou-se Victoria Roux, residente á rua General Caldwell n. 161, de que um individuo desconhecido, illaqueando a sua bôa fé desapparecera levando-lhe a quantia de 100$000.

Foi aberto inquerito.

## Ao transportar a trouxa

### Foi colhida por um auto

A's primeiras horas da tarde de hontem, na rua Maranguape, passava a italiana Conceição Augusta, de 50 annos, lavadeira e residente á rua da Lapa n. 58.

A' cabeça transportava uma grande trouxa de roupa.

Caminhando pelo passeio, junto ao meio-fio, Conceição foi colhida pelo automovel n. 2.163, conduzido pelo motorista Antonio Honorio de Magalhães, que a atirou á consideravel distancia.

O motorista desastrado foi preso por um policial e conduzido á delegacia do 5° districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de autuado.

Conceição, depois de pensada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

## Escapou de ser imprensado

### Mas não evitou a quéda

Em um bonde linha Ipanema, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 827, viajava, na plataforma o soldado da 4ª companhia, do 2° batalhão da Brigada Policial, Ignacio Moncorvo de Lima e Silva.

O vehiculo levava marcha vagarosa.

Ao fazer a curva da rua do Passeio para a de Senador Dantas, passou rente ao bonde da linha Jardim Leblon, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 692.

Na curva, que é excessivamente fechada, este ultimo carro bateu com a cauda no da linha Ipanema, tendo attingido o soldado Ignacio Lima, atirando-o ao sólo.

Pensado pela Assistencia, Lima recolheu-se ao quartel de sua corporação, apresetnando leves ferimentos generalizados.

As autoridades do 5° districto, scientificadas do occorrido, providenciaram, tendo ficado apurada a casualidade do desastre.

## Maltratado pelos paes

### O menor recorreu á policia

Hontem, á tarde, vagava pela estação de Oswaldo Cruz, o menor de cinco annos de edade, de nome Oswaldo, filho de Almerinda de Souza, amante de Feliciano José do Nascimento.

Levado para o 23° districto, disse o menor que era commumente espancado, motivo por que fugira de casa.

A' noite, o commissario de serviço prendeu os paes do menor, mettendo-os no xadrez devendo mandar submetter Oswaldo a exame de corpo de delicto.

## Concertando o telhado

### Caiu, cortando o braço

Julio Duval, portuguez, com 30 annos de edade, e morador á rua Fagundes Varella n. 55, hontem, á tarde, concertava o telhado de sua casa, quando foi victima de um accidente.

Em certo momento, falseando-lhe o pé, Julio escorregou pelo telhado, caindo ao solo, sobre umas garrafas vasias.

Algumas dellas, ao partirem-se, cortaram-lhe o braço direito, causando forte hemorrhagia.

Conduzido ao posto de Assistencia, o ferido recebeu os necessarios curativos.

## Aggredida, queixou-se á policia

America Gomes da Silva, moradora á rua Itaquaty n. 207, queixou-se ás autoridades do 20° districto, de que fôra aggredida a soccos e ponta-pés, pelo seu companheiro José Affonso, que se evadiu após o facto.

A policia registrou a queixa, abrindo inquerito sobre o caso, mandando a offendida a exame de corpo de delicto.

## Queixa contra uma alfaiataria

A' policia do 14° districto queixou-se Francisco Lopes Guedes, de que tendo mandado fazer um terno de roupa por 110$, em prestações, na Alfaiataria Internacional, de Dionysio Barreto, á rua Visconde de Itaúna n. 62, já entrou com 65$ e depois de ir varias vezes á alfaiataria, só agora o alfaiate lhe quiz impingir um terno de fazenda inferior ao trato feito.

A policia abriu inquerito sobre o facto, tendo o queixoso exhibido os seus recibos.

## Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: José Dyonisio, casado, com 53 annos e residente á rua Teixeira Pinto n. 88, que caiu de um bonde, na rua Haddock Lobo, ferindo-se nos dedos do pé esquerdo; Ignacio Moncorvo Lins Silva, casado, com 22 annos e residente á rua Fernandes Junior n. 28, que, caindo de um bonde, na rua 13 de Maio, fracturou o maxilar superior, ferindo-se ainda nos labios e no rosto; José Silva Guimarães, casado, com 45 annos e residente em Anchieta, que caiu de um muro, na estação Maritima, fracturando a perna esquerda e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Victorino Nogueira, casado, com 52 annos e residente á rua do Senado n. 155, que, soffrendo uma quéda, na sua residencia, fracturou o maleolo direito; José Antonio Chapellani, casado, com 28 annos e residente á rua do Senado numero 206, que caiu de um trem, em Queimados, ferindo-se no dorso e na cabeça; Octavio, com 3 annos, filho de Arthur de Oliveira, residente á rua Lopes de Souza n. 10, que caiu, na sua residencia, fracturando o humeros esquerdo; Estella Gomes, solteira, com 29 annos e residente á rua do Lavradio n. 77, que, tendo caido, na sua residencia, destorceu a perna esquerda; e Francisco Gama Fontão, casado, com 49 annos e residente á rua Souza Neves n. 49, que caiu de um bonde, na rua Cattete, contundindo-se no quadril direito.

## Cortou-se com vidro

Francisco Dias Morgado, portuguez, com 21 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua do Senado n. 253, feriu-se casualmente com um vidro na palma da mão e no punho direito, na rua Marechal Floriano n. 126.

Medicado pela Assistencia, o ferido ficou em tratamento na residencia.

## Perdeu-se dos filhos

Laura Alves da Penha tem o marido na Detenção processado por desacato á autoridade, e hontem foi visital-o, levando seus cinco filhos.

Terminada a visita, Laura dirigiu-se para os lados da rua Estacio de Sá, entretendo-se a conversar com uma amiga, e quando procurou os filhos só dois estavam a seu lado João e Pedro, os menores.

Haviam desapparecido Nair, de 10 annos; Carlos, de 8, e Izabel de 5.

Tendo procurado os filhos em vão, Laura foi á 1ª Delegacia Auxiliar e communicou o facto, pedindo providencias.

## Um caso de apoplexia cerebral

No Necroterio da Policia, foi examinado o cadaver do trabalhador Christovão Francisco Frederico, de 65 annos de edade, casado, e morador á ladeira do Leme, n. 163, que, como hontem noticiámos, ali déra entrada como desconhecido.

Foi attestado como "causa-mortis", apoplexia cerebral.

## Adoeceu em Nova Iguassú

### *Morreu em viagem*

Com guia do sub-delegado de policia de Nova Iguassú, veiu de trem, para se recolher á Santa Casa, por se achar enfermo, o trabalhador José Olympio Barbosa, de 55 annos, solteiro, residente naquella cidade.

Durante a viagem, porém, o infeliz falleceu, sendo o facto communicado á policia do 14° districto, logo que o trem chegou á Central.

O commissario de serviço foi á estação e arrecadou do poder do morto a quantia de 3$260, fazendo remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

## Caiu de um trem

Quando descia de um trem em movimento, na Estação de Mangueira o menor João Cunha, com 18 annos de edade, morador á rua do Engenho Novo n. 12, caiu, fracturando o ante-braço direito.

Medicado na Assistencia, João Cunha retirou-se.

A policia do 18° districto tomou conhecimento do facto.

## Um menor levou um coice

O menor Durval Domingues, com 4 annos de edade, filho de Ramiro Domingues e de America Maria, moradores á rua Adelia n. 49, hontem, á tarde, fugindo de casa, penetrou nos terrenos de n. 45, onde existe uma cocheira.

Approximando-se de um dos animaes que ali se achavam, a criança foi victima de um coice, recebendo fratura do osso do nariz.

Levado por seu pae á delegacia do 20° districto, foi ahi, medicado o menor que ficou em tratamento em sua residencia.

## ENLOUQUECEU

Pelas autoridades do 23° districto, foi enviado á Policia Central, afim de ser devidamente examinado, o nacional Altamiro Emilio da Silva, de côr preta, com 17 annos de edade, solteiro, operario, filho de Emilio Silva e morador á rua Maria José n. 189, em D. Clara, que enlouqueceu subitamente.

## Discussões e facadas

### A victima em estado grave

Cerca das 18 horas de hontem, occorreu uma scena de sangue numa casinha situada no logar "Marco 6", em Bangú.

Ali reside o nacional Manoel Francisco Dias, mais conhecido por João Sant'Anna.

Na mesma casa mora a menor Albertina de Araujo Costa, brasileira, com 16 annos. Por um motivo qualquer, Francisco Dias travou uma acalorada discussão com Albertina, tendo esta avançado para elle, armada de uma tesoura, pretendendo feril-o.

Saccando de uma faca Manoel feriu tres vezes a menor, evadindo-se em seguida.

Chamada a Assistencia, por vizinhos que accudiram aos gritos da victima, foi esta conduzida ao posto central, onde recebeu os necessarios curativos, sendo em seguida removida para a Santa Casa, em estado grave.

A menor apresentava ferimentos incisos nas faces posterior e lateral do hemithorax esquerdo e transfixante no cotovello esquerdo.

A policia do 25° districto, comparecendo ao local, encetou diligencias para a captura do criminoso.

Na delegacia foi aberto inquerito.

## O MAL IRREMEDIAVEL

### *Atropelado por um auto caminhão*

Ao passar pela Praça da Republica, proximo á esquina da rua Visconde do Rio Branco, a menor Maria Guimarães Vilella, com 18 annos de edade, solteira, lavadeira e moradora á rua de Santa Anna n. 154, foi atropelada por um auto-caminhão, que continuou na sua marcha vertiginosa.

Com escoriações no braço e ante-braço direitos e hematoma na região occipital, a menor foi medicada pela Assistencia retirando-se, em seguida para a sua residencia.

A policia do 12° districto ignora o facto.

## Morreram na Santa Casa

Victimada por uma "delivrance" criminosa, falleceu na Santa Casa da Misericordia, onde fôra internada com guia das autoridades do 30° districto, a portugueza Antonia da Conceição, de 45 annos de edade, domestica e residente á Villa Rica de Copacabana.

O seu corpo foi removido para o Necroterio da Policia, onde será hoje autopsiado.

---

No Necroterio da Policia deu entrada hontem o cadaver do lavrador Antonio Fernandes de Almeida, de 65 annos de edade, casado, brasileiro e morador em Campo Grande, cuja morte se verificara na Santa Casa da Misericordia, onde fôra ha dias, internado com guia das autoridades do 25° districto, por ter sido acommettido de uma syncope em sua residencia.

Hoje será procedida a autopsia.

## FERIU-SE

O operario Domingos Perez Fernandez, de 30 annos, hespanhol, morador na ilha da Sapucaia, feriu-se na mão direita com um caco de vidro.

Medicado pela Assistencia Municipal, o ferido retirou-se.

A policia do 10° districto soube do facto.

## Feriu-se com um prego

Luiz João Dias, brasileiro, solteiro, trabalhador, com 31 annos de edade e residente á rua Humaytá 251, quando trabalhava na rua D. Marianna n. 81, feriu-se no ante-braço direito com um prego, indo medicar-se na Assistencia, de onde se retirou.

RHEUMATISMO
As dôres desapparecem em cinco minutos
LINIMENTO MARINHO
Rua Sete de Setembro, 180
(C 76)

Diccionario Illustrado da Lingua Portugueza
Historico, Geographico, Scientifico, Mythologico, Biographico, Bibliographico, etc., etc.
(Segundo o methodo de Larousse)
O mais completo de todos os diccionarios portuguezes por Francisco de Almeida
Dois volumes com 2.272 paginas cada, contendo centenares de gravuras, quadros de pagina, mappas, etc., etc., com solida encadernação em teila 14$000
A mesma obra encadernada em percaline . . . . . . . . 12$000
Pedidos á LIVRARIA EDITORA H. ANTUNES & C., RUA BUENOS AIRES, 135. — Telephone N. 0.068. Vendas por atacado — Peçam catalogos
COMPRAM-SE LIVROS
(C 736

O meio seguro e facil de conseguir uma cutis formosa e perfeita consiste em usar regularmente o
Sabonete de Reuter
O Unico Sabonete que conserva em perfeito estado de saude a cutis delicada das creanças.
*É refrescante e de um perfume inimitavel.*
(C 69)

(A 60)

FERIDAS SARDAS COMICHÕES EMPINGENS SUORES FETIDOS CURAM-SE RAPIDAMENTE COM O IOD-EAL
QUEM EXPERIMENTA O IOD-EAL SÓ USA IOD-EAL
(C. 505)

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

## AS "WALKYRIAS" DE WAGNER

### No theatro Constanzi de Roma

#### Não houve objecção do publico

ROMA, fevereiro (Correspondencia da Associated Press) — A opera wagneriana voltou a ser cantada no Theatro Costanzzi, desta capital, sem provocar o menor protesto. "As Walkyrias" foram annunciadas como a segunda récita da estação que foi aberta com a opera "Iris" de Mascagni. Não appareceu na imprensa nenhuma critica á opera allemã. O theatro estava apinhado e não houve nenhum protesto com relação á execução, que a imprensa de Roma altamente elogiou:

"Por uma estranha coincidencia, Ricardo Wagner apparece novamente perante o auditorio do Costanzzi, ao mesmo tempo em que as crianças austriacas chegam á Italia aos milhares para escapar á fome e ás privações que reinam na sua infeliz patria" — commentou um dos jornaes romanos.

Durante muitos mezes, vinham sendo executadas musicas wagnerianas em Roma e em outras cidades italianas, especialmente em Milão e Bolonha, sem objecções de qualquer especie da parte dos jornaes ou do publico.

## Commemorando o centenario do nascimento do "Re-Galantuomo"

ROMA, 14. (H.) — Realizou-se hoje nesta capital, e em outras cidades do reino, a commemoração do centenario do nascimento de S. M. o rei Victor Manoel II.

Em presença de SS. MM., o rei e a rainha, dos ministros de Estado, autoridades e notabilidades e numeroso publico, o prefeito desta capital pronunciou, em Campodoglio, pela manhã, um discurso commemorativo do centenario.

A' tarde, um immenso cortejo composto de todas as associações patriotas, com bandeiras e bandas de musica, que executavam hymnos patrioticos, e acompanhado de officiaes e soldados que acclamavam a Italia e a Casa de Savoia, dirigiu-se á praça de Veneza, onde o prefeito pronunciou novo e applaudido discurso. Nesse comicio foi lido um telegramma do Conselho Nacional de Fiume ao soberano. A leitura desse documento foi feita entre acclamações enthusiasticas da multidão a Fiume, ao rei e á Italia.

## O novo ministerio italiano

ROMA, 14. (H.) — S. M., o rei Victor Manoel aceitou os pedidos de demissão dos ministros Rossi, Tedesco, general Albricci, Bacelli, Pantano, De Vito, Visocche, Schanzer, Chinienti e De Nava, e fez, para substituil-os, as seguintes nomeações:

Nitti, Colonias (interinamente); Schanzer, Finanças; Luzzatti, Thesouro; Bononi, Guerra; De la Torre, Instrucção; De Nava, Obras Publicas e interinamente dos Transportes; Falcioni, Agricultura; Alésslo, Correios, Telegraphos e Telephones; e Raineri, Terras Libertadas.

Os novos ministros prestaram hoje juramento perante o soberano.

**Sociedade "Anonyma Martinelli"**

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO SANTOS E GENOVA

Agentes das Companhias de Navegação:

Lloyd Real Hollandez
Transatlantica Italiana
Lloyd Nacional
"COSULICH"
Sociedade Triestina de Navegação.
Sociedade Nacional de Navegação.
Companhia Oriental de Navegação.

SE'DE
AVENIDA RIO BRANCO
NS. 106 e 108
RIO DE JANEIRO (C 365)

**Dr. José F. Belesa**

Assistente do Hospital da Misericordia e Polyclinica de Botafogo

Residencia: Rua do Riachuelo, 116, Teleph. Central 4.507. — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 41, das 2 ½ ás 4, Teleph. Central 3.595. (C 665

**Banco Nacional Ultramarino**

FUNDADO EM 1864

Capital social. Esc. 48.000:000$00
Capital realizado Esc. 24.000:000$00
Fundos de reserva. Esc. . . . . . . 24.000:000$00

O unico Banco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa

Filiaes no Continente da Portugal e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES NO BRASIL:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Pará e Manáos.

FILIAES EM LONDRES E PARIS

Filial a ser aberta brevemente: NOVA YORK

Correspondentes em todo o mundo

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. Aluguel de cofres fortes para guarda de valores.

Conselho consultivo no Brasil

Effectivos:

Conde de Agrolongo, presidente.
Raymundo Magalhães (Magalhães & Comp.)
Dr. Julio B. Ottoni.

Supplentes:

Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & Comp.)
Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & Comp.).
Dr. Levy Fernandes Carneiro.

Filial no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda.

Agencia no Rio de Janeiro — Praça Onze de Junho — Cidade Nova. Tel. N. 2.443, Norte.

Caixa Postal, 1.663. Endereço telegr. COLONIAL. (C 81)

# O movimento revolucionario na Allemanha

## O governo de Kapp conta só com o apoio da Prussia

### Ebert com os socialistas organiza a resistencia

COPENHAGUE, 15. (A. P.) — O correspondente, em Berlim, do jornal "Politiken", entrevistou o general von Luettwitz, cujo typo descreveu como sendo de um cavalheiro muito amavel, já velho, cabellos curtos e estirados, bigode aparado á ingleza, nariz pronunciadamente romano.

O todo do general, affirma o correspondente, não lembra de modo algum os caracteres de um sanguinario.

Depois de fazer notar com evidente satisfação de que não se ouviram nem um tiro na ultima revolução, o general Luettwitz declarou ao correspondente ter do seis a sete mil soldados, em Doeberitz e Berlim.

"Ontigo governo, disse, teve contra si a guarnição de Berlim, quando rejeitou o meu pedido de inclusão no ministerio de profissionaes capazes de se opporem ao bolchevismo, os acontecimentos, porém, encarregaram-se de provar que a razão se achava do meu lado".

Declarou o entrevistado pensar que os operarios "voltariam á boa razão" logo que soubessem o genero das medidas e reformas sociaes planejadas pelo novo governo.

"Se assim não acontecer, accrescentou, teremos que intervir para trazel-os á boa logica!"

Interrogado sobre como se faria esta intervenção, o general rindo respondeu: "Pelo que me diz respeito, affirmo-lhe que a faremos com crocodilos e tiros de sal."

Continuando a responder ás perguntas do jornalista, o general disse:

"Uma das grandes razões para o afastamento do velho governo era não tomar ello a serio como é devido a protecção da Europa, contra a invasão das idéas malsans que estão vindo do Oriente.

A Inglaterra nada póde fazer contra o bolchevismo, mesmo que o quizesse, por impossibilidades e diversos generos que não vem a pello citar aqui; cabe, portanto á Prussia tomar a si este trabalho.

Para isto á Entente precisa concedernos a organização de um exercito superior a cem mil homens. Como poderemos combater o bolchevismo, sem nos achar sufficientemente preparados para isto?"

O general Luettwitz, declarou, aifim, que o novo governo não tinha tendencias monarchicas, mas o correspondente accrescenta: "O tom com que o general falou neste assumpto, não era de molde a convencer."

Disse mais o correspondente que esta revolução é considerada, nos circulos liberaes como não devendo durar mais do oito dias."

O presidente Ebert e a Assembléa Nacional receberam os seus mandatos do povo e não se podem considerar como tendo-os perdido legalmente.

#### A CENSURA TELEPHONICA

LONDRES, 15. (A.P.) — Segundo um despacho vindo de Berlim para a "Exchange Telegram Company", foi estabelecida a censura sobre as communicações telephonicas para a imprensa, com todos os paizes estrangeiros.

#### REINA CALMA E OS REVOLTOSOS SÃO ACCLAMADOS

BERLIM, 15. (A. P.) — Hontem pela manhã, as ruas de Berlim apresentavam o seu aspecto ordinario dos domingos. A Avenida Unter den Linden achava-se repleta de gente que discutia acaloradamente a situação e commentava o facto de acharem-se as entradas da Wilhelstrasse obstruidas com arame farpado e com canhões de campanha e metralhadoras e guardadas por forças militares, no Arco de Brandenburgo.

Todos os edificios publicos acham-se decorados com a antiga bandeira naval. Vehiculos repletos com centenas de pessoas dirigem-se para as corridas de cavallos em Marlendorp, emquanto que um destacamento de Marinha passeia com banda de musica e bandeiras desfraldadas, atravessando o Arco de Brandenburgo, com direcção a Wilhelmstrasse.

Os soldados eram saudados, com os lenços, por pessoas que se achavam nas janellas do Hoitel Adlon.

Quando os operarios da Franzoesischestrasse experimentavam os hydrometros para incendios, na manhã de hoje, mulheres e crianças cercaram-nos pedindo-lhes agua.

Os criados de alguns hoteis declararam-se em gréve.

O novo governo tem feito todos os esforços para convencer o povo do seu caracter eminentemente republicano e democratico.

Aeroplanos e soldados distribuem proclamações por toda a parte.

Uma destas intitulados "A mentira do golpe monarchista", diz:

"Não pretendemos a restauração da monarchia, o que queremos é o cumprimento das promessas feitas ao povo."

Foi morta uma pessoa e quatro gravemente feridas, nas desordens verificadas em Frankfort.

Houve um ataque á espingarda e granadas de mão, que durou varias horas, no edificio dos Correios, em Weimar, no sabbado passado.

O edificio ficou muito damnificado, mas conservou-se no poder das tropas leaes.

#### UMA PROCLAMAÇÃO DE VON KAPP

BERLIM, 15 (A. P.) — O sr. Kapp, em uma proclamação agora mesmo tornada publica, prometteu ordenar que as eleições para o Reichstag fossem feitas immediatamente, depois de restabelecida a tranquillidade publica, accrescentando que decretos contendo medidas rigorosas só seriam assignados quando fossem elles julgados necessarios para a manutenção da ordem e para a protecção da vida economica do paiz, contra a exploração e a corrupção.

A proclamação diz que o governo protegerá o trabalho livre e os trabalhadores que estejam dispostos a trabalhar, mas que resolutamente supprimirá qualquer resistencia.

Uma agencia noticiosa semi-official diz que as eleições serão realizadas dentro dos proximos sessenta dias e annuncia que o antigo governo se mudou para Stuttgart, porque os regimentos da Allemanha do sul e o general Merker, em Dresde, esposaram a causa do novo governo.

O sr. Bauer publicou uma proclamação em Cresde, dizendo que o povo allemão deve sustentar, realmente, o governo constitucional.

#### AINDA NÃO ESTA' ORGANIZADO O GABINETE DO NOVO GOVERNO

BERLIM, 14 (Retardado) (A. P.) —Até a hora em que telegrapho, tarde da noite, não havia sido organizado o gabinete definitivo, sabendo-se com fundamento que o sr. von Jagow, ex-chefe de policia de Berlim, será nomeado ministro do Interior.

Entretanto, ha quem faça resaltar a conveniencia de que o governo se componha um directorio, constituido pelo sr. von Kapp e pelo general von Luettwitz, opinião que não representa a orientação dos dois principaes chefes do governo provisorio.

O ministro dos Transportes, sr. Oeser, informou hoje ao chefe do governo, que os ferro-viarios ameaçavam declarar a greve geral, caso os srs. Kapp e von Jagow continuassem no poder.

O governo, porém, recusou-se a dar qualquer resposta e se mostra firmemento disposto a manter a sua autoridade.

A greve geral alastra-se por todo paiz.

O gabinete socialista de Munich pediu demissão, tendo sido encetadas negociações para a formação de um gabinete reaccionario.

O governo, attendendo as reclamações dos correspondentes estrangeiros, consentiu em levantar a censura telegraphica para o exterior.

#### JAGOW E HAMIEL, MINISTROS DO INTERIOR E EXTERIOR

LONDRES, 15 (H.) — Espera-se em Berlim, segundo informação dali recebida, que o sr. von Jagow seja nomeado ministro do Interior do novo governo.

PARIS, 15 (H.) — Dizem de Berlim que von Hamiel foi nomeado ministro das Relações Exteriores do novo governo.

#### O NOVO GOVERNO QUER A PAZ

COPENHAGUE, 15 (A. P.) — O escriptorio da Agencia Wolf, nesta cidade, publicou uma declaração, evidentemente originaria do novo governo, desmentindo a existencia de planos de uma nova guerra e readopção do serviço militar compulsorio.

Accrescenta esta declaração que o novo governo deseja a paz, assim no exterior como no interior.

#### AS ADHESÕES AO GOVERNO DE KAPP

HAMBURGO, 13 (Retardado) (A. P.)— O prefeito desta cidade disse ao representante da "Associated Press", hoje, que a cidade acompanhará o novo governo.

Estão estacionados no suburbio de Altona, para qualquer emergencia, tres mil soldados.

A proclamação do governo foi recebida pelos soldados com immensa satisfação.

As ultimas noticias correntes são as de que o Senado de Hamburgo continuará dirigindo os negocios da cidade, independente de quaesquer mudanças que se operem em Berlim.

LONDRES, 15 (A. P.) — Noticias officiaes dizem que o novo governo organizado na Allemanha não tem recebido apoio, senão em Berlim.

LONDRES, 15 (H.) — As ultimas noticias chegadas de Berlim a esta capital dizem que os liberaes e conservadores prometteram apoio ao governo do sr. Kapp se este assegurar que as eleições serão realizadas no curso de dois mezes. Annuncia-se tambem que pediu demissão o gabinete socialista de Munich.

LONDRES, 15 (H.) — Annuncia-se em Berlim, segundo dali communicam, que o sr. Winning, governador da Prussia Oriental, e o general Estorff, commandante do primeiro grupo da Reichswehr, em manifesto que enviaram ao sr. Kapp, declaram reconhecer o novo governo que se installou na capital allemã.

#### VAE CRESCENDO O PRESTIGIO DO GOVERNO DE BERLIM

LONDRES, 15 (H.) — Annunciam de Berlim que o prestigio do novo governo vae crescendo e já se estendeu ás tropas da Allemanha do sul. Em Berlim reina calma.

BERLIM, 15 (A. P.) — A cidade, á meia noite de hontem, estava bastante tranquilla. Cerca de meio milhão de pessoas passaram na Avenida Unter den Linden, sem que se registrasse nenhum conflicto com os soldados que dominavam completamente a situação.

Noticias aqui chegadas dizem que o novo governo, desde sabbado, começa a ver crescer o seu prestigio, tendo con, quistado a adhesão das forças que se acham no sul do paiz.

BERLIM, 15 (A. P.) — Noticia-se que os elementos conservadores e nacionalistas prometteram sustentar o governo provisorio presidido pelo sr. Kapp, recommendando a nomeação immediata do ministerio e a convocação de novas eleições dentro de 60 dias.

#### VON KAPP EMPREGARA' A FORÇA CONTRA AS INSURREIÇÕES

BERLIM, 15 (A. P.) — O sr. Kapp informou aos correspondentes da imprensa estrangeira, esta manhã, de que o novo governo empregará a força, sem a menor hesitação, afim de reprimir quaesquer possiveis insurreições.

#### OS SOCIALISTAS CONTRA O GOVERNO REVOLUCIONARIO

BASILÉA, 15 (A. P.) — Circula aqui a noticia de que a maioria socialista independente se está unindo por toda a Allemanha, contra o movimento militarista de Berlim.

LONDRES, 15 (A. P.) — O correspondente da "Exchange Telegram Company", em Berlim, communica que o novo chanceller, sr. Kapp, tem tentado inutilmente convencer os independentes da necessidade da sua participação no novo gabinete.

As negociações entre este partido e os socialistas podem ser consideradas como cortadas, pois que os independentes insistem em que os plural-socialistas renunciem a sua ligação com os democratas e com o centro e auxiliem o estabelecimento do "soviet".

Taes exigencias, diz o correspondente, não foram absolutamente aceitas pelos independentes.

BERLIM, 15 (A. P.) — Noticias procedentes de Munich dizem que o governo socialista denunciou que se está formando um gabinete reaccionario.

#### A REACÇÃO ARMADA EM ALGUNS LOGARES

VIENNA, 15 (A. P.) — Um telegramma de Leipzig noticia um encontro da Guarda Nacional com os socialistas, verificando-se a morte de 9 pessoas.

LONDRES, 15 (A. P.) — Corre aqui uma noticia, ainda não confirmada, de que foram mortas 15 pessoas e feridas

O sr. Scheidman

100, durante um combate em Francfort, onde a policia foi compellida a deixar a cidade, depois dos amotinados se haverem apoderado de armas no Arsenal.

BERLIM, 15 (A) — Chegam telegrammas de varios pontos do paiz noticiando graves occorrencias nas principaes cidades. Em Kiel deram-se graves desordens, occorrendo 50 mortes. Em Francfort repetiram-se os mesmos successos, contando-se nos disturbios que ali se verificaram 20 pessoas mortas e cerca de 300 feridas.

Em Essen declarou-se a gréve geral dos empregados nas officinas Krupp, occorrendo tambem varios e graves conflictos. Nos successos que ali se verificaram occorreram 30 mortes, sendo feridas 80 pessoas. Nesses acontecimentos foram saqueadas ali muitas casas.

#### TEM HAVIDO PILHAGENS

LONDRES, 15 (A. P.) — O correspondente do "Times" em Berlim communica que ouviu falar que tem havido pilhagens em alguns pontos de Berlim, faltando, porém, pormenores desses factos.

#### O GOVERNO EBERT EM STUTTGART

LONDRES, 15 (H.) — Communicam de Berlim que os srs. Ebert Noske e Bauer partiram de Dresden com destino a Stuttgart.

#### UMA DECLARAÇÃO DE KOCH

DRESDE, 15 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Koch, fez a seguinte declaração, a respeito da nova situação:

"O governo Ebert obteve de todos os governos federados segurança de sua fidelidade, negando-se apenas o da Prussia a expressar egual sentimento. As tropas da Saxonia manifestaram a sua lealdade.

O governo de Wuerttemburg está tomando todas as medidas necessarias, com o fim de garantir a reunião da Assembléa Nacional em Stuttgart. Se os Alliados tivessem autorizado a Allemanha a ter um exercito, o golpe de Estado teria sido evitado."

#### UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO DA SAXONIA

DRESDE, 15 (A. P.) — O "Anzeiger" publica uma proclamação feita pelo governo da Saxonia, declarando que as occorrencias de Berlim são a mais grave ameaça á Republica e á constituição allemãs. E diz:

"Insurrectos loucos e reaccionarios occuparam os edificios do governo e pretenderam declarar que a Assembléa Nacional está dissolvida. A Allemanha está ameaçada pela guerra civil e, por isto, da completa ruina. Nesta hora, convidamos a população inteira a proteger o governo democratico, constitucional e legal. A tentativa de instituir a dictadura militar em Berlim deve ser evitada por todos os meios imaginaveis. E' de esperar que as reacções a favor desse golpe de loucos soffrerão, muito breve, um collapso em Berlim e em toda a parte. O governo e os partidos liberaes constitucionaes devem adoptar todas as medidas que julgarem necessarias."

#### O GOVERNO BAVARO RENUNCIOU

COPENHAGUE, 15 (A. P.) — Os jornaes noticiam que o governo bavaro renunciou e que a Assembléa foi convocada para tratar da formação do novo gabinete.

#### BERNSTORFF COMO MEDIADOR

BERLIM, 15 (A. P.) — Informa-se que o novo governo encarregou o conde Bernstorff, ex-embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, de entrar em negociações com os srs. Ebert e Bauer, em Stuttgart.

#### EBERT NÃO ENTRARA' EM NEGOCIAÇÕES

BERLIM, 15 (A. P.) — Falando sobre as tentativas de negociações por parte do actual governo de Berlim, com o governo de Dresde, o sr. Ebert declarou que elle e seus auxiliares estão firmemente decididos a rejeitar qualquer iniciativa nesse sentido, allegando não pretender ter ligações quaesquer com os militares, "que usurparam o poder e nelle se mantêm illegalmente.

#### UM APPELLO DE BAUER EM FAVOR DA PAREDE GERAL

LONDRES, 15 (A. P.) — Noticias procedentes de Dresden annunciam que o sr. Bauer, primeiro ministro do governo do sr. Ebert, lançou um appello em que pede aos trabalhadores que se declarem em gréve geral, como unica arma de que dispõem para aparar o golpe desfechado pelo novo governo.

Consta que a parede geral foi já declarada em Dortmund e Bochun.

#### FOI INICIADA EM DIVERSAS CIDADES

LONDRES, 15 (H.) — Devia ter começado hoje, ás seis horas da manhã, a parede geral de portesto contra o governo de Berlim, instituido pelo sr. Kapp. A referida parede prolongar-se-á por vinte e quatro horas.

LONDRES, 15 (A. P.) — Foi declarada a gréve geral para todos os districtos mineiros do Rheno e da Westphalia.

COBLENÇA, 14 (A. P.) — Já é conhecido que os ferroviarios do Rheno resolveram adherir á gréve geral, declarada na segunda-feira, em demonstração de sympathia pelo antigo governo, não obstante as ordens estrictas dadas pelos commandos militares alliados contrarias ás gréves que possam affectar as funções das tropas de occupação.

Numa reunião, nesta cidade, os socialistas independentes e a maioria decidiram reunir-se aos socialistas de Coblença e sustentar a gréve geral de 24 horas, na segunda-feira.

O commando norte-americano informou os chefes socialistas de que não deverá haver a gréve geral, pois então o exercito interviria e depois que não seria permittida qualquer demonstração em Coblença. O commando norte-americano informou esses chefes de que se elles não tinham força para conter seus partidarios o exercito norte-americano o faria.

#### UM DISCURSO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 15 (A. P.) — Referindo hoje, na Camara dos Communs, a situação da Allemanha, o primeiro ministro, sr. Lloyd George, disse que os alliados viriam apprehensivamente qualquer movimento de reacção monarchica ou militar, sendo porém conselhavel esperar os acontecimentos, antes de tomar-se qualquer resolução definitiva.

O primeiro ministro leu um telegramma do encarregado dos Negocios da Inglaterra, em Berlim, no qual se diz que o novo regimen parece bem forte.

#### A ENTENTE RECONHECERA' O NOVO GOVERNO?

BERLIM, 15 (A. P.) — Uma agencia officiosa forneceu hontem á noite a seguinte nota: "Segundo informações dignas de credito a commissão da Entente declarou estar disposta a reconhecer o novo governo."

LONDRES, 15 (A. P.) — Os commissarios alliados em Berlim ainda não receberam o pedido de reconhecimento do novo governo.

#### FOCH ESTA' VIGILANTE

PARIS, 15 (H.) — O "Echo de Paris" informa que, de accordo com as palavras ouvidas do marechal Foch, as disposições tomadas além do Rheno pelos alliados são de natureza a inspirar absoluta confiança.

As informações aqui recebidas de Berlim mostram que é confusa a situação naquella capital, parecendo que os serviços publicos estão em grande parte suspensos.

#### OS AMERICANOS SO' MARCHARÃO COM ORDEM DE WILSON

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Ministerio da Guerra annuncia que apezar de estar technicamente sob a direcção do marechal Foch, as forças norte-americanas de occupação na região rhenana não participarão do avanço na Allemanha, sem que isto seja ordenado pelo presidente Wilson.

#### O MINISTRO ALLEMÃO PRESTOU INFORMAÇÕES AO SR. MILLERAND

PARIS, 15 (A. P.) — O "Echo de Paris" diz que o sr. Meyer, encarregado de negocios da Allemanha nesta capital, visitou o primeiro ministro, sr. Millerand, hoje, e deu-lhe todas as informações que colhêra por meio de uma communicação telephonica que tivéra com alguns fugitivos de Dresde.

O sr. Meyer affirmou que o acontecimento de Berlim foi uma empresa mal concertada e que está a ponto de soffrer o contra-golpe. Nessa occasião elle exhibiu proclamações e varios outros documentos, em defesa dessa sua asserção.

#### OS COMMUNISTAS QUEREM PROCLAMAR O "SOVIET"

PARIS, 15 (A. P.) — Segundo uma informação procedente de Mannheim, os socialistas e communistas, em reunião effectuada hontem discutiram longamente a situação e se manifestaram favoraveis á proclamação do regimen do soviet.

## A Allemanha estará preparando a desforra?

### O CORAÇÃO ALLEMÃO SANGRA!

### Stocks de canhões, obuzes e explosivos

*Colonia*, 6 de fevereiro.

Na Allemanha pensar-se-á numa desforra? Para que se fabrica e prepara material de guerra?

Para começar, encaremos um gesto official allemão: Ha poucos dias chegava a Hamburgo a delegação interalliada encarregada de verificar a demolição das fortificações de Heligoland. Na vespera, o burgo-mestre havia mandado affixar a seguinte proclamação:

"Convido formalmente os meus concidadãos, que não hajam recebido ordem expressa, a não ter com os officiaes e soldados da missão inter-alliada nenhuma relação. A honra e o brio da Allemanha assim o exigem".

Será esta a maneira de pensar geral? E' uma pergunta que eu repito amiudadamente. Um engenheiro vindo de Essen para propôr á casa Krupp a compra de uma patente, parece ter-me dado a opinião média, typica e curiosa no seu realismo brutal.

"Que temos uma ferida no coração que jámais será curada — disse-mo elle isso não ha quem o desconheça.

"A Allemanha não devia, não podia ser batida, porque é a Allemanha. Jámais nos sentiremos bem emquanto nutrirmos a esperança tenaz de nos vingarmos."

Objectei-lhe que foi a Allemanha quem desencadeou a guerra, e que o tratado de paz nada mais fez que impôr-lhe legitimas reparações.

"E' possivel — respondeu elle —. Mas ha um facto: fomos rebaixados ao grão das pequenas nações, daquellas para quem as nossas vontades eram ordens e que agora nos tratam de egual para egual... O nosso amor proprio foi muito ferido, para que o possamos esquecer...

"E no emtanto, ha uma consideração pratica que poderia attenuar esse sentimento, fazel-o quasi que desapparecer..."

Comecei a escutar com mais attenção:

"Para o futuro, a guerra jámais poderá ser um bom e proveitoso negocio. Ella demonstrou que uma nação que não quer morrer não morre. Por mais violento que pudesse ser o inicio de um ataque contra a França, ella se uniria e resistiria. A luta duraria ainda muitos annos: seria uma coisa desastrosa, da qual o vencedor sairia tão ferido como o vencido. Por causa disso, não será pelas armas que a Allemanha procurará a sua desforra."

#### "STOCK" DE OBUZES

Das informações que tenho colhido e das visitas que tenho feito, creio poder concluir que não se fabrica, actualmente, material de guerra nas usinas allemãs. Em parte alguma, mórmente nos estaleiros, se vê aquelles compridos canos de canhões, obuzeiros, culatras ou platafórmas.

Em uma só usina, na Silesia, um industrial francez, procurando um motor de descarga, viu montado numa torre um cano de canhão, cujo calibre calculou em cerca de 580 milimetros. Semelhante material de artilharia extra-pesada não podia escapar ás investigações dos fiscaes da "Entente". Não muito confiante a este respeito, o meu inquerito permittiu-me constatar que nas usinas Mannesmann, em Remscheid, e Thyssen, em Mülheim, ha stocks consideraveis de obuzes incompletos, de grande calibre, que nesta ultima usina passarão de 200 mil, e que se acham armazenados. No momento em que os industriaes bradam e com razão, contra a penuria extrema de materia prima, parece que o que deviam fazer, sem demora de um minuto, era utilizarem-se primeiro desse material. Tambem no cães do porto de Dusseldorf se acham immobilizadas grandes quantidades de folhas de ferro, que pódem servir para fabricar obuzes, mas que tambem encontraria, sem duvida, uma utilização mais pacifica immediata. Interrogados sobre a existencia desse material, respondem os seus detentores que os meios do transporte faltam, para enviar tudo aquillo para os altos fornos.

As usinas das proximidades de Colonia guardam tambem grandes stocks de obuzes não acabados. Só em algumas, as autoridades inglezas fizeram proceder á sua inutilização. Em Friedrich-Wilhelm Hubbo vi conduzir para os altos fornos, em vagões, obuzes de 77.

#### FABRICAM-SE EXPLOSIVOS

A fabricação de explosivos póde dar logar a muito sérias apprehensões.

Cinco grandes estabelecimentos de explosivos, e particularmente a "Deutsche Sprengstoffdynamitfabrik", em Wahn; a "Reichswerks", em Siegburg, e a "Pulverfabrik", do Troisdorf, trabalham activamente e têm augmentado a sua producção. Affirmam essas fabricas, que destinam os seus productos á exploração das minas e á agricultura, o arroteamento das terras ,que para o futuro será feito segundo o methodo americano, á dynamite. Sobre este ponto, impõe-se uma duvida, tem falhado até agora.

Sabe-se que as commissões competentes constataram que as fortificações de Heligoland estão já arrazadas totalmente, assim como aquellas que dominavam á margem direita do Rheno, do Istein a Tüllingen.

Resta, porém, a fabricação de dirigiveis e aviões que, sob o pretexto de attender ás necessidades dos transportes commerciaes, se prosegue nos arrabaldes de Berlim, com grande actividade.

Essa fabricação exige uma consignação especial, pois, o tratado de Versalhes previu a sua fiscalização, a qual ainda não foi iniciada seriamente.

Mas, cá para mim, o perigo allemão está menos na usina do que no laboratorio. O que ha a temer é o sabio de oculos de ouro, adepto do manifesto de 83, que procura um gaz de uma toxidade seguramente mortal, um explosivo de uma violencia incrivel, como o facilitam as theorias modernas da desintegração mollecular, uma onda nova, capaz de effeitos physicos formidaveis.

A sciencia allemã, em relação á guerra, é mais de recear que a industria. Esta, por emquanto, prepara a batalha economica; quer consagrar-se a ella com todas as suas forças, tal é a certeza de que, ganhando-a, ella voltará á conquista do mundo, armada de canhões.

Lucien CHASSAIGNE.

## O anarchismo na Argentina

### Estalam gréves e explodem bombas

BUENOS AIRES, 15 (A.) — A Federação Operaria, de tendencias anarchistas, declarou a parede geral, sendo suspenso o trabalho em algumas padarias. Adheriu a essa parede o Gremio dos Carroceiros. A policia cercou e deu busca num estabelecimento industrial, que era uma verdadeira fabrica de bombas e deu busca em mais nove locaes, encontrando em todos elles abundante material bellico.

Explodiram tres bombas collocadas nos pilares da ponte da Estrada de Ferro Central de Cordona, produzindo leves estragos sem importancia. A policia recebeu ordem de exercer a mais rigorosa vigilancia, estando os soldados armados de carabinas.

O Centro dos Patrões de Padarias publicou uma declaração dirigida ao povo, annunciando que não haverá falta de pão, pois possue os meios de fabrical-o, para attender ás necessidades da população.

A parede dos operarios padeiros é arbitraria, pois que elles nada pedem, tendo apenas annuido á resolução da Federação, que deseja fazer triumphar a parede dos "chauffeurs" de automoveis e impor a soltura dos agitadores que foram presos por fazerem propaganda social.

## O mercado americano

### O CAMBIO, OS CEREAES E O PORCO

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Mercado de cambio:

| | |
|---|---|
| Esterlinas . . . . . . . | 3.63.75 |
| Dollar s/ a França . . . | 13.52 |
| Dollar s/ a Italia. . . . | 18.32 |
| Dollar s/ a Suissa. . . . | 5.82 |
| Peseta hespanhola. . . . | 17.48 |
| Dollar s/ Stockholm. . . | 20.35 |
| Dollar s/ Christiania. . . | 17.50 |
| Dollar s/ Copenhague. . . | 17.15 |
| Marco allemão . . . . . | 1.13 |
| Corôa austriaca . . . . . | 30 |

CHICAGO, 15 (A. P.) — O mercado de cereaes, na manhã de hoje, esteve calmo. As cotações pela manhã foram as seguintes:

Milho, para entrega em maio, 1.48 3/4, por bushel; para entrega em julho, 1.49 3/8. A cotação mais elevada, durante a manhã, para entrega em maio era a de 1.49 1/4, e a mais baixa 1.47 3/4.

Aveia, para entrega em maio, 83 1/4 por bushel; para entrega em julho, 75 5/8. Porco, para maio, $35.15 por barril.

Cotações de encerramento: milho, para maio, 1.53; aveia, para maio, 84 3/8, e porco, para maio, $35.50.

## Contra o projecto do "home-rule"

LONDRES, 15. (H.) — O "Morning Post" publica um violento protesto da Liga Anti-separatista, dirigido ao primeiro ministro, o sr. Lloyd George, a proposito do projecto do "home-rule" para a Irlanda.

O bispo de Berry, monsenhor Carlos Mac-Hugh, por sua vez publicou um manifesto considerando o referido projecto um grave insulto á Irlanda e suggerindo uma reunião de todos os partidos irlandezes para deliberar sobre o assumpto. Monsenhor Mac-Hugh accrescenta que os catholicos, lutando pelos seus direitos de liberdade, nunca cederão pela força.

## O descanso dominical na imprensa belga

BRUXELLAS, 15 (H.) — A Associação de Imprensa Belga approvou em assembléa geral uma moção a favor do descanso dominical para os que trabalham na imprensa.

## O Congresso Postal Universal

MADRID, 15. (A.) — O ex-presidente da Confederação Helvetica, sr. Coppel, chegou a esta capital, afim de conferenciar com o director da Repartição de Communicações, sobre a organização do Congresso Postal Universal, que deverá reunir-se aqui, no mez de outubro vindouro.

## O primeiro ministro da Colonia do Cabo

CAPETOWN, 15. (A. P.) — Foi reeleito o primeiro ministro Smuts.

## A deportação dos habitantes de Fiume

TRIESTE, 15. (A. P.) — Continu'a a deportação dos habitantes de Fiume que tenham menos de dez annos de residencia na cidade, ainda que sejam cidadãos.

Grande numero de pessoas estão nas fronteiras esperando permissão para viajarem para a Italia ou para a Yugo-Slavia, sendo que, milhares dellas não têm para onde ir, nem têm o que fazer, sem poderem pedir passaportes, por não saber se são italianos ou yugo-slavos.

A falta de generos alimenticios cresce diariamente.

## Para o augmento da esquadra americana

WASHINGTON, 15. (A. P.) — A sub-commissão naval da Camara dos Representantes rejeitou o programma de construcções navaes e approvou, em seu logar, um credito de 72 milhões de dollars para a continuação do programma de 1916.

## A CONFERENCIA DE KERENSKY

### No salão das "Societés Savantes"

#### Um appello a favor da Russia

PARIS, 15 (A.) — Foi extraordinariamente concorrida a conferencia realizada pelo sr. Kerensky, no salão das "Societés Savantes", no correr da qual fez interessantes revelações historicas sobre a revolução na Russia, em que representou papel tão saliente.

O sr. Kerensky terminou a sua conferencia dirigindo um appello aos alliados, para que façam uma politica de amizade em relação á Russia.

Na sua opinião é absolutamente injusta a accusação de traição feita pelos alliados á Russia, desde a assignatura do tratado de Brest-Litowsk. Esse tratado foi uma verdadeira traição feita á Russia, porque sómente os russos tomaram a sério a formula "Sem indemnizações nem annexações", e os alliados favoreceram o desmembramento da Russia.

Qualificou a politica da Grã-Bretanha de politica de exploração e declarou que não póde comprehender a politica seguida pela França. Acha que estão completamente illudidos aquelles que pensam desmembrar a Russia.

## O plebiscito em Sleswig

### FAVORAVEL A' ALLEMANHA

COPENHAGUE, 15. (A.) — Em dezenove districtos da segunda zona do Sleswing o resultado do plebiscito foi de 291 votos a favor da Dinamarca e 1.213 a favor da Allemanha.

COPENHAGUE, 15. (H.) — O resultado do plebiscito em setenta e um districtos do Sleswing foi o seguinte: Allemanha, 10.225; Dinamarca, 2.283.

COPENHAGUE, 15. (H.) — Os resultados finaes sobre o plebiscito nos districtos de Flensburgo, ao que consta, seriam: 8.586 a favor da Dinamarca e 26.689 a favor da Allemanha.

## Revoltas contra os japonezes na Siberia e na Coréa

LONDRES, 15. (A. P.) — Segundo uma communicação radiotelegraphica aqui recebida de Moscou, estalou uma revolta entre as tropas japonezas que se encontram na Siberia.

O mesmo despacho accrescenta que a revolução na Coréa se está alastrando.

## O aforamento de terrenos na ilha do Vianna, requerido por Lage Irmãos

O ministro da Marinha, restituindo ao seu collega da Fazenda o processo em que a firma Lage Irmãos requer o aforamento do dominio util dos terrenos de accrescidos, fronteiros ao de marinha, sob n. 153, situados na ilha do Vianna, freguezia de S. João Baptista, municipio do Estado do Rio, informou que o ministerio a seu cargo nada tem a oppôr á concessão do alludido aforamento.

## Promoções nos Correios de Pernambuco

Por portarias de hontem do ministro da Viação foram promovidos, por merecimento, na administração dos Correios de Pernambuco, a 2º official o 3º, Jonas Barreto do Rosario e a 3º official o amanuense João Alcides da Gama.

## Para a E. F. Goyaz

Por actos de hontem, o titular da pasta da Viação removeu o engenheiro fiscal em commissão da Inspectoria Federal das Estradas, Luiz Alberto da Rocha, para o cargo de engenheiro ajudante em commissão da Estrada de Ferro Goyaz e nomeou Saint Clair de Pádua para o logar de guarda-livros chefe da Contabilidade da mesma via-ferrea.

## Na Inspectoria de Navegação

### *Nomeações de fiscaes*

O ministro da Viação nomeou hontem para os logares de fiscaes regionaes de 2ª e 3ª classes da Inspectoria Federal de Navegação, respectivamente, Antonio Coutinho Ramos e Antonio Julio Rodrigues Monteiro.

## Nomeação de um engenheiro fiscal

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, nomeou hontem o engenheiro Lino Calmon de Araujo Góes para exercer, em commissão, o cargo do engenheiro fiscal de 2ª classe da Commissão de Fiscalização dos Estudos e Construcção da linha do Rio do Peixe a Barra Bonita e ramal do Paranapanema.

**JOIAS A PRESTAÇÕES SEMANAES**

com direito a 2, 3 e 6 sorteios por semana joias, apparelhos de lavatorio e de chá de metal prateado. Ternos de casemira sob medida e muitos outros artigos.

BARBOSA & MELLO
154, Rua Buenos Aires, 154 (C 52)

**CAMISAS FRANCEZAS**

brancas e de côres
ARTIGO FINO
n'A TORRE EIFFEL
Ouvidor, 97 e 99 (C 741)

# O Direito e o Fôro

## Novo exame de sanidade em Mario Coelho

O sr. Martinho Garcez, juiz da 6ª Vara Criminal, baixou hontem a cartorio o processo contra Mario Coelho, autor da morte da sra. Indio do Brasil, com o seguinte despacho:

"O exame de sanidade procedido no réo foi resolvido pelo despacho de fls. 126 verso, "para determinar qual o seu estado mental, de sorte a que se possa verificar se o crime que se lhe imputa neste processo, foi deliberado, resolvido e executado em condições normaes de actividade psychica ou não, e nesta ultima hypothese de que natureza eram os disturbios occorrentes e qual a sua efficacia na producção da acção criminosa"

Como se vê, o notavel criminalista, que proferiu o despacho acima, queria que do exame de sanidade se pudesse chegar a conclusão segura de que o réo, no momento de "executar" o crime "se achava em condições normaes de actividade psychica ou não."

Não me parece que os peritos tenham com a segurança desejada respondido a questão proposta. O auto de exame de sanidade é uma peça longa, minuciosa, revelando estudo e saber da parte dos peritos, mas conclue, quanto ao ponto em questão, com o declarar que "Mario Coelho soffre de epilepsia de fórma larvada e muito "provavelmente" sob a influencia deste mal agiu no momento de praticar o crime que lhe é imputado".

Deste modo persiste a duvida, mesmo em face da presumpção alvitrada pelos medicos legistas. Deixou, portanto, a questão de ser esclarecida de maneira precisa e positiva.

Entretanto, a gravidade e delicadeza do ponto são de tal monta que mister se faz seja esclarecido com precisão e segurança, ou então declarem os peritos que não têm elementos para fazel-o.

Baixo, á vista do exposto, os autos em diligencia, afim de que os peritos respondam aos quesitos expostos abaixo, determinando que sejam modificadas as partes para apresentarem os quesitos que julgar necessarios.

Sempre entendi que, nos exames de qualquer natureza, procedidos em juizo, devem as partes ser ouvidas, apresentando os quesitos que se tornarem precisos. Esta é uma das praxes corriqueiras no fôro federal.

I — Têm os peritos elementos para affirmar de Mario de Abreu Teixeira Coelho, no momento de desfechar o revólver sobre a victima estava sob a influencia de crise epileptica, ou de outra qualquer perturbação mental?

II — No caso affirmativo: Esta crise, ou esta perturbação era de tal ordem que trazia como resultado a eliminação da responsabilidade do agente do delicto

Officie-se ao chefe de policia neste sentido, podendo os peritos consultar os autos."

### CHRONICA DO FÔRO

**SORTEIO ILLEGAL**

Sorteado e incorporado na 3ª companhia de metralhadoras do Exercito, Salvador Ferreira Alonso, partiu para a Bahia mas deixou um pedido de "habeas-corpus" á 2ª Vara Federal allegando ser arrimo da familia e ter sido alistado pelo districto de Inhauma quando reside no do Engenho Velho.

Considerando que este ultimo motivo é procedente, o sr. Olympio de Sá e Albuquerque, em exercicio na 2ª Vara, com assento no Accordam 4.813 do Supremo Tribunal, de 30 de abril de 1919, concedeu a ordem.

**EVITANDO A PENHORA**

A Companhia Dócas de Santos está sendo executada para cobrança de 3.005:000$ de impostos de dividendo e multa.

Não se conformando, porém, com a legalidade desse imposto propoz uma acção, que corre seus termos regulares e, por isso, pediu ao juiz que consinta no deposito da importancia com o fim de ser evitada a penhora, ficando esta sobrestada até julgamento definitivo da acção.

Os autos foram á conclusão do sr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, para decidir.

**A DISCIPLINA MILITAR**

Marciano Ribeiro Belém, sub-official amanuense do Exercito, uma vez que a sua classe foi equiparada á dos seus equivalentes da Armada, entendia que, em materia disciplinar, não estava sujeito ao Regulamento para instrucção de serviços geraes e corpos da tropa de 29 de março de 1916. E para esclarecer esse ponto, soccorreu-se do "habeas-corpus", impetrando-o á 2ª Vara Federal.

O sr. Sá e Albuquerque, juiz em exercicio, denegou a ordem porque ao juiz federal é vedada a concessão da medida requerida, tratando-se de militar, nos casos de jurisdicção restricta e quando o constrangimento ou ameaça fôr exercida contra individuo da mesma classe ou de classe differente mas sujeitos ao regimen militar. (Decretos ns. 848, de 1890 e 3.084, de 1898.).

**JURY**

Em 1 de julho de 1918 Elias Abrahão matou, com dois tiros de revólver, á rua Affonso Ferreira, o seu patricio Moyss Solomer.

Entrou em julgamento e foi absolvido. Em virtude da appellação provida, entrou novamente hontem em julgamento.

Presidiu a sessão o juiz Aluisio de Campos e findos os debates recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta, de onde voltou trazendo a absolvição do réo por seis votos.

Contra qualquer dôr tomeis
**Eurythmine Dethan**
(C 257)

**DINHEIRO?** Sob penhores de joias e mercadorias.
MENOR JURO
MAIOR OFFERTA.
Companhia Aurea Brasileira. — 11, Avenida Passos, 11.
(C 82)

**CATARRHO DOS PULMÕES**
Cura rapida com o
— PEITORAL MARINHO —
Rua Sete de Setembro, 186
(C 76)

**Doenças do pulmão**
—Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. 59, r 7 de Setembro. Consultas das 13 horas em deante. Teleph. C. 4912
(C 84)

**Cuidado com as crianças!**
Percevejos são os transmissores de 14 enfermidades perigosas, "Titus 13" é o unico producto que mata instantaneamente percevejos, cupins, baratas e destróe as larvas. E' vendido á razão de 1$500 por vidro e basta para qualquer cama. F. H. Botellio, unico concessionario. Caixa do Correio n. 1.007, Rio de Janeiro.
(C 209)

# Telegrammas e Cartas dos Estados

## ASSALTADA POR UM JACARÉ

### Morte horrivel de uma moça amazonense

### Quando banhava-se num igarapé

Os jornaes agora chegados de Manáos relatam a morte horrivel que teve uma moça, sorprehendida por um enorme jacaré, quando, em companhia de outras senhoras, banhava-se num igarapé.

Dizem os jornaes de 11 de fevereiro:

"Occorreu, hontem, nesta capital, no igarapé dos Educandos, uma horrivel scena que teve como consequencia a morte violentissima de Enedina Alencar, mais conhecida por Neca.

Néca é a mesma que figurou o anno passado no celebre drama da rua Emilio Moreira, e que tanto impressionou a opinião publica.

Enedina Alencar, que até hontem residia na mesma casa, em cujo quintal foi enterrada a desventurada Cecy, saiu pela manhã com destino á residencia do sr. Zacharias Gonzaga Baptista, no bairro dos Educandos.

Passou a manhã com a familia deste senhor, indo, ao depois, pelas 13 horas, mais ou menos, banhar-se no igarapé, acompanhada da esposa de Zachirias e de uma sua filha de nome Elza.

Alli chegadas, lançaram-se ás aguas.

Em certo momento, quando a desventurada Néca, já ensaboada, preparava-se para, de novo, entrar no igarapé, foi apanhada por um enorme jacaré, que a tomou nas prezas, pela cabeça, interessando parte do busto, pela direita.

A féra, então, pôz-se a singrar o igarapé, de margem a margem, trazendo a sua victima fóra d'agua.

As companheiras da infeliz, ou ouvir um grito estridente, voltaram-se para o sitio onde se achava Néca, deparando a horrorosa scena.

A esse tempo, o sr. Pedro Telles, mercieiro no bairro dos Educandos, correu á margem e póde alvejar o enorme bicho com tres tiros de espingarda.

Uma das balas attingiu o monstro, que largou a sua preza.

O facto attrahiu logo ao local enorme multidão, sendo minutos depois communicado á policia, que ali compareceu na pessoa do commissario José de Moura, que se fez acompanhar de um agente e duas praças.

Tratou-se, immediatamente, de pescar o cadaver, serviço arduo e difficil, que foi efficazmente auxiliado pelo sr. Pedro Telles e varios populares.

A's 17 horas, conseguiu a policia encontrar o cadaver de Néca, que se achava a cinco braças de profundidade, sendo então transportado para o necroterio da Santa Casa.

Calculam as pessoas que viram o jacaré, ter elle um extensão de quatro metros, mais ou menos."

### De S. Paulo

**A MORTE DO SPORTMAN MIGUEL GRECCO**

S. PAULO, 15 (Star). — Falleceu na Beneficencia Portugueza, de Campinas, o sportman Miguel Grecco, victima do tiro de espingarda casualmente disparado pelo seu amigo José Laine, conforme noticiamos. O fallecimento causou profundo pesar nas rodas sportivas, tendo sido, o seu enterramento, muito concorrido.

**UMA QUADRILHA DE NARCOTISADORES**

S. PAULO, 15 (Star). — Noticias de Santos dizem que a população daquella cidade está alarmada com uma série de furtos e assaltos praticados por perigosa quadrilha de ladrões narcotisadores.

Hontem foram assaltadas as seguintes habitações: do sr. Benedicto de Freitas, na Villa Martins; do sr. Antonio Cajador, na avenida Anna Costa e a casa de negocio de Moysés Suckerman, á rua Antonio Bento.

As autoridades policiaes puzeram-se em campo para capturar os larapios sem que, entretanto, as diligencias dêm o menor resultado.

**DUAS CRIANCINHAS MORTAS**

S. PAULO, 15 (Star) — Hoje pela manhã foram encontrados no patamar da pensão S. João dois cadaveres de crianças recem-nascidas com signaes de violencia. Presume-se ser um crime.

**NAVEGAÇÃO PARA A FRANÇA**

S. PAULO, 15 (Star) — Com o fim de estudar a questão de navegação entre os portos sul-americanos e a França, chegou a esta capital o director da "Chargeurs Reunis", sr. Gastão Breton acompanhado do sr. Laport, seu secretario, devendo seguir amanhã para Buenos Aires.

**OS RETIRANTES SERÃO EXAMINADOS**

S. PAULO, 15 (Star) — O governo do Estado nomeou uma commissão especial para examinar os retirantes cearenses aqui chegados.

A inspecção tem por fim evitar qualquer molestia que por ventura elles tragam e bem assim verificar os inaptos para os trabalhos da lavoura.

**UM ENGENHEIRO DO MACKENZIE**

S. PAULO, 15 (Star) — O secretario de Agricultura autorizou o registro do diploma de José Cuba de Souza, engenheiro pelo "Mackenzie College".

**PEDIU APOSENTADORIA**

S. PAULO, 15 (Star) — Requereu aposentadoria o sr. Antonio Silveira Netto, archivista da secretaria de Agricultura.

**A DESAPROPRIAÇÃO DA ESTRADA DE ARARAQUARA**

S. PAULO, 15 (A.) — O governo do Estado depositou no Thesouro a importancia de 15.000:000$, valor em que foi avaliada a Estrada de Ferro de Araraquara, para o effeito da respectiva desapropriação.

O juiz de direito de Araraquara, a quem foi apresentado o recibo do deposito, por sentença proferida sabbado ultimo, adjudicou a estrada ao governo, em cujo nome os srs. Luiz Arthur Farela e Gabriel Penteado della tomaram posse.

## Em defesa da honra da irmã

### Matou o cunhado a foice

### Numa fazenda paulista

Dos jornaes chegados de Jahú, em S. Paulo, extrahimos a noticia abaixo, de uma tragedia de honra ali occorrida:

"Em S. Manoel, na fazenda Sobrado, João Balbino Gonçalves, apaixonou-se loucamente por uma sua cunhada, linda rapariga de 18 annos e como a não pudesse possuir legitimamente, entendeu raptal-a á força.

Para conseguir o criminoso intento, armou-se de uma garrucha e invadiu a casa do sogro José Hermogenes do Prado.

As pessoas da familia ameaçadas pelo terrivel "D. Juan", fugiram para o matto, porém Hermogenes, que ficára só em casa, muniu-se de uma foice e matou o audacioso seductor.

Hermogenes do Prado, o defensor da honra de sua irmã, depois do crime, entregou-se á prisão."

## Abriu-lhe o craneo a enxada

### Revolta dum colono

### Contra um fazendeiro de Campos

Os jornaes vindos de Campos, no Estado do Rio, narram uma brutal scena de sangue, occorrida ante-hontem, á 1 hora da tarde, no logar denominado Corrego Fundo, na Tapera, 1º districto do Municipio.

O sr. Eduardo Manoel Pereira, fazendeiro no logar, admoestou o seu empregado Francisco Barreto, pardo, de 18 annos de edade.

Francisco revoltou-se contra a admoestação de seu patrão, e, inopinadamente, o aggrediu, armado de uma enxada, com a qual produziu no aggredido um ferimento incisivo de 10 centimetros, na cabeça, assentado na região occipito-parietal, interessando o couro cabelludo, as duas laminas osseas e pondo a descoberto a massa encephalica.

Commettido o crime, o aggressor foi logo preso por populares, mas, ao ser entregue no commissario Linhares, da policia local, conseguiu fugir.

A victima foi immediatamente conduzida para Campos, onde foi medicada, recolhendo-se depois á sua residencia, naquella cidade, em estado gravissimo.

O delegado de policia ao ter conhecimento do facto e da fuga do aggressor, enviou logo para o local dois soldados cavallarianos, os quaes depois voltaram, dando resultado infructifero as pesquizas feitas para a captura do criminoso.

### De Pernambuco

**MAIS UM CONTINGENTE PARA A BAHIA**

RECIFE, 15 (Star). — Sob o commando do 2º tenente Zoroastro Firmo, embarcou para a Bahia um grosso contingente de soldados desta região militar.

**MONUMENTO AO CONDE DA BOA VISTA**

RECIFE, 15 (Star). — Foi inaugurado aqui com toda a solemnidade o monumento ao conde da Boa Vista.

**O TELEGRAPHO NO SERTÃO**

RECIFE, 15 (Star). — Telegrapham de Afogados de Ingazeira communicando que se inaugurou ali uma estação telegraphica.

**CHOVE NO INTERIOR**

RECIFE, 15, (S.) — São lisonjeiros os prenuncios de inverno no interior do Estado. Das mais remotas regiões sertanejas chegam noticias de abundantes chuvas.

**OS FERROVIARIOS QUEREM AUGMENTO**

RECIFE, 15, (S.) — Reuniram-se hoje os empregados da Great Western para tratar do augmento de ordenado. A reunião foi concorridissima e terminou em ordem, cantando os assistentes a "Internacional".

A Pernambuco Tramways demittiu violentamente 40 empregados, pelo facto tão sómente de pertencerem á Sociedade Cosmopolita Beneficente.

**O SANEAMENTO PELA ROCKFELLER**

RECIFE, 13, (A.) — Annuncia-se para breve o inicio dos trabalhos de saneamento de Pernambuco, em virtude do contrato feito pelo governo com a delegação da Fundação Rockfeller, constituida dos srs. Theodoro Lister, presidente; Theophilo Belfort Duarte e Frederico Lopes, a qual se acha nesta capital. Hontem a referida delegação visitou o governador do Estado, tendo sido assentadas as bases geraes do importante serviço que vae ser levado a effeito em todo o Estado.

### De Matto-Grosso

**IRREGULARIDADES NO ALISTAMENTO MILITAR**

CAMPO GRANDE, 14 (A.) — Ret. — Tem sido muito commentado o processo do alistamento militar com referencia a apresentações de listas por qualquer pessoa, dando ensejo, como agora aconteceu, de serem sorteados Pedro Galvão, com 45 annos; Luiz Vicente, com 29 annos e o menor José de Lima, com a edade de 10 annos, como se todos pertencessem á classe de 1898.

### Da Parahyba

**CRESCEM AS AGUAS DO PARAHYBA**

PARAHYBA, 14 (A.) — Devido ás chuvas torrenciaes cahidas na zona das cabeceiras do rio Parahyba, o volume das suas aguas augmentou extraordinariamente, ameaçando inundação o municipio de Alagôa do Monteiro.

### Do Espirito Santo

**REPRESENTANTE DE UMA COMMISSÃO PARA HOMENAGEAR WILSON**

VICTORIA, 15 (Star). — Acha-se nesta capital a sra. Carmen Gonçalves, que se diz representante da commissão constituida para homenagear o presidente Wilson.

A sra. Carmen apresenta um livro no qual se encontram assignaturas do presidente da Republica e de altas autoridades dessa capital e de varios Estados do Brasil.

Nesta capital a sra. Carmen tem conseguido alguns donativos.

### De Minas Geraes

**COMPANHIAS MULTADAS**

BELLO HORIZONTE, 15 (Star). — O governo impoz a multa de 100$ diarios á Companhia Pecuaria e de 500$ á Companhia Frigorifica Brasil, por ter excedido o prazo para a conclusão das obras do matadouro modelo de Bemfica, negando a autorização para substituir este pelo de Barbacena. O governo marcou o prazo de 30 dias para reencetar as obras e de seis mezes para concluil-as.

## Cartas dos Estados

### Divisa (E. Santo)

Nos terrenos, aqui, do capitão Alcides Gusmão, acabam de ser descobertas duas jazidas de Graphita, já tendo este senhor obtido de bons engenheiros as melhores informações.

— O nosso progresso local vae se manifestando por diversas faces. Uma prova disso é que já temos luz electrica.

A inauguração deu-se no dia 4 do corrente. Logo após a chegada da luz, que ficou excellente, houve uma manifestação ao capitão Firmino Domingos Dias, emprezeiro e iniciador do tão importante melhoramento, orando os pharmaceuticos José Pinto de Souza Franco e Pedro Alcantara Gálveas, e o capitão Antonio Germano.

O sr. Firmino Dias, ha muito tempo que vinha trazendo essa idéa, mas só agora é que teve a felicidade de vêr os seus desejos coroados de exito.

Os machinismos necessarios para a installação hydro-electrica foram adquiridos da importante Sociedade Commercial Industrial Suissa, no Brasil; tambem enviados pela referida sociedade, achavam-se aqui, á testa da montagem dos machinismos e á installação das rêdes transmissoras, o operoso mecanico Emilio Berger, e o intelligente electricista Luiz Miranda. Esta população, que muito agradece a esse incolvidavel lutador, Firmino Dias, faz votos para que continue a sua senda de iniciativas progressistas.

— Com o fim de assistir a inauguração da luz electrica, aqui esteve alguns dias, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. Fortunato de Paula Campos, muito illustre prefeito deste municipio e residente em Alegre.

(*Do correspondente.*)

### Ubá (Minas)

Está marcada para o dia 15 do corrente a 1ª sessão do jury desta comarca. Serão julgados doze processos.

— Reassumiu o seu cargo o promotor de Justiça Ribeiro de Sá que se achava em Juiz de Fóra, em commissão do governo.

— O presidente da Camara Municipal, coronel Julio Soares, está atacando o serviço de construcção de passeios cimentados, nas principaes ruas.

— Os expressos da Leopoldina têm aqui chegado com uma hora e 14 minutos de atrazo, estando ainda interrompido o trafego no ramal de Juiz de Fóra.

— Na Escola Normal local estão matriculadas 113 alumnas internas; no externato a matricula é tambem elevada.

(*Do correspondente.*)

### Cotegipe (Minas)

Alguns corações humanitarios, desta localidade, movidos por verdadeiro sentimento de piedade para com os seus irmãos do nordeste, resolveram contribuir, por intermedio da Federação Espirita Brasileira, com uma parcella de suas economias para minorar as angustias daquelles que estão soffrendo as duas consequencias do flagello que pesa sobre aquelle malfadado pedaço do nosso amado Brasil.

E um gesto digno de todos os louvores, porque, embora não represente a collecta feita, mais que uma gotta d'agua no oceano, nem por isso deixa de patentear a nobreza de sentimentos daquelles que para tal contribuiram.

— Seguiu para Juiz de Fóra, afim de submetter a sua exma. esposa a tratamento medico, o sr. Nilo Rodrigues, estimado negociante nesta localidade.

— Aos cuidados do digno pharmaceutico Euripedes, residente em Vargem Grande, acha-se a menor De Lourdes, que enfermou, ha dias, filha do sr. Justino F. Gomes, agente do Correio desta localidade.

(*Do correspondente.*)

# TODOS OS SPORTS

## TURF

**A ASSEMBLE'A GERAL DO JOCKEY-CLUB**

Conforme estava annunciada, realizou-se hontem, ás 14 horas, a assembléa geral dos socios do Jockey-Club.

Constituida a mesa pelos srs. Paula Ramos, presidente; Lima Rocha e Francisco Passos, secretarios, foi dispensada a leitura do relatorio, por se achar impresso.

Foi, depois, procedida a leitura do parecer do Conselho Fiscal, o qual logrou approvação unanime da assembléa.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, ás 15 horas.

**DIVERSAS NOTICIAS**

O "Jornal do Commercio" publicou, ha dias, á proposito, da desclassificação dos criadores srs. Zeferino Costa e Amaral Peixoto, uma nota que provocou do sr. Justiniano Simões Lopes, a seguinte carta, dirigida ao encarregado da secção sportiva daquelle matutino:

"Saudações.

Em commentario publicado na secção "Sport" desse conceituado orgão, em seu numero de ante-hontem, relativo aos factos occorridos na Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, com referencia ao meu velho amigo sr. Octavio do Amaral Peixoto, acha-se envolvido o meu nome, reforçando o testemunho de algumas pessoas que a ella levaram denuncia sobre taes occorrencias.

Desejo, por isso, deixar plenamente evidenciado que nunca levei ao conhecimento da Commissão Central qualquer informação sobre o caso que se discute. Ouvindo a leitura do relatorio apresentado pelo sr. Theophilo Azevedo, muito digno secretario da Commissão Central, dando conta da sua missão ao Estado do Rio Grande do Sul, affirmei saber, de longa data, que o meu prezado amigo sr. Peixoto nunca teve fazenda de criação naquelle Estado, e sim no Uruguay, Departamento de Jaguary, onde sempre manteve seu "Haras", isto é, os seus reproductores de corridas.

Outras affirmativas não fiz, mesmo porque, desinteressado como sempre fui pelo cavallo de corridas, um dos poucos que escaparam as minhas experiencias praticas, nunca tive interesse em acompanhar o desenvolvimento dessa criação no meu Estado.

Como representante dos criadores rio-grandenses junto á Commissão Central, cumprirei sempre o meu dever, dentro das normas da maxima imparcialidade.

Anteriormente agradecido, pela publicação destas linhas, subscrevo-me com alta estima e multa consideração, — *Justiniano Simões Lopes.*"

— Desde hontem que se acha novamente á testa da secção sportiva da "Tribuna" o nosso competente collega Daniel Blatter, ha dias chegado de sua viagem de recreio, ao interior de S. Paulo.

O sr. Adjalme Corrêa, que o substituiu durante os dois mezes de sua ausencia, partiu, ante-hontem, para a Paulicéa, onde se demorará alguns dias.

— E' esperado amanhã, em nossa capital, o jockey F. Zabala que, conforme noticiamos, vem legalizar o contrato firmado com o turfman sr. J. C. de Figueiredo.

— Ao entraineur Paulo Rosa, comprou ao sr. R. Lahmeyer, por cerca de....... 28:000$000, o cavallo Tic-Tac, argentino, 4 annos, vencedor do "Grande Premio Bento Gonçalves", e o potro S. Paulo, de 3 annos, vencedor da Taça dos Productos, disputada o anno passado, no Rio Grande do Sul.

— Assumiu hontem, as funcções de sub-gerente da Ecurie Paris, o jockey-entraineur Alfredo Zalazar.

— O sr. Linneu de Paula Machado, tendo de partir brevemente para a Europa, resolveu vender, em leilão, quinta-feira, 18 do corrente, os seguintes productos de seu haras, componentes da turma de dois annos, em 1920:

Lapa, por Novelty e America.
La Plata, por Novelty e Karysta.
Liró, por Novelty ou Tarporley e França.
Llanu, por Novelty e Bien-Aisnée.
Leopardo, por Novelty ou Tarporley e Vital Spark.
Leopardo, por Novelty ou Tarporley e Clô-Clô.
Lina, por Novelty e Nara.
Luminaria, por Tarporley e Juracy.
Leda, por Novelty e Veloce.
Liquette, por Novelty ou Tarporley e Thève.
Liquette, por Novelty e Love Spark.
Loulou, por Tarporley e You-You.
Lygia, por Tarporley e Revolta.

— Hoje, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, será rezada a missa de 7º dia por alma do estimado turfman Domingos Crespo.

## FOOTBALL

### Diversas noticias

**Os proximos jogos interestaduaes entre gauchos, paulistas e cariocas**

Embarcaram hontem no Rio Grande do Sul com destino a esta capital, os footballers gauchos que vêm aqui jogar contra os campeões paulista e carioca, o Paulistano A. C. e o Fluminense, respectivamente.

Vem representando a Federação Rio-Grandense do Sul de Football o sr. João Machado.

A missão sportiva pelotense vem chefiada pelos srs. Augusto Simões Lopes, Vicente Rossemano, João Carlos Machado, Manoel Farias, João Silveira, Florentino Barodeta e Antenor Lemos.

O team é o principal do S. C. Brasil, campeão do Estado.

**E'COS DO FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DO JARDIM ZOOLOGICO**

Esteve hontem em nossa redacção, o sportman Lincoln Coimbra, que vem pedir desmentissimos uma noticia dada pela imprensa em geral, relativamente a festa sportiva levada a effeito ante-hontem no campo do Villa Isabel e na qual publicaram diversos jornaes o seu nome como participante dessa festa na prova de "Gymnastica Brasileira (capoeiragem)", o que é absolutamente falso, pois não autorizou a inclusão de seu nome e nem sequer tomou parte nessa ou noutra prova qualquer dessa festa sportiva.

Fica aqui a rectificação.

**ALVARO COSTA NO S. C. RIO DE JANEIRO**

Reassumiu ante-hontem as funcções de director de sports do S. C. Rio de Janeiro, o sportman Alvaro Costa.

**A ELIMINATORIA E O CAMPO DO C. R. DO FLAMENGO**

Por se encontrar ainda em preparativos, reparos e transformações, a proxima prova eliminatoria entre os clubs Carioca e Palmeiras, não será effectuada no campo do rubro-negro campeão de mar e terra.

Deverá pois ser escolhido o campo do Botafogo para essa prova.

**GALVÃO BUENO NÃO ACTUARA' A PROXIMA ELIMINATORIA**

Em conversa hontem com o sportman flamengo Galvão Bueno, tivemos occasião de ouvir do mesmo que em hypothese alguma actuará a proxima prova eliminatoria entre o Carioca e o Palmeiras, confirmando essa sua declaração categorica, simplesmente, uma nossa nota sobre a indicação do seu nome para arbitro dessa pugna e na qual, informados por pessoa insuspeita e competente, declaramos ha já varios dias, sabemos com absoluta certeza que Galvão Bueno não referendava esse match, "malgré" a indicação do seu nome pelos poderes officiaes.

**OSWALDO GOMES SERA' O JUIZ DA ELIMINATORIA?**

Ao que se dizia hontem, pretendiam os interessados convidar o presidente da Metro, sr. Oswaldo Gomes, para juiz da eliminatoria.

Constava ainda que, no caso do presidente na aceder a esse pedido seria então escalado pelos poderes competentes um referee do quadro official da Metro, sem a menor interferencia, porém, dos clubs Carioca e Palmeiras.

**UMA NOVA PROVA INTERESTADUAL ENTRE JUIZ DE FORA E RIO**

Soubemos ter o Tupy F. C., de Juiz de Fóra, filiado a Sub-Liga Mineira, convidado o Sport Club Rio de Janeiro, da 2ª divisão da Metro para um match amistoso naquella cidade.

Ao que se diz o Rio de Janeiro acceitou o convite e ficou combinado o proximo dia 4 de abril para a effectuação dessa partida.

**O CAMPEÃO DA LIGA SPORTIVA FLUMINENSE DERROTADO PELO ANDARAHY**

No match realizado ante-hontem em Nictheroy, entre o Andarahy A. C. da Metro e o campeão local, o Fluminense A. C., campeão de 1919 da Liga Sportiva Fluminense, venceu o club filiado a Metropolitana pelo score de 6x1 goals.

**UM PERMANENTE**

Recebemos e agradecemos o convite permanente enviado pela Liga Suburbana de Football, para a temporada sportiva de 1920, entre todos os seus clubs filiados.

**LAPA X IBERIA F. C.**

No match realizado ante-hontem, no ground da praia do Russell, entre o Lapa F. C. e Iberia F. C., saiu vencedor facilmente os teams do Lapa, pelos scores de 5x0 no segundo team, e 11x1 no primeiro.

Os teams do Lapa, eram os seguintes: 1º team:

Amaral
Monteiro — Aurelio
Syrio — Paulo — Benedicto
Flamengo — Paulista — Esteves — Alipio — Chico.

2º team:

Milton
Flamengo — Aurelio
Santos — Fonseca — Gastão
Cyro — Valentim — Luizito — Joaquim — João.

**GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"**

**CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TÊM VALES PARA OS CONCURSOS**

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

**Cigarros 19** — (Tres finas misturas).
**Colombina 55** — (Mistura fina).
**Colombina 60** — (Caporal lavado).
**Fluminenses** — (Mistura fina).
**Platinos 44** — (Mistura fina).
**Platinos 88** — (Caporal lavado).
**Gaúchos 20** — (Mistura fina).
**Gaúchos 30** — (Caporal lavado).
**Guynemer** — (Em caixas de 100).
**Luxo** — (Finissima mistura).
**Maruska** — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

# VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

## Estrada de F. C. do Brasil

**VARIAS NOTICIAS**

Afim de attender á recente recommendação do Tribunal de Contas, o director da Estrada determinou que, na declaração do recebimento dos materiaes feitos nas contas, seja indicado o mez do fornecimento que não poderá divergir do consignado no recibo constante dos respectivos pedidos. Essa declaração será, porém, datada do dia em que for feita.

Esta ordem é extensiva ás contas já processadas e ainda não remettidas para pagamento, devendo as divisões, a Secretaria e a Contabilidade providenciar para que fiquem conforme ás determinações acima.

— Os praticantes addidos de conductor, telegraphista e conferente serão chamados a prestar concurso, de accordo com o edital publicado no Diario Official, independente de inscripção.

**EXPEDIENTE DA DIRECTORIA**

Requerimentos despachados:

Gilberto de Medeiros — Os documentos já foram restituidos ao requerente. Não ha, portanto, que deferir.

João Abdalla — O indeferimento tambem teve por base a inobservancia do art. 5º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Mantenho, portanto, o despacho anterior.

Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company — Como requer, firmando termo na Secretaria, de accordo com a minuta annexa.

Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company — Autorizo, devendo a requerente assignar na Secretaria termo de responsabilidade, de conformidade com a minuta appensa.

Olivier de Camargo — Indeferido, por estar em debito.

Antonio Augusto dos Santos — Passe-se por certidão o tempo apurado pelo Trafego.

Antonio Moreira Junior — Concedo 10 dias, com dois terços da diaria.

Mario Marques da Cruz — Concedo 15 dias com a diaria integral.

Nilo Reis Pereira Nunes — Concedo 15 dias, de licença, com ordenado.

Alarico Alves de Moura — Concedo 26 dias com dois terços da diaria.

Herminio Barreto da Silva Guimarães, Annibal Leal Pacheco, Alfredo Roubaud, Damião Fernandes e David da Silva Lopes — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Miguel João David — Concedo 30 dias com a diaria integral.

Zeferino do Nascimento, José Carrapt, João Baptista Fernandes, Alexandre Azevedo Lemos e Francisco Pinto de Souza — Concedo, até 23 de janeiro ultimo, com dois terços da diaria.

Cantalino José Ferreira — Concedo 20 dias, com dois terços da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao ministro para obtenção dos restantes.

Raul Ferreira Guimarães — Deferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Villas Boas & C. — Indeferido, de accordo com as informações.

Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company — Deferido, mediante termo assignado na Secretaria de accordo com a minuta inclusa.

Aureliano de Souza — Compareça á Secretaria.

Manoel Victorino da Silva — Indeferido.

Soares de Rezende & C. — Attendidos.

Maria Beralda Lopes, José Corrreira de Figueiredo, Oity Lage, F. B. Moreira & C., J. L. Costa & C., Amaro da Silveira & C., Christovão Fernandes & C. e Hime & C. (3) — Restituam-se.

Francisco Egydio Martins — Como parece á Sub-Directoria da Linha, ficando entretanto, entendido que nenhuma indemnização assistirá ao requerente caso a Estrada, por conveniencia do serviço intente a reivindicação do terreno.

Rodrigues Irmão & C. — Pague-se a importancia de 16$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o art. 170 do regulamento de Transportes.

Francisco de Paula Lima — Estando a expedição segura á Empresa e não ao requerente cabia apresentar a reclamação. Além disso, não foi cumprido, no acto do despacho, o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, razão por que resolvo indeferir, como indefiro, a presente reclamação.

Laurindo Martins de Castro — Foi providenciado.

Companhia Fornecedora de Materiaes — Restitua-se a caução.

Gentil de Salles Pereira — Attendido. Lavre-se termo.

Franklin Gomes da Silva — Não ha vaga.

Clementina Erhardt — Como requer.

Judith Pinheiro de Faria — Dê-se baixa na fiança.

Alvaro Albertino de Brito — Não ha vaga.

João Gabriel Pires — Deferido. Ao Almanack.

José Jorge Primo — Indeferido.

Diogo Rocha — Indeferido, por não ter observado o que determina o art. 5º, da lei n. 1.681, de 7 de dezembro de 1912.

The Dutilh-Smith, Mc. Millan Company Inc. de New York — Indeferido. A concorrencia está sendo publicada desde o principio do anno.

Antonio Gil Esteves — Attendido, de accordo com o parecer do Trafego.

Bento Luiz Felix da Silva Junior — Tendo em vista o motivo allegado, não ha que deferir.

Balbina Feliciana — Deferido, devendo ser apresentada a procuração.

Hime & C. — Restitua-se, em face das informações.

Virgilio Machado — A' vista das informações, não ha que deferir.

José Ribeiro Machado — Restituam-se, mediante recibo.

Benta Maria de Souza — Satisfaça a exigencia da Pagadoria.

Carlos José Augusto de Oliveira — Apresente nova lista, querendo.

**EXPEDIENTE DO TRAFEGO**

Requerimentos despachados:

Nelson Soares Guimarães — Aponte-se.

João Evangelista do Nascimento, João Calke da Silva, Luiz Cabral, Olympio Martins de Araujo, Augusto Lopes Gabriel — Concedo, de accordo com o artigo 159 do Regulamento.

Mario Esteves de Souza Azevedo, Florentino Rispoli, Octaviano Daniel Stass, João Augusto da Silva Nunes, Esel Bernardes, João Fernandes Arêas, Liborio Alves, Rubem Bafta de Faria, Sebastião de Oliveira Nascimento, Waldemar Xavier Elcia, João Gomes Machado Junior, Octavio Pires Domingos, Diniz Teixeira de Magalhães, Antonio Candido Leal Pacheco, Carmelindo Manoel da Silva, Glevis da Silva, Dermeval Lellis, Antenor Gonzaga, Antonio Leite, Ezequiel de Assis Rocha, Americo de Souza Aguiar, Francisco Barbosa de Sá Freire e Francisco de Paula Xavier — Concedo.

Aprigio Salvador Ferreira, Americo Xavier Martins, José Martins de Oliveira Junior, Henrique Alves, José Ribeiro e Ignacio Paulino da Silva — Indeferido.

Julio Valentim Gutierrez e Napoleão Gomes de Azevedo — Deferido.

José Viriato Martins — Aponte-se.

José Allan Kardec de Lemos Veiga — Permitto que se ausente até 5 de abril proximo.

Eduardo José Ferreira — Prove que reside no local indicado.

Ary Mendonça — Faça reconhecer a firma do attestado.

Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme Netto — Sim.

— Foi admittido ao serviço desta estrada, como addido, José Ferreira da Cunha, como trabalhador.

— Foram removidos: agentes Manahem Tavares da Costa Miranda, Octavio Lobo Vianna, Felippe Luiz Delduque, Octaticio Corrêa dos Santos, Aureo Teixeira dos Santos, Jusio Martins, Francisco Lima de Ornellas e Agenor Nunes Muniz, respectivamente, para Burnier, Engenho de Dentro, Central, Cascadura, Lafayette, Barra Mansa, Bello Horizonte e Curvello; conferentes: Aristides Telles, Manoel Orestes de Macedo, José de Paula e Silva, para Caethé, Bananal e Cannas, e, em Floriano, o praticante de conferente Neptuno Flochi.

— Foi classificado no 3º districto, o praticante de conferente Antonio Alberto Osorio Cardoso.

**EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO**

Receberam ordens, os telegraphistas Carlos Albuquerque, Accacio Ribeiro, Carlos Fialho, Attila Pimentel Costa, Octavio Santos, Samuel Torres, Francisco Fróes, Eugenio Pereira e Sebastião Castilho, respectivamente, para B. Horizonte, Lafayette, A. Lisboa, Lafayette, Deposito de Barra, Sete Lagôas, Cruzeiro, Raposo e Lafayette.

## Inspectoria Federal das Estradas

Em relação á construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, o inspector federal das Estradas fez uma exposição ao ministro da Viação, sobre a conveniencia de se mandar atacar pelo regimen de tarefas adoptado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, o trecho comprehendido entre Petrolina e a Garganta das Pipocas, numa extensão de cerca de 151 kilometros.

Esta região é a mais arida de todo o paiz, não é cortada de rios perennes, sendo de difficil vencimento, convindo, por isso ser transposta com a maior brevidade, o que concorrerá de modo efficaz para o estabelecimento do trafego no trecho acima, satisfazendo immediatamente as necessidades economicas do Piauhy, com o o norte de Pernambuco.

O movimento de terra até o kilometro oitenta de novo é relativamente pequeno, podendo os 62 restantes atacados pelo regimen de tarefas, até transpor a Serra dos Dois Irmãos, ficar concluidos até o fim do corrente anno, podendo-se assim ainda inaugurar o trafego de todo o trecho, facilitando enormemente a construcção dahi para deante.

As tarefas poderão ser limitadas deste modo: entre Riacho Pontal até o fim do patamar da Garganta das Pipocas.

— Foi mandado ter exercicio no 7º districto de Fiscalização das Estradas, com séde em Corityba, Estado do Paraná, o engenheiro Alvaro Rollemberg Behring, que até bem pouco, tem exercia o cargo de chefe do extincto 8º districto.

— Foi exonerado do cargo de engenheiro de primeira classe, interino, o engenheiro de segunda classe effectivo, José de Almeida Campos Junior.

— O engenheiro Oscar Castilho, foi nomeado chefe da 3ª Fiscalização das Estradas, com séde em Laguna, Santa Catharina.

## Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Em relação ao aforamento perpetuo de um terreno de marinha, nas margens do rio Potengy, Estado do Rio Grande do Norte, pertencente á Standard Oil Company of Brasil, com a área de 6.720,20 metros quadrados, o inspector federal de Portos, Rios e Canaes, deu parecer, reconhecendo que esse terreno está comprehendido no trecho dos esteiros de recifes, em Natal, que vae até o Canto do Mangue, que se encrava na zona necessaria aos melhoramentos do porto do Rio Grande do Norte.

— Foi remettida ao Ministerio da Viação, a relação dos funccionarios addidos á Inspectoria, que se acham servindo em outros ministerios, com declaração de cathegorias e vencimentos respectivos.

— Ao ministro da Viação solicitou o inspector fosse distribuido o credito de réis 18:000$, á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Espirito Santo, para o custeio de serviços de melhoramentos do porto de Victoria.

## No Lloyd Brasileiro

**VARIAS NOTICIAS**

Chegou, hontem de Santos, o paquete "Cuyabá". O ex-allemão veiu completar o seu carregamento em nosso porto, destinado a Hamburgo e escalas.

— O "Benevente", da mesma procedencia, é esperado amanhã.

— Permanecem na capital uruguaya, tomando cargas, os paquetes "Guajará" e "Borborema".

— Chegou a Havana o paquete "Campos", vindo de Nova Orleans.

A unidade do Lloyd regressa á nossa bahia.

— De portos do sul está esperado o "Minas Geraes", a 19 deste mez, na Guanabara.

— Foram concedidos hontem, pelo sr. Alves de Farias, as seguintes licenças: de trinta dias, com metade dos vencimentos a Cesario José da Costa, caldereiro; de trinta dias, com metade dos vencimentos, a Ismael Dias dos Santos, 1º escripturario da Secção de Cargas estrangeiras; de vinte dias, com metade dos vencimentos Joaquim Ramos da Silva, carpinteiro do "Ruy Barbosa", e de um mez, com metade dos vencimentos, a Manoel Vicente da Costa, 3º piloto do "Macapá".

— Foram hontem designados: para despenseiro do "Iris", Eduardo Xavier de Araujo; para despenseiro do "Oyapock", Americo Gonçalves de Azevedo; para radio-telegraphista do "Almirante Jaceguay", João da Silva Junior, e para 1º piloto e immediato do "Maranguapé", respectivamente, Luiz René Desbrosses e Mario Caldas Magalhães.

**ZONAL**
o melhor desinfectante para lavagens de senhoras — perfumado e adstringente.
(C 76

**UNHEIROS, BUBÕENS**
Leicenços e anthrazes, são curados rapidamente com a Santosina. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Perestrello & Filho, rua Uruguayana, 66 e drogaria Pacheco.
(C 122)

**EMPRESTIMO FRANCEZ 5%**
Titulos de 100 francos, a 150 francos no prazo de 60 annos por sorteios semestraes

**Os Subscriptores são informados que o governo acaba de enviar ao**
**BANCO FRANCEZ E ITALIANO**
para a America do Sul
na qualidade de
Correspondente official do Thesouro francez
os titulos do Emprestimo 1920; nestas condições o Banco poderá entregar os titulos brevemente aos subscriptores que desejarem ter os mesmos em seu poder.

SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA Esquina d'Alfandega
Caixa postal n. 1.211 — Telephones: Norte 6400, 6401 e 6402
(C 41)

# A VIDA DOS CAMPOS

## Afolhamento

Afolhamento, ou rotação das culturas, é uma pratica agricola que tem por fim estabelecer uma ordem na successão das culturas, evitando que a mesma planta seja plantada duas vezes no mesmo solo, e que as plantas que ahi se succedam tenham exigencias nutritivas um tanto differentes.

Por ser deveras complexa a idéa, uma simples definição não basta. Esmiucemos o assumpto.

Cada planta tem uma predilecção accentuada por um dos elementos de que se nutre. Este elemento é para tal planta o seu dominante.

Ora, se nós não mudamos a cultura, durante certo tempo, de um determinado talhão de terra, a planta, ávida do seu elemento predominante, terá cada vez mais a sua colheita diminuida, em vista de exhaurir, em proporções maiores, um determinado elemento, que acaba faltando.

E' da observação deste facto que nasceram varias theorias scientificas, que ensinaram ao homem do campo a pratica de alternar as culturas numa determinada ordem.

Vamos exemplificar.

Um agricultor tem mercado para fumo e batatas. Como todo lavrador planta feijão para alimentação propria e dos seus e milho para os animaes e as sobras para vender, pois é producto que sempre tem offerta. Dividirá, então, o nosso lavrador a sua lavoura em quatro secções ou "folhas" (dahi afolhamento) e plantará milho, batata, feijão e fumo em cada uma.

Mas sabendo por experiencia já adquirida que o fumo e a batata não querem estrumo recente, mas que o milho o aceita, elle em terra estrumada planta o milho.

Após o milho, aproveitando o estrume já velho, planta a batata, e como a batata é planta que limpa o terreno, após a sua cultura planta o feijão, que pela particularidade de enriquecer o solo com azoto atmospherico, que ella capta, este fica perfeitamente apto para receber o fumo, após aquella cultura.

A rotação será, portanto, a seguinte: milho com estrume; batatas, com cinzas ou chloreto de potassio; feijão; e por ultimo fumo, com escorias phosphatadas.

Repartido o terreno em quatro folhas, nellas passarão successivamente estas culturas, de conformidade com as estações e sempre se terá milho, batatas, feijão e fumo todo o anno.

Não se pode dar uma lista de afolhamentos a fazer, mas o lavrador intelligente, saberá combinar as suas culturas de maneira que as plantas de exigencias dominantes differentes se succedam.

## Farello de algodão na alimentação po gado

O sr. Nicolau Athanassof, professor da Escola de Piracicaba, num folheto publicado pela Sociedade de Agricultura de S. Paulo, sobre a utilização do farelo de algodão na alimentação dos animaes, indica o meio de preparar e distribuir estas rações.

Este lado pratico do preparo da ração é capital, pois, devido á má administração no arraçoamento é que o gado rejeita, muita vez, o farelo de algodão.

Estes conselhos, pois, emanados de um professor e experimentador, e segundo os resultados obtidos em nosso meio com o nosso gado merecem uma attenção muito particular.

PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DAS RAÇÕES. — O farelo de algodão, quando de bôa qualidade, é aceito, geralmente, em mistura com outros alimentos, sem grande difficuldade pelos animaes, ao qual se habituam facilmente.

O melhor processo, o mais racional e mais economico, consiste em misturál-o em pequena proporção aos alimentos mais bem acceitos (farelo de trigo, fubá, quirera, etc.) e em seguida augmentar a quantidade até chegar á dóse prefixada na ração, ao mesmo tempo que se vae diminuindo progressivamente o alimento que se deseja substituir. Este processo constitue, de resto, a regra geral a seguir-se na alimentação, afim de evitar-se qualquer mudança brusca que sempre se traduz por perturbações e mesmo esperdicio de alimento.

A addição do sal é um meio egualmente aconselhado para fazer os animaes aceital-o. Tambem para o mesmo fim, se poderia recorrer ao melaço diluido n'agua morna.

Em regra geral, quasi todos os animaes aceitam facilmente o farelo de algodão, de maneira que se tornam desnecessarias as preparações especiaes para o referido fim.

O farelo de algodão misturado com outros alimentos, geralmente na proporção de 1: 3, 1: 4, deve ser humedecido com bastante agua para os bovinos e suinos e menos para os equideos e ovinos. Haverá muitas vezes vantagem em incorporar á mistura raizes e canna picada, contanto que a mistura seja distribuida no mesmo dia.

Quanto ás dóses de farelo de algodão a introduzir nas rações, é simplesmente questão de especie, peso e edade dos animaes, devendo-se sempre preferir ás dóses moderadas antes de tentar as dóses maiores, expondo a saude dos animaes e prejudicando a qualidade dos productos.

Devemos aqui lembrar que os accidentes de plethora são mais frequentes nos animaes submettidos a uma alimentação abundante com farelo de algodão, o mesmo se dando com outros alimentos tambem muito ricos em materias azotadas e saes mineraes.

O farelo de algodão tem a propriedade de provocar ligeiramente prisão de ventre, razão por que, para diminuir taes effeitos, é conveniente misturar nas rações pequena quantidade de farelo de trigo ou de linhaça ou mesmo capim verde. A distribuição de grande quantidade de farelo de algodão na engorda dos animaes póde fazer com que fiquem de fastio, não aceitando bem a ração. Assim, demorando a engorda, torna-se operação pouco rendosa, senão prejudicial.

Isto não acontece, geralmente, quando se distribuem dóses moderadas.

# Informações uteis

EDADE EM QUE PODEM SER UTILIZADOS OS ANIMAES COMO REPRODUCTORES

| *Machos:* | |
|---|---|
| Touro | 15 a 20 mezes |
| Cavallo | 4 annos |
| Porco | 9 mezes |
| Carneiro e bóde | 12 mezes |
| Perú | 12 mezes |
| Gallo | 7 mezes |
| Pato e ganso | 10 mezes |
| *Femeas:* | |
| Vacca | 18 mezes |
| Egua e jumenta | 3 a 4 annos |
| Porca | 10 mezes |
| Ovelha e cabra | 10 mezes |
| Perua | 11 mezes |
| Gallinha | 7 mezes |
| Pata ou gansa | 10 mezes |

*Observações:* — São estas indicações muito relativas, dependentes da constituição do animal.

Convém lembrar a inconveniencia de utilizar-se animaes muito novos como reproductores, especialmente as femeas.

O sr. R. Hottinger provou com experiencias feitas nos laboratorios de zootechnia da Escola Polytechnica de S. Paulo, a influencia degenerativa da reproductora quando empregada muito nova: seus productos são rachiticos.

NUMERO DE FEMEAS QUE SE PODE CONFIAR A UM MACHO, NA E'POCA PROPRIA

| | |
|---|---|
| Eguas e jumentas | 50 |
| Vaccas | 50 |
| Porcas | 50 |
| Ovelhas | 50 |
| Cabras | 80 |
| Coelhas | 10 |
| Gallinhas | 15 |
| Patas | 13 |
| Gansas | 6 |
| Pombas | 20 |
| Peruas | 10 |
| Pavoas | 4 |

Aos jumentos, para producção de burros, podem ser confiadas 60 eguas, é claro que egualmente 60 jumentas para a reproducção da especie.

DURAÇÃO DO PERIODO DE GESTAÇÃO

11 mezes na egua.
12 mezes na jumenta.
9 mezes na vacca.
5 mezes na ovelha e cabra.
4 mezes na porca.
2 mezes na cadella e gata.
1 mez na coelha.

O CHOCO, A INCUBAÇÃO E' DE

21 dias na gallinha.
30 dias na pata, pavoa e perua.
35 dias na gansa.
28 dias na gallinha de Angola.
18 dias na pomba.
35 dias na femea do cysne.

SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇAS E FLORES
CASA FLORA Rio
RUA GONÇALVES DIAS, 30 (FILIAL)
(C 683) RUA DO OUVIDOR, 61 (MATRIZ)

VELHOS
a energia volta tomando ao deitar um calice de JUVENTOL.
(C 76)

DOENÇAS DE OUVIDOS :: :: :: GARGANTA, NARIZ E BOCCA::
CURA GARANTIDA E RAPIDA :: :: :: DO :: :: ::
OZENA
(fetidez do nariz)
processo inteiramente novo
Dr. Eurico de Lemos
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Assembléa n. 13 sobrado, das 12 ás 6 da tarde.
(B 378)

JOIAS DE OCCASIÃO
Dos leilões do Monte-Soccorro e Casas de Penhores
CASA ROBERTO
RUA 1º DE MARÇO, 43 - (Esquina de Rosario)
Vende-se qualquer joia com o lucro de 10 % apenas e restitue-se em qualquer época o capital nas mesmas condições. (C 74)

TURBINAS HYDRAULICAS
DE QUALQUER QUEDA D'AGUA
Fundição e Fabrica de Machinas para Industrias e Lavoura
M. Hilpert & Cia.
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfandega, 99 - Caixa Postal 2026
SÃO PAULO
Rua Ouvidor n. 2 — Esq.
(C 469)

H. KRONENBERG
ENGENHEIRO
Avenida Rio Branco, 66/74
CAIXA POSTAL N. 1537
RIO DE JANEIRO
Fabricação de:
Seccadores e immunisadores de cereaes (Patente brasileira)
Machinismos para a limpeza de cereaes.
Turbinas hydraulicas systema Francis e Pelton.
Reguladores automaticos de velocidade para turbinas hydraulicas
Descaroçadores de algodão.
(C 733)

# A GRÉVE DO PESSOAL DA LEOPOLDINA

( Conclusão da 3ª pagina )

Sabia-se, entretanto, que esse trem não passou pela estação de Macahé, em cuja cidade já foi declarada a parede do pessoal da Leopoldina.

— Noticias chegadas, á tarde, em Nictheroy, procedentes de Cachoeira de Macacu', annunciam que os guardas-freios da serra de Friburgo adheriram ao movimento, abandonando o trabalho.

— O trem que partiu de Maruhy (Nictheroy), com destino a Friburgo, pela manhã, foi retido na estação de Cachoeira, sendo obrigado a regressar a Nictheroy, onde chegou ás 13 horas e 40, com 44 passageiros, que tiveram sua viagem interrompida.

Esses passageiros destinavam-se a Friburgo e outras estações.

— A's 14 horas, os operarios das officinas da estação inicial de Maruhy, Nictheroy, abandonaram o trabalho, sendo acompanhados pelos conferentes, auxiliares, trabalhadores do trafego e todo o pessoal do almoxarifado.

— A' tarde o chefe de policia fluminense esteve no palacio do Ingá, conferenciando com o sr. Raul Veiga, presidente do Estado, a quem poz ao corrente dos acontecimentos e das providencias dadas para a manutenção da ordem.

# NOS ESTADOS

## No Estado do Rio

### ADHESÃO DO PESSOAL DE PETROPOLIS

O pessoal que serve na estação de Petropolis, com excepção apenas do agente e de um seu auxiliar, declarou-se solidario com os grevistas, abandonando o seu posto.

A policia tomou, logo, providencias, para fazer guardar a estação e suas dependencias.

Pelo trem que partiu desta capital á 1.35 seguiram destacamentos da policia federal, embarcados na Praia Formosa e da policia fluminense, embarcadas em Merity, que foram distribuidas pelas estações intermediarias.

### AS COMMUNICAÇÕES PARA PETROPOLIS

A' noite correu o boato de que os grevistas tinham interrompido as communicações telegraphicas entre esta capital e Petropolis.

Tal depredação não foi levada a effeito, pois as linhas quer officiaes quer da Interurban funccionavam, se bem que muito demoradas.

Assim, tornaram-se difficeis as communicações com a cidade serrana.

### A ESTAÇÃO DE FRIBURGO ABANDONADA

FRIBURGO, 15 (A.) — O trem de passeio que daqui partiu hoje, pela manhã, voltou da estação de Theodoro Oliveira, visto terem os grevistas da Liga de Cachoeiras impedido a saida das machinas que fazem o serviço da serra.

O trem que partiu da estação de Portella e o que partiu da estação de Cordeiro, foram detidos pelos grevistas, em Cantagallo.

O pessoal da estação local abandonou o serviço, inclusive o telegraphista.

Reina a maior calma entre o pessoal grevista, não se tendo registrado até agora nada de desagradavel, além da gréve.

Muitos veranistas estão presos aqui por falta de trem.

### NÃO HOUVE TRENS EM CANTAGALLO

CANTAGALLO, 15 (A.) — Os operarios da Leopoldina Railway, nesta cidade, declararam a gréve pacifica, supprimindo os trens 54 e 53, de accôrdo com o respectivo pessoal.

O material da estação daqui foi recolhido ao deposito, afim de ser garantido.

## Em Minas Geraes

### A POLICIA MINEIRA EM UBA'

UBA', 15 (Star) — Chegaram a esta cidade, ponto de pernoite, diversos trens conduzindo forças da policia estadual para manter a ordem devido á gréve na Leopoldina.

# EXAMES E CONCURSOS

### CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

São chamados para a prova escripta hoje, 16 do corrente, ás 11 horas, os seguinte candidatos: srs. Waldemar de Macedo Rocha, Gilberto David, Alfredo Gomes Sapucaia e Luiz Jorge de Carvalhal.

Supplentes: srs. Sylvio Barbosa e Bonifacio Antonio Borba.

### COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Portuguez — alumnos numeros: 480 483 722 729.

2º anno — Portuguez — alumnos numeros: 95 100 235 355 433 579 658 e 771.

3º anno — Portuguez — alumnos numeros: 267 408 516 543.

4º anno — Portuguez — alumnos numeros: 115 241 320 451 464 502. Supplementares: 551 e 562.

3º anno — Arithmetica — alumnos numeros: 14 26 48 68 103 118 131 204 229 244 276 279.

Supplementares: 284 309 316.

Realiza-se, tambem hoje, o exame escripto de Geometria (11 horas) para os alumnos dos 4º e 5º annos.

Realiza-se hoje, ás 11 horas, o exame parcellado de Chorographia e Historia do Brasil, para as praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade com o art. 51 do regulamento para a Escola Militar.

Realizam-se amanhã, 17 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Arithmetica — alumnos numeros: 18 43 405 564 583 606 639 680 682 696 700 713. Supplementares: 483.

3º anno — Arithmetica — alumnos numeros: 147 148 174 259 284 309 316 324 331 339 341 342. Supplementares: 344 346 351.

3º anno — Algebra — alumnos ns.: 15 32 47 59 73 88 157 158 168. Supplementares: 170 176 195.

4º anno — Portuguez — alumnos numeros: 85 132 155 311 514 551 562 577 600 664.

4º anno — Algebra — alumnos ns.: 4 78 109 115 240 290 418 448 495.

Realiza-se, tambem amanhã, o exame parcellado de Physica e Chimica para as praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, para prestar exames de accordo com o art. 51 do regulamento para a Escola Militar.

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames e inscripções pratico-oraes de hoje.

1º anno medico, ás 13 horas — Nelson Buarque de Gusmão — Jorge S. Bandeira de Mello — Carlos Antonio Klunge — Demosthenes Martins de Oliveira — Francisco Martinez — Jair de Moraes Miranda — Lauro Pinheiro Motta — Flavio de Carvalho Leão Teixeira — Luiz P. de Castro Guimarães — Nestor Ribeiro Meira: Supplementares: — Raul de Souza Neves — Abelardo Leal Costa — José A. Burle — Olympio Alves Guimarães — Arlindo Sucupira — João Rubim de Carvalho — Oswaldo F. da Cruz Gouvêa — Arthur Santis — Dagmar Lima da Fonseca — Augusto S. Rodrigues Pereira — Bolivar Sanches.

1º anno de obstetricia, ás 10 horas: — Maria Magdalena de Figueiredo Aranha — Antonietta Trotte — Eugenia Luiza Soares Gomes — Leocadia do Valle.

Defesa de These, 2ª Mesa, ás 13 horas. — Alfeu da Veiga Jardim e Alvim Teixeira Aguiar.

5ª Mesa, ás 13 horas — Vital Vaz e Oswaldo Luiz Cardoso de Mello.

10ª Mesa, ás 13 horas — Luiz Paulino de Mello e Edilberto da Veiga Jardim.

6º anno medico, exames de Hygiene e Medicina Legal, ás 13 horas — Nelson Pires Ribeiro.

### FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, ás 16 horas, os seguintes alumnos:

3º anno medico — Pharmacologia e Physiologia (prova pratico-oral) — De 1 a 5.

3º anno medico — Materia medica e Physiologia (prova pratico-oral) — De 1 a 3.

2º anno odontologico — Pathologia especial e Therapeutica (prova escripta).

### ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, 16, á prova oral dos exames de admissão, á 1ª série do curso geral, os seguintes candidatos:

Curso diurno — A's 14 horas — Julio Mathias Carcador, Manoel Alvaro Salles, Acylino da Silveira, Adhemar Pereira da Silva, Adolpho Manes, Antonio Alvernaz de Oliveira Cunha, Antonio de Souza Braga, Antonio Joaquim Machado Junior.

Turma supplementar: Arnaldo Estrella e Arno Strauch.

Curso nocturno — A's 20 horas — Archimedes Guimarães, Alipio da Silva Barbosa, Americo Moreira, Aristides dos Reis Vieira, Armando Falcão de Moraes, Augely Vieira Pimentel, Augusto Ferreira Setubal, Bolivar da Rocha Pinto.

Turma supplementar: Celestino Cavalheiro Roldan e Custodio Martins da Fonseca.

Continuam abertas as matriculas para todas as séries e cursos.

Os candidatos que apresentarem certidões dos exames de Portuguez, francez, arithmetica e geographia, passadas por estabelecimentos officiaes, ficarão isentos do exame de admissão e poderão ser matriculados na 1ª série do curso geral.

# SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

## A CARNE VERDE

Tendo chegado ao conhecimento do superintendente do Abastecimento, os abusos praticados por alguns açougueiros na divisão da carne conforme a tabella ora em vigor organizada depois de consultados os interesses da classe, por intermedio da União Protectora dos Retalhistas das Carnes Verdes e do inspector itinerante Araujo Góes para aquelle fim especialmente designado, resolveu o superintendente destacar novamente aquelle funccionario para fazer investigações convenientes ao concerto de medidas que facilitassem não só o completo conhecimento de taes abusos como a respectiva fiscalização.

Aquelle inspector, desempenhando-se da incumbencia, apresentou desenho detalhado de todos os pedaços de carne que constituem as tres qualidades da tabella da Superintendencia, além de varias observações que elucidam ao comprador e tornam facil a acção dos fiscaes. Convém accrescentar que a divisão da carne continúa a obedecer á maneira habitual de córte nos açougues, sendo levada em conta a distribuição dos ossos segundo aquelle criterio. Assim é de 32 % o peso total dos pedaços que formam a primeira qualidade, representando 39 % o peso de 2ª qualidade e 29 % o da 3ª qualidade. São estas as observações acima referidas.

1ª — Uma banda do boi pesando 97 kilos, por exemplo, tem de 1ª qualidade 31 kilos, de 2ª qualidade 38 kilos, de 3ª qualidade 28 approximadamente;

2ª — Filé não leva costella nem aba da alcatra (que pertence á 2ª qualidade) ;

3ª — O lagarto e a chã de dentro levam de contrapeso as pernas trazeiras;

4ª — O assen comprehendo o lombo e a charneira;

5ª — A charneira não leva a carne de pescoço nem a pá a carne das pernas dianteiras (que pertence á terceira qualidade).

6ª — Os açougueiros são obrigados a separar a carne conforme as qualidades: 1ª, 2ª e 3ª, em logares bem distinctos uns dos outros, de modo a se tornar facil a acção dos fiscaes e o exame á primeira vista;

7ª — Tem logar a multa, além de outros motivos expressos em lei, quando houver alteração nas porcentagens das qualidades de carne sobre o peso de uma banda, de um ou mais bois, bem como havendo substituição de pedaços de uma para outra qualidade.

### NEGOCIANTES DE PETROPOLIS MULTADOS

A Superintendencia impoz as seguintes multas, a negociantes em Petropolis, por infracção á tabella de preços:

João Ribeiro, Avenida 15 de Novembro, 401; B. Romão & C., rua Thereza (Alto da Serra), 100$000.

### ASSUCAR EM VIAGEM

O sr. superintendente do Abastecimento recebeu do delegado da Superintendencia em Sergipe um telegramma communicando que foram embarcados no vapor Itaipava, 11.775 saccos de assucar, sendo: 4.525 para esta capital, 6.900 para o porto de Santos e 350 para Paranaguá.

### MULTAS IMPOSTAS

A Superintendencia impoz hontem as seguintes multas:

Coelho Alves & C. (atacadista), rua 1º de Março, 82; Alves de Queiroz & C. (atacadista), rua Senhor dos Passos, 17; Manoel José Gonçalves (atacadista), rua do Mercado, 19; Aquilino Castro, rua da Gloria, 66; Nunes & Oliveira, rua Pereira Nunes, 200; Leonardo Ferreira Irmão & C., rua da Assembléa, 95 (atacadista); Antonio da Silva, praça Castello, 24; F. Benicio de Souza (atacadista), rua Conselheiro Saraiva, 19; Joaquim Cardoso & C. (atacadista), rua Senador Pompeu, 3; Cunha Soares & C. (atacadista), rua do Rosario, 32; Francisco Esteves (atacadista), rua da Gavea, 99; The Rio de Janeiro Flours Mills & Granaries Limited (Moinho Inguez), rua da Gamboa, 1; Ferreira Lima & C., rua Estacio de Sá, 30; Luiz Pereira da Silva, rua Dr. Dias da Cruz, 166; Nobrega Pereira & C., rua do Acre, 52 (atacadista); Aquilino Castro, D. Luiza, 2; J. Ribeiro, rua Senador Euzebio, 370; Henrique Lima & C. (atacadista), Clap. 1; Cunha Soares & C. (atacadista), rua do Rosario, 32; Manoel J. Ribeiro, rua Torres Homem, 251; Manoel J. Ribeiro, rua Torres Homem, 251; Mendonça & C., rua D. Romana, 67; João Pinheiro Carvalho, rua Marquez de S. Vicente, 68; Manoel Rodrigues Euzebio, rua Capitão Salomão; Manoel de Oliveira Soares, rua da Abolição, 97; e J. Arthur Wrambel, rua da Assembléa, 115, 117 e 119.

# CASAS VAGAS

Segundo informam as dez delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua General Severiano, 43, casa; rua Delphim, 102, casa; rua Voluntarios da Patria, 286, casa; rua General Severiano, 74, predio; rua Pinheiro Guimarães, 51, casas 1, 2, 3 e 5; rua Prudente de Moraes 97, Ipanema; Copacabana, 71, predio.

2ª DELEGACIA — Senador Corrêa, 37, casa; mesma rua, 47, casa; rua do Cattete, 199, sobrado; avenida Mem de Sá, 21, sobrado; rua S. José, 17, predio.

3ª DELEGACIA — Rua Marechal Floriano, 50, sobrado; becco dos Ferreiros, 31, predio; travessa do Paço, 10, loja; becco do Bragança, 12, sobrado.

4ª DELEGACIA — Morro da Providencia 21; rua dos Cajueiros, 77, casa; ladeira João Homero, 27, casa.

6ª DELEGACIA — Rua Prefeito Barata 88, predio.

7ª DELEGACIA — Rua Senador Furtado, 87, casa; rua Visconde de Jequitinhonha, 34, casa; rua D. Agra, 6, casa; rua Costa Ferraz, 10, casa 4; travessa do Motta 19, casa.

9ª DELEGACIA — Rua Silva Rego, 35, casa 33; rua Vinte e Quatro de Maio, 627, sobrado; rua Clarimundo de Mello, 45, casa; rua José Felix, 36, casa 1; rua Dr. Garnier, 183, casa 12; rua Lins de Vasconcellos 317 A; rua Constancio Teixeira, 36, predio; rua Anna Nery, 307, casa 6; rua Dias da Cruz 199.

# A LEGIÃO DA MULHER BRASILEIRA

## O fim agitado de uma sessão

### O PROTESTO AO DISCURSO DO PADRE GUALBERTO

Em cima, a mesa que presidiu os trabalhos. em baixo, a assistencia

Convocada para as 17 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se hontem, perante uma numerosa assistencia, a reunião de installação da Legião da Mulher Brasileira, instituição destinada a elevar o nivel da moral feminina e proteger, sobre multiplos e nobres aspectos a mulher brasileira.

A reunião teve a presidencia do monsenhor Marianno de Lemos, vigario geral desta archidiocese, e representante do cardeal Arcoverde, ladeado pelos srs. conde de Laet, Elpidio de Figueiredo e padre João Gualberto, tambem representantes do arcebispo.

Aberta a sessão pelo referido presidente, este teve palavras de animação e sympathia para com as iniciadoras da obra que se vinha de cimentar, com aquella reunião, a que a presença de tão grande numero de senhoras, emprestava uma mais vultosa importancia.

Depois, disse o monsenhor Lemos que, o padre Gualberto explicaria a razão de ser das suas presenças á reunião, como representantes do cardeal arcebispo.

Falou em seguida o conde Carlos de Laeta.

O orador referiu-se á obra a que se destinava a Associação recem-installada e, á guiza de conferencia, discorreu largamente sobre o papel da mulher na sociedade e a importancia do seu trabalho, da sua acção em prol da humanidade.

O orador disse, então, reconhecer a necessidade de amparo á mulher, dando-lhe direitos capazes de realizar com mais perfeição e liberdade, o verdadeiro papel que lhe cabe na sociedade.

O conde de Laet teve as suas ultimas palavras acolhidas por uma demorada salva de palmas.

Ergueu-se, então, a sra. Aurea Pires da Gama.

No seu discurso a poetisa patricia teve palavras de incitamento e louvor para aquella obra que considerava bella e grandiosa porque visa elevar a mulher á altura do seu proprio valor moral, intellectual e social.

Falaram ainda as sras. Heloisa Lutz, Cecilia Meirelles e por fim, a baroneza de Ibiapaba.

Cada uma dessas oradoras falou de maneira a deixar o auditorio agradavelmente impressionado pela elevação de vistas que demonstraram ao encarar o fim nobilitante a que se destinava a Legião da Mulher Brasileira.

Foi então acclamada a directoria que tinha de gerir os negocios da Associação, e que ficou assim constituida:

Presidente de honra, sra. Mary de Sayão Pessoa; vice-presidente de honra, sra. Julia Lopes de Almeida; presidente honoraria, condessa Pereira Carneiro; vice-presidente honoraria, baroneza de Ibiapaba; presidente effectiva, sra. Cacilda Martins; vice-presidente effectiva, Marechala Gomes Pimentel;

Commissão Administrativa:

Directora, sra. Heloisa Lutz; secretaria, senhorita Cecilia Meirelles; Thesoureira, senhorita Olga Doyle; vice-thesoureira, sra. Lucia Serrano; bibliothecaria, Emilia Muniz.

Commissão de cultura:

Directoria, Senhorita Margarida Lopes de Almeida; secretaria, sra. Angela Vargas.

Commissão de philantropia:

Directora, sra. Aurea Gama; secretaria, sra. Flora Henselmann.

Fallou em seguida a sra. Cacilda Martins que explicou a razão do não comparecimento da presidente sra. condessa de Pereira Carneiro.

Falou, então, a seguir, o padre João Gualberto.

O referido sacerdote disse ter comparecido ali como representante do arcebispo, para explicar como o cardeal entendia que devia ser a Associação creada sob tão bellos e promettedores auspicios.

O cardeal havia sido convidado para deitar a benção sobre a nova associação, e não o queria fazer sem que ficasse de todo delineado o programma da sociedade em relação ao espirito religioso que devia presidir os seus destinos.

Falou então largamente o orador, sobre a necessidade da Legião infiltrar no coração da mulher os ensinamentos do christianismo, sobre cujas bases unicamente poderia ser construido o grande edificio em que alevantaria o nivel moral da mulher brasileira.

Não era, bem o reconhecia, o fim principal da Legião propagar entre a população, entre os seus membros, a religião catholica, mas como uma sociedade visceralmente catholica, que reclamara a benção do chefe da egreja, no momento de sua constituição, não podia nem devia prescindir de fazer com que sobre os seus destinos pairassem os ensinamentos catholicos.

A Legião devia fazer realçar, no espirito da mulher brasileira, a necessidade da confissão e da penitencia, onde residem os mais modernos e completos ensinamentos da moral scientifica.

Não deviam ser excluidos os que não commungassem na mesma doutrina. O fim principal da sociedade era fazer o Bem e o Bem não distingue crenças, mas devia ser o lemma sagrado da Legião, presidir os seus designios debaixo dos ensinamentos do christianismo, de accordo com a religião catholica.

Taes eram os desejos do arcebispo, cujos sentimentos na occasião interpretava.

O padre Gualberto não poude entretanto, proseguir a sua oração. As suas idéas, no momento expendidas, acerca do modo porque, baseada nos ensinamentos da egreja catholica, devia a Legião presidir os seus destinos, provocaram sério protesto de uma grande parte da assistencia, que se levantou, retirando-se do recinto entre os protestos dos que, com as idéas referidas, não podiam, por uma questão de crença, estar absolutamente de accordo. Entendiam os que protestavam, que a Legião, formada por senhoras de differentes crédos religiosos não devia admittir injuncções de quem quer que fosse, de maneira a abalar o sentimento religioso que divergia por completo entre os presentes.

E foi assim, no meio de uma grande balburdia, que se encerrou a sessão, tão bem começada, sob tão bellos auspicios.

— A directoria da Legião declarou aos representantes da imprensa não ter absolutamente responsabilidade no occorrido.

O convite feito ao cardeal arcebispo, não o fôra com autorização nem annuencia de nenhum dos membros da mesma directoria, pelo que, embora não estivesse ella solidaria com o protesto erguido por parte da assistencia, por julgal-o inopportuno, iria convocar uma nova reunião, em que ficasse bem patente que, a Legião da Mulher Brasileira não visava fins religiosos, mas sim o de praticar o bem, de proteger a mulher.

## Um protesto de operarias

Esteve na nossa redacção uma commissão de operarias que protestam contra as palavras do padre Gualberto, pois sendo leiga a associação que se formava, não podiam as associadas aceitar dogmas que não professavam.

# Commissão de obras da Cathedral Metropolitana

A commissão de obras da Cathedral Metropolitana recebeu os seguintes donativos:

| | |
|---|---|
| Obras diocesanas | 2:958$500 |
| Um anonymo, por intermedio do sr. Affonso Vizeu | 1:000$000 |
| Americo Ney & C. | 50$000 |
| F. Octaviano Gomes | 200$000 |
| Carlo Pareto & C. | 200$000 |
| E. G. Fontes & C. | 1:000$000 |
| Fernandes Moreira & C. | 300$000 |
| Pereira Fernandes & C. | 200$000 |
| De uma piedosa senhora, por intermedio do monsenhor João Pio dos Santos | 800$000 |
| Total | 5:708$500 |

# 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

O deputado Andrade Bezerra, secretario geral do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, recebeu mais as seguintes adhesões a esse certamen: Centro Academico Nacionalista, srs. Alberto Ision Ponte e Alexandre Lobão; Archivos Mineiros de Dermato-Syphiligraphia, srs. Moysés Menezes, Manoel Gonçalves Carneiro, Luiz José Guedes, Mario Tosta, Mario Accioly e Carino Alberto do Espirito Santo, d. Antonia de Souza Queiroz, Rosina Nogueira Soares, srs. Braz Magaldi, d. Alzira de Castro Sampaio, Raymundo Tavares, Francisco Antonio Bastos, Desiderio Pagani, Joaquim dos Reis Magalhães, Raymundo Frexeiras, João Americo Garcez Fróes, Ignacio de Menezes, Club Caixeiral da Bahia, Armando de Campos Gordilho, Joaquim Matagão Gesteira, José de Aguiar Costa Pinto, tenente coronel Armando Gonçalves da Silva, Adalberto Cavalcanti, Carlos Chagas, pharmaceutico Calixto José de Mello, Francisco Sodré José Carlos de Macedo Soares, Olympio Portugal, Sylvio Maia, Bernardo de Magalhães, senador estadual Rodolpho de Miranda, Monteiro Vianna, Rezendo Puech, Americo Brasiliense, Victor Godinho, Delphino Cintra, Francisco Morato, Brito Pereira, d. Lydia de Rezende, prof. Ruy de Paula Souza, prof. J. Carneiro da Silva, Felintho Brandão, prof. Clemente Quaglio, Adriano de Barros, Mario Cardin Cesidio da Gama e Silva, Waldemar de Oliveira, Manoel Penteado, J. Chrisostomo dos Reis Junior, A. Rodrigues Alves Pereira, André Maire, Raphael do Monte, Souza Paraizo, Lucio de Queiroz, Romeiro Sobrinho, Syrio Werneck de Almeida, Ruy de Azevedo Sodré, Gustavo Ribeiro de Mendonça, L. de Azevedo Sodré, Paulo de Mendonça Costa, José Rubens de Macedo Soares e A. de Souza Campos Junior.

Com estas, eleva-se a 542 o numero das adhesões já recebidas.

# NICTHEROY

**Espancou e foi preso.** — Por ter espancado a decahida Maria Emilia Soares, foi preso e recolhido ao xadrez da Policia Central, Ary Pinheiro, morador á rua dos Legisladores n. 407.

**Accidente** — O operario Mariano Salgado Viegas, brasileiro, solteiro, de 27 annos, morador á rua General Castrioto n. 237, caiu de um bonde linha S. Gonçalo, ferindo a cabeça quando procurava tomar um vehiculo em movimento á rua Benjamin Constant.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

**Uma carroça vae de encontro a um bonde.** — Hontem, ás 16 ½ horas, quando o bonde linha Neves se dirigia para o bairro do mesmo nome, no começo da rua Benjamin Constant, foi de encontro a uma carroça cujos animaes espantando-se atiraram o vehiculo de encontro ao reboque do carro motor, quebrando um dos balaustres, que feriu, com uma das farpas, o rosto de uma passageira de nome Angelina Mello.

Soccorrida pela Assistencia, ficou em tratamento em sua residencia.

# Terceira Exposição Nacional de Gado

Terá logar amanhã, ás 15 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, n. 15, 1º de Março, na presença de todos os concorrentes, a abertura dos involucros contendo os originaes para o concurso de cartazes da 3ª Exposição Nacional de Gado devendo o julgamento ser feito pela Commissão Executiva da Exposição.

# Assistencia aos orphãos da guerra

Realiza-se hoje, ás oito e meia horas da noite, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, a sessão solemne que a Assistencia da Colonia Portugueza do Brasil aos Orphãos da Guerra effectua, em commemoração da data da sua fundação.

A reunião de hoje será presidida pelo embaixador de Portugal e da ordem dos trabalhos consta a leitura do relatorio apresentado pela directoria, sob a presidencia do visconde de Moraes, e do parecer da Commissão de Contas, do qual é relator o conde de Avellar.

No final da sessão, será feita a entrega das medalhas e diplomas com que a Cruz Vermelha Portugueza galardôa os subscriptores que por occasião da grande guerra com a Allemanha contribuiram com donativos valiosos para os serviços hospitalares da benemerita instituição.

A entrada no recinto será franqueada aos socios do Gabinete, aos da Assistencia e a todos os subscriptores da Pró-Patria e da Cruz Vermelha Portugueza e suas familias, não havendo exigencia de toilette.

# Os terrenos de marinha da ilha do Engenho

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha que o terreno de marinha n. 95 é o que circumda a Ilha do Engenho, na bahia de Guanabara, cujo aforamento já foi concedido ha muitos annos, e informou que a venda desse terreno foi ajustada pelos actuaes proprietarios Francisco Agapito da Veiga e outros, com o sr. José Martinelli, mas será feita á Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara, conforme novo requerimento dos interessados de 16 de fevereiro ultimo.

Em resposta o ministro da Marinha declarou que o Ministerio a seu cargo nada tem a oppôr á transacção referida, e que passado o immovel a outro dono, o gozo das marinhas aforadas é legitimo, convindo, apenas, que, no acto da venda, o novo proprietario adquira os documentos relativos ás mesmas marinhas.

# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## Presidencia da Republica

### NO CATTETE

Tambem o de hontem foi um dia em que, além do expediente diario, cuidado pelos funccionarios da sua Secretaria, nada houve a notar, como movimento, no palacio do Cattete.

Pedidos de audiencias para o Rio Negro, houve á flux, naturalmente concorrendo para engrossar o numero dos que não podem ser attendidos, por estar o presidente da Republica com as suas horas já destinadas a varias occupações por muito tempo.

### A SOLIDARIEDADE DOS PARAHYBANOS

Assignado por muitos parahybanos, aqui residentes, o presidente recebeu o seguinte telegramma, que enviou á Secretaria do Cattete, para archivamento:

"Rio, 13 — Os parahybanos, reunidos em sessão especial para deliberarem o melhor modo de manifestar apoio a v. ex., resolveram que se expedisse este telegramma a v. ex., declarando que os seus conterraneos presentes á reunião, acompanhando com patriotico interesse todos os seus actos politicos e administrativos, applaudem-nos calorosamente e declaram-se solidarios com v. ex."

### NO RIO NEGRO

O presidente da Republica não recebeu nenhuma pessoa durante a manhã, conservando-se, até ás 13 horas, em seu gabinete particular de trabalho.

### DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo presidente da Republica foram, hontem, assignados os seguintes decretos: na pasta da Agricultura — nomeando o 1º official addido, da Directoria Geral de Estatistica, Francisco de Paula Alvarenga Junior, para exercer o cargo de 1º official da Directoria dos Serviços de Industria Pastoril; e na pasta do Exterior — removendo o consul de 1ª classe Lincoln Pereira da Cunha, do antigo consulado em S. Francisco da California, para o consulado de Nova Orleans.

### AUDIENCIAS PARTICULARES

Em audiencias particulares, previamente concedidas, o presidente da Republica, sobre varios assumptos, attendeu, hontem, os srs. José Caetano da Costa e Silva, Bernardo de Magalhães, Leonel Filho, ministro do Tribunal de Contas; Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, e F. S. Rethling.

## No Ministerio da Fazenda

### VARIAS NOTICIAS

O ministro indeferiu o requerimento em que Siqueira Veiga & C. pediam dispensa do imposto do consumo para o producto denominado "Margarina" succedaneo da manteiga, de sua fabricação.

— No requerimento em que Annibal da Silva Torres, 2º escripturario da Imprensa Nacional pedia pagamento de ajuda de custo, proferiu o ministro o seguinte despacho: "Em vista do parecer, não pode ser attendido".

— O ministro solicitou ao seu collega da Agricultura emittir parecer a respeito da consulta feita pelo inspector da Alfandega de Pernambuco sobre si continua em vigor o regulamento sobre fiscalização generos alimenticios, annexo ao decreto n. 12.982, de 24 de abril de 1918, e, em caso affirmativo, si os empregados daquella repartição podem ser classificadores dos referidos generos.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra dar solução ao aviso deste Ministerio relativo á aposentadoria de Manoel Hostilio Gonçalves Pinheiro, no logar de machinista das lanchas a vapor da Intendencia da Guerra.

— Devolvendo ao Ministerio da Viação as contas relativas ao supprimento de sellos para franquia official, na importancia total de 7:632$390, fornecidos pela Directoria Geral dos Correios durante o mez de janeiro de 1919, a diversas repartições subordinadas a este Ministerio, o ministro declarou ao titular daquella pasta, para os devidos fins, que ás contas devem ser enviadas a cada uma das citadas repartições, afim de que as mesmas providenciem sobre o respectivo pagamento.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da Viação providenciar no sentido de ser concedida franquia telegraphica ao 3 escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Pedro Ramos Ferreira, designado para exercer, em commissão, o logar de inspector de collectorias federaes na 3ª zona do Estado de Minas Geraes.

— O director da Receita Publica enviou ao delegado fiscal do Thesouro em Santa Catharina, afim de que a Alfandega de São Francisco, no mesmo Estado informe a respeito, o officio do Lloyd Brasileiro sobre pagamento de diarias e gratificações por serviços extraordinarios, prestados por officiaes aduaneiros nos vapores daquella empreza.

— A Alfandega de Santos recolheu hontem, por intermedio do Banco do Brasil, á thesouraria geral do Thesouro Nacional, a importancia de 520:000$000.

— O ministro presidiu hontem a Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

## No Ministerio da Marinha

### COM O ARSENAL

De certo tempo para cá, o extremo lésto do archi-velho Arsenal vae-se povoando de casinholas para varios mistéres. São como tuberculos que explodem de uma raiz já velha, por isso mesmo incapaz de energias maiores. Com mais propriedade diriamos ser cogumellos bravos, desses que nascem nos cantos humidos e menos propicios a outras especies de plantas.

Realmente, sempre que passamos por aquelle recanto, o nosso olhar se fixa naquellas pequenas construcções, que se succedem, deixando-nos a duvida da utilidade dellas e da vantagem presente e futura da despesa que acarretam.

As primeiras surgidas, tinham relativa excusa, porque simplificavam o problema do recebimento da carne e do pão, evitando de modo melhor a má fiscalização.

O medico sabia qual a carne destinada ao consumo da esquadra e dos estabelecimentos, podendo levar o rigor do exame a grão muito maior e não facultado, quando o exame se fazia no açougue. Do mesmo modo se dá com o pão.

Assim, depois da construcção do deposito no recinto do Arsenal, ahi ficando toda a carne e todo o pão, o que não convier ao consumo vae retirado para a necessaria substituição.

Isto não se conseguia anteriormente.

Mas, se uma razão tão sã aconselhava a sua transigencia, porque o deposito não está convenientemente apparelhado, porque não tem refrigeração, o que não convinha installar por ser uma coisa provisoria, as outras construcções, embora com um fim determinado, não podem encontrar a mesma excusa.

Além disso, quasi nunca nos lembramos de que vivemos num paiz quente, onde ha necessidade de ar e luz, muito ar e muita luz, não sendo favoravel a construcção pesada de cimento, areia e pedra, ou outra argamassa e tijolo, quando a edificação é ligeira e para fins que nada soffreriam se a casinhola fosse mais leve e mais barata.

O facto é que ellas se succedem, hoje para isto, amanhã para aquillo, prejudicando uma série de coisas e arrastando despezas para a curta duração ou utilização do edificio.

E assim vae a área do velho Arsenal se povoando de aggregadozinhos, cuja utilidade é posta facilmente em duvida.

Não seria conveniente pôr-se um ponto final, se tudo vae sair dali, acabando-se com aquella senectude?

### VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de fragata Trajano Augusto de Carvalho, do commandante do navio mineiro "Carlos Gomes" e o capitão de corveta Antonio Muniz Barreto de Aragão, de ajudante da Capitania do Porto do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o capitão de fragata Henrique Aristides Guilherme, para commandante do "Carlos Gomes".

— Foram concedidos trinta dias de licença na forma da lei ao capitão de corveta engenheiro naval Sebastião Luiz de Abreu Lobo.

— O ministro resolveu mandar contar pelo dobro ao capitão de mar e guerra engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva, o periodo de tempo que requereu.

— Attendendo ao que expôz o almirante Mourão dos Santos, director da Escola Naval de Guerra, o ministro da Marinha o autorizou a adiar a abertura das aulas dessa escola, de 15 do corrente mez para 1º de abril proximo.

— O ministro indeferiu o requerimento do primeiro tenente medico Luiz Cordeiro Alves.

O ministro da Marinha communicou ao chefe do Estado Maior da Armada, que resolveu nomear uma commissão composta do capitão de corveta engenheiro naval Julio Regis Bittencourt e dos capitães tenentes Guilherme Riecken e Rodolpho Fróes da Fonseca, para estudar e apresentar o projecto de installação da direcção de fogo nos contra-torpedeiros com o material já adquirido.

— Na Escola de Grumetes realizam-se hoje os exames para sub-officiaes.

— E' possivel que seja designado para servir em Matto Grosso o capitão-tenente Jorge Henrique Molles, que se achava na reserva.

— O ministro da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada visitarão quinta-feira o couraçado "S. Paulo" e sexta-feira a Base da Defesa Minada.

— O ministro despachou os requerimentos seguintes:

Contra-almirante graduado reformado, engenheiro machinista Francisco Braz de Cerqueira e Souza — Mantenho o despacho anterior.

Capitão de fragata medico José Ribas Cadaval — Indefiro o pedido. Não ha razões, sejam quaes forem, que permittam prescindir tempo de embarque, porque isto seria dispensar na lei, que o exige como requisito essencial para a promoção.

Marinheiro nacional de 1ª classe João Augusto de Menezes Machado — Compareça na Directoria do Expediente da Marinha.

Booth & Company (London) Limited — Aguardem opportunidade.

Jacintho Ferreira — Compareça na Directoria do Expediente.

Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos — Indeferido, á vista do disposto no aviso n. 1.339, de 6 de novembro de 1913.

Josepha Laurinda da Conceição — Não tem logar o que requer.

## No Ministerio da Guerra

### A REVISÃO DO R. S. A.

Desde 1918 que vêm surgindo providencias para a revisão do R. S. A.

Até, hoje, porém, a revisão não logrou chegar a termo, tendo ultrapassado de muito o tempo de gestação.

Como a revisão viesse a passo de kagado, o actual ministro, cuja capacidade de trabalho é o assombro de multos, nomeou uma commissão para liquidar a questão. A commissão, querendo deixar num chinello a velocidade ministerial, trabalhou sem descanso e a 1º de outubro do anno passado remettia o resultado de suas cogitações ao general director da Administração Militar. Ahi estudada a revisão e apresentadas algumas emendas, foi o calhamaço devolvido ao ministro a 22 de dezembro.

O ministro, que não admitte que os papeis se avolumem em seu gabinete, o que está emmagrecendo seus ardorosos auxiliares, 9 dias depois mandava o trabalho á ou para a Contabilidade da Guerra, afim de ser ouvida uma commissão que ali existe, estudando a reforma do regulamento.

E até agora lá dormem os trabalhos da commissão, que tantas noites de vigilia passou revendo o R. S. A.

Tres mezes de somno pesado, não havendo esperanças de um breve acordar.

Consta, que a Contabilidade está assoberbada pelo trabalho de tomada de contas, feito fóra das horas do expediente, e que já alcançou os conselhos economicos de uns 3 annos atrás.

E a commissão está dando marretadas a torto e a direito para mostrar que entende do riscado.

Conselhos foram devolvidos porque no recibo da lavadeira não consta sua edade, naturalidade, estado e regras caracteristicas, nem, tampouco, o rol da roupa lavada.

De modo que os commandantes de ora por diante têm de ser zelosas donas de casa, sempre de lapis em punho a tomar nota das peças que forem á lavadeira.

Trabalhando deste modo é bem possivel que ainda sejam necessarios muitos annos para que o R. S. A. deixe a Contabilidade.

O ministro poderia muito bem transferir uma parcella de sua actividade para a contabilidade ou ir até lá dar um auxilio ao parecer sobre o regulamento.

Mesmo, porque, a commissão que trabalhou tanto, que quiz competir com o ministro, está triste, desolada, com a demora em ver a solução que terá todo esse gigantesco esforço.

### VARIAS NOTICIAS

Com o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, conferenciaram hontem, os generaes Setembrino de Carvalho, Andrade Neves, Silva Faro, Ferreira do Amaral e Tasso Fragoso.

— O tenente-coronel Malan d'Angrogne, recentemente chegado da França, onde serviu como addido militar junto a nossa embaixada em Paris, assumiu hontem a chefia do gabinete do ministro da Guerra.

— O sr. Pandiá Calogeras, em aviso dirigido ao chefe da Contabilidade da Guerra, declarou que os vencimentos do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, devem continuar a serem pagos, visto que o referido official ainda vive.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente João Francisco Filho.

— Foi desligado do exercicio de ajudante da Estrada de Ferro de Santa Catharina o capitão Mauricio José Cardoso.

— O capitão Francisco de Mello, foi posto á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, afim de effectuar matricula no Curso de Aperfeiçoamento.

— Foi nomeado auxiliar do serviço de engenharia e communicações do commando da 2ª circumscripção militar, o 1º tenente Eudoro Barcellos de Moraes.

— O capitão Raul Munhoz, commandante da policia do Estado do Paraná, declarou não desejar effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento.

— O 1º tenente Arthur Lopes de Castro Pinto, foi julgado apto para o serviço.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento da Guerra, communicou o general commandante da 5ª região militar, que se apresentaram os medicos capitão Alberto Mariz Pinto, 1º tenente Roberto Pereira dos Santos Lisboa e pharmaceutico 1º tenente Emilio Joaquim Pereira Caldas; tambem se apresentaram o 1º official da Contabilidade da Guerra Eduardo da Cruz Rangel e o 2º official Edmundo José de Mello, e os terceiros Joaquim Henrique Coutinho e Cesar Augusto Sampaio Junior e o servente João Xavier de Campos, e os primeiros sargentos enfermeiros Porfirio Calheiros Lins, Niceas Paes de Andrade Magalhães e João Joventino de Souza.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, por ter sido mandado addir a 1ª região militar.

Tenentes-coroneis: Theodorico Florambel da Conceição, por ter sido classificado; medico Irenio de Britto, por ter sido nomeado chefe do gabinete da Directoria de Saude da Guerra; graduado Antonio Odorico Henriques, por ter vindo de Pernambuco com destino ao 10º batalhão em Ponte Nova.

Capitães: Leopoldo Linhares, da arma de cavallaria, por ter sido reformado e fixar residencia nesta capital; Luiz de Oliveira Pinto, por ter sido transferido; Augusto de Lima Mendes, por ter sido nomeado ajudante na E. A. O.; Adgrad Fontoura de Barros, por ter sido promovido.

Primeiros tenentes: Othelo Carvalho de Oliveira, por ter sido transferido; João Felippe Bandeira de Mello, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; Octacilio Faro Marques Henriques, pharmaceutico commissionado, por ter sido dispensado da commissão.

2º tenente Antonio de Lima Teixeira, por ter sido transferido.

— Sob a presidencia do capitão Octaviano Lopes Gonçalves, reune-se no dia 19 do corrente, ás 13 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho a que responde o cabo de esquadra Antonio Francisco dos Santos e soldado da Escola Militar Manoel Gomes da Silva e do qual são juizes: 1º tenente Ebroino Dias Uruguay e segundos tenentes Stonio Caio de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano de Azevedo Falcão, devendo comparecer os réos.

— Pelo ministro da Guerra foram despachados os seguintes requerimentos:

Sabino Menna Barreto, capitão, pedindo trancamento de notas — Indeferido.

Raymundo Austregesilo de Lima Bastos, 1º tenente, pedindo transferencia de arma, da data em que terminou o curso — Indeferido, á vista das informações.

Hermenegildo José de Souza, operario da Fabrica de Cartuchos, pedindo dispensa do ponto — Seja submettido á inspecção de saude e apresente certidão do tempo de serviço.

Affonso Rodrigues Filho, 1º sargento, pedindo medalha de concurso — Deferido.

João Epiphanio de Azevedo Lima, capitão da antiga Guarda Nacional, pedindo rectificação de nome na sua patente — Deferido, de accordo com o parecer do gabinete.

Rubens Monte, pedindo permissão para seu filho, o alumno do Collegio Militar do Ceará, Paulo Rubens Monte, prestar exames na segunda época — Não póde ser attendido.

Nicola Santo e d. Christina Pereira da Silva — Compareçam á Secretaria de Estado da Guerra.

Roberto Alexandre Hesketh, 1º tenente, pedindo seis mezes de licença — Aguarde a regulamentação da lei.

Elisiario Castanho, pedindo exclusão do soldado Dieno Castanho, por conclusão de tempo — Prove as suas allegações.

Caetana Emilia de Araujo Santos, pedindo isenção do serviço militar para seu filho o sorteado Amancio Fernandes dos Santos — Seja excluido do serviço militar por estar comprehendido no art. 114 paragrapho 1º, do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918.

José de Almeida Torres, pedindo trancamento da matricula do alumno do Collegio Militar desta capital, Silvio de Mello Torres — Deferido.

João Apparicio Gonçalves, 2º sargento reformado, pedindo asylamento — Prove o que allega.

Carlos Augusto Rodrigues Martins Filho, sargento-ajudante, pedindo contagem de tempo pelo dobro — Indeferido, por não haver disposição legal que autorize o que pede.

Sebastião Antonio da Cunha, 1º sargento, pedindo inscripção em um concurso — Indeferido.

Antonio Pereira da Silva, anspeçada, pedindo passagem — Indeferido, quanto á permissão para ir ao Ceará.

Roberto Alexandre Hesketh, 1º tenente, pedindo ser considerado com o curso de artilharia — Indeferido, por não lhe aproveitar o decreto que cita.

Aguinaldo Caiado de Castro, pedindo, readmissão do menor Urbano de Castro Berquó no Collegio Militar desta capital — Indeferido, por falta de vaga.

José Falcão de Moura Vasconcellos, soldado, pedindo alta de posto de 3º sargento — Aguarde que lhe toque uma vaga de accordo com a sua classificação em concurso.

Edmundo Fernandes de Seixas, soldado sorteado, pedindo exclusão — Indeferido, de accordo com o parecer do dr. auditor do gabinete.

João Antonio de Araujo Filho, Rodolpho Panoni e Clovis Leite Ribeiro, todos sorteados, pedindo permissão para prestarem serviço militar no Estado de S. Paulo, onde residem — Indeferidos.

Luiz de França Gonçalves, 2º sargento, pedindo cancellamento de nota — Indeferido, de accordo com o parecer do dr. auditor do gabinete.

— Foi transferido do 44º batalhão de caçadores para o 12º, o 1º tenente Luiz Thomaz Reis.

— No 10º regimento de infantaria foi classificado o 2º tenente José Epitacio Braga.

— Para o Estado de S. Paulo, embarcaram os seguintes reservistas: Adão Calixto de Souza, Domingos de Mattos Taveira, José Bucherides; Constante Rosalem, Lindolpho de Oliveira Costa, José Maria das Dores, Avelino Carlos de Lima, Alfredo Ponciani, Joaquim Francisco Nunes, Joaquim Hermenegildo de Oliveira, Antonio Tremocaldi, João Bernardo, João Rosa, Jacintho Rodrigues da Cruz, Floriano Franco Torres, Benedicto Pensarine, Antonio Barbosa, Arlindo Camargo, João Coelho Ramalho, Antonio Preisatti, Francisco José de Oliveira, Firmo Calm, José Caetano, Angelo Fregonesi, Joaquim Cacciatori, Luiz Theodoro, Antonio Fernandes Abelha, Pedro Picholi, Pedro Alves Pinto, Primo Lenotti, José Gabriel Pereira, Manoel Jacintho Nogueira, José Servulo do Nascimento, Antonio Jorge Ferraz, Felicio de Barros, Antonio Rodrigues da Silva, José Petroni, Ernesto Fixhi, Luiz Ramponi, Joaquim Fallador, José Martins da Cunha.

Para Minas Geraes — Antonio Balbino Filho, Joaquim Gonçalves Penha, José Tobias de Lima, Virgilio Pedroso Filho, e José Ferreira de Andrade.

— Reune-se no dia 22 do corrente, ás 12 horas, na sala do serviço de justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado José Torquato de Lima, que deverá comparecer bem como as testemunhas cabos Manoel Ferreira Leite, Joaquim Francisco Borges, Raul Pereira Borges, Aracy Curvella d'Avila e soldado João Baptista de Alencar, do qual são juizes: capitão Julião Caetano de Azevedo, primeiros tenentes Franklin Barbosa Lima, Carlos Soares do Lago, 2º tenente veterinario Victor Hugo Theodoro de Jesus, medico Benjamin Gonçalves, todos da 13ª companhia de metralhadoras, com excepção do capitão que é addido a este Quartel General e 1º tenente Lago e veterinario que são da 2ª brigada de infantaria e o medico que é do 1º grupo de obuzes.

— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Jesuino de Albuquerque.

Auxiliar do official de dia, amanuense Dagoberto de Barros Vasconcellos.

A 1ª brigada de infantaria, dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará o official de dia á região e a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha do Novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme, 5º.

## No Ministerio da Justiça

### VARIAS NOTICIAS

O sr. Alfredo Pinto recebeu, hontem, em conferencia, os srs. Geminiano Franca, chefe de policia, e general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, tendo accordado providencias para manutenção da ordem publica, por occasião do movimento paredista.

— O sr. Sá Freire, governador da cidade, procurou o ministro da Justiça em seu gabinete, retirando-se momentos depois por não haver encontrado o sr. Alfredo Pinto.

### LICENÇAS

Por portarias de 13 do corrente foram concedidas as seguintes licenças:

de 90 dias, ao soldado da Brigada Policial, Francisco Alves de Menezes, para tratar de negocios do seu interesse, fóra desta capital; de 90 dias, para tratar de negocios de seu interesse, fóra desta capital, ao soldado da Brigada Policial Cassiano Vieira de Souza.

### CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Alcebiades; auxiliar, tenente Monteiro.

1º soccorro, capitão Bezerra; 2º soccorro, tenente Narciso.

Registros, tenente Affonso.

Medico de dia, major Trigo.

Ronda, tenente Mendonça.

2ª promptidão, dr. Marcellino.

Folga, commandante da estação de Villa Isabel.

### POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— Durante todo o dia o chefe de policia permaneceu em seu gabinete de trabalho, se interessando pelo andamento da marcha da greve dos empregados da Leopoldina Railway, tomando providencias relativas á mesma greve, não havendo em outro local.

— Não foi assignado acto algum.

### GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Raul Bergallo.

### GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes concedidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

### POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

### CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Joaquim Miranda.

### GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral, fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ladeira, Carvalho e Duarte, e ajudantes: Edgard, Amorim e Reis.

Uniforme, 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foi concedida licença ao guarda de 2ª classe n. 1.106, Alzir de Azevedo Torres, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— Idem ao guarda de 1ª classe n. 281, Alvaro Alonso, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— Por portaria do ministro da Justiça foi concedida prorogação, ao guarda de 2ª classe numero 261, Odilon O'Relly da Silva Lima, com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de saude.

— O chefe de policia suspendeu do exercicio de suas funcções: por 30 dias, o guarda de 1ª classe n. 269, Secundino Pinto Bessa; por 10 dias, os guardas de 2ª classe 907, José Domingos Dias e de 3ª classe n. 508, José Gonçalves de Oliveira; por 8 dias, o guarda de 2ª classe n. 882, Heitor Gonçalves Carneiro, e por 6 dias, o guarda de 2ª classe n. 534, Bernardino José de Sant'Anna, todos por transgressões disciplinares.

— Apresentaram-se: da suspensão, o guarda de 3ª classe n. 46 e desistindo do resto da licença, o guarda de 2ª classe n. 1.051.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas de 1ª classe ns. 982, 1.062 e 507; hoje, o guarda de 2ª classe n. 386, e por 5 dias, a contar de 14 do corrente, o guarda de 2ª classe n. 808.

— Terminou a dispensa do guarda de 2ª classe, n. 757.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe n. 812, em que pede permissão para usar crépe no braço esquerdo, por espaço de 90 dias — "Como pede".

— Foram transferidos: da 13ª para a 30ª secção, o guarda de 2ª classe n. 815; da 7ª para a 10ª secção, o guarda de 3ª classe n. 397; da 3ª para a 10ª secção, o ajudante Paiva Guedes; da séde central para a 3ª secção, o ajudante Lisbôa; da 10ª secção para a séde central, o ajudante Amorim, que concorrerá á escala da ronda geral; da 10ª para a 13ª secção, os guardas de 2ª classe ns. 553 e 1.100, e da séde central para a 10ª secção, o guarda de 2ª classe n. 1.051.

— Devem comparecer hoje, ás 13 horas, no gabinete do inspector, os guardas de 3ª classe ns. 43, 48, 51, 60, 87, 137, 154, 168, 172, 278, 320, 454, 478 e reservas ns. 540, 546, 547 e 548, e á secretaria, ás 11 horas: afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe n. 665 e de 2ª classe ns. 640, 803, 930, 690 e 567, e para registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe n. 980.

— Passou a servir no Corpo de Segurança Publica, o guarda de 1ª classe numero 770, que foi transferido da 13ª secção para a séde central.

### BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Odorico.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente dr. Cartaxo.

Medico de dia, 24 horas, sr. Sturdat.

Pharmaceutico de dias, 1º tenente Mallet.

Interno de dia, 2º tenente honorario Meirelles.

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Estação da Leopoldina, 2º tenente Martins.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Annibal.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Guardas: — Da Amortização, 2º tenente Mario; da Moeda, 2º tenente Eugenes, e do Thesouro, 2º tenente Pessôa.

Ronda: — Com o superior de dia, 2º tenente Carvalho, e no 1º districto, 1º tenente Abelardo.

Promptidão: — No quartel-general, 2º tenente Lage, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades.

Dias aos corpos: — No 1º batalhão, 1º tenente Soutto Mayor; no 3º batalhão, 1º tenente Alvaro da Costa; no 3º batalhão, 1º tenente Cardel; no 4º batalhão, 1º tenente Goytacazes; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias; no quartel do Andarahy, 2º tenente Lopes da Costa, e dia ao telephone na Assistencia, anspeçada Percilio.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece a guarda do Thesouro, 3 inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado na Assistencia do Pessoal, ás 8 horas, para rondar o 2º districto; a promptidão de incendio; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, e 10 praças para prevenção.

O 2º batalhão fornece a guarda da Amortização; 5 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece 1 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção, o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece a promptidão de soccorros; 2 inferiores para ronda; a guarda da Moeda; a guarda do quartel-general; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente, 4 inferiores para ronda; o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal um corneteiro do 1º batalhão.

Uniforme, 1º.

## No Ministerio da Agricultura

### VARIAS NOTICIAS

Foi assignado, hontem, o decreto numero 1.199, que abre ao Ministerio da Agricultura o credito de 64:708$500, para occorrer ás despesas feitas com a publicação de editaes relativamente á Conferencia Trabalhista de Washington, realizada no anno passado.

— O director do Serviço de Povoamento, restituindo ao ministro da Agricultura o requerimento em que o reservista do Exercito, Sinesio Cunha Barbosa, pedia a concessão gratuita de um terreno de propriedade do Ministerio, proximo á Estrada de Ferro Central do Brasil, na comarca de Taubaté, em S. Paulo, para nelle localizar um predio destinado ao funccionamento de uma escola e á sua residencia, informou que aquella repartição não tem conhecimento de terreno algum pertencente ao Ministerio na referida localidade, pelo que nada podia adeantar sobre a conveniencia ou não da concessão solicitada.

— Por acto de hontem foi nomeado para exercer o cargo de 1º official da Directoria do Serviço de Industria Pastoril, o 1º official, addido, do Serviço de Estatistica, Francisco de Paula Alvarenga Junior.

— O sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, com quem conferenciou longamente.

— O sr. Dias Martins, director do Serviço de Agricultura Pratica, solicitou ao ministro a volta á sua repartição do ajudante addido do mesmo serviço, José Nunes Badaró, ultimamente designado para a Superintendencia do Abastecimento.

## No Ministerio da Viação

### VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio autorizou hontem o director geral dos Telegraphos a pôr á disposição do Ministerio da Agricultura, afim de servirem na Superintendencia do Abastecimento, os telegraphistas Alcebiades Freire e Nestor Serapião da Serra e os inspectores Cleto Corrêa Lyrio e Carlos Gomes dos Anjos.

— Accusando o recebimento da nota que o seu collega do Exterior lhe transmittiu e na qual o encarregado de negocios da Suissa communica haver a Irlandia, na qualidade de Estado soberano, resolvido adherir aos actos internacionaes firmados em Roma, a 26 de maio de 1906, o sr. Pires do Rio declarou, com relação á permuta de "colis postaux", sobre os quaes aquelle paiz se reserva a faculdade de perceber uma sobretaxa de 5 centimos, que, sendo esse serviço executado pelo Brasil mediante accordos particulares, ao correio brasileiro não interessa a applicação dessa sobretaxa.

— Attendendo ao que solicitou o Aero-Club Brasileiro, o ministro autorizou o Lloyd Brasileiro a mandar transportar gratuitamente, de Santos para esta capital, o aeroplano em que o aviador Alfredo Corrêa Daudt emprehender a travessia aerea do Rio a Porto Alegre.

— No requerimento de Jam Silva & Comp. Limitada (Companhia Brasileira de Cabotagem Limitada), pedindo lhe sejam concedidos os favores de que gozava o Lloyd Brasileiro, quando sociedade anonyma, excluida a subvenção, o ministro deu o seguinte despacho: "Provem a sua existencia legal e a propriedade das embarcações que allegam possuir."

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da quantia de 1.500:000$, do credito de 8.000:000$, aberto pelo decreto n. 13.829, de outubro ultimo, sejam feitas de uma só vez, pela Delegacia Fiscal na Parahyba, os seguintes adiantamentos: ... 100:000$, ao engenheiro José Euclydes Rosa, para a estrada de rodagem de Campina Grande a Cabeceiras e S. João do Cariry, no sentido de Alagôa do Monteiro; de 100:000$, ao engenheiro Magno Dutra de Oliveira Torres, para a estrada de Patos a Souza, passando por Pombal, e ramal de Patos a Teixeira; de 100:000$, ao engenheiro Gustavo Hinsch, para a estrada de Alagôa Grande a Esperança, passando por Areia e ramal para Lagôa Nova; de 100:000$, ao engenheiro Pedro Bartollo, para a estrada de Princeza a Immaculada, sendo desses 30:000$ para a conclusão das obras do açude de Princeza, que estão sendo feitas pela municipalidade.

— O sr. Pires do Rio solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para que seja lavrada na Procuradoria da Fazenda Publica a escriptura de compra e venda do terreno e predio, sitos em Vassouras, cuja acquisição foi ajustada entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e os respectivos proprietarios, Antonio da Silva Dantas e sua mulher, pela importancia de 6:000$000.

### PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que sejam satisfeitos os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

A' Empresa Constructora Rio Grande do Sul, empreiteira da construcção das linhas ferreas de Basilio a Jaguarão, S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento e Alegrete a Quarahy, a quantia de 256$173, em que importa a medição provisoria dos trabalhos executados durante o trimestre findo em agosto de 1919, na 1ª secção da linha de Basilio a Jaguarão, conforme os documentos juntos; deduzindo-se, de accôrdo com a clausula XIII do contrato annexo ao decreto 8.550, de 15 de fevereiro de 1911, a quota de 10 %, no valor de 25$617, para reforço da caução, e effectuando-se o pagamento em apolices da divida publica de juro annual de 5 %, papel, ao par, da emissão autorizada pelo art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919.

A Alysson Lobo, na importancia de 1:000$, proveniente da ornamentação executada por occasião da inauguração do trafego da bitola larga, em Bello Horizonte, no anno passado, por conta da Estrada de Ferro Central do Brasil, e nos termos da excepção contida no art. 170 da lei 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A M. Costa, na importancia de 13$750; Luiz Macedo, 3$800 e J. L. Costa & C., 169$500, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Isnard & C., na importancia de 13$800; J. L. Costa & C., na de 101$400; J. Velloso & C., na de 31$200; J. A. Gonçalves & C., na de 980$ e Luiz Macedo, na de 87$600, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A J. L. Costa & C., na importancia de 1:021$400; José da Silva & C., na de ......; L. B. de Almeida & C., na de 2:936$800; M. Costa, na de 5:100$ e Mayrink Veiga & C., na de 2:154$600, provenientes de fornecimento feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de janeiro de 1918.

A Oscar Taves & C., na importancia de 1:149$; J. J. Costa & C. na de 7:875$; Dias Garcia & C., na de 11:775$830; José Gerloni, na de 13:268$669; Santos & Moniz, na de 2:050$800; Lopes Tinoco & C., na de 260$; Arnaldo Braga & C., na de 944$; Casa Leuzinger (Sociedade Anonyma), na de 528$ e Migliora, Valverde & C., na de 781$500, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited, na importancia de 5:220$525, provenientes de fornecimentos de energia electrica, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A José Bento Alves de Carvalho, na importancia de 480$, provenientes de aluguel de uma dependencia do Hotel de Palmeiras, sito na estação de Palmeiras, onde se acha installada uma uzina de electricidade da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante o 1º semestre do anno passado, tendo em vista a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A F. R. Moreira & C., no valor de 2:100$, provenientes de fornecimentos e trabalhos feitos, em proveito da Inspectoria Federal das Estradas, no anno p. passado, de accôrdo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Julio Pereira de Moraes, na importancia de 2:000$, provenientes de aluguel do predio occupado pela Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

A Dias Garcia & C., na importancia de 1:880$, proveniente de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' Companhia de Transporte e Carruagens, na importancia de 11:120$500, provenientes de carretos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' Compagnie des Chemins de Fer Féderaux de l'Est Brésilien", empreiteira da construcção da rêde de viação ferrea da Bahia, a quantia de 14:520$000, proveniente de indemnizações por desapropriações effectuadas no anno proximo passado, no trecho de Quaranhem a Conceição da Feira, kilometros 0 a 51 mais 512; effectuando-se o pagamento de accordo com a clausula III do contrato annexo ao decreto n. 8.648, de 31 de março de 1911, em dinheiro, por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.986, de 24 de abril de 1918.

A Alfredo Carlos da Luz, na importancia de 90$000; Avelino Bastos Paes Leme, na de 90$; Avelino Alves do Nascimento, na de 30$; Augusto Sampaio de Brito, na de 30$; Antonio Luiz, na de 30$; Carlos Morin, na de 90$; Francisco Vianna de Oliveira, na de 90$; Francisco Vicente da Silva, na de 30$; Firmino José dos Santos, na de 30$; José Antunes da Costa, na de 30$; Jorge da Silva, na de 30$; Manoel José Tiburcio, na de 90$; Marcos Amorim do Valle, na de 90$; Victor Damião da Silva, na de 30$; e Julio Gomes da Rosa, na de 90$; provenientes de transportes effectuados em proveito dos serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, durante o mez de janeiro ultimo.

A José Borges Leal, na importancia de 330$; proveniente de aluguéis de lanchas para reparos urgentes, durante o corrente anno, na linha adductora submarina que abastece a ilha de Paquetá, a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas, tendo em vista a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

### CORREIO

Por portarias de hontem, o director dispensou dos serviços da repartição os auxiliares de praticantes Nelson Muniz de Brito e Nelson Torres e mandou admittir naquelle logar Othon Muniz de Brito.

— Foi creado um logar de auxiliar de correceiro na Directoria Geral, com a diaria de 6$000, sendo nomeado para esse logar o cidadão Alfredo José de Souza.

— O director indeferiu o requerimento em que o ajudante da agencia de Nova Friburgo, Octavio de Oliveira Quintanilha, pedia que lhe fossem concedidas as férias referentes ao anno de 1918.

— Foi cancellada dos assentamentos do ex-amanuense da agencia do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, Trajano Fagundes Cadaval, a nota — a bem do serviço publico — quando demittido daquelle cargo.

— Em vista do despacho dado pelo ministro da Viação no recurso apresentado pelo auxiliar de praticante da Directoria, Elias Alves de Almeida e Albuquerque, o director resolveu marcar o prazo de trinta dias para que aquelle funccionario recolha aos cofres da thesouraria, sob pena de desobediencia, a importancia de 41$100, correspondente ao valor, taxas pagas e indemnização a que tem direito o remettente do registrado extraviado, de que é responsavel o citado funccionario.

— Foram remettidos ao Tribunal de Contas o relatorio, termo de inventario e balanço de julho de 1911, bem como a conta corrente da ex-agente de Povoamento do Solo, d. Maria da Purificação da Matta Azevedo Corrêa.

— Ao Ministerio da Viação, foi remettida uma certidão "ex-officio" das joias e contribuições para o montepio, pagas pelo fallecido praticante aposentado, Alfredo Norat.

— Foi transmittida ao Tribunal de Contas a conta corrente do ex-agente de Palmares, Belisario Luiz de Oliveira.

— Afim de ser organizado o quadro do tempo de serviço do praticante de 1ª classe, Alvaro de Faria Rocha, foram solicitadas informações á administração dos Correios do Paraná.

— Requerimentos despachados:

Benedicto Conceição, servente de 1ª classe da administração de S. Paulo, pedindo remoção para a directoria. — Não pode ser attendido presentemente.

Osorio Augusto Fernandes Vieira, agente postal de Corrego Rico, no Estado de S. Paulo, pedindo ser nomeado ajudante da agencia do Correio de Jaboticabal — Indeferido.

D. Anastacia de Oliveira, ajudante da agencia postal de Ponta do Caju', nesta capital, pedindo prorogar por mais quatro dias o prazo das vantagens que lhe foram concedidas pela portaria n. 2.322 de 23 de dezembro do anno proximo findo. — Deferido.

### INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Acha-se nesta capital em objecto de serviço o engenheiro Abelardo Andréa dos Santos, chefe do 3º districto de Obras contra as Seccas, cuja séde é no Estado da Bahia, para onde regressará no dia 26 do corrente.

Além das antigas obras a cargo do 3º districto, com a secca do corrente anno que affectou o sertão bahiano, estão sob a immediata direcção do 3º districto as seguintes construcções: açudes Rancharia, Tapera, Genipapo e Poço de Fóra, no Estado da Bahia; açude Terra Nova, em Pernambuco; estradas de rodagem: Amargosa a Sitio Novo, Queimadas a Cumbe, passando por Monte Santo, Feira de Sant'Anna a Monte Alegre, todas no Estado da Bahia e Annapolis á Estancia, passando por Buquim, no Estado de Sergipe.

— Foi determinado ao 3º districto que fizesse seguir para Aracajú, um dos auxiliares do districto para iniciar os trabalhos confiados ao engenheiro Porphyrio de Britto, que deu parte de enfermo, devendo dar posse ao pessoal que se apresentar, já designado para esses serviços.

— Ao engenheiro Guilherme Browne foi communicado que o escripturario designado para a estrada de rodagem de Guaramiranga para Gadú, chama-se Benedicto Ribeiro Calmon e não Benedicto Ribeiro da Cunha, como por equivoco lá chegou no telegramma.

— A todos os chefes de districto e commissões, foi communicado que o pessoal deve ser engajado tendo sempre em vista suas aptidões para o serviço, para que se passe dar aos trabalhos a necessaria intensidade.

— Estiveram na Inspectoria, hontem, os srs. senador Eloy de Souza, deputados Salonde Luceno, Arlindo Leone, e sr. coronel Fluza Pequeno, secretario da Fazenda do governo do Ceará.

— Foram enviados ao Ministerio da Viação os dados necessarios á mensagem presidencial que será lida no dia 3 de maio.

### REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Moraes da Cunha Vasconcellos — Não ha rectificação a fazer nos volumes communicados á Recebedoria, porquanto foram elles registrados pelos medidores que funccionam bem, sendo o grande valor daquelles devido, provavelmente, a vasamentos na rêde interna, o que compete ao requerente fazer desapparecer; Vasques & Rodrigues — Prove poder requerer em nome do proprietario; Companhia Light and Power — Nada mais ha que providenciar, visto ter sido satisfeito a requerente; Werner Friederichs — Restituam-se, mediante recibo — José de Souza Nogueira — Idem, idem; Antonio Martins — Idem, idem — Agostinho Dias Martins — Relevo a multa, á vista do informado; Bazildes Vianna de Marins — Deferido, sem prejuizo do serviço; Francisco da Paz Notorista — Idem, idem — Antonio Ferreira da Silva — Idem, idem; Antonio Predeliano de Vasconcellos — Idem, idem; Carlos Alberto da Silva — Idem, idem; José Joaquim da Rocha — Idem, idem; Oscar Casimiro de Sant'Anna — Idem, idem; José Vasco Ramalho Ortigão — Certifique-se o que constar; Augusto Antunes Garcia — Idem, idem; Santa Casa de Misericordia — Idem, idem; Augusto Cesar Boisson — Idem, idem; Olympio dos Reis Netto — Deferido, de accordo com o informado; Manoel Marques de Oliveira — Idem, idem; D. D. Ray e C. D. Simons — Indeferido; João Francisco de Mello — Archive-se.

## Na Prefeitura

### VARIAS NOTICIAS

O prefeito, logo que se abra o Conselho, vae enviar uma mensagem aos intendentes solicitando regulamento para os funccionarios que sejam sorteados para o Exercito, visto não haver lei que disponha sobre o assumpto.

— O sr. Sá Freire, ao deixar hontem, á tarde, o seu gabinete, foi conferenciar com o ministro da Agricultura.

— O Congresso dos Furrecas, de Santa Cruz, dirigiu hontem um telegramma ao prefeito offerecendo sua séde social para installação de um hospital para grippados naquella localidade.

— Para substituir o chefe de secção da Fazenda, sr. Jeronymo Cerqueira, o prefeito designou o 1º escripturario Francisco Pires Cardoso.

— Por ter construido um predio sem licença, á rua do Cattete 113, foi multado em 500$, pela Prefeitura, o sr. Estanislão Brunet.

— O sr. Sá Freire nomeou auxiliar do seu gabinete, o sr. Mario Freire, chefe de secção da Estatistica.

— Foi nomeado fiscal de Entreposto de Leite, o sr. A. Fragoso Costa.

— O prefeito dispensou as inspectoras da Escola Normal: dd. Sarah Vasconcellos, Antonieta Figueiredo e Elosina Barcellos.

— Na Escola Normal continuaram hoje as provas praticas do concurso para coadjuvante de ensino. São chamados mais doze candidatos, cujos nomes o orgão official da Municipalidade deve publicar.

— Pelo prefeito foi nomeado contra-mestre de serralheiro interino no Instituto Profissional, o sr. Victor Carlos da Silva.

— No 5º districto escolar, o curso complementar funccionará nas seguintes escolas: rua Curvello, 50; rua Frei Caneca 294 e 295; rua Campos da Paz 134 e rua S. Luiz 38.

### INSTRUCÇÃO PUBLICA

— Uma commissão de normalistas diplomadas o anno passado, procurou hontem o director de Instrucção para reclamar contra a classificação consignada na relação fornecida pela Escola Normal.

A normalista d. Dulce Bastos fez entrega ao sr. Leitão da Cunha de um memorial em que procura provar que o primeiro logar lhe compete, quando foi classificada no quarto.

O sr. Leitão da Cunha assignou hontem os seguintes actos:

Designando Maria Francisca Mérola para servir provisoriamente na 2ª escola feminina nocturno do 4º districto, sem prejuizo do serviço diurno.

Transferindo, por proposta do inspector escolar: as adjuntas: de 1ª classe, Ludovina Gomes Lobo Marques e a de 2ª Maria Lucia Crud Lowndes, para a 1ª escola mixta do 5º; de 3ª classe, Bertha Guimarães Vaillin de Castro, para a 8ª mixta, Elisa Dourado Lopes para a 7ª mixta, e Julia Serpa de Almeida para a 17ª, tambem do 5º districto; de 2ª classe, Alice Cardoni Nunes, para a 3ª mixta e Maria Augusta Gomes Reis para a 12ª, ambas do mesmo districto.

### EXPEDIENTE

Requerimentos despachados: Pelo prefeito: Eurydice Redopiano da Fonseca. — Indeferido.

Pelo director geral: Maria Francisca Mérola. — Deferido, podendo permanecer no logar sómente até a terminação do concurso para coadjuvante de ensino.

João Marques da Silva Castor. — Complete o sello de expediente.


DYNAMOGENOL

GERADOR DA FORÇA

(C 78)

O PILOGENIO SERVE-LHE EM QUALQUER CASO

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cahir. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

(C 523)



INDICADOR

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 62. Tel. 5.846, Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 20, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel. 3.191, Central. (C 218)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e o cancer do seio e do utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel. 1.862, N., de 3 ás 5 1/2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 208)

Dr. Samuel Pereira — Cirurgia. Consultorio, Quitanda, 48. Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 4. Tel. Central 6.150. Residencia, tel. Villa 931. (C 529)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Instituto electrico para cura das molestias da pelle. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.042. Tel. Ipanema, 577. (C 579)

ADVOGADOS

Dr. Onayr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, perante as justiças locaes e federaes e Jury. Praça da Republica, 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 361)

Drs. Ovidio Alves Manaya, João Lourenço da Costa e João Ignacio da Fonseca — Com escriptorio á rua do Carioca, 51; tel. 5.025, Central. Acceitam causas civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas. Adeantam-se custas. (C 225)

Drs. Nicanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 22. Tel. 4.540, Central. Está sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Jayme Holfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civis, commerciaes e criminaes, tanto de auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas e municipaes. (C 214)

Drs. Pontes de Miranda, Gonçalves de Couto e Steiner de Souza — Advogados. Causas commerciaes, civis e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 3. Tel. Norte, n. 446; residencia Dr. Pontes — Tel. V. 4837. (C 226)

Guilherme Muniz Barreto de Aragão e Bernardino Esteves de Almeida — Escriptorio, rua do Rosario n. 147. Tel. Norte, 3.217. (C 229)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 115 — das 11 ás 5 horas — Tel. C. 4138 — Res. — Sul 3003. (C 230)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista em tratamento da pyorrhea alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 3º andar. Tem elevador. (C 225)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, bridgework, dentes e dentadura sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes com calor. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. Tel. 6.316, Norte. (C 227)

Paulo Cesar — Av. Rio Branco n. 142. (Serviço de elevador). Teleph. Central 2.772. (C 220)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 38. Tel. Norte 3.764. (C 232)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS, Ankylosill. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 223)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial Leandro Martins, guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS E PIANOS a preços modicos. Deposito: Campo São Christovão, 19. Escriptorio: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 233)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. (B 86)

# Notas Mundanas

### O PENSIONISTA

*(Do "diario" de uma dona de pensão)*

O pensionista pertence, em regra geral, a uma classe de gente que só tem uma preoccupação: passar bem, installar-se magnificamente na vida, tendo a bôa mesa, a bôa cama, os lençoes sempre muito lavadinhos, muito limpos... e tudo isso por um preço inverosimil, uma insignificancia, uma ninharia... O pensionista é, pois, o inimigo. E nem de outra maneira deve ser considerado.

Entretanto, não convém que o ataquemos, abertamente, castigando-lhe sem rodeios os propositos máos, como á primeira vista pareceria de bom aviso. Ao contrario, a melhor arma a empregar contra tal gente é a finura, a sagacidade. A um pensionista nunca se diz, por exemplo, que as suas exigencias são descabidas, ou que os seus desejos não podem ser satisfeitos. E isso em qualquer hypothese, isto é, ainda mesmo que elle saia dos seus cuidados para nos recommendar, pela decima vez, a troca de um movel qualquer dos seus aposentos, ou a substituição da sua roupa de cama que ainda não haja completado um mez de serventia...

O pensionista, qualquer que elle seja, tem por nós, que o supportamos com tanta resignação, um odio de morte. Paguemol-o, pois, na mesma moeda. Mas — e isso é o essencial — que elle não desconfie, nunca, do que o não podemos vêr com bons olhos. Assim, todo o nosso esforço deve consistir em disfarçar, ás suas vistas perspicazes, os verdadeiros sentimentos que nos animam a seu respeito. Salvo se se tratar de um pensionista em atrazo, porque, ahi o advogado é quem deve ditar as normas pelas quaes devemos agir...

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

A pequena Clarise Oliveira Pinto, filha do sr. Armando Gomes Pinto, advogado nesta cidade;

O sr. Pelino Gabriel de Menezes, auxiliar do commercio;

A senhorita Diva Guimarães, filha do advogado sr. J. Barbosa Guimarães;

O pharmaceutico Osmundo Cavalcanti;

A senhorita Honorina Galvão, filha do major Godofredo Galvão;

O pequeno Rubens, filho do sr. Antonio F. Ribeiro, guarda-livros nesta praça;

A sra. Margarida Borges de Mello, esposa do sr. Affonso Bezerra de Mello;

A senhorita Analia Pereira de Araujo, filha do coronel João Francisco Pereira de Araujo;

O negociante sr. Diniz de Albuquerque Gomes;

A pequena Maria Dorothéa, filha do sr. Manoel Fortunato de Oliveira, commerciante nesta praça;

A sra. Esther Bezerra da Cunha, esposa do cirurgião-dentista sr. Affonso Duarte Cunha;

O academico Nair Gomes Martins, filho do advogado sr. Manoel Gomes Martins;

O pequeno Frederico, filho do sr. Lourenço Fonseca de Araujo;

A senhorita Marinha Gonçalves de Aguiar, filha do sr. Orlando G. de Aguiar;

A pequena Dalila, filha da viuva sra. Antonietta Braga;

A senhorita Lili Bezerra da Silva, filha do sr. Julio Bezerra da Silva, industrial nesta cidade;

A sra. Maria Luiza de Oliveira Campos, esposa do pharmaceutico sr. Bernardo Campos.

— Passa hoje a data natalicia do nosso companheiro de redacção Carlos Leite, que tão justas amizades tem entre os seus companheiros de trabalho.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Martiniano Loureiro.

— Faz annos hoje, o menino Adhemar filho do sr. Lindolpho Alves Ferreira, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje, o sr. Eurico Figueira de Almeida, filho do engenheiro Joaquim Leite Junior.

— O lar do sr. José Fradique Leite Lobo e d. Maria da Penha Lobo está enriquecido com o nascimento da menina Walkyria.

**NUPCIAS**

Está marcado para o proximo sabbado, 20 do corrente, o enlace do sr. Mario Menezes da Cunha, com a senhorita Rita de Cassia de Oliveira, filha do major Salustiano de Oliveira.

O casamento será realizado na intimidade da familia dos noivos, em virtude de luto ainda recente.

Servirão de padrinhos, no acto civil, o sr. Arthur de Oliveira e senhora, por parte da noiva, e o sr. Carlos Soares de Magalhães, pelo noivo.

Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos o sr. Miranda de Oliveira e senhora, por parte da noiva, e o sr. Pedro Gomes da Costa e senhora, por parte do noivo.

**BODAS**

Por motivo de celebrar hoje annos de casado, verificar-se-á logo á noite, em casa do coronel José Maria Gomes, uma festa a que concorrerão as pessoas de suas relações de amizade.

**CONTRATOS NUPCIAES**

Estabeleceram contrato de nupcias, o sr. Alvaro Guimarães Carneiro, advogado nesta capital, e a senhorita Carmelita Guimarães de Andrade, filha do negociante sr. José Neves de Andrade.

— Firmaram compromisso o sr. Martinho Costa Filho e a senhorita Alayde de Oliveira, filha do sr. Leonardo P. de Oliveira.

**NASCIMENTOS**

Está com o seu lar em festas, por motivo do nascimento de seu filho Alvaro, o sr. Alexandre Leite de Oliveira.

— Acha-se enriquecido com mais um petiz que recebeu o nome de Clovis, o lar do sr. Miguel Ferreira Santos.

**BAPTISADOS**

O casal Mario Gomes Leal, levou ante-hontem á pia baptismal a sua primogenita Dinorah, que teve como padrinhos o coronel Arthur Gomes de Mello Sobrinho e sua esposa.

**FESTAS**

— Realizou-se sabbado ultimo na residencia do sr. João Alves de Moura, sub-secretario do Collegio Militar do Rio de Janeiro e de d. Guilhermina Ramos de Moura, professora publica, a cerimonia da enthronização do Sagrado Coração de Jesus. Aproveitando essa solemnidade, festejou tambem o anniversario natalicio do seu filho Henrique Feito na vespera desse dia.

A's 20 horas o revd. Magalhães, viagrio da parochia do Andarahy Pequeno, com as formalidades de estylo fez conduzir ao logar de honra pelo chefe da casa sr. João de Moura a imagem do Sagrado Coração de Jesus sob tocante predica feita pelo reverendo.

Terminada a solemnidade foi servido aos presentes uma lauta mesa de doces, sorvetes, etc., tendo em seguida dado inicio as danças que se prolongaram até a madrugada, quando terminou a festa na mais franca alegria dos presentes.

Compareceram á residencia do casal Moura as seguintes pessoas:

Reverendo Magalhães, coronel Alexandre Leal, sra. Armando Moura e familia, coronel Costa Filho e familia, José Francisco Pinheiro e filhos, tenente Henrique Muller, Alfredo Drummond e familia, tenente Agricola Bethlem, capitão-tenente Heitor Moura e familia, João Dias Carneiro, Edmundo Ramos e familia, Oswaldo Pereira da Silva, d. Adelaide Ramos e filhos, Augusto José do Nascimento e familia, familia do capitão-tenente Rodrigo Ramos, mme. Mercedes Cunha, senhorita Judith Dias, Cesar Mattoso Maia e familia, Alvaro de Andrade e muitos outros.

**CONFERENCIAS**

— Realiza-se depois de amanhã, ás 11 horas, no Hospital de São Sebastião a 2ª conferencia da serie iniciada pelo sr. Alcantara Gomes, sobre assumptos da tisiologia.

Essas conferencias, são publicas para medicos e estudantes de medicina. A primeira versou sobre a terminologia em phymologia. A 2ª versará sobre palso-nosographia da tuberculose.

**DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO**

Os operarios das officinas de Electricidade do Arsenal de Marinha vão prestar hoje ao capitão-tenente Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, em regosijo ao seu anniversario natalicio, uma bella manifestação em que terão occasião de offerecer ao official duas taças de prata e um bronze.

Na porta da residencia do mesmo official irá tocar a alvorada uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A' noite, irão á residencia do anniversariante os operarios e muitos dos seus collegas cumprimental-o.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Embarcou hontem para S. Paulo, a serviço profissional, o medico sr. Alvaro Gomes Leal.

— De S. Paulo, chegará hoje, acompanhado de sua esposa, o advogado sr. Miguel Pereira Alves.

— Para Victoria, segue hoje o tenente Manoel Vicente de Mello e Silva.

— Regressou de sua viagem a Juiz de Fóra, o negociante sr. Elyseu de Azevedo Rodrigues.

— Está de viagem para o norte, o sr. Carlos Martins Travassos.

— De volta de sua viagem a Bello Horizonte, acha-se nesta cidade o sr. Guilherme Rodrigues de Oliveira.

— Embarca hoje no "Gelria", com destino á Europa, e acompanhado de sua esposa, o professor sr. Oscar de Souza.

— A bordo do "Gelria", embarca hoje com destino a Portugal, o sr. A. Germano da Silva, gerente do Banco Nacional Ultramarino.

— Procedente de Buenos Aires, está de passagem nesta capital, com destino a Nova York, o sr. H. Howard, director da "United Press".

— Para a Europa, embarca hoje, a bordo do "Gelria", o sr. Izidoro E. Kohn, negociante nesta capital.

**ENFERMOS**

Guarda o leito ha dias, o sr. Arthur de Macedo Pinto, guarda-livros nesta capital.

**FALLECIMENTOS**

Contando a edade de 65 annos, acaba de fallecer nesta capital o sr. Leonardo Ferreira de Oliveira Pinho, que por algum tempo serviu no commercio desta praça.

Ultimamente afastado da actividade commercial, occupava-se dos seus negocios particulares, sendo largamente relacionado nesta capital.

Por este motivo, a sua morte causou não pequeno pezar, evidenciado aliás nos muitos testemunhos recebidos pela sua familia.

Deixa viuva e dois filhos maiores, e falleceu em consequencia de antigos padecimentos.

Seu enterramento verificou-se hontem, acompanhando-o até a sua derradeira morada, grande numero de parentes e amigos.

— Em sua residencia á rua Barão de São Francisco Filho n. 341, falleceu hontem o sr. José Antonio Bernardes de Faria, guarda-livros da firma Fry Youle & C.

O extincto deixa na nossa praça vasto circulo de relações capturadas pelo seu cavalheirismo, bom caracter e não commum capacidade de trabalho, revelados em cerca de trinta annos no exercicio da sua profissão.

Era o finado pae do sr. Raul Faria, funccionario do Banco do Brasil e deixa viuva d. Leopoldina Torres Fialho Faria.

Seu feretro sairá hoje, ás 10 horas de sua residencia.

**ENTERROS**

Foram conduzidos hontem á derradeira morada, os restos mortaes do sr. Vicente Sampaio de Araujo, cujo fallecimento tem sido muito lamentado no circulo de suas amizades.

Um cortejo numeroso assistiu a ceremonia.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — José Maria Netto, Santa Casa da Misericordia; Maria Antonietta, filha de Dario Gomes da Silva, rua Visconde de Silva n. 34; Isabel Costa, rua Miguel de Paiva n. 28; Maria Ferreira da Conceição, rua Pedro Americo n. 223; e Augusto Mendes Vieira de Carvalho, Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier — Dagoberto, filho de Eduardo Teixeira, rua Senador Alencar n. 89; Dionysio Amaral, rua S. Carlos n. 73; Tancredo Auler, rua Coronel Figueira de Mello, n. 448; Laura, filha de Henrique Narciso Vaz, travessa do Pinheiro, 10; Antonio Pinto de Azevedo, Hospital S. Sebastião; Antonio Cardoso, rua Marquez de Pombal n. 4; Anna Ribeiro, rua Barão de S. Felix n. 193; Elcosina Ramos de Oliveira, rua Mourão do Valle n. 20; soror Maria Ignez de Jesus, Asylo Bom Pastor; Rosalina, filha de Maria Amalia do Nascimento, rua Visconde de Nictheroy s|n.; Maria José da Conceição e Francisco Xavier Foca, Santa Casa da Misericordia; Isabel Teixeira de Souza Gonçalves, rua Alice de Figueiredo n. 49; Luiz Felisdoro, rua Marquez de Sapucahy n. 99; Djalma, filho de José da Silva, rua São Francisco Xavier n. 252; Olavo filho de Hugo Motta, rua Araripe Junior n. 13; Oscar, filho de Joaquim Rodrigues de Queiroz, travessa S. Carlos n. 1; e José Baptista, Hospital Central do Exercito.

— No cemiterio do Carmo — Francisco Rodrigues Feiló, praia do Flamengo n. 88.

— Será sepultada hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier —Edith, filha de Agenor Weber da Silva, rua S. Christovão n. 54.

**EXEQUIAS**

A Associação dos Funccionarios Municipaes de Nictheroy resolveu em homenagem á memoria do ex-prefeito daquella cidade, sr. Octavio Carneiro, realizar solemnes exequias por sua alma, no proximo dia 24 do corrente.

**MISSAS**

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de N. S. da Gloria do Outeiro, por Manoel Mendes Ferreira, ás 9 1|2 horas;

Na matriz da Gloria, por Joaquim de Almeida Penido, ás 9 1|2;

Na egreja da Lapa, por Giordano Rizzo, ás 9 horas;

Na egreja do Largo do Machado, por Joaquim Corrêa Martins, ás 9 1|4;

Na capella do Externato Sion, por M. Angelina Sion, ás 8 1|2;

Na egreja da Candelaria; por João B. dos Santos, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Victorino Gonçalves Roque Lage, ás 8 1|2;

Na mesma egreja, por Palmyra Velloso Cerqueira, ás 9 1|2;

Na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura, por Luiza Soares Domingues, ás 9 horas;

Na matriz de N. S. da Salette, por João Manoel de Abreu, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Domingos Crespo, ás 10 horas;

Na mesma egreja, por Olga Caldeira Marques de Souza, ás 9 horas.

**Linimento Marinho**

preparado de resinas e essencias do Oriente, cura qualquer dôr em cinco minutos. — Rua :: Sete de Setembro, 186 ::

(C. 76)

MALAS INGLEZAS

e todo o necessario para viagem

n'A TORRE EIFFEL

Ouvidor, 97 e 99

(C 743)

O que se póde provar

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade; tambem compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas, de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor; rua Gonçalves Dias n. 37, telephone 994 Central. (B 336

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

### O SANTO DO DIA

Em Roma, dia de S. Cyriaco diacono, o qual, sendo por muito tempo maltratado na cadeia, banhado com pez fervente, estendido na catasta, estirado rijamente com nervos, e depois moido com páos, finalmente, por mandado de Maximiano foi degollado, juntamente com Largo e Esmaragdo e outros vinte. A festa destes Santos se celebra aos oito de agosto, no qual dia foram trasladados seus corpos por S. Marcello papa, e sepultados com muita veneração.

Em Aquiléa, dia de S. Hilario bispo e Taciano diacono, os quaes, sendo imperador Numeriano e presidente Beronio, depois de soffrerem tratos no eculeo e passarem por outro tormentos, deram fim a seu martyrio juntamente com Felix, Largo e Dyonisio.

Em Lycaónia, de S. Papas martyr, o qual açoutado e descarnado com unhas de ferro e depois mandado andar em uns sapatos cravados com pregos finalmente atado á uma arvore deu a alma a Deus, a qual arvore, sendo dantes esteril, ficou dali por deante frutuosa.

Em Anazarbo, cidade da Cilicia, de S. Julião martyr, o qual sendo por muito tempo atormentado por mandado do presidente Marciano, foi mettido em um sacco cheio de serpentes venenosas, e depois lançado no mar.

Em Ravenna, de S. Agapito bispo e confessor.

Em Colonia, de S. Heriberto bispo, afamado em santidade.

Em Chermont, dia de S. Patricio bispo.

Na Syria, Abrahão eremita, cuja vida escreveu Santo Efrem diacono.

CAMARA ECCLESIASTICA

Nos dias 24 e 26 do corrente, não haverá expediente algum na Camara Ecclesiastica, em commemoração ao anniversario da transferencia do cardeal para o Rio e da Annunciação de Nossa Senhora.

Ficará tambem em férias a partir de quarta-feira santa até terça-feira da semana seguinte, a Camara Ecclesiastica, não havendo despacho algum.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA

*Devoção de S. Matheus*

A devoção acima fará celebrar hoje, na egreja de N. S. da Lampadosa, ás 8 horas, a missa em louvor do seu glorioso padroeiro, pela conversão dos peccadores.

Durante esse acto serão entoados canticos e mais preces, terminando com bençam do SS. Sacramento. Será celebrante o rev. pro-commissario conego Rezende.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio, missa em louvor do glorioso padroeiro.

A's 16 1|2 horas haverá canticos, terço, ladainha, responsorio e demais solemnidades, seguindo-se bençam do SS. Sacramento.

O novenario que se vem fazendo pela manhã em honra do divino padroeiro São José, continua com muita concorrencia de fieis.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Realizar-se-á no proximo dia 19, com assistencia do cabido, revestido de suas insignias, na Cathedral Metropolitana, a festa em honra do glorioso S. José, padroeiro da Egreja Catholica e um desaggravo do Christo do Jury.

A missa solemne começará ás 10 1|2 horas, sendo officiante o conego Pio Cesar, tendo como diacono e sub-diacono os revmos. padres Playan e João Pedro Alberti.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Hoje, ás 8 horas, será celebrada na parochia de S. João Baptista, missa pela conversão dos peccadores e pelos agonizantes, com canticos, preces, terminando com bençam do SS. Sacramento.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO

De accordo com a pastoral do cardeal, que manda haver no dia 20 do corrente, em todas as parochias e oratorios desta Archidiocese, actos publicos em honra a S. Sebastião, constarão os mesmos dos exercicios da novena, menos a leitura espiritual, terminando com bençam do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião, hoje, das seguintes associações religiosas:

na matriz de Santa Rita, da conferencia do mesmo nome, ás 19 horas;

na matriz de N. S. da Luz, da conferencia da Luz, ás 19 1|2;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus da conferencia de S. João de Deus, ás 20 horas;

na matriz do Engenho Novo, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas.

Essas reuniões serão presididas pelos respectivos directores.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E DORES NA CAPELLA DE S. JANUARIO

Foi hontem empossada a nova administração que tem de gerir, durante o anno de 1920, a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores desta capella.

Todos os actos religiosos estiveram sob a presidencia e direcção do vigario da parochia de S. Christovão, o sr. Luiz Maria Cavalcanti.

A's 10 horas foi celebrada missa de guardião pelo rev. padre Campos, capellão da Irmandade com assistencia do vigario, o qual finda a solemnidade, empossou todos os eleitos, tendo os mesmos prestado juramento de bem cumprir os deveres do compromisso.

A pequena egreja estava repleta de fieis, a ceremonia desta solemnidade é a bellissima allocução produzida pelo sr. Luiz Maria Cavalcanti, foi realizada e ouvida com o mais profundo respeito e devoção.

O côro esteve a cargo das filhas de Maria daquella egreja, o qual se desempenhou com o maior brilhantismo.

E' a seguinte a administração empossada:

Provedor perpetuo, vigario da parochia de S. Christovão; provedor, Francisco Luiz da Silva Carneiro; vice-provedor, Casimiro Fernandes Guimarães; secretario, Luiz Velloso; thesoureiro, Diogo Pinto da Silva; procurador, Olympio Gomes Tavora; vigario do culto, Tobias Rodrigues Fontes; consultores: Sebastião Elpidio Guimarães de Azevedo e Antonio Augusto Montenegro.

Provedora, d. Eugenia Rainho da Silva Carneiro; vice-provedora, dona Amelia Oriente Guimarães.

Definidores de mesa: Antonio Pinto de Almeida, Antonio Cardoso de Gouvêa, Lyssippo Garcia, Francisco Rios, Joaquim Pacheco da Rocha, Amadeu Macedo, Nilo Goulart, José Nuno Nunes, Antonio Gomes Pinto, Manoel P. Alves da Silva, Brochardo Carvalho, Mario Cruz Secco, Horacio Gama, José Rainho da Silva Carneiro, barão de Peixoto Serra, Candido Ferreira de Oliveira, Antonio Luiz dos Santos Lima, João Rodrigues Rainho, A. Taborda e A. José Seixas Ferrão.

## EVANGELISMO

CONGREGAÇÃO EVANGELICA PRESBYTERIANA DO ENGENHO DE DENTRO

Rua Augusta n. 165

Domingo, 14 do corrente, ás 19 horas, teve logar a inauguração desta Congregação Evangelica. Grande numero de pessoas sedentas da "Agua da vida", tiveram a santa opportunidade de ouvirem a mensagem da salvação. Já as 17 horas, por occasião da Escola Dominical, havia optima concorrencia, e não era pequena a ansiedade, da parte de muitos pela hora do culto. Começado o culto podemos vêr um numeroso auditorio, para mais de 120 pessoas. Todas estavam attentas á pregação, demonstrando enorme desejo para o conhecimento das doutrinas de Jesus Christo.

Dirigiu a palavra o revd. sr. Victor Coelho de Almeida (ex-conego) Pastor da Egreja Presbyteriana do Riachuelo, que trouxe uma esplendida mensagem. Dissertou sobre o capitulo 4 do Evangelho de São João, dos vs. 1 a 30 : (A mulher Samaritana). Graças a Deus houve, entre os ouvintes, grande satisfação, porque a doutrina pregada *pelos protestantes*, não é aquella que os *falsificadores* da verdade dizem ser.

Mais uma vez, os peccadores, tiveram a opportunidade de conhecer as verdades eternas de Jesus. Foram cantados bellos hymnos, que, pela harmonia das vozes, muito impressionaram os assistentes. Oxalá que o Senhor abençoe enormemente este novo trabalho.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

No domingo, 14 do corrente, occupou o pulpito da Egreja Evangelica Fluminense á rua Camerino 102 o rev. Francisco de Souza, pastor desta Egreja.

O revd. Souza depois da leitura do cap. 3º do Evangelho de S. Matheus e feita oração pelo revd. Telford, tomou para assumpto do seu discurso o verso 3º, do mesmo capitulo: "Preparae o caminho do Senhor, endireitae as suas veredas".

O orador para illustrar melhor o seu estudo sobre o texto citado, diz que antigamente os reis do Oriente faziam-se annunciar nas suas viagens, por homens que os precediam e os annunciavam aos povos para que se preparassem para os receber, endireitando os caminhos, aplainando as estradas, deixando livre a passagem para que o cortejo real avançasse sem difficuldades.

O grito do "Ahi vem o rei" era o aviso para que tudo se preparasse para receber o rei a quem tinham como enviado de Deus.

Sempre houve curiosidade pelos altos personagens. O povo sente-se honrado quando pode dizer que viu esse ou aquelle personagem.

As autoridades de alta posição social são nomeadas pelo povo, mas naquelle tempo acreditava-se que eram impostas por Deus e enviavam pregoeiros dizendo que preparassem arcos triumphaes, endireitando os caminhos para que não houvesse novidade na sua passagem; ainda hoje o povo se prepara para receber altas autoridades.

Christo é um monarcha, o principe da paz, o principe dos reis da terra.

Elle manda João Baptista, arauto, a apparelhar o caminho. João não quiz dizer que preparassem o caminho, a estrada, mas que cada um preparasse o seu coração com uma vida pura, um coração sincero.

Christo que naquelle tempo foi annunciado como rei, ainda hoje é proclamado rei e se manifesta como rei por meio de arautos. Naquelle tempo só João foi o arauto, mas hoje tem muitos que avisam o povo que se prepare para receber o rei dos reis.

Christo é ainda hoje um rei que vae á conquista e deseja que todos os povos se colloquem debaixo da sua bandeira, das suas insignias para que vençam o mal. A Egreja, os crentes, os ministros, os professores da Escola Dominical, são os arautos.

O caminho do Senhor prepara-se

1º — *Em nossos corações*, por um exame das nossas condições espirituaes, por um profundo arrependimento, por humildade, fé e santo viver.

2º — *Entre o povo*, sentindo e transmittindo aos outros forte aversão ao mal, levando os homens a dar mais valor as coisas espirituaes e formando e executando o proposito de trabalhar para Deus, removendo qualquer pedra de tropeço da estrada, aplainando o caminho por uma real e nobre confissão de fé em Jesus Christo, e por um esforço pessoal e pela oração fervorosa confiante.

Emquanto João pregava: "Preparae o caminho do Senhor", Christo veiu. Quando João estava só na ilha de Patmos, Christo se lhe revelou.

Temos promessas divinas que nos garantem protecção e exito.

Muitos perguntam quando virá Jesus? Que estamos nós fazendo para abreviar o tempo da vinda do Senhor?

Porque o Senhor talvez esteja retardando a sua vinda devido a nossa negligencia e da Egreja.

## ESPIRITISMO

COLLECTANEA

O movimento espirita adquirirá uma grande solidez, não sómente pelas experiencias pessoaes, mas tambem pela sua pujante literatura. Só este anno ou pouco antes (referia-se a 919) surgiram cinco obras de primeira ordem e que, a meu vêr, deveriam bastar para convencer todo o espirito ávido de saber. Quero alludir a "Raymond", pelo professor Lodge; "Psychical Investigations", por Arthur Hiff; "Reality of Psychical Phenomena", pelo professor Crawford; "Thresholds of the Unseen", pelo professor Barett; e "Ear of Dionisius", por Gerald Balfour.

CONAN DOYLE.

(D'"A nova revelação".)

* * *

Os mortos vivem e movem-se no nosso meio de um modo muito mais real e efficaz do que poderia descrever a imaginação mais audaz.

MAURICE MAETERLINK.

("Santiers dans la Montagne".)

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(Rua Bittencourt da Silva 65, Riachuelo)

Ainda sobre o bellissimo thema — a pluralidade dos mundos — versou a sessão de terça-feira ultima, neste Centro, tendo o concurso dos confrades Eutychio Campos e Frederico Nunes, do Gremio Espirita Nazareno, presentes, numa demonstração affectuosa, visando estreitar os laços de fraternidade entre os membros da familia espirita, pela approximação dos que militam em prol da causa de Jesus.

Discorrendo sobre o ponto de estudo, o presidente põe em destaque quanto é grande e digna da magestade do Creador a idéa da pluralidade dos mundos, com todos os séres da creação, animados e inanimados, submettidos ao progresso, que é uma lei da natureza, regida pela Bondade Infinita, que quer que tudo cresça e prospere.

E, ao contrario, quanto é mesquinha e indigna do poder de Deus a que concentra a sua solicitude e providencia no imperceptivel grão de areia chamado terra e restringe a humanidade aos poucos homens que a habitam!"

Orbes de differentes categorias circulam aos milhares no espaço infinito. São as "numerosas moradas da casa de meu Pae", a que Jesus alludiu, mundos, desde os inferiores, onde a moral é quasi nulla, áquelles em que os homens se unem por um mesmo laço de amor e fraternidade.

Aos mundos afortunados permitte Deus o accesso a todos os seus filhos, competindo-lhes conquistal-os pelo trabalho, pelo esforço para nos libertarmos dos nossos vicios e nos elevarmos pela virtude.

Todos nós podemos estar preparados para essa viagem longa, espaço em fóra, graças aos ensinos do Christo, que o Espiritismo lembra, divulga e propaga.

O dedicado propagandista Eutychio Campos, fala da fraternidade, que Jesus aconselhou, enaltecendo a união da familia espirita, que muito poderá concorrer para que aquelle sentimento se desenvolva e se estenda pela sociedade em que vivemos.

Devemos ser unidos na terra, diz o orador, para que o sejamos um dia no espaço, que percorreremos juntos. Façamos como o viajante precavido, tendo o cuidado de munirmo-nos dos ensinos do Evangelho que nos proporcionarão farta mésse de sentimentos puros, — a moeda do céo, mediante a qual nos será franqueado o ingresso nas moradas felizes da casa de nosso Pae.

Hoje, ás 19 1|2 horas, realiza-se a sessão semanal de costume, com ingresso franco, como sempre, a todos que quizessem participar destes estudos.

OS MESTRES

JESUS

Amae a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a vós mesmos: Destes dois mandamentos depende toda a Lei e os prophetas.

— Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos tenho amado. Com isto todos conhecerão que sois meus discipulos.

— Amae a vossos inimigos: fazei o bem aos que vos aborrecem e rogae pelos que vos perseguem e calumniam.

Sêde perfeitos, assim como vosso Pae celestial é perfeito. — Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguem vem ao Pae senão por mim.

— Não póde entrar no reino de Deus se não aquelle que renascer de novo.

— Vos deveis nascer outra vez.

— Deus é Espirito, em espirito e a verdade é que é preciso que o adorem.

— Pedi e vos dará; buscae e achareis; chamae e vos abrirá.

— Quando quizeres orar, entra em teu aposento, e, cerrada a porta, ora a teu Pae em segredo, e teu Pae, que vê o que se passa, em segredo, te recompensará.

— E quando orardes não faleis muito, porque vosso Pae sabe do que tendes mistér antes de lh'o pedirdes.

ALLAN KARDEC

Não ha effeito sem causa. — Todo effeito intelligente tem uma causa intelligente. A potencia da causa intelligente está em razão da magnitude do effeito.

— Nascer, morrer, voltar a nascer e progredir sempre. Tal é a lei.

— Não ha fé inalteravel senão a que póde olhar frente a frente a razão em todas as épocas da humanidade.

— Espiritismo disse a primeira palavra, mas sabe que jámais dirá a ultima.

— Vale mais desprezar dez verdades que aceitar um erro.

— Reconhece-se o verdadeiro espirita por sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar as suas más inclinações.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua do Riachuelo 152

Terá logar hoje, ás 7 1|4 da noite, nessa aggremiação espirita, mais uma sessão de estudos theoricos e praticos de doutrina.

Como sempre, essas sessões são publicas, sendo franqueada a palavra a todos que della quizerem usar.

# A ELEGANCIA FEMININA

## TOILETTES PARA PASSEIO

Paris e Londres já cuidam dos modelos para a mudança da estação. Os primeiros modelos já apparecem com tecidos ligeiramente pesados; as musselinas, gazes, setinetas e sedas já estão passando á retaguarda da moda, para dar logar a isto:

(1) — Vestido em tecido ligeiramente felpudo, proprio para a transição de estações, cor de cinza, com listas negras perpendiculares. Os punhos das mangas e a gola são de pello branca.

(2) Vestido de panno burel (que os francezes chamam "buravelle"), cores claras, ou mesmo branco. A blusa é de setim champagne, bordada de flores negras, brancas e verdes. E' de um lindo effeito.

(3) — Vestido de astrakan, cor de folha secca, com blusa de marinheiro, gola alta. A saia é em folhas perpendiculares atrás e na frente, com pequenas aberturas lateraes.

**Braz Lauria**

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se, lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

COM SEGURANÇA

Não adie uma medida de previdencia

Um cofre "TORPEDO" é um vigilante infatigavel

As occasiões de exito nem sempre se repetem

O cofre "TORPEDO" é de absoluta segurança e perfeição.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135; rua 7 de Setembro, 90

SÃO PAULO — rua S. Bento, 62 (Casa Odeon)

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42

Agente exclusivo da machina de escrever "ROYAL"

Canetas "Waterman" - Novidades americanas - Artigos para escriptorios.

(C 707)

"A SAUDE DAS CREANÇAS"

Poderoso fortificante — previne e cura as molestias da infancia. Agentes: Gomes Couto & C. — Prainha, 7 — Deposito 7 de Setembro, 81 Preço 3$000

(C 10)

HOMENS:

Moços e velhos

A felicidade está ao vosso alcance!

Nos negocios, na sociedade e no lar, o homem impõe-se por seu valor physico.

Os fracos succumbem e diminuem.

O exito depende da robustez resultante do bom funccionamento dos nervos.

SEXUOL

(Homœo-opotherapia)

Producto moderno, estimulará os vossos centros nervosos, supertonificando o musculo, o nervo e o cerebro.

Approvado pela D. G. de Saude Publica, com parecer do Instituto Hahnemanniano do Brazil

Depositarios:

Hargreaves & C.

RUA DA QUITANDA, 17

Rio de Janeiro

Preço do tubo de tablettes 10$000

A venda nas Drogarias

Em São Paulo

Depositarios DROGARIA INTERNACIONAL

Rua Quintino Bocayuva, 18

(C 673)

Albuquerque, ALFAIATE

Acaba de receber as ultimas novidades em casemiras inglezas, importadas directamente,

Rua do Ouvidor, 68-Sob. TELEPHONE Norte 2355

(C 550)

Prisão de Ventre

máu halito, revelam má condição no estomago. O remedio por excellencia são as

PASTILHAS e os LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS

(C 68)

ENXADAS C 40

"SOL" e "JACARÉ"

MARCA 7

TODOS OS TAMANHOS

ARAME FARPADO

Rolos 400 metros

TODOS OS PESOS

M. Lafayette & C.

189, Rua da Quitanda, 189

(C 725)

Mercados de Cambio e de Titulos — **O Movimento dos Negocios** — Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 15 DE MARÇO DE 1920

# MERCADOS ESTRANGEIROS

## Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 DE MARÇO

| DESCONTOS: | | Ante-hontem | Anterior | Anno Passado |
|---|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 6 0\|0 | 6 0\|0 | 5 0\|0 |
| Do Banco de França | | 5 0\|0 | 5 0\|0 | 5 0\|0 |
| Do Banco da Italia | | 5 1\|2 0\|0 | 5 1\|2 0\|0 | — |
| Do Banco da Allemanha | | 5 0\|0 | 5 0\|0 | 5 0\|0 |
| Do Banco de Hespanha | | 4 1\|2 0\|0 | 4 1\|2 0\|0 | — |
| Em Nova York, 3 mezes | | 5 3\|4 0\|0 | 5 3\|4 0\|0 | 3 9\|16 0\|0 |
| Em Londres, 3 mezes | | 6 0\|0 | 5 1\|2 0\|0 | 4 1\|4 0\|0 |
| CAMBIO: | | | | |
| Lisboa s\|Londres, á vista (t\|venda) por $ | D. | — | — | 34 3\|8 |
| Lisboa s\|Londres, á vista (t\|compra) p. $ | D. | — | — | 34 1\|2 |
| Genova s\|Londres, á vista, por £ | L. | 67,00 | 65,50 | 30,31 |
| Madrid s\|Londres, á vista, por £ | P. | 21,17 | 21,25 | 22,94 |
| Paris s\|Londres, á vista, por £ | F. | Feriado | 49,23 | 26,11 |
| Paris s\|Italia, á vista, por 100 L. | F. | » | 73,50 | 85,00 |
| Paris s\|Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | » | 235,01 | 114,50 |
| Nova York s\|Londres, á vista, por £ | D. | 3,67,25 | 3,73,75 | 4,76,75 |
| Nova York s\| Londres, t. tel. por £ | D. | 3,68, 0 | 3,74,62 | 4,75,50 |
| Nova York s\|Paris, tel. bancario, por $ | F. | 13,45,00 | 13,28,00 | 5,48,75 |
| Nova York s\|Genova, tel. bancario, por $ | L. | 18,10,00 | 17,60,00 | 6,35,00 |
| Nova York s\|Suissa, tel. bancario, por $ | FS. | 5,91,00 | 5,84,00 | 4,81,50 |
| Nova York s\|Berlim, por Marco | Cts. | 1,25 | 1,57 | — |
| Londres s\|Bruxellas, á vista £ | F. | 47,80 a 47,85 | 47,45 a 47 | — |
| TITULOS BRASILEIROS | | | | |
| *Federaes:* | | | | |
| Funding, 5 % | | 74 | 74 | 98 1\|2 |
| Novo Funding, 1914 | | 66 | 66 | 88 1\|2 |
| Conversão, 1910, 4 % | | 52 | 52 | 64 |
| 1908, 5 % | | 74 | 74 | 81 |
| *Estaduaes:* | | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 75 | 75 | 83 1\|2 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | 72 | 72 | 77 |
| E. de S. Paulo, 1913, 5 % | | n\|cot. | n\|cot. | n\|cot. |
| E. do Rio, Bonus ouro 5 % | | 67 | 67 | 81 |
| E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 % | | 48 | 48 | 58 |
| TITULOS DIVERSOS: | | | | |
| Brasil Railway, Common Steck | | 4 3\|4 | 4 7\|8 | 9 |
| Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord. | | 57 1\|2 | 54 1\|2 | 54 3\|4 |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord. | | 184 | 184 | 184 |
| Leopoldina Railway C., Ltd. Ord. | | 48 1\|2 | 48 1\|2 | 37 1\|2 |
| Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref. | | 8 | 8 | 8 3\|4 |
| St. John del-Rey Mining, Ord. | | 17\|0 | 17-1 | 17-3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 77\|6 | 77-6 | 7-9 |
| London & Brazilian Bank Ltd. | | 30 | 30 | 29 3\|4 |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 197 | 197 | 142 |
| TITULOS ESTRANGEIROS | | | | |
| Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929\|47 | | 88 3\|8 | 88 3\|4 | 94 7\|8 |
| Consols, 2 1\|2 % | | 48 1\|4 | 49 1\|2 | 58 3\|8 |
| Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris) | | 57,60 | 57,65 | 63,60 |
| Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris) | | 70,90 | 70,90 | — |
| Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris) | | 88,05 | 88,05 | 90,05 |
| Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado) | | 71,50 | 71,50 | |

## Mercado dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 15 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hoje ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se apenas estavel, com baixa de 8 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.30 | 14.40 | — |
| Para julho | 14.55 | 14.63 | — |
| Para setembro | 14.31 | 14.40 | — |
| Para dezembro | 14.30 | 14.38 | — |

NOVA YORK, 15 de março.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.40 | 14.39 | — |
| Para julho | 14.63 | 14.62 | — |
| Para setembro | 14.40 | 14.40 | — |
| Para dezembro | 14.38 | 14.38 | — |

NOVA YORK, 13 de março (Retardado).

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com baixa de 1 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.30 | 14.39 | — |
| Para julho | 14.60 | 14.62 | — |
| Para setembro | 14.40 | 14.40 | — |
| Para dezembro | 14.37 | 14.38 | — |

NOVA YORK, 12 de março (Retardado).

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hoje ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.51 | 14.47 | — |
| Para julho | 14.72 | 14.68 | — |
| Para setembro | 14.51 | 14.47 | — |
| Para dezembro | 14.43 | 14.42 | — |

NOVA YORK, 12 de março (Retardado).

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, de hoje, manteve-se estavel, com alta de 3 a 6 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.50 | 14.47 | — |
| Para julho | 14.72 | 14.68 | — |
| Para setembro | 14.50 | 14.47 | — |
| Para dezembro | 14.48 | 14.42 | — |

NOVA YORK, 12 de março (Retardado).

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou hoje, com baixa de 5\|8 para o café procedente do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| *Do Rio:* | | | |
| N. 6 | 15 ⅛ | 15 ¾ | 16 ½ |
| N. 7 | 14 ⅝ | 15 ¼ | 16 ¼ |
| *De Santos:* | | | |
| N. 4 | 24 | 24 | 21 ½ |
| N. 7 | 22 ¼ | 22 ¼ | 20 ¼ |

NOVA YORK, 12 de março (Retardado).

O mercado do café nesta praça, fechou hoje estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.39 | 14.47 | — |
| Para julho | 14.62 | 14.68 | — |
| Para setembro | 14.40 | 14.47 | — |
| Para dezembro | 14.38 | 14.42 | — |

LONDRES, 12 de março (Retardado).

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 3 d. a 1 sh., e cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 125.6 | 125.6 | — |
| Para julho | 125.3 | 125.6 | — |
| Para setembro | 121.9 | 121.9 | — |
| Para dezembro | 119.9 | 120.0 | — |

SANTOS, 15 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 15$500 | 15$500 | 13$200 |
| Typo 7 | 13$500 | 13$500 | 12$300 |

| Entradas até ás 14 horas: | |
|---|---|
| Hoje | 12.756 |
| No dia anterior | 8.439 |
| Em egual data de 1919 | 15.874 |
| *Existencia:* | |
| Hoje | 825.565 |
| No dia anterior | 815.621 |
| Em egual data de 1919 | 3.067.700 |
| *Do governo paulista:* | |
| Hoje | 2.654.147 |
| No dia anterior | 2.654.147 |
| Em egual data de 1919 | 2.654.147 |
| *Saidas* | |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para Europa | 2.197 |
| Cabotagem | 15 |
| Total | 2.212 |

SANTOS, 15 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Para março | 13$600 | 13$750 | — |
| Para maio | 12$925 | 13$100 | — |
| Para junho | 12$300 | 12$400 | — |
| Para setembro | 11$800 | 12$075 | — |

| *Vendas:* | |
|---|---|
| Hoje | 35.000 |
| No dia anterior | 14.000 |
| Em egual data de 1919 | — |

SANTOS, 15 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Desde o dia 1º | 146.798 |
| Desde o dia 1º de julho | 3.561.380 |

S. PAULO, 15 de março.

Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy, 13.000 saccas de café, contra 8.000 no dia anterior e 16.000 no anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela Sorocabana, etc. | 5.000 | 2.000 | 6.000 |
| Pela E. Paulista | 8.000 | 6.000 | 10.000 |

JUNDIAHY, 15 de março.

As passagens de café, com destino á São Paulo e Santos, foram de 6.200 saccas, contra 9.700 no dia anterior e 18.100 no anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | 300 | 300 | 4.700 |
| Santos | 5.900 | 9.400 | 13.400 |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 49 a 61 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 61 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 61 pontos.

No Americano a termo, baixa de 49 a 50 pontos.

*Cotações*

Pence por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pernam. "Fair" | 33.54 | 34.15 | — |
| Maceió "Fair" | 33.54 | 34.15 | — |
| Middling | 29.04 | 29.65 | — |
| Para maio | 24.97 | 25.47 | — |
| Para julho | 24.09 | 24.58 | — |

LIVERPOOL, 12 de março (Retardado).

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 55 a 58 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 55 pontos.

No disponivel Americano, alta de 55 pontos.

No Americano a termo, alta de 58 pontos.

*Cotações*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pernam. "Fair" | 34.15 | 33.60 | — |
| Maceió "Fair" | 34.15 | 33.60 | — |
| American "Fully" Middling | 29.65 | 29.10 | — |
| *Opções:* | | | |
| Para maio | 25.57 | 24.99 | — |
| Para julho | 24.58 | 24.00 | — |

LIVERPOOL, 12 de março (Retardado).

O mercado do algodão fechou hoje, estavel, com alta de 1 ponto, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 25.37 | 25.36 | — |
| Para outubro | 24.30 | 24.38 | — |

NOVA YORK, 15 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 a 36 pontos, no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 36.90 | 36.95 | — |
| Para outubro | 30.59 | 30.95 | — |

NOVA YORK, 12 de março (Retardado).

O mercado do algodão fechou hoje, estavel, com alta de 40 a 42 pontos, no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 36.95 | 36.53 | — |
| Para outubro | 30.95 | 30.55 | — |

PERNAMBUCO, 15 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| Desde hontem | 100 |
| No dia anterior | 100 |
| Em egual data de 1919 | 1.100 |
| Desde 1º de setembro de 1919: | |
| Hoje | 76.600 |
| No dia anterior | 75.500 |
| Em egual data de 1919 | 77.400 |
| *Existencia:* | |
| Hoje | 47.600 |
| No dia anterior | 47.500 |
| Em egual data de 1919 | 43.500 |

*Primeira sorte:*

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Compradores | 42$000 | 42$000 | 30$000 |
| Vendedores | 43$000 | 43$000 | 32$000 |

### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se calmo.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| Desde hontem | 3.500 |
| No dia anterior | 7.400 |
| Em egual data de 1919 | 15.600 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 1.236.600 |
| No dia anterior | 1.233.100 |
| Em egual data de 1919 | 1.066.400 |
| *Existencia:* | |
| Em saccos de 60 kilos: | |
| No dia de hoje | 296.200 |
| No dia anterior | 333.100 |
| Em egual data de 1919 | 810.100 |

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Usina superior e 1ª: | | |
| Hoje | 13$200 a | 14$000 |
| Dia anterior | 13$200 a | 14$000 |
| Em egual data de 1919 | — | 8$000 |
| Crystaes: | | |
| Hoje | — | 13$000 |
| Dia anterior | — | 13$000 |
| Em egual data de 1919 | — | 7$500 |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n\|cot. | |
| Dia anterior | n\|cot. | |
| Em egual data de 1919 | n\|cot. | |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | 12$200 a | 13$000 |
| Dia anterior | 12$200 a | 13$000 |
| Em egual data de 1919 | — | 7$400 |
| Somenos: | | |
| Hoje | 10$500 a | 11$000 |
| Dia anterior | 10$500 a | 11$000 |
| Em egual data de 1919 | — | 6$400 |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | 9$100 a | 9$800 |
| Dia anterior | 9$100 a | 9$800 |
| Em egual data de 1919 | — | 4$800 |
| *Exportação:* | | |
| Para Santos | | 1.400 |
| Portos do sul | | 24.000 |
| Portos do norte | | 13.000 |
| Total | | 38.400 |

### TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital na ultima chamada de hontem, manifestava-se accessivel, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

| | Hont. | Ant. |
|---|---|---|
| Março | 17.10 | 17.10 |
| Abril | 17.05 | 17.10 |

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 15 de março.
Campinas — Chuva.
S. Carlos — Chuva.
Ribeirão Preto — Chuva.
S. Manoel — Chuva.
Casa Branca — Chuva.
Jahu' — Chuva.
Jaboticabal — Chuva.
Rio Claro — Chuva.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuva.
S. João da Boa Vista — Chuva.
Araraquara — Chuva.
Botucatu — Chuva.
Bragança — Chuva.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Chuva.

# PRAÇA DO RIO

## NOTAS COMMERCIAES

### CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, variavel e com tendencias para baixa.

O mercado abriu manifestamente influenciado pela attitude de nidecisão dominenciado pela attitude de indecisão dominante sabbado ultimo.

Assim é que, os varios bancos que mais operam sobre cambios, costumando adoptar taxas mais ou menos equivalentes, encontravam-se, hontem, em divergencia muito accentuada, o que bastante desorientou a praça.

A vista dessa situação, os saccadores affluiram, em grande numero ás carteiras cambiaes, afim de ultimarem suas operações, não logrando, porém, serem attendidos na sua totalidade, em virtude das restricções logo estabelecidas pelos estabelecimentos bancarios.

Os titulos de cobertura continuam escassos.

Depois do médio, o mercado soffreu ainda uma pequena depressão, o que provocou maior soffreguidão por parte dos tomadores.

— Os saques á vista, foram negociados ás taxas de 17 1\|4 a 17 3\|8.

A de 17 3\|8 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 17 11\|32 foi mantida pelos bancos: British, Francez e Hollandez, sendo, depois do médio, acompanhados pelo City Bank, que abriu á de 17 3\|8.

A de 17 5\|16 foi adoptada pelos bancos: River Plate, Portuguez, Yokohama e Brazilian Bank. O Ultramarino, tendo iniciado suas operações á taxa de 17 3\|8, passou depois a acompanhar esses bancos.

O Francez-Italiano operou á taxa de 17 1\|4.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 17 9\|16 a 17 11\|16.

O Ultramarino, tendo affixado, na abertura, a taxa de 17 11\|16, passou depois a operar á de 17 5\|8, acompanhando, assim, aos bancos que abriram a essa taxa, e foram: British, Francez, Portuguez, River Plate e Yokohama.

A de 17 21\|32 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 17 19\|32 foi adoptada pelo banco Hollandez, sendo depois acompanhado pelo City Bank, que havia aberto com a de 17 21\|32.

A de 17 9\|16 serviu de base ás operações do Brazilian Bank e do Francez-Italiano.

Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 17 11\|16 a 17 23\|32.

O mercado fechou indeciso.

### BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os prégões, foram vendidos 1.171 1\|2 titulos, na importancia total de 413:777$000; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 339, no total de réis 299:990$; Estaduaes, 37, no de 23:301$; Municipaes, 325, no de 42:775$000.

Acções: Banco do Brasil, 26, no total de 6:292$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 400, no de 27:400$; Docas de Santos, 13 1\|2, no de 6:480$000.

Alvará: Geraes, 6, no total de 5:304$; Municipaes, 5, no de 975$000; Companhia Transporte e Carruagens, 20, no de réis 1:460$000.

### CAFE'

O mercado do café disponivel, embora em alta, esteve fraco.

Os possuidores, que nestes ultimos dias têm movimentado o mercado no sentido da alta, continuaram, hontem, a despeito do retraimento manifestado pelos compradores, a observar a mesma attitude, estabelecendo cotações superiores ás que vigoraram sabbado ultimo, as quaes, por sua vez, foram superiores ás dos dias anteriores.

Como era de esperar, os compradores afastaram-se do mercado, effectuando sómente as compras relativas ás ordens de prompto vencimento.

Os vendedores contam, na sua maioria, sustentar essa orientação, pois estão convencidos de que os compradores, compellidos pelos contratos e ordens a vencer, serão forçados a transigir com as cotações que, pouco a pouco, elles têm alteado.

Durante o dia foram vendidas 3.179 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado á razão de 16$500 pela arroba, correspondente a 11$230 por 10 kilos.

O mercado fechou fraco.

— O mercado do café a termo esteve firme na abertura, fechando, porém, em baixa.

A quantidade do café-papel, offerecida á negociação, foi vultuosa, sendo, porém, as vendas pouco desenvolvidas.

Dentro em pouco foi registrada uma pequena baixa, o que animou mais o mercado, tendo sido, até ao encerramento, registrada a venda de 16.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços de:

Para entregar neste mez, de 16$300 a 16$500 pela arroba, correspondentes de 11$098 a 11$250 por 10 kilos.

Entregas para abril a agosto, de 15$200 a 16$200 pela arroba, equivalentes de réis 10$350 a 11$303 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do disponivel manteve-se estabilizado, mas pouco movimentado.

O café typo 4, foi cotado a 15$500 por 10 kilos, correspondendo a 933$000 por sacca; o café typo 7, a 13$500 por 10 kilos, equivalente a 81$000 por sacca.

O mercado do café a termo continuou em baixa, tendo registrado a venda total de 35.000 saccas.

O café typo 4 foi cotado, para os differentes prazos, aos preços seguintes:

Entregas neste mez, a 13$600 por 10 kilos, correspondente a 81$600 por sacca.

Para entregar de maio a setembro, de 11$800 a 12$925 por 10 kilos, equivalentes de 70$800 a 87$550 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel esteve em baixa para o procedente do Rio, conservando-se, porém, inalterado para o de Santos.

A libra de café procedente do Rio foi cotada á razão de cents. 15 1\|8 para o typo 6 e cents. 14 5\|8 para o typo 7.

O typo 4, de Santos, foi cotado a cents. 24 por libra, e o typo 7, da mesma origem a cents. 24.

O mercado a termo abriu, hontem, em baixa, a qual attingiu a 8 pontos, conservando-se estabilizado após essa alteração.

O café para entregar em maio, foi cotado a cents. 14,30 por libra, e o café para julho a dezembro de cents. 14,30 a 14,55.

— Em Londres, o mercado esteve em baixa para as entregas para julho e dezembro, conservando-se inalterado quanto ás entregas para maio e setembro.

As cotações por 112 libras de café, foram as seguintes:

Para maio, 125 sh. 6 d. para julho a dezembro, de 119 sh. 9 d. a 125 sh. 3 d.

### ALGODÃO

O mercado do algodão esteve inalterado, tendo o stock soffrido uma pequena reducção.

A situação geral é animadora para os possuidores, pois qualquer oscillação a verificar-se só poderá ser no sentido de alta.

— Em Pernambuco, o mercado continua firme e regularmente movimentado.

As cotações estão inalteraveis, continuando os vendedores a manter a de 43$000 pela arroba, contra os compradores que offerecem a de 42$000.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel registrou a baixa de 61 pontos, tendo o termo oscillado entre a de 49 e 50 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi negociado a pence 33,54 por libra.

No termo, as entregas para maio, foram cotadas a pence 24,97 por libra, e para julho a pence 24,09.

— Em Nova York, o mercado esteve em baixa, sendo as entregas para maio negociadas a cents. 36,90 por libra e as entregas para outubro a cents. 30,59 pela mesmo unidade de peso.

### ASSUCAR

O mercado do assucar continua firme e inalterado nas cotações, que attingiram, ha muito, o maximo da tabella official.

O stock diminue sensivelmente e esgotar-se-á dentro em pouco, si a praça não fôr promptamente supprida desse producto.

— Em Pernambuco, o mercado conservou-se estabilisado e registrou um movimento muito animador.

### PRODUCTOS CHIMICOS

Os srs. Fontoura, Serpa & C., proprietarios do Instituto Medicamenta, em São Paulo, contrataram, nesta praça a sua representação a cargo do sr. Plinio Cavalcante, rua Rodrigo Silva, 28.

## Hoje

PRAÇA NO FÓRO — Realiza-se hoje a seguinte:

Predios á rua Frei Caneca 115 e á rua Estrella ns. 4 e 6. Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1\|2 horas.

ALVARA' — Será vendido hoje, na Bolsa, o seguinte:

Pelo sr. Martins Adolpho Kock, 263 debentures da Companhia Mercado Municipal, 44 ditos da Companhia de Tecidos Esperança e 200 da Companhia de Tecidos Santo Aleixo.

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na Junta em sessão realizada em 4 de março de 1920:

### CONTRATOS

De Salvador & Moreira, firma composta dos socios solidarios Luiz Moreira Filho e Salvador Pulhiez, para o commercio de alfaiataria e congeneres, á rua do Ouvidor n. 137, com o capital de 10:000$000;

De Arp & C., firma composta dos socios solidarios Julius Arp, Marcus Sinjen, Hens Bremer, Xaver Croisagen e Julius Arp Junior, para o commercio de importação e exportação por conta propria ou alheia de quaesquer mercadorias destinadas á revenda em grosso ou a varejo, com séde nesta cidade e filial em Hamburgo, com o capital de 1.000:000$000;

De Rocha & C., firma composta do socio solidario Affonso Pereira da Cruz Rocha e do commanditario José Carvalho Pereira da Rocha, para o commercio de mantimentos e molhados, á rua São Bento n. 9, com o capital de 30:000$000;

De Silva Almeida & C., firma composta dos socios solidarios Antonio da Silva Almeida, Marti Pacheco & C., e Americo Alves Moreira, para o commercio de seccos e molhados por atacado e outros que resolverem, á rua Acre n. 92, com o capital de 150:000$000;

De Antunes & Coelho, firma composta dos socios solidarios Daniel José Antunes Junior e Jeronymo Lopes Coelho, para o commercio de padaria, á rua Visconde de Itauna n. 281, com o capital de 30:000$;

De Fernandes & Andrade, firma composta dos socios solidarios Manoel Gomes Fernandes e Americo de Andrade Madureira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Costa Barros n. 35, loja, com o capital de 6:000$000;

De Lino & C., firma composta do socio solidario Ramiro Lino Ribeiro e dos de industria Adrião Almada, Antonio Ribeiro, Frederico Ribeiro e Armando Alves de Mello, para o fabrico e commercio de saccos de aniagem, vazios, cal e productos similares, generos nacionaes e estrangeiros, á commissão e consignação, ás ruas da Misericordia n. 41 e São Leopoldo n. 195, com o capital de 80:000$000;

De Zolhof & C., firma composta dos socios solidarios Abdalla Zolhof e José Miguel Ferreira, para o commercio de calçados ou outro que convenha, á rua da Alfandega n. 269, com o capital de réis 10:000$000;

De Araujo & Pinheiro, firma composta dos socios solidarios Manoel Amelio Araujo e Lamartine Pinheiro Alves, para o commercio de importação e exportação de armarinho e outros quaesquer que convenham á rua Benedictinos n. 15, sobrado, com o capital de 100:000$000;

De Barros, Acciares & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio de Barros, Pedro Acciares, Albino Rodrigues Loureiro e Christovão Bento Pereira Salgado, para o commercio de oleos e productos chimicos e tudo mais que convier, á rua do Cunha n. 17, com o capital de 60:000$000;

De F. Castro & C., firma composta dos socios solidarios José Fernandes de Castro, João Vieira Lopes e Antonio Pereira Coelho, para o commercio de armarinho, perfumarias, tecidos, ferragens e artigos congeneres, por atacado, á rua Visconde de Inhauma n. 81, com o capital de réis 150:000$000;

De Frech & Pasquale, firma composta dos socios solidarios Pasquale Pignto e Guilherme Frech, para o commercio de machinismo em geral e artigos de electricidade ou outro que convenha, á rua 13 de Maio n. 7, com o capital de 32:200$000;

De Ferreira & Baptista, firma composta dos socios solidarios Antonio Joaquim Ferreira e João Baptista Domingues, para o commercio de padaria, á Praia de Botafogo n. 446, com o capital de 22:000$000;

De Diniz & Irmão, firma composta dos socios solidarios Agostinho Diniz e Manoel Diniz Pinto, para o commercio de construcção e reconstrucção de predios, á rua da America n. 201, com o capital de réis 10:000$000;

De João dos Santos Arvellos & C., firma composta dos socios solidarios João dos Santos Arvellos, Valentim do Couto Torres e João dos Santos Cardoso, para o commercio de restaurant, á Praça da Republica n. 233, com o capital de 40:000$;

Coelho & Nobre, firma composta dos socios solidarios José Augusto Coelho e Antonio Nobre, para o commercio de padaria, á rua de Cachamby n. 232, com o capital de 4:000$000;

De Diegues & C., firma compota dos socios solidarios Manoel Joaquim Diegues e Francisco de Oliveira Marques Junior, para o commercio e industria de artigos de couros e os mais que convenham, á rua General Camara n. 250, com o capital de 20:000$000;

De F. Freire & C., firma composta do socio solidario Francisco Norberto da Silva Freire e do de industria pharmaceutico Rubens Gonzaga, para o commercio de pharmacia e drogas em geral, á rua Gonzaga Santos n. 209, com o capital de.... 6:000$000;

De Oscar Weiss & C., firma composta dos socios solidarios Oscar Weiss, José Bernardo da Silva Junior e Henrique Weiss, commanditario, para o commercio de fabrica de papelão, papel e artefactos de papelão, ás ruas Silva Jardim ns. 27 a 49 e Dr. José Hygino n. 89, com o capital de 500:000$000;

De Tranqueira, Castro & C., firma composta dos socios solidarios Antonio Pinto Tranqueira e Adelino de Castro e do commanditario José Pinto Tranqueira, para o commercio de seccos e molhados, por atacado e a varejo, á rua das Laranjeiras n. 378, com o capital de 25:000$000;

De Joaquim da Silva Cardoso & C., firma composta dos socios solidarios Joaquim da Silva Cardoso, Roberto Cardoso da Costa e Joaquim José Rodrigues, para o commercio de construcções e reconstrucções de predios, compra e venda de madeiras e materiaes de construcção, á rua do Cattete n. 248, com o capital de...... 150:000$000;

De Guedes & Irmão, firma composta dos socios solidarios Agostinho Augusto Guedes e Manoel Augusto Guedes, para o commercio de carpintaria, á rua General Caldwell n. 113, com o capital de....... 2:000$000.

## CAMBIO

Movimento do dia 15:

| | | |
|---|---|---|
| *A' 90 dias:* | | |
| Londres | 17 9/16 a | 17 11/16 |
| Paris | $276 a | $281 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 17 1/4 a | 17 3/8 |
| Paris | $279 a | $286 |
| Italia | $214 a | $225 |
| Belgica | $292 a | $305 |
| Hespanha | $680 a | $720 |
| Nova York | 3$740 a | 3$820 |
| Portugal (esc.) | 1$000 a | 1$100 |
| B. Aires (papel) | 1$560 a | 1$660 |
| B. Aires (ouro) | 3$730 a | 3$770 |
| Beyruth | 17 1/8 a | 17 1/4 |
| Suecia | $750 a | $780 |
| Suissa | $645 a | $660 |
| Noruega | $694 a | $700 |
| Hollanda (florim) | 1$425 a | 1$450 |
| Japão | 1$860 a | 2$000 |
| Montevidéo | 3$880 a | 4$000 |
| Antuerpia | $278 a | $298 |
| Rumania | $285 a | $290 |
| Hamburgo | $050 a | $075 |
| Syria | $282 a | $285 |
| *Soberanos:* | | |
| Vendedores | — | 20$500 |
| Compradores | — | 20$600 |
| Vales café | $275 a | $276 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 2$077 |

## CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | A' 90 dias | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 17 5/8 a 17 15/32 | |
| Sobre Paris | $279 a | $282 |
| Sobre Italia | — | $218 |
| Sobre Suissa | — | $649 |
| Sobre Hespanha | — | 1$056 |
| Sobre Portugal (escudos) | — | 1$056 |
| Sobre Nova York | — | 3$772 |
| Sobre Montevidéo (peso papel) | — | 3$932 |
| Sobre Buenos Aires (peso papel) | — | 1$655 |
| Sobre Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Sobre Hamburgo | — | $055 |
| Sobre Japão (yen) | — | 1$950 |
| Sobre Belgica | — | $295 |
| Sobre Hollanda | — | 1$437 |
| Sobre Suecia | — | — |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Palestina | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Syria | — | — |
| Sobre Escandinavia | — | — |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 17 9/16 a 17 11/16 | |
| C. Matriz | 17 9/16 a 17 21/32 | |
| *Moedas:* | | |
| Escudo (papel) | — | 1$100 |
| Libra esterlina | — | 21$600 |
| Lira | — | — |
| Franco | — | — |
| Peseta | — | — |
| Florim | — | — |

## Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 15:

APOLICES

| | |
|---|---|
| *Federaes:* | |
| Geraes | 22 a 885$000 |
| Geraes | 2 a 886$000 |
| Div. Emissões | 78 a 883$000 |
| Div. Emissões | 106 a 885$000 |
| Div. Emissões | 108 a 883$000 |
| Comp. Thesouro | 23 a 900$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Estado de Minas | 25 a 885$000 |
| Estado do Rio 4 % | 12 a 98$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emp. 1906 | 25 a 195$000 |
| Emp. 1914 | 100 a 193$000 |
| Nictheroy | 200 a 92$000 |
| ACÇÕES | |
| *Banco:* | |
| Banco do Brasil | 26 a 242$000 |
| *Companhias:* | |
| Minas S. Jeronymo | 200 a 68$000 |
| Minas S. Jeronymo | 200 a 69$000 |
| Docas de Santos | 13 ½ a 480$000 |
| ALVARA' | |
| Geraes | 6 a 884$000 |
| Emp. 1906, port. | 5 a 195$000 |
| Transp. Carruagens | 20 a 73$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| *Federaes:* | | |
| Obras do Porto | — | 882$000 |
| Uniformizadas | 900$000 | 887$000 |
| Div. Emissões | 884$000 | 881$000 |
| Thesouro | 900$000 | — |
| *Estaduaes:* | | |
| Estado do Rio | 98$500 | 97$500 |
| Estado de Minas | 886$000 | 884$000 |
| *Municipaes:* | | |
| De 1917, port. | 193$000 | 191$500 |
| De 1914, port. | — | 192$000 |
| De 1914, nom. | 204$000 | — |
| £ 20, port. | 238$000 | — |
| £ 20, nom. | 204$000 | — |
| Nictheroy | 89$000 | 88$000 |
| De Campos | — | 200$000 |
| De Petropolis | 202$000 | — |
| De 1906, port. | 196$500 | 195$500 |
| De 1906, nom. | 204$000 | — |
| ACÇÕES | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 243$000 | 241$000 |
| Commercial | — | 170$000 |
| Commercio | — | 173$000 |
| Mercantil | 266$000 | 256$000 |
| Nacional | — | 218$000 |
| Portuguez do Brasil | 142$000 | 140$000 |
| Lavoura | 180$000 | 170$000 |
| *Companhias diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 90$000 | — |
| Docas de Santos | 500$000 | — |
| D. de Santos, nom. | — | 476$000 |
| Loterias | 10$500 | — |
| Terras | 14$000 | 13$000 |
| Centro Pastoris | 32$000 | — |
| Producto Guaraná | — | 110$000 |
| *Companhias C. e E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 70$000 | 65$000 |
| Goyaz | — | — |
| Rêde Sul Mineira | 61$000 | — |
| Norte | — | 13$000 |
| Victoria a Minas | 70$000 | 40$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Taubaté Industrial | — | 380$000 |
| Tijuca | 300$000 | 240$000 |
| Prog. Industrial | — | 162$000 |
| Alliança | — | 205$000 |
| Conf. Industrial | 200$000 | 192$000 |
| Moraes Sarmento | — | 300$000 |
| Magéense | 100$000 | — |
| Santo Aleixo | — | — |
| Corcovado | 200$000 | 180$000 |
| Brasil Industrial | 240$000 | 230$000 |
| Petropolitana | 300$000 | — |
| Carioca | 400$000 | — |
| S. Pedro Alcantara | 600$000 | — |
| Ind. Valença | — | 600$000 |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Garantia | — | — |
| Confiança | — | — |
| Previdente | — | 1:000$ |
| Argos | 1:320$ | 1:300$ |
| DEBENTURES | | |
| *Companhias:* | | |
| Docas da Bahia | — | 130$000 |
| Docas de Santos | 205$000 | — |
| Conf. Industrial | 200$000 | — |
| Santa Helena | 205$000 | — |
| Brahma | 210$000 | — |
| Santo Aleixo | — | 100$000 |
| America Fabril | 205$000 | 200$000 |
| Magéense | 168$000 | 160$000 |
| Auto Viação | 100$000 | 96$000 |
| T. Carruagens | 206$000 | — |
| Edificadora | 205$000 | — |
| Prog. Industrial | — | — |
| Mercado | — | 208$000 |

## Alfandega

### ARTIGOS NORTE-AMERICANOS

*Reducção nos direitos*

O inspector fez baixar hontem uma portaria recommendando aos srs. conferentes a exacta observancia do decreto 14.093, de 10 do corrente mez, que transcrevemos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorização contida no artigo 45 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, decreta:

Art. 1º — No corrente exercicio, os artigos mencionados, de producção dos Estados Unidos da America do Norte, gosarão nos direitos de importação, para consumo, das seguintes reducções: de 30 %, á farinha de trigo, e de 20 %, o leite condensado, as manufacturas de borracha do artigo 1.033 da tarifa, excepto tinta para escrever, os vernizes, as machinas de escrever, as caixas frigorificas, os pianos, as balanças, os moinhos de vento, o cimento, os espartilhos, as frutas seccas, a mobilia escolar e as secretárias.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

### ISENÇÃO DE DIREITOS

Nos termos do artigo 30, paragrapho 1º, n. 111, do decreto 13.868, de novembro do anno findo, esta Inspectoria submetteu á consideração superior os requerimentos em que "Ouro Preto Gold Mines of Brasil", "St. John del Rey Mining", Companhia Assucareira Vieira Martins e Engenho Central Santo Amaro pedem isenção de direitos para materiaes que receberam ultimamente pelos vapores "Fort de Treyon", "Vasari", "Bernini" e "Balfe".

### A CAMARA MUNICIPAL DE TRES CORAÇÕES E' DEVEDORA DA FAZENDA NACIONAL

Havendo passado em julgamento, para os effeitos legaes, a decisão desta Inspectoria, julgando a Fazenda Nacional credora da Camara Municipal de Tres Corações do Rio Verde, Minas, pela quantia de 1:080$000, proveniente de differenças verificadas no despacho de importação n. 2.221, de abril de 1913, como lhe foi communicado por intermedio do collector federal nessa cidade, o inspector officiou hontem, ao presidente da mesma Camara, pedindo urgentes providencias no sentido de ser liquidado aquelle debito, embora houvesse sido requerido o cancellamento dessa divida em março do anno passado, o que foi indeferido, allegando ainda o sr. inspector que essa urgencia é necessaria, antes que outra providencia no caso possa ser tomada.

### LEILÕES

Amanhã, serão vendidos em leilão, ás 12 horas, nos armazens 5 e 6 do cães do Porto, as mercadorias abaixo contidas em 105 lotes: enxofre em cannudos, livros impressos, brochados, chapas de aço, sal de Glauber, lycopodio, folhas de Flandres, farinha para fins industriaes, papel para escrever, para impressão ou para typographia, campainhas electricas, curcuma em pó, lysol, drogas, pepsina em pó, licores medicinaes, productos de Parker David & C., tinta para impressão, parafusos, arame farpado, bebidas fermentadas, oxydo de zinco, pancreatina, bichloreto de mercurio, magnesia calcinada, essencias antiartificiaes, chapéos, chapéos de palha de Italia, anilina, pedras marmores, cardos, papel para leques, pastilhas perfumadas, iodureto de potassio, podophylina, tinta para escrever, soda caustica, oleo para lubrificação, tecido de lã e seda, botinas de couro, ferramentas manuaes, collares, fio de cobre, borracha em tubos, meias de algodão, chá da India, grande quantidade de productos chimicos e outros.

Todas essas mercadorias cairam em compromisso.

### COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Romney", "Lão", "Siddons", "Rê Vittorio", "Ceylan", "Euclid", "Aquitaine", e Nanthalla", entrados em janeiro e fevereiro ultimo, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de bordo e consignadas a Grashley & C., John Boger, Pinto Bastos & C., Fernandes & Alvarez, Adriano de Brito & C., Costa Pacheco & C., Henrique Santos & C., e Bertallo & C.

### REQUERIMENTO INDEFERIDO

Foi indeferido o requerimento em que Pina Gouvêa pedem levantamento da quantia de 200$ recolhida á esta Alfandega, como deposito pela nota n. 3.610 de novembro do anno findo.

### RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 15:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 149:127$150 |
| Em papel | 159:290$835 |
| Total | 308:417$985 |

| | |
|---|---|
| De 1 a 15 do corrente | 4.364:598$174 |
| Em egual periodo de 1919 | 3.148:693$074 |
| Differença para mais em 1920 | 1.215:905$100 |

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 13 de março de 1920 | 3.761:183$530 |
| Renda arrecadada em 15 do corrente | 1.148:154$224 |
| Total | 4.909:337$754 |
| Em egual periodo de 1919 | 2.617:118$580 |
| Differença para mais em 1920 | 2.292:219$174 |

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 15 | 23:593$400 |
| De 1 a 15 do corrente | 317:769$400 |
| Em egual periodo do anno passado | 145:136$459 |

## CARNES VERDES

### MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 3 horas e acabou ás 9 horas e 55 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 45 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 5 minutos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 366 |
| Vitellos | 41 |
| Carneiros | 20 |
| Porcos | 3 |

Não houve rejeitados.

Foram vendidos em Santa Cruz, para os suburbios, 50 2\|4 de rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 40 rezes; Oliveira Irmães & C., 112 rezes; Lima & Filhos, 91 rezes, 14 vitellos e 3 porcos; Tavares & Pires, 14 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 83 rezes; A. V. Sobrinho, 4 vitellos; Fernandes & Freitas, 20 carneiros; F. S. Portinho, 9 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes, e Ferreira Nunes & C., 25 rezes.

### EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

C. E. Mello, 65 rezes; Lima & Filhos, 73 rezes, 25 vitellos e 3 porcos; Oliveira Irmãos & C., 141 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. V. Sobrinho, 5 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 90 rezes; F. S. Portinho, 22 rezes e 12 vitellos; Fernandes & Filhos, 12 carneiros; Ferreira Nunes & C., 40 rezes e 2 porcos, e F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 445 rezes, 62 vitellos, 12 carneiros e 5 porcos.

### STOCK NOS CAMPOS

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

C. E. Mello, 267 rezes; Durisch & C., 81 rezes; Lima & Filhos, 154 vitellos e 5 porcos; Tavares & Pires, 44 vitellos; Oliveira Irmãos & C., 124 rezes, 39 porcos e 2 vitellos; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 32 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 248 rezes; F. S. Portinho, 23 vitellos; F. P. Oliveira, 5 porcos; Ferreira Nunes & C., 24 rezes.

Total: 754 rezes, 49 porcos, 236 vitellos e 8 carneiros.

### ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 315 2\|4 de rezes, 41 vitellos, 3 porcos e 20 carneiros, pelos seguintes preços:

| | | Kilo |
|---|---|---|
| Rezes | — | 1$000 |
| Vitellos | 1$100 a | 1$200 |
| Porcos | — | 1$600 |
| Carneiros | — | 2$500 |

## Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cães do Porto, no trecho entregue á Compangnie du Port, no dia 15, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Vapor inglez "Romney" — Embarque.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Herschel".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro".

Interno 4 — Vapor nacional "Mario" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Santa Elena".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Panoras".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Millais".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Oskava".

Interno 10 — Vago.

Pateo 11 — Vapor nacional "Porto Velho" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Vapor nacional "Tapajoz".

Interno 16 (mixto 4) — Vapor inglez "Phidias".

Interno 17 — Vago.

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vago.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

"Sangus" — Vapor norte-americano — Nova York — Varios generos — P. S. Nicolsen.

"Cuyabá" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Delta" — Rebocador nacional — Victoria — Lastro — Cavalcante & C. — Transportou o pontão "Conductor", com madeiras.

"Foku-Marú" — Vapor japonez — Buenos Aires — Varios generos — Wilson Sons.

"Victoria" — Paquete nacional — Genova — Varios generos — Lloyd Nacional.

SAIDAS NO DIA 15

Para Rio da Prata — "Sangus".

NAVIOS ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Rio da Prata — "Gelria" | 16 |
| Santos — "Byron" | 18 |
| Genova — "Indiana" | 18 |
| Rio Grande do Sul — "Francis" | 19 |
| Rio da Prata — "Isford" | 20 |
| Marselha — "Orcoma" | 21 |
| Marselha — "Highland Pride" | 22 |
| Marselha — "Demerara" | 23 |
| Nova York — "Crosshill" | 24 |
| Nova York — "Luise Niolson" | 25 |

NAVIOS A SAIR

| | |
|---|---|
| Amsterdam — "Gelria" | 16 |
| Nova York — "Avaré" | 16 |
| Caravellas — "Coronel" | 16 |
| S. Francisco — "Porto Velho" | 16 |
| Pernambuco — "Maroim" | 17 |
| Pelotas — "Itaipava" | 18 |
| Portos do Sul — "Itapucá" | 18 |
| Rio da Prata — "Indiana" | 18 |
| Rio da Prata — "Highland Pride" | 19 |
| Nova York — "Francis" | 19 |
| Manáos — "João Alfredo" | 19 |
| Hamburgo — "Isfond" | 20 |
| Portos do Norte — "Itapacy" | 20 |
| Portos do Sul — "Itanema" | 20 |
| Rio da Prata — "Orcoma" | 21 |
| Rio da Prata — "Highland Pride" | 22 |


TOSSE

cura rapida com poucas colheres do PEITORAL MARINHO

RUA 7 DE SETEMBRO 186

(C 76)

Dr. Joaquim Nicolao

CLINICA MEDICA E DE CREANÇAS

Consultas ás 4 horas

LARGO DA CARIOCA, 18

Resid.: ROZO, 46 — Telephone Sul 242

(A 62)

Lloyd Brasileiro

Serviço geral de navegação brasileira — Praça Servulo Dourado (Entre Ouvidor e Rosario)—Telephone, 2401, Norte.

NORTE

PAQUETE

PYRINEUS

Sahirá brevemente para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Tutoya.

SUL

Saidas de 10 em 10 dias, ás 20 horas da manhã.

LINHA DE PARANA'

O PAQUETE

OYAPOCK

Sairá no dia 20, ás 16 horas, para Colonia de Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas por mar, ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida e os valores até a vespera. Ordem de embarques, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á Praça Servulo Dourado (Entre Ouvidor e Rosario). — A bagagem do porão dos srs. passageiros deverá ser embarcada pelo armazem do Cães do Porto ou o indicado no annuncio do vapor e só será recebida até ás 16 horas da vespera da partida.

O Lloyd Brasileiro não se responsabiliza pelas mercadorias que entrarem nos seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados: vapor e armazem respectivo.

(C. 32).

INDUSTRIA SIDERURGICA BRASILEIRA

ARENTZ, CARVALHO & C. LID.

Aceitam encommendas em aço duro, aço malleavel e ferro malleavel para engrenagens, pinhões, eixos, luvas etc., para qualquer especie de machinas.

Informações: rua de S. Bento 14 — Telephone Norte 5094.

(C 9)

KERR LINE

Linha regular de vapores Americanos de carga

BRASIL-HAMBURGO

KERESASPA

Carregará em meiados de maio

KERMANSHAH

Carregará em meiados de junho

Fretes e mais informações

E. JOHNSTON & C. Limited

65 Avenida Rio Branco 65

Telephone Norte 240

(C 543)

# THEATRO MUSICA E CINEMA

## CHRONICA MUSICAL

### ROSA FERRAIOL

E' um engano acreditar que se pode ouvir musica e sentir-lhe o maravilhoso influxo em qualquer occasião, quesquer que sejam as circumstancias e o estado d'alma.

Estamos num desses momentos em que falta receptividade para a magia musical do som; a temperatura sóbe desesperadamente numa atmosphera aquecida pelo fogo do sol implacavel e do sólo, nas ruas, desprende-se o rescaldo do asphalto, já deliquescente pela acção da canicula, deslumbrando-nos com os reflexos, entontecendo-nos com a reverberação, deprimindo-nos pela abundancia da diaphorese, e enervando-nos a energia intellectual. Só os gelados e a acidez das limonadas refrigeradas são appetecidas para allivio das mucosas sedentas.

Não obstante, affrontámos tudo por um dever de cortezia: era preciso acceder á gentileza do convite da senhorita Rosa Ferraiol que offereceu hontem uma audição de harpa aos chronistas da imprensa, ás 16 horas, no salão do "Jornal do Commercio". Poucos seriam os convidados presentes, pensavamos nós, raros os amadores attrahidos e um outro curioso de novidades.

Penetrámos no vestibulo e tomámos logar num ascensor, entorpecidos pelo calor, sentindo no pescoço o collarinho empapado. Qual foi a nossa surpresa encontrando o salão completamente cheio! Toda a geração nova de pianistas laureadas, de violinistas medalhadas, de cantoras de talento, os artistas de maior evidencia, compositores, homens de letras, deputados, academicos, immortaes, criticos rebarbativos... tudo ali se achava para ouvir uma harpista brasileira nascida em S. Paulo, filha de italianos, que fôra conquistar em Roma, na Academia de Santa Cecilia, o diploma de professora de harpa, de que ella com tanta razão se orgulha e que sabe honrar mui dignamente. Poucos minutos de espera.

Subiu ao estrado uma graciosa menina e moça; o seu enleio de estreante não excluia certa vivacidade e a sua elegancia de mocinha esbelta sobrepujava o acanhamento de quem suppõe, nos enfastiados da imprensa, um rigor de mestre-escola empunhando ferula. Quando ella sentada, de perfil, com os dois braços levemente arqueados, pousando os dedos sobre as cordas da harpa, voltou para a sala os grandes olhos e sobre o auditorio pousou, com um leve sorriso, um olhar interrogativo, de quem procura adivinhar o enygma da esphinge, deixou perceber uma intelligencia calma, perscrutadora, de quem tinha o habito do estudo e da reflexão. E a audição começou...

O *Nocturno* de Hasselmans é um trecho de caracter, com a nebulosidade sombria com que taes composições pretendem descrever as divagações de um espirito morbido, influenciado pelos mysterios da noite. Toda essa imprensa vivia na interpretação da senhorita Rosa Ferraiol, embora os seus nervos estivessem ainda sob a excitação estranha que a invadira por enfrentar um publico desconhecido.

Dominando gradualmente a sua commoção, a senhorita Ferraiol traduziu bem a expressão de pittoresco que Zabel imprimiu no trecho *Alla fontana*, com o seu doce murmurio de agua, calmo e monotono, na frescura da tarde.

Esse murmurio, essa suavidade macia do cantar da fonte era a impressão que se desprendia dos finos arabescos melodicos da primeira parte da composição, num rythmo continuo, constante, numa ondulação de volutas sonoras. E toda a paysagem se reflectia nessa musica com o seu encanto de frescura no verde-umbroso da folhagem. Um canto sentido fazia calar, na segunda parte, o murmurio da fonte: era a alma pantheista de um poeta contemplativo entoando um hymno bucolico ás divindades pagans que habitavam os arredores da fonte — e o canto subia, na maciez da tarde, glorificando a natureza tão bella, tão cheia de encantos, tão prodiga de amor. Cessava o canto — recomeçava o rumorejo tranquillo da fonte...

Onde, porém, se revelou a concertista com as suas qualidades de som, de interpretação e do estylo elegante, foi na *Ballada Nordica*, de Pœnitz, o celebre harpista da Orchestra Real da Prussia. Era elevada a expressão dramatica que ella soube imprimir á ballada, num impulso de ardente temperamento artistico; as phrases tinham eloquencia e uma accentuação sentida e vigorosa.

A harpista *virtuose* fez-nos ainda ouvir, com muito agrado, desta vez em harpa chromatica, actualmente um tanto prejudicada por desarranjo na caixa de sonoridade, uma *Fantasia-Capriccio*, de Tedeschi; depois, na harpa de pedaes, *Gitana*, de Hasselmans, mui graciosa e colorida.

Terminou a audição com a *Pattuglia Espagnuola*, de Tedeschi, um trecho de bonitos effeitos, que a grande harpista sra. Wurmser Delcourt já nos fizera conhecer e que a senhorita Rosa Ferraiol interpretou com muita felicidade.

Começando agora a sua carreira de concertista, contando apenas 17 annos de edade, com uma intuição muito intelligente da arte que abraçou, e que ella ama com ardor, a senhorita Rosa Ferraiol colhe os primeiros triumphos que lhe serão bello incentivo para proseguir na estrada difficil que a conduzirá a triumphos ainda maiores.

De principio a fim da audição, a senhorita Ferraiol recebeu enthusiasticos applausos. Foi um successo.

## O CINEMA

### Programmas novos

#### Os "films" de hoje

#### PALAIS

### "Uma viuva americana", da Metro, por Ethel Barrymor

"Betsy Carter é uma joven viuva a quem seu marido deixou millionaria. Agora, ella está em condições de satisfazer todos os seus desejos materiaes. Ha porém, uma unica ambição que ella ainda não pôde realizar: é a ambição de ser nobre. Apparece-lhe, porém, o marquez de Dettminster, tão rico de sangue azul, como de dividas negras e logo ella assenta adquiril-o custe o que custar e satisfazer desse modo o maior dos seus desejos.

O marquez crivado de compromissos embarcou para os Estados Unidos mediante accordo com um grupo de aventureiros audaciosos, que acceitou capitalizar-lhe a viagem, sob condição delle lhes pagar com a sua dotação matrimonial, o capital empatado e um gordo juro.

Bitney, primo de Betsy sabe de todos os planos da donzella e arreda-se, pois os seus olhos estão fitos tambem na fortuna da moça. Quando o noivado é officialmente noticiado Bitney corre á casa do seu amigo Tucker, um advogado "honesto" que não desdenha um vintem seja lá ganho como fôr. Tucker, informado da situação, logo machina um plano de defesa, e para começar telephona á viuva, lamentando que ella tenha annunciado o noivado antes que elle lhe houvesse feito importantissimas revelações. Sem demora, acode á casa de Betsy e apresenta-lhe um codicillo do fallecido James Carter declarando que se sua esposa escolher para segundo marido alguem que não seja um americano nato, toda a sua fortuna caberá integralmente a Pitney Carter em prejuizo de Betsy. E o alarme é geral do lado do marquez e dos seus capitalistas que veem o negocio em risco de ir á garra.

Betsy é porém, uma mulher de iniciativa e de recursos e logo lhe acode o expediente salvador: o codicillo refere-se ao segundo marido, mas nenhuma restricção levanta contra "o terceiro". Muito facil, portanto: Betsy, a peso de dinheiro, obterá um americano nato para seu segundo marido e deste se divorciando em acto continuo, se casará com o marquez, desse modo realizando a sua suprema ambição.

Mas quem se prestará a ser o "segundo"?

Betsy tem por amigo intimo, uma especie de tutor, um ancião de genio affavel, por nome Theodoro Bacon. No numero dos camaradas deste figura um pobre homem de letras Jasper Mallory, que devido aos poucos recursos que a sua profissão lhe faculta, anda a morrer de fome ha muitos annos. Cincoenta mil dollars offerece Betsy pagar ao figurante do seu segundo casamento e é uma maquia — calcula Bacon, a que elle não resistirá. Dito e feito, o ajuste é concluido e esgrouviado, macilento, descuidado de toilette, Jasper, comparece em casa da millionaria, onde o precedeu o juiz Simpkins com a necessaria licença. Mal elle entra, Betsy reconhece o individuo que já uma vez a salvou de um accidente de sport, e a quem o Destino mais uma vez reservou o papel de seu salvador.

Munido dos 50.000 dollars, recebidos de Betsy em troca dos seus serviços, Jasper Mallory lança-se resolutamente ao trabalho e monta, a expensas sua uma peça que faz delle uma celebridade logo á primeira representação. A essa primeira recita assiste, sob o imperio de uma desculpavel curiosidade Betsy Mallory que logo ás primeiras scenas da comedia, descobre que Jasper deu por argumento á sua peça o seu proprio casamento. Não lhe guarda porém rancor e até o vae cumprimentar no primeiro intervallo. Duas grandes surpresas a aguardam. Em primeiro logar, bem cuidado, bem vestido, radiante de mocidade e de alegria, Jasper é agora um bello mocetão, vigoroso e forte a quem a Gloria acaba de emprestar uma aureola radiante. Infelizmente Betsy descobre que está de amores por elle mile. Albany, primeira dama da companhia e interprete da parte principal da comedia. Jasper não lhe corresponde mas este facto despercebido da Betsy não escapa ao marquez que logo se aproveita para cortejar a Albany. Assim alimenta cada qual o sonho que mais caro lhe é! Mas em pura perda, pois está imminente a sentença do divorcio e declarado que elle seja, os factos seguirão o seu curso natural. Tal não convem porém, as pessoas que o geraram por seu livre arbitrio, a Betsy, principalmente, e a Jasper, que começam a se sentir attrahidos por uma sympathia, destinada a não ter o remate apetecido.

Para evitar a notoriedade que lhe virá do decreto de divorcio, Jasper com o sentimento de Bacon recolhe-se a uma vivenda de verão que este possue nos arredores da cidade. Levada pelo mesmo motivo, Betsy que ignora a presença de Jasper em casa de Bacon, ali se acolhe tambem. Por fim apparecem a Tucker a quem os dois esposos armam scenas idyllicas, com o fim de o illudir e de satisfazer o sentimento cuja confissão ainda se não fizeram.

Amedrontado com as scenas de que é testemunha e com o caminho que as coisas levam, muito ao contrario dos seus interesses, Tucker que contratou com Pitney uma grauda compensação caso o faça terceiro marido de Betsy, telegrapha logo ao seu amigo, chamando-o a casa de Bacon. E, quando os dois lançam em rosto de Jasper a sua penalidade e despudor e o suppõem batido, o dramaturgo os desmascara por seu turno e os aponta como ladrões, [illegible]

Fogem Pitney e Tucker na disparada, com medo que a policia lhes deite a mão, e Tucker ri-se á socapa da infelicidade de Pitney e rejubila-se pela approximação de Betsy e Jasper.

Precisamente neste momento, recebe o marquez um telegramma annunciando-lhe que o divorcio foi concedido e que, portanto, soou para ella a hora da liberdade, uma vez que elle proprio, afinal, [illegible] abraçando-se com Betsy se entrega ao captiveiro do amor, ao mesmo tempo que a viuva sacrifica para sempre a sua fortuna [illegible] e proclama que jámais conhecerá terceiro marido!

#### CENTRAL

### "40 milhões e uma corôa", por Maria Corwin e Théa Dalma

O visconde Abel de Terra Nova, um fidalgo cheio de dividas, não obstante a sua situação não perdeu nunca a linha de elegancia, trajando sempre pelo ultimo figurino. [illegible] duas millionarias, uma americana, miss Daisy [illegible] outra australiana, miss Zena [illegible]. As duas [illegible] com a corôa de viscondessa e é em volta dessa pretenção das duas moças que gira o romance, e taes coisas ellas fazem para conseguir seus fins que o pobre fidalgo se vê mettido entre dois fogos. Homem de expediente, tambem, Abel de Terra Nova, lança mão dos melhores trucs para illudir credores [illegible] Pouco depois, desencadeou-se a tempestade... Em reunião alli mesmo effectuada, resolveram os credores fazer barulho e exigir o pagamento de seus creditos e de tal modo o fizeram que foram immediatamente pagos pelas duas candidatas á corôa de viscondessa. Mas, parece, desse dia em deante, o odio cresceu entre as rivaes e tudo ellas puzeram em pratica para se derrotarem. Simultaneamente tratou cada uma dellas de prender a outra e assim fizeram com bom exito para ambas. Depois sequestraram o proprio visconde, de sorte que entre os dois bandos ao serviço de cada uma das duas mulheres se dão a todo o momento choques cheios das melhores situações para o espectador, que está bem longe de adivinhar o desfecho da acção. Os tres elephantes nessa serie de peripecias, provenientes dos ardis que cada uma das ricaças emprega, têm saliente papel e bella occasião para pôrem á prova seus dotes de intelligencia, sendo tambem digno de nota o par de cachorros dinamarquezes que puxam o carrinho em que viaja a australiana quando vae attender ao convite que o visconde lhe fez para passar a tarde em casa delle, convite que elle faz tambem á outra pretendente. Dá-se então nessa tarde o desfecho de toda essa embrulhada...

O visconde apresenta a ambas, altamente surprehendidas a sua noiva, menina de fortuna tambem, mas que soube com seus modos sombrios conquistar-lhe o coração e, ao fazer essa apresentação, paga ás duas a divida que com ellas contraira quando do pagamento aos credores feito pelas millionarias. Estas procuram o esquecimento no matrimonio e casam-se ambas com velhotes que, aliás, parecem estimal-as pouco, ou pouco dispostos a aturarem-lhes a maluquice. E o film acaba com a partida de uma para a America do Norte e da outra para a Australia.

#### PARISIENSE

### "Amor Sublime," da Triangle, por Cormel Myers

Todas as noites, a meia noite, era certo encontrar Philippe, o "Grego", entoando a sua triste melopéa no Parque Ridente, do lado que defronta com o hospital visinho. E o que o oboé de Philippe cantava era a morte do seu grande amor. Certa noite, ao atravessar o Parque, o pastor do bairro viu, abandonado sobre um banco, um volume das "Bacchae", de Euripides, e isso o encheu de extranheza. Mas Terry, o bondoso guarda encarregado de velar pela paz do logradouro, logo o elucidou sobre o proprietario do livro, cujos amores longamente referiu.

Mas o Parque não costuma ser apenas theatro destas scenas idyllicas. Tanto assim que no extremo opposto do Parque encontramos uma quadrilha de malfeitores, chefiada por Pinney, o "Rato", e occupada justamente nesse momento, em combinar o meio de liquidar com Terri, o guarda, uma velha conta. A tacam-no logo depois os meliantes, mas por felicidade de Terry, Philippe que é espadaudo e forte vae em soccorro do seu amigo e o livra de ser victima do "Rato" e de seus pares.

Remontemos agora dois annos atrás, ao tempo em que Philippe era apenas um modesto operario nas officinas de uma fundição de uma cidade visinha.

Um dia, á saida do trabalho Philippe assiste a um terrivel desastre: um automovel, guiado por mãos imprudentes, soffreu uma derrapage no gelo, salta á calçada e colhe sob seu peso Toinette Leblanc, uma joven donzella que nessa occasião se encaminhava para o seu trabalho. Philippe acode no local e graças aos seus musculos de ferro, Toinette é retirada de debaixo do vehiculo sem que tenha soffrido senão ligeiras contusões.

Informado por ella mesmo de que o seu emprego era no pequeno restaurante da Acropole, Philippe nunca mais deixa de frequental-o. Toinette olha por elle com meiguice e guarda ao seu salvador os melhores pratos do "menu". Até que um dia, animado pela affectuosa bondade da Toinette Philippe arrisca-se a convidal-a para ir ao theatro. Juntos, os dois ouvem a "Bohême" e ao tempo em que Mimi se despede de Rodolpho, Mignon com ingenua franqueza, deixa que Philippe sorprehenda o sentimento de amor que lhe consagra. Um dia, uma carta do consul francez annuncia de chofre a Toinette que uma bala assassina ceifou em plena batalha, nas Argonnes, a vida de seu irmão. O choque sobre a pobre menina é tão grande que muitas e muitas semanas ella tem de se conservar no leito. Por fim Toinette, mal curada ainda, obtem licença do medico para se levantar. Nesse mesmo dia Marie, uma amiguinha que trabalha na cidade, offerece-lhe um logar no restaurante Christoff. Philippe, muito embora esteja custeando do seu bolso todas as despesas da molestia, dissuade-a de aceitar, mas ao dia seguinte, empenhada em não ser pesada ao seu namorado, Toinette vae tomar conta do emprego que lhe foi offerecido. Philippe mal isto sabe, vae ao restaurante e promove tal escandalo que Toinette logo se escusa de proseguir no seu trabalho.

Na colmeia artistica do bairro vive uma esculptora que se agrada de Philippe para seu modelo e lhe paga generosamente para "posar". Em casa della elle vem a conhecer um medico celebre, de quem obtem um exame de Toinette e que o aconselha a internal-a no hospital quanto antes.

Philippe não hesita e Toinette inicia o longo tratamento ao fim do qual tem que ser submettida a uma delicada operação. Foi desde então que começaram as serenatas de Philippe nas vizinhanças do hospital. Veiu porém o dia triste em que o pobre namorado ouviu de um interno brutal, a quem interrogara sobre o estado de Toinette, que ella "estourara" na noite anterior. O desespero de Philippe é tamanho que elle se insurge contra todo o pessoal da casa e se faz necessaria a intervenção da policia para restabelecer a ordem. Preso e processado, Philippe soffre uma sentença de dois mezes de prisão ao fim dos quaes elle sae para a liberdade mas no mais profundo abatimento.

Reatemos agora a nossa historia no ponto em que a deixámos. Uma noite, quando o Grego entôa no Parque a sua melopéa do seu amor já morto, Rato, que não lhe perdoa a sua intervenção em favor de Terry, assalta-o com os seus parceiros. Philippe defende-se com vantagem, e o Rato é ferido. Entretanto, a esculptora vae ao hospital e obtem informação exacta de que Toinette depois de curada, continuou a servir no hospital como enfermeira. E então tudo se explica: falsa noticia da morte de Toinette originou-se de uma confusão e o seu descaso pelo seu bem amado provém de lhe terem dito que elle regressára á Grecia.

Será preciso dizer que, ao termo desses innumeraveis martyrios, Orpheu e a sua Eurydice se uniram á face de Deus e tiveram então uma generosa compensação dos seus muitos soffrimentos?

## O THEATRO

### "AS PASTORINHAS", AMANHÃ, NO S. PEDRO

Não haverá, logo á noite, espectaculo no S. Pedro. Motiva isso o facto de nelle se realizar ensaio geral da nova opereta "As pastorinhas", original brasileiro de Abadie de Faria Rocha, para que escreveu linda partitura o maestro Paulino Sacramento.

"As pastorinhas", já aqui dissemos, é uma peça de costumes nossos. Um trecho arrancado á vida commum, desenvolvendo-se a sua acção no periodo que vae das festas do Natal aos festejos do sabbado de Alleluia, o que implica, de permeio, a mais popular das festas cariocas: — o Carnaval.

Quanto ao entrecho, é um caso de amor, que, como um leve fio, por vezes suavemente emocional, atravessa os tres actos da opereta, onde ha typos nossos, copiados do natural, onde ha outros caricaturados, onde ha, em summa, scenas traçadas com habilidade e espirito.

Tem "As pastorinhas" bonitos scenarios, guarda-roupa vistoso e confeccionado a capricho, tendo-lhe sido ainda dispensados os melhores cuidados de ensceenação. A musica, já o dissemos, é bastante bonita. E nada falta assim a "As pastorinhas" para alcançar um exito completo, o que, por certo, amanhã se verificará.

### A "AVANT-PREMIE'RE" DA "ESTRELLA D'ALVA"

No Theatro Recreio realiza-se hoje a "avant-première" da opereta "Estrella d'Alva", um novo original do sr. Mario Monteiro, com musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga, peça com que faz a sua apresentação a nova companhia de operetas e revistas da Empresa Ruas Filho & C.

"Estrella d'Alva", cujo enredo já foi por nós publicado, tem a sua acção passada em um pittoresco recanto portuguez, na Serra da Estrella.

A nova peça do sr. Mario Monteiro, que tem scenarios novos e de bonito effeito, dos scenographos Lazzary e Jayme Silva, foi cuidadosamente posta em scena pelo velho ensaiador Pedro Cabral. A musica é toda ella bonita.

Por taes motivos e mais ainda por se tratar da apresentação de uma nova companhia, ha um natural interesse pela sua estréa, que está marcada para amanhã. Em "Estrella d'Alva" debutará em uma das principaes personagens uma nova actriz: a sra. Céo Camara, que, ao que ouvimos, é dotada de apreciaveis qualidades para a scena.

### ANTONIO RAMOS

Do actor Antonio Ramos, da Companhia Dramatica Nacional, actualmente no Republica, recebemos delicado cartão de agradecimentos pelas referencias aqui feitas ao seu trabalho em "Os fantasmas".

Gratos pela attenção.

### UM NOVO THEATRO EM VENEZA

Em Veneza foi ha pouco inaugurado o novo theatro "Molibon". O edificio, construido em 1678, por Grimani, foi inteiramente transformado, tendo actualmente localidades para 2.000 pessoas. O theatro esteve repleto na noite da inauguração, tendo sido cobrados preços elevadissimos pelas localidades. Representou-se "Othelo", sob a direcção do maestro Fasbroni, com o tenor Toscano em "Othelo" e a soprano Connetti em "Desdemona".

### O RAFEIRO

Activam-se no Theatro Carlos Gomes os ensaios de "O Rafeiro, drama em 4 actos, original brasileiro do conhecido escriptor J. Ribeiro.

Os principaes papeis do "O rafeiro" estão confiados aos melhores artistas da Companhia Nacional de Dramas, destacando-se Maria Castro no papel de "Clara"; João Barbosa, no papel de "Evaristo" (o Rafeiro); Eduardo Pereira, no papel de "João Carioca", e Mendonça Balsemão, no papel de "Manoel" (o Chegadinho).

"O Rafeiro" vae ter uma montagem magnifica e os artistas estão empenhados em apresentar typos perfeitos, estudados no bairro da Saude e no morro da Favella, onde se desenvolvem as principaes scenas do "O Rafeiro".

### S. B. A. T.

Por motivo de força maior foi transferida para hoje a sessão que devia realizar-se hontem, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Havendo assumptos de grande interesse social a tratar-se, espera-se o comparecimento de muitos associados na sessão de hoje, que está marcada para ás 16 horas.

## MUSICA

### RECITAL DE VIOLINO

O violinista viennense professor Erich Sorantin, assistente do celebre professor O. Sevcik, em Vienna, tendo regressado de S. Paulo, onde realizou dois concertos com grande successo, vae realizar nesta capital uma série de recitaes, sendo o primeiro concerto no sabbado, 3 de abril, executando no seu programma obras como a celebre "Sonata primavera", de Beethoven, e "Chaconne", de Bach, e composições de Kreisler, Choppin, Paganini e tambem obras originaes suas.

A 29 do corrente dará o professor Sorantin uma audição dedicada á imprensa e á critica carioca. Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Luis Quesada, laureado do Conservatorio de Florença, e que tem dirigido as orchestras de Lisboa, Madrid, Roma, etc.

## O CINEMA

### A CENSURA CINEMATOGRAPHICA NO MEXICO, EXERCIDA POR MULHERES

No Mexico, a censura e o "contrôlo" da producção cinematographica foram entregues a duas senhoritas, que começaram a exercer suas funcções em fins do anno proximo passado. A senhorita Adriana S. Ehlers, occupa o cargo de chefe da censura, emquanto a senhorita Lola S. Ehlers fiscaliza os "films" que se produzem no Mexico e que são enviados para a Europa, Estados Unidos e para os paizes latino-americanos.

Ambas jovens, têm ainda a attribuição de promover a filmação de peliculas educativas, para exhibição gratuita no paiz.

A secção está sob a direcção do Departamento do Interior e procurará impedir o contrabando de "films" através as fronteiras terrestres e maritimas.

As senhoritas Ehlers foram designadas pelo presidente Carranza, que as enviou primeiro para os Estados Unidos afim de ser por ellas feito um estudo sobre a viabilidade do negocio cinematographico sob o ponto de vista nacional. Dando inicio á tarefa, seguiram antes de tudo um curso de mecanica-cinematographica em Boston; depois, estudaram a elaboração dos "films" nas grandes companhias filmadoras de Nova York e, por ultimo, obtiveram licença para acompanhar os trabalhos da secção photographica do Departamento da Guerra, em Washington.

### ELEVAÇÃO DO IMPOSTO CINEMATOGRAPHICO NA ITALIA

O governo italiano realizou uma série de observações sobre a maneira de serem elevados na Italia os impostos cinematographicos, tendo sido, por fim, calculado um augmento de trinta centimos por metro de pellicula, de origem nacional ou estrangeira. Afóra isso, ficou tambem assentada a cobrança de um imposto de 100 francos sobre todo argumento destinado a filmar-se.

### ESTA' EM PREPARO UMA GRANDE PELLICULA

Em maio proximo a "New Irish Film Company", de Dublin, Irlanda, terá concluido a filmação de uma grande pellicula intitulada: — "A luta de uma nação pela liberdade". O seu argumento é calcado nos successos da semana tragica de 1916. Não se sabe, por emquanto, se a censura britannica permittirá a sua exhibição.

### A INDUSTRIA FRANCEZA DE "FILM"

A intensidade da producção cinematographica franceza chegou ao auge. Uma estatistica que temos á vista diz o seguinte:

"Durante a ultima semana de novembro passado apresentaram-se em França 7.635 metros de producção franceza, assim distribuida:

"Gaumont", 1.730; "Eclipse", 2.500; "Agencia Geral", 1.650; "Parisienne-Film", 1.100; "Pathé Fréres", 200; "Aubert", 150; "Eclair", 325. Nesta mesma semana a producção estrangeira exhibida foi de 31.028 metros.

A imprensa cinematographica franceza começa a protestar energicamente sobre a exaggerada mudança de titulo dos "films" quando exhibidos no estrangeiro.

## INFORMAÇÕES E BOATOS

A companhia do Trianon dará depois de amanhã a sua primeira "matinée" da moda e, á noite, na segunda sessão, o espectaculo offerecido á imprensa. Assim procede a Companhia Alexandre de Azevedo por completar, na quinta-feira, "A Jangada", 50 representações.

Na "matinée", como complemento do programma, haverá um acto variado, no qual tomarão parte as sras. Lucilia Peres e Iracema Alencar e srs. Alexandre Azevedo e Augusto Annibal. Ao que nos informaram o Trianon achar-se-á ornamentado a capricho.

* * * Vão começar, no Republica, os ensaios da peça "Innocencia", extrahida do romance de Taunay pelos srs. Roberto Gomes e Rodrigues Barbosa.

* * * A 22 do corrente realizar-se-á no Republica o festival de despedida da actriz Beatriz Gouvêa, que após varios annos de estadia entre nós, retira-se para Portugal. Do programma da festa constarão a representação da peça "A cartomante", pela Companhia Italia Fausta, e um grande acto de variedades a que prestarão o seu concurso varios artistas dos nossos theatros.

## RECLAMOS

REPUBLICA — O brilhante exito alcançado pelo "Os fantasmas", avoluma-se á proporção que transcorrem os dias. Desde a sua "première" no Republica, na noite da estréa da Companhia Dramatica Nacional, vem a peça vibrante de Renato Vianna attrahindo ao amplo theatro da Avenida Gomes Freire uma concorrencia numerosa e distincta. E isso por certo se repetirá hoje, e por muitos dias ainda, pois "Os fantasmas", é de crer, tão cedo não deixará o cartaz.

TRIANON — Com um exito bastante apreciavel, continúa em scena no Trianon a comedia em 3 actos "A Jangada", com que fez a sua apresentação aos "habitués" da "boite" elegante da Avenida, a Companhia Alexandre Azevedo.

Depois de amanhã completará "A Jangada" 50 representações. Por esse facto dará a companhia a sua primeira "matinée" da moda e, á noite, uma recita dedicada á imprensa desta capital.

S. PEDRO — Deixa de haver espectaculo hoje neste theatro, para que se realize o ensaio geral da opereta nacional "As pastorinhas", poema de Abadie Faria Rosa, musica de Paulino Sacramento, que será dada amanhã em "première".

S. JOSE' — Continúa no cartaz a burleta "O caipira do Tinguá", que será representado hoje nas tres sessões.

ELECTRO-BALL CINEMA — Quem quizer passar horas divertidas e, o que é mais importante, sem gastar muito, nada mais tem a fazer que ir ao Electro-Ball Cinema. Diversões não faltam lá. Funccionam diariamente o cinema, os bilhares, o "ping-pong", havendo sempre os apreciados torneios de "electro-ball".

Por isso vive repleto este alegre centro de diversões.

CARLOS GOMES — Mais uma representação do velho drama "O Rocambole", pela Companhia Eduardo Pereira.

### ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A Jangada".
S. JOSE' — "O caipira do Tinguá".
CARLOS GOMES — "O Rocambole".

## CINEMAS

PARIS, "Lar sem felicidade".
IDEAL — "O Conde", "Vida simples", e "A joia sagrada".
IRIS — "O baile da familia Silva" e "Antes quebrar que torcer".
PATHE' — "Vida simples" e "Amigos de fileira".
ODEON — "O apostolo da honra".
PALAIS — "Uma viuva americana" e "O Conde".
AVENIDA — "Maldição bemdita!".
PARISIENSE — "Amor sublime".
CENTRAL — "Quarenta milhões e uma corôa".

## A PEDIDOS

### ESTAÇÃO DE RAMOS

Climerio Luiz Vieira da Costa, proprietario e residente nessa localidade ha mais de 22 annos, onde é conhecido por "Luiz Vieira), declara que não se trata com elle e sim com pessoa de egual nome, a prisão effectuada no dia 11 do corrente, pelo Exmo. Sr. Dr. Delegado do 22° Districto, quando jogava o monte e, devido a este engano de nome, um individuo desclassificado, aproveitou, pelo telephone do Armazem dos Alliados, desmoralizar-me, pois convido a esse canalha a vir em publico affirmar o que disse, assim como convido a todos que se julgarem meus credores a apresentarem o titulo de divida, que, uma vez legal, será paga immediatamente.

Rua Costa Mendes n. 140. — Rio, 15 de Março de 1920. (B 374

## EDITAES

### CLUB DE ENGENHARIA

Convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde do Club, para elegerem a nova directoria, conselho director, commissão fiscal e supplentes, tomarem conhecimento do relatorio, balanços e parecer da commissão fiscal; discutirem e votarem esse parecer.

Os srs. socios poderão depositar suas cedulas na urna, apenas aberta a sessão, sendo encerrado o escrutinio ás 4 1|2 horas da tarde.

Rio, 11 de março de 1920. — Paulo de Frontin, presidente.

C 685

ATAQUES
cura rapida com
DYNAMOGENOL
(C 79

TRIANON Proprietario J. R. Staffa Companhia Alexandre Azevedo
Ponto preferido da elite carioca

HOJE — Terça-feira, 16 de Março — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Um dos maiores triumphos do Theatro Nacional

# A JANGADA

Tres actos do dr. CLAUDIO DE SOUZA

Brilhante desempenho de Alexandre Azevedo, Lucilia Peres e toda a companhia.

Mobiliario e tapeçaria fornecidas pela Royal Store, rua de S. José n. 72.

Quinta-feira, 18 — Inauguração das "Matinées da Moda" e festa dedicada á illustrada imprensa, para festejar o meio centenario d' A JANGADA, a peça querida das familias.

Na Matinée da Moda distribuição de lindas flores da Casa Jardim, rua Gonçalves Dias, 38, ás senhoras e senhoritas.

A seguir — A liga de minha mulher.

(C 745)

## Theatros da Empresa Paschoal Segreto

*Direcção: JOÃO SEGRETO*

### S. JOSE'

HOJE — TRES SESSÕES — HOJE
A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
A mais completa victoria do THEATRO POPULAR
Verdadeira fabrica de gargalhadas — Hora e meia em plena alegria.
Representações da engraçada burleta em tres actos, original do applaudido actor EDUARDO ROCHA, musica de FREIRE JUNIOR.

### O Caipira do Tingua'

Lulu' Quinquim (protogonista) JOÃO DE DEUS

Hoje e todas as noites "O CAIPIRA DO TINGUA'" — A seguir o "AI JESUS!" de Pedro Cabral, musica do maestro Domingos Roque.

### O AI ... JESUS

Al... Jesus ALFREDO SILVA
Princeza Mira Flor OTILIA AMORIM

### CARLOS GOMES

HOJE — A's 8 3|4 da noite — HOJE

Representação da apparatosa peça em nove quadros, de Ponson du Terrail, traducção de Adolpho Faria.

### O ROCAMBOLE

Bacarat, Maria Castro; Rocambole, Eduardo Pereira; Sir William, João Barbosa.

Titulos dos quadros — 1° marquez de Chamery; 2°, João Caipora; 3°, Bacarat; 4°, O banqueiro; 5°, Procura de Rocambole; 6°, Rocambole; 7°, Senhorita Chamery; 8°, Os aguias; 9°, Casa de Andréa.

THEATRO S. PEDRO — Hoje não haverá espectaculo, afim de proceder ao ensaio geral da peça do dr. Abbadie de Faria Rosa — AS PASTORINHAS, que subirá á scena amanhã.

CINEMA OLYMPIA — CIUMES QUE MATAM.

CINEMA MODERNO (Maison Moderne) — Programma variado. (C 741)

## THEATRO REPUBLICA

Empresa José Loureiro
COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

O maior successo da actualidade
Tres actos, de Renato Vianna

### OS FANTASMAS

Maria Augusta Croucy, Italia Fausta
Brilhante desempenho de toda a Companhia

Mobiliario da casa J. Soares, Carioca, 68
Scenarios de Jayme Silva

Amanhã — OS FANTASMAS

PREÇOS — Frisas, 20$; camarotes, 15$; fauteuils, 3$; cadeiras, 2$; balcão, 3$; balcão, 5ª fila, 2$; galeria, 1$500; geral, 1$000

(B 379)

Electro-Ball-Cinema □ Empresa Brasileira :: de Diversões ::
51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51
A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL
HOJE • PROGRAMMA NOVO • HOJE
Quando o amor quer
Empolgante drama em cinco partes
PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES
Bem installado Salão de Barbeiro
ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA
BANDA DE MUSICA MILITAR - HOJE!
AO ELECTRO-BALL-CINEMA!
As diversões começarão ás 5 horas da tarde.
(C 734)

(C 55)

CANSAÇO POR EXCESSO DE TRABALHO
Cura o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado Bittencourt
Deposito na PHARMACIA BITTENCOURT
Rua Uruguayana, 111—RIO
(C 153)

## PEQUENOS ANNUNCIOS

**CASA A' VENDA**

Vende-se á rua Cardoso 266-B uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. E' de construcção moderna, tendo jardim e grande quintal. Trata-se á rua do Senado n. 7, sobrado, com o capitão Raul Ribeiro, das 8 ás 10 horas da manhã. (A 70

DR. PEDRO MAGALHÃES
RADIUM
PARA CANCER, TUMORES, PELLE, RHEUMATISMO, ETC. RAYOS ULTRA-VIOLETA
ASSEMBLÉA, 54. TEL. C. 1009 - 12 ás 18
(A 95)

Depilol PIZARRO— Comprem o mais antigo e efficaz e barato nas Drogarias. (C 92

**ADIANTA DINHEIRO**

o advogado Dr. M. P. Ferreira para custas processuaes, principalmente em inventarios. R. da Quitanda n. 60, sob. Tel. C. 2.667. (B 344

**MACHINAS DE ESCREVER**

Compram-se machinas de escrever de segunda mão em bom estado. Propostas á Academia do Commercio. Praça Quinze de Novembro. (C 688

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua do Chichorro n. 47, casa, 18, villa Moraes, Catumby, ou nesta redacção receberá qualquer esmola.

(A 53)

PELLE E SYPHILIS — VIAS URINARIAS

Applicação do RADIUM 606 e 914. Assembléa, 54 — 9 ás 18.
DR. PEDRO MAGALHAES
(H 69)

GRIPPOSANOL do ph. OSCAR COSTA cura com efficacia os resfriados, tosses e rouquidão — Drogaria Werneck, Pharmacia Oriental Cattete e Salette. (C 651)

Comichão - Empigens, Frieiras, Darthros, Eczemas, Espinhas e Brotoejas, curam-se facil e completamente com "Dermicura" (não é pomada). Em todas as drogarias. Deposito geral: Drogaria Leal, rua S. Pedro n. 156 e Pharmacia Acre, rua Acre n. 38. Vidro, 2$000. (B 346)

**Tubos e vigas de cimento armado**

Tubos para boeiros e canalisações d'agua. Vigas ócas para pavimentações e terraços, leves, incombustiveis e economicas, com vantagem sobre qualquer outro systema.

VELLON, MORELLI & C.
Praia do Cajú n. 68
(B 326)

CONCURSOS PARA A ESTRADA DE FERRO — O Curso Normal e Propedeutico prepara candidatos. Matriculem-se já. Largo do Estacio, 79. (B 366

TUDO que seja antigo ou curioso ou que pertença a categoria de arte pura ou decorativa, a Galeria Fanzeres (antigo Petit Trianon) compra, vende, avalia, troca ou recebe para expôr. Rua Chile n. 3, perto de S. José. Tel. Central 4.979. (C 725)

CABELLOS BRANCOS ?...
Voltam á sua primitiva côr com o uso do RESTAURADOR SOARES, este maravilhoso tonico além do finamente perfumado, faz desapparecer a caspa em tres dias, não contém nitrato de prata, dá aos cabellos brancos a sua côr natural; á venda em todas as boas casas. Vidro, 3$000, pelo Correio, 4$000. (C 95)

**Predios e terrenos**

Aluguel, compra, venda e hypotheca, a juros de 8 % a 12 % ao anno; administração, pagamento de impostos e negocios relativos no Thesouro e na Prefeitura: informa J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja. Tel. Norte 2.969 e Norte 4.160. (C 739

914 allemão Applica-se com longa pratica e sem um só insuccesso, com exame medico completo, dando ou não o medicamento e por preços ao alcance de todos. A caixa será aberta á vista do cliente, que ficará com a mesma e a bula, afim de lhe verificar a origem. Dr. Pinto de Mesquita, Rua Acre 38, excepto de 4 ás 6 horas. (B 377

**Banhos de mar em casa**

Vendem-se a 500 rs. — 1° de Março, 151 e nas boas pharmacias e drogarias. Exijam a m. r., onde se lê: Banhos de mar em casa. Unicos analysados e recommendados por distinctos medicos desta capital.

**Mathematica Elementar**

Quereis fazer um curso proveitoso, com numerosos exercicios graduados, a preço modico e com 16 companheiros, no maximo, em cada turma? O professor Mario P. Machado, com o curso de mathematica pela antiga Escola Militar do Brasil e longa pratica do ensino, proporciona-vos o ensejo. O seu curso, á rua Gonçalves Dias, 56, 1° andar, sala 4, inicia as suas aulas a 5 de abril, para o anno lectivo de 1920, com programma escrupulosamente preparado a satisfazer as exigencias dos exames de admissão ás Escolas Militar e Polytechnica e finaes do Collegio Pedro II e Escola Normal. Aulas de manhã (das 8,30 ás 10,30) e á tarde (das 17,00 ás 19,00). (D 375

**SERRADORES**

Precisam-se para engenhos de quadro, poço e serras circulares, na rua Barão de S. Felix n. 148, canto da rua Dr. João Ricardo. (B 376

Bebam café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
(C 517)

Figurinos - PARIS-MODES - Figurinos
Figurino mensal com um molde cortado □ Avulso 2$000 assignatura annual 20$000
Rua dos Ourives, 57 □ CASA REYNAUD □ Antonio Bravo - succ.
PEÇAM CATALOGOS
(C 735)

BOEIROS
Tubos de cimento armado, feitio de manilha, de todos os diametros
PARA CANALIZAÇÕES D'AGUA, ESTRADAS DE FERRO E DE RODAGEM
HENRIQUE & C.
43 - Rua 1° de Março - 43
RIO DE JANEIRO (C 676

A ESCOLHA DE UM COLLEGIO
GYMNASIO PIO-AMERICANO
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TELEP. 1.041 V.
FUNDADO EM 1897
Possue optimos gabinetes de Physica e Chimica e Historia Natural
Peçam os ultimos logares vagos (C 646

Quereis ser feliz ?...
Comprem na CASA GUERREIRO
Tem grande e variado sortimento de fazendas para todos os preços — Armarinho, Roupas brancas para Homens, Senhoras e Crianças.
Preços mais baratos de que qualquer outra casa.
163 - Rua Marechal Floriano Peixoto - 163
(C 544)

FOSSAS SANITARIAS
BIOLOGICAS E SCEPTICAS
PRIVILEGIADAS
Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica e construidas de cimento armado. Installadas no Hospital Paula Candido e Quartel da Primeira Companhia Ferro-Viaria, em Deodoro. Mais de 500 installações já feitas em pouco tempo, em Ipanema, suburbios da Central e Leopoldina e nos Estados.
Condições vantajosas. Enviamos prospectos para todo o Brasil.
Henrique & C. Rua Primeiro de Março n. 43, sobrado. Rio de Janeiro — Telephone 65, Norte
(C 611

3 1/2 DA MANHÃ

# ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

## A gréve na Leopoldina

### O movimento até á madrugada de hoje

**TENTATIVA DE ACCORDO**

Cerca das 23 horas, o chefe de policia foi procurado pelo sr. Nilo Montes, advogado de varias associações de maritimos, acompanhado pelos seus directores, que se propoz seguir para Porto Novo do Cunha para propor uma solução á gréve com os paredistas da Leopoldina.

As associações representadas nessa conferencia eram as seguintes: Centro União dos Calafates, Associação dos Marinheiros e Remadores, Centro União dos Foguistas, Centro União dos Marinheiros, Associação dos Pintores Maritimos, Associação União dos Carapinas e Associação União dos Catraeiros e mais as seguintes: Associação dos Pedreiros, Associação dos Cocheiros e Classes Annexas, Federação dos Trabalhadores em Vehiculos e União dos Empregados da Leopoldina, representada esta pelo seu presidente, o sr. José Cavalcante.

Ficou resolvido que essa commissão se vá entender hoje, pela manhã, com o ministro da Viação, engenheiro Pires do Rio, afim de seguir para Porto Novo do Cunha no trem das 11 horas.

O sr. Pires do Rio, hontem mesmo, á hora em que lhe foi communicada a resolução das associações maritimas e associações de vehiculos, determinou que a Central do Brasil puzesse á disposição dos membros da commissão as passagens necessarias para se transportarem para Porto Novo do Cunha.

**UM AGENTE QUE ADHERE AO MOVIMENTO**

Uma commissão de socios da União esteve na estação da Penha, convidando o respectivo agente a adherir ao movimento grevista.

Apesar de ter a policia offerecido garantias, o referido funccionario acceitou o convite que lhe foi feito.

Nessa occasião houve uma discussão entre os membros da commissão grevista e a policia, sendo esse facto communicado ao delegado do 22º districto.

Essa autoridade dirigiu-se á séde da União dos Empregados da Leopoldina, falando ao seu vice-presidente, sr. Luiz Palmeira, a quem pediu aconselhar aos grevistas calma.

Após a saida do delegado, o sr. Palmeira, num ligeiro discurso, pediu aos seus companheiros que se mantivessem pacificos, evitando attritos com a policia.

**E' ESPERADO O TREM MINEIRO**

O chefe de policia communicou, hontem, á noite, ás autoridades do 22º districto, que havia de passar um trem da Leopoldina, vindo de Petropolis.

Até á ultima hora, porém, esse comboio não passou pelas estações sob a jurisdicção daquelle districto.

**DE GRAXEIROS A MACHINISTAS**

Os graxeiros que fizeram movimentar os trens, hontem, á tarde, foram promovidos pela directoria da Leopoldina a machinistas de 3ª classe. São elles: Paulo Junior, Luiz Cardoso e João Americo.

**O MINEIRO PASSOU POR PETROPOLIS**

O chefe de policia, pelo telephone, foi informado de que o trem mineiro, que deveria chegar na Praia Formosa ás 21 horas, á noite passára pela estação de Petropolis, guardado por força estadual, que deverá guarnecel-o até Merity, onde a força federal deverá substituir aquella e garantir o comboio até a Praia Formosa, onde chegará com grande atrazo.

**PRISÃO DO AGENTE DE BRAZ DE PINNA**

Em virtude de ordens partidas da Central de Policia, foi preso na estação de Braz de Pinna, o respectivo agente Arnauld Pereira, que da delegacia do 22º districto foi removido para o palacio da rua da Relação, onde só chegou tarde da noite, sendo recolhido ao Corpo de Segurança, incommunicavel.

**IMPEDIDOS DE ADHERIR**

Os guardas-chaves Francisco Machado, Norberto Jacob, João Peixoto, Carlos Claudino, Gregorio da Cunha, Luiz Silva e Tancredo de Souza, ficaram na estação de Praia Formosa, impedidos de embarcar, afim de não adherir aos seus companheiros que estavam em Olaria.

**TODOS OS AGENTES JA' ADHERIRAM**

Com a adhesão do agente Paulo Cardoso, da Penha, ficaram os grevistas contando com o concurso de todos os agentes, que continuarão afastados do serviço até que sejam attendidas as exigencias feitas.

**OS GREVISTAS QUEREM A MEDIAÇÃO DO GOVERNO**

Os grevistas que estão em sessão permanente na estação de Olaria, asseveram não querer mais entrar em combinações com o pessoal da Leopoldina, á vista do modo desattencioso por que foram recebidos os seus pedidos.

Desejam os paredistas mediação do governo e a noticia do embarque de uma commissão para entabolar negociações nesse sentido foi bem recebida.

**EXCESSO DE UM AGENTE DE POLICIA**

Quando, á noite, chegou á "gare" da estação de Olaria um comboio repleto de passageiros, houve gritos de pára! pára!, que já vinham sendo dados desde a declaração da gréve.

O ex-cabo de policia e actual agente secreta Elpidio, sacando de uma grande pistola ameaçou os presentes, estabelecendo-se nessa occasião grande panico, sendo necessaria a intervenção do delegado, afim de que fosse a calma restabelecida, o que foi conseguido.

**REINA CALMA NOS SUBURBIOS**

O chefe de policia, foi scientificado ás 24 horas, de que reinava calma em toda a zona suburbana, servida pela Leopoldina.

Os grevistas passeiavam de um lado para outro, sem a menor demonstração de desejo de perturbar a ordem.

**A CHEGADA DO MINEIRO**

A's 2 horas de hoje, chegou á estação inicial, o trem que veiu do interior de Minas e que passou por Petropolis conforme noticiamos. Não houve anormalidade alguma.

**O CHEFE DE POLICIA PERMANECERA' NA CENTRAL**

O sr. Geminiano da Franca, depois de colher as informações acima referidas, recolheu-se ao seu leito, na Central de Policia, de onde não sairá até que seja normalizada a situação dos empregados da Leopoldina.

**A POLICIA E A IMPRENSA OVACIONADAS**

Quando as autoridades policiaes e os representantes dos jornaes desceram da estação de Ramos, com destino á cidade, em automoveis, os grevistas, que estavam reunidos proximo á estação, ergueram vivas á policia e á imprensa e á união reinante da classe.

**ADHESÕES!**

Os empregados da Leopoldina em gréve contam com a adhesão dos seus companheiros da Rêde Sul-Mineira e da Cantareira, tendo recebido telegrammas em que é affirmado que, caso não sejam attendidos os paredistas no que pretendem, serão imitados e assim sendo tambem abandonarão os serviços em attitude pacifica.

**O POLICIAMENTO**

Foram expedidas ordens pelo chefe de policia para que continuem guardadas as estações suburbanas da Leopoldina, sendo substituidas todas as praças que estavam trabalhando desde as primeiras horas da manhã.

As delegacias continuam de promptidão, bem como o pessoal da Central de Policia e os soldados da Brigada, que estão aquartelados.

### Em Nictheroy

**OS TRENS QUE CHEGARAM A' NOITE, EM NICTHEROY**

Com pouco atrazo chegaram, á noite, a Nictheroy, dois trens, sendo um de Campos e o outro de Friburgo.

O ultimo foi organizado em Cachoeira de Macacú.

**NICTHEROY FICARA' HOJE SEM LEITE**

Por motivo de não ter descido hontem de Friburgo o trem de Cantagallo, de cujas fazendas é enviado o leite para o consumo da população de Nictheroy, a vizinha cidade não terá hoje aquelle alimento.

**O "BACURA'O" SEGUIU SEM GUARDA-FREIO**

O trem "Bacurão", que sáe ordinariamente de Nictheroy ás 16,25 horas, com destino á cidade de Rio Bonito, deixou hontem a estação do Maruhy no horario.

Chegando, porém, á estação do Porto de Madame, os guardas-freios que nelle viajavam adheriram ao movimento, desembarcando daquelle comboio.

O trem mixto seguiu sem os guarda-freios.

**O TREM NOCTURNO CAMPISTA SEGUIU**

A's 21 horas, seguiu da estação de Maruhy, em Nictheroy, com destino á cidade de Campos, o trem nocturno.

Esse trem chegou hontem, pela manhã, á vizinha cidade, regressando á noite.

O seu pessoal, chegado apenas á cidade assucareira, adheriu immediatamente ao movimento.

**NA CHEFATURA DE POLICIA, DE NICTHEROY**

A chefatura de policia de Nictheroy não recebeu, até a 1 hora da madrugada de hoje, nenhuma informação do interior fluminense, sobre o movimento operario da Leopoldina.

O sr. Julião de Castro recebeu apenas communicação de Petropolis, de que passára por aquella cidade, com duas horas de atrazo, o trem mineiro, conductor do leite para consumo da população carioca.

O chefe de policia mandou telegraphar aos delegados regionaes, insistindo com estes para que informem, com regularidade do movimento observado com relação á gréve da Leopoldina.

**INFORMAÇÕES DE PETROPOLIS**

PETROPOLIS, 15 (A.) — Os empregados da Leopoldina conservam-se em calma, nesta cidade.

Todos os machinistas apresentaram-se ao trabalho. As officinas do Alto da Serra funccionaram normalmente até ás 5 horas da tarde.

O horario de trens para essa capital foi observado durante todo o dia, saindo todos os comboios á hora do costume.

O trem mineiro de Entre Rios, que conduz o leite para abastecimento dessa cidade, passou por aqui á hora habitual, tendo partido da estação ás 8 e 50 da noite.

Só se encontram em gréve os empregados nos armazens, mesmo assim pacificamente, isto até á hora em que telegrapho, 22 horas.

**O QUE HOUVE EM FRIBURGO**

FRIBURGO, 15 (A.) — A gréve do pessoal da Leopoldina Railway está sendo mantida firmemente desde ás 14 horas, por telegraphistas, pessoal dos armazens, guarda-freios e turmas de trabalhadores. Já hoje, cedo, eram levadas a effeito as primeiras manifestações desse movimento. O trem de passeio, que saiu daqui com cinco carros repletos, voltou, como já se disse, da estação de Theodoro Oliveira, por não haver saido para Cachoeiras a machina que o devia conduzir d'ali á Nictheroy.

Um passageiro que voltou nesse trem quebrou os vidros de um carro.

O trem do Porto Novo seguiu com ligeiro atrazo, ás 6 horas e 20 minutos. O mixto de Cantagallo chegou á hora certa, com numero de carros reduzido. Não seguiu o mixto de Portella, que devia sair ás 11 horas e 5 minutos, por falta absoluta de pessoal.

A hora em que telegrapho o trafego de trens está completamente paralysado.

**A CALMA EM PETROPOLIS**

PETROPOLIS, 15 (A.) — Os empregados da Leopoldina conservam-se em calma, nesta cidade.

Todos os machinistas se apresentaram ao trabalho. As officinas do Alto da Serra funccionaram normalmente até ás 17 horas.

O horario de trens para essa capital foi observado durante todo o dia, saindo todos os comboios á hora do costume.

O trem mineiro de Entre Rios, que conduz o leite para abastecimento dessa cidade, passou por aqui á hora habitual, tendo partido da estação ás 20.50 da noite.

Só se encontram em gréve os empregados nos armazens e uns seis praticantes. Isto até a hora em que telegrapho.

**OS GREVISTAS IMPEDEM O TRAFEGO**

FRIBURGO, 15 (A.) — O trem de passeio que daqui saiu hoje, pela manhã, voltou da estação Theodoro Oliveira, visto terem os grevistas da Liga de Cachoeiras, impedido a saida das machinas que fazem o serviço da serra.

O trem que partiu da estação de Portellas e o que partiu da estação do Cordeiro, foram detidos pelos grevistas, em Cantagallo.

O pessoal da estação local abandonou o serviço, inclusive o telegraphista.

Reina a maior calma entre o pessoal grevista, não se tendo registrado até agora nada de desagradavel, além da gréve.

Muitos veranistas estão presos aqui por falta de trens.

**A SITUAÇÃO EM FRIBURGO**

FRIBURGO, 15 (A) — A gréve do pessoal da Leopoldina está sendo mantida firmemente, desde as 14 horas, por telegraphistas, pessoal dos armazens, guarda-freios e turmas de trabalhadores. Até hoje, cedo, eram levadas a effeito as primeiras manifestações desse movimento. O trem de passeio que saiu daqui com 5 carros, repletos, voltou, como já se disse, da estação de Theodoro Oliveira, por não haver saido para Cachoeiras a machina que o devia conduzir dali a Nictheroy.

Um passageiro que voltou nesse trem quebrou os vidros de um carro.

O trem de Porto Novo seguiu com ligeiro atrazo, de 1 hora e 20 minutos. O mixto de Cantagallo chegou á hora certa, com numero de carros reduzido. Não seguiu o mixto de Portella, que devia sair ás 11 horas e 5 minutos, por falta absoluta de pessoal.

A' hora em que telegrapho o trafego de trens está completamente paralysado.

## Atropelada por um auto

Quando atravessava a praça da Republica, defronte ao Corpo de Bombeiros, foi atropelada por um auto, Jesuina Ferreira, com 16 annos de edade, portugueza, casada, domestica e moradora á rua Frei Caneca n. 464, que recebeu fractura da coxa direita e escoriações.

Medicada na Assistencia, Jesuina foi removida para a Santa Casa.

O "chauffeur", dando mais velocidade ao vehiculo, dobrou, na alludida praça, para o lado da Assistencia Municipal.

Vendo passar o vehiculo em vertiginosa carreira, um dos funccionarios dessa dependencia municipal, tomou o seu numero, que é 1.789.

A policia do 12º districto ignora o facto.

## O NOVO GOVERNO DA BAHIA

### O sr. Seabra faz varios convites

S. SALVADOR, 15 (A.) — O dr. J. J. Seabra telegraphou ao deputado Arlindo Leoni, ahi, autorizando-o a convidar, em seu nome, o conhecido industrial dr. Joaquim Peixoto para exercer, no seu futuro governo, as funcções de intendente de S. Salvador.

Directamente, por telegramma, o dr. Seabra convidou o dr. Domingos Sergio de Carvalho, actual consultor technico do Ministerio da Agricultura, para o cargo de secretario da Agricultura da Bahia.

Sobre as demais secretarias, podemos diantar que a da Fazenda será exercida pelo dr. Antonio Seabra, actual juiz do Tribunal de Contas, sendo conservados na chefia de policia e na secretaria do Interior, respectivamente, os drs. Alvaro Cova e Gonçalo Muniz.

## As condições de paz com a Turquia

### A delegação que irá a Paris

CONTANTINOPL.., 15 (H.) — Apesar de não ter sido ainda convidado a enviar a Paris os seus delegados para receber as condições da paz, o governo já nomeou a delegação que ficou constituida dos antigos ministros Tewfik Pachá, Izzet Pachá, Rafaat Pachá, e, Sefa Bey.

## Ferido a facão

No botequim n. 463, á rua Conde do Bomfim, foi ferido a facão, na região escapulo-humeral esquerda, o nacional Honorio Antonio dos Santos, com 33 annos de edade, pedreiro e morador á rua Garibaldi.

O aggressor, o dono do negocio, de nome José de Souza, portuguez, com 34 annos de edade, e ali residente, foi preso em flagrante pela policia do 17º districto.

O ferido medicou-se na Assistencia, retirando-se.

## O Paraná póde fornecer papel para a imprensa

### UMA EMPRESA A FORMAR

No seu ultimo numero, o "The Rio-Times", numa interessante reportagem, mostra a facilidade e opportunidade do aproveitamento dos pinheiros do Paraná para o fabrico do papel de jornaes em quantidade bastante para abastecer os mercados brasileiros e do Prata.

Lembra o "The Rio-Times" que compete ao governo paranaense promover as garantias e facilidades, indispensaveis, mórmente equidade tarifaria de transportes, e outros favores dentro de um determinado prazo de tempo, a exemplo da America do Norte, que dessa fórma incentivou aos industriaes e capitalistas, conseguindo dotar o paiz com enormes fabricas de papel.

Effectivamente, é um problema que está pedindo ha muito uma solução pratica, de resto já sabida qual ha de ser, mas falha de execução. Ella envolve uma face economica, que não deve ser mais descurada. Em 1918, a importação do Brasil, sómente de papel para impressão, attingiu a cerca de 33.000 toneladas, no valor de 22.000 contos de réis, o bastante para garantir a manutenção de grandes fabricas de papel, ficando assim o Brasil liberto da importação do producto estrangeiro e em condições de fornecel-o aos paizes da America do Sul e de além Atlantico.

Houve já uma tentativa, de capitaes paulistas, mas essa iniciativa falhou porque lhe escassearam os favores officiaes indispensaveis ao inicio de uma tal empresa.

Vem a proposito assignalar aqui o arrojo, por fim fructuoso, do presidente da companhia do "Times", de Londres, mettendo hombros á fabricação do papel para o grande orgão e outras publicações que são editadas nas suas officinas.

Foi um trabalho colossal! Ha seis annos lord Northcliffe, presidente da Companhia que consumia 25 milhões de francos de papel por anno, decidiu ser o seu proprio fornecedor. Para isso adquiriu na ilha da Terra Nova uma immensa área de terreno, cerca de 6.000 kilometros quadrados de florestas virgens. Em menos de quatro annos, elle inaugurava dessas florestas uma usina modelo, a maior fabrica do porto para papel, dispondo de 25.000 cavallos-vapor accionando machinas que devoram em 24 horas 50.000 arvores, restituindo-as transformadas em polpa ou pasta de papel, ou seja um consumo annual de seis milhões de troncos, representando uma producção de 48 mil toneladas de polpa de madeira, e de 60 mil toneladas de papel de impressão.

Simultaneamente, o infatigavel lord Northcliffe fazia erigir em Gravesend, na embocadura do Tamisa, uma fabrica modelo, a "Imperial Paper Mills", que transforma a pasta da Terra Nova em cerca de 5.000 toneladas de papel por mez.

Hoje, o "Times" não só fabrica o seu papel, como abastece grande parte da Grã Bretanha.

Os recursos de que dispunha o presidente do "Times" possuimol-os: extensas, interminaveis florestas de madeira apropriada, com grandes quédas de agua, etc.; faltando, apenas, o concurso, a cooperação official.

E' provavel que em breve uma empresa de technicos inglezes e capitaes brasileiros volte as suas vistas para esse ramo industrial de infallivel resultado pecuniario.

## Melhora a situação do nordeste

### Continuam a cair chuvas abundantes

ARACATY, 12, Ret. (A.) — Continuam a cair chuvas abundantes em todo o valle do Jaguaribe. Grande numero de flagellados, occupados no serviço da estrada de rodagem de Aracaty, retira-se, afim de fazer plantações, para as quaes escasseiam sementes, apezar da attitude do governo do Estado, remettendo-as para diversos municipios do interior.

Reina indizivel contentamento entre todas as classes, pelo inicio do inverno.

**E' GRANDE A ALEGRIA DAS POPULAÇÕES**

THEREZINA, 10, Ret. (A.) — A bella invernada dos ultimos dias, com caracter geral, tem produzido indizivel regosijo na população deste Estado. De toda a parte chegam noticias confirmadoras da quéda de boas chuvas, até nas regiões mais seccas, como a de Prathéus, no Ceará. O contentamento é tão grande, entre a população desta cidade, que os transeuntes se congratulam pela superveniencia do inverno.

O estado sanitario é que continua pessimo. Ha muitas pessoas acamadas, por febres occasionadas pela humidade. Tem-se verificado muitos obitos de crianças.

## O NOVO GABINETE HUNGARO

COPENHAGUE, 13 (H.) — Telegrapham de Budapest annunciando que o gabinete ficou assim constituido:

Presidencia e interior, Simonyi Semadan;

Exterior, conde de Geicki.

Guerra, general Soos;

Finanças, Barão de Koranyi.

## Choque de vehiculos

Cerca de 2 horas, ao passar pela rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 74, um carro de bois, carregado com capim, foi de encontro ao bonde da linha Uruguay-Leopoldo, n. 141, quebrando-lhe seis balaustres.

O carroceiro cujo nome é Antonio Francisco, foi preso em flagrante pela policia do 17º districto.

O motorneiro do bonde avariado, Joaquim Gonçalves Ribeiro da Costa, de regulamento n. 383, foi tambem conduzido á delegacia, ficando provada a sua inculpabilidade no caso.

Não houve feridos, pois na occasião do choque, os poucos passageiros que se achavam proximos aos balaustres attingidos, desceram do vehiculo pelo lado opposto.

## FACADA

José Sebastião de Oliveira, brasileiro, casado, com 29 annos de edade e morador á avenida Carlos, em Santa Cruz, foi aggredido nesse local, a faca, por um individuo, cujo nome a policia do 27º districto ignora.

Medicado pela Assistencia, o ferido retirou-se. A policia abriu inquerito.

## Os radicaes vencem na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (H.) — A apuração das eleições para a renovação legislativa dá maioria aos radicaes, estando os socialistas em minoria.

Os democratas parece que não obterão nenhuma cadeira.

## A gréve dos padeiros em Buenos Aires

### O movimento alastra-se

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Continúa ainda muito incerto o ambiente entre os operarios empregados em padaria. A policia continúa realizando diligencias a apprehendendo os mais exaltados e aquelles sobre quem recahem suspeitas. Ainda hoje foi detida a conhecida anarchista Emma Thomas, jornalista redactora de "La Bandera Roja".

Attendendo a que o movimento grévista vae se alastrando por outros pontos da Republica, foram enviadas delegações policiaes para o interior, afim de realizarem ali varias prisões.

Adherindo á gréve dos padeiros, aqui declarada, os padeiros da provincia de Buenos Aires acabam de se declarar em parede, correspondendo, desse modo, aos desejos da Federação Operaria.

Entre estes ultimos paredistas, a campanha de propaganda tomou maiores proporções, entregandose muitos delles ao serviço de coacção de seus collegas de classe que se negam a acompanhal-os.

A policia prendeu muitos desses grupos na occasião em que elles forçavam os carroceiros a suspenderem o serviço.

Em Avellaneda foi suspenso o serviço de bondes, porque alguns agitadores commettiam violencias, obrigando os cocheiros a adherirem ao movimento. Entre estes grupos a policia prendeu cerca de 120 pessoas, apprehendendo mais 160 bombas, além de um abundante material para fabricação desses petardos.

**FRACASSOU A GREVE GERAL DA FEDERAÇÃO COMMUNISTA**

BUENOS AIRES, 15 (H.) — A gréve geral decretada pela Federação Communista fracassou, tendo a policia effectuado a prisão do seu secretario. O movimento subversivo, conforme foi apurado, devia estalar no sabbado.

**UMA FABRICA DE BOMBAS**

BUENOS AIRES, 15 (H.) — A policia descobriu que em uma fundição situada em Liniers se fabricavam envolucros metalicos para bombas e apprehendeu ali grande quantidade de dynamite, nitro-glycerina e acidos. Foram presos nessa occasião dois conhecidos anarchistas que se encontravam nas officinas.

**A GREVE DOS PADEIROS**

BUENOS AIRES, 15 (H.) — Foi declarada hoje a gréve dos padeiros. Os patrões asseguram que não cessará o fornecimento de pão á população.

## A POLITICA INGLEZA

### Lloyd George chefiará o "Partido Unionista"

LONDRES, 15 (H.) — O "Daily Mail" annuncia que o sr. Loyd Geroge está resolvido a abandonar a colligação e assumir a chefia do Partido Unionista. Acredita o jornal que o primeiro ministro fará na proxima quinta-feira a este proposito uma declaração publica e ao mesmo tempo convidará os liberaes da colligação a adherir ao novo partido, que provavelmente tomará a denominação Partido Nacional Democratico.

O "Daily Mail adianta mais a informação de que o sr. Bonar Law, deixando a direcção do Partido Unionista, convidaria os seus correligionarios a acompanharem o sr. Lloyd George.

## INFORMAÇÕES UTEIS

**TEMPO**

Temperatura: maxima, 31°3; minima, 25°0.

Por não ter o Observatorio Nacional recebido a maior parte do serviço telegraphico dos Estados de Santa Catharina e Rio G. do Sul e em dos Estados do Paraná e Uruguay, deixam de ser formuladas as previsões na fórma usual; entretanto, podemos inferir pela synoptica e pelos dados locaes, que o tempo continuará perturbado e muito sujeito a chuvas e trovoadas, devendo a temperatura manter-se elevada.

A temperatura media da capital, hontem, foi de 27°6 ou 2°2 acima da normal.

**PAGAMENTOS**

*Thesouro Nacional* — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagos hoje as seguintes folhas do decimo quarto dia util:

Montepio da Viação A. H.

Nota — Os que deixarem de receber nos dias proprios, só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

*Prefeitura* — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Escola Normal (pessoal do quadro).

Termina o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica, referentes a Janeiro findo.

Pagam-se contas de fornecimentos referentes ao exercicio de 1919 de letras F a M.

**CORREIO**

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Asie", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12,30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

— Amanhã:

"Gelria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6,30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas de manhã.

**LEILÕES**

Realizam-se hoje os seguintes:

penhores, á rua Silva Jardim, 7, ás 12 horas;

predio e dois terrenos, á rua Anna Silva, 121, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 194, ás 13 horas;

moveis, á rua General Camara, 215, ás 13 horas;

caminhão, á rua Frei Caneca, 161, ás 13 horas;

moveis, á rua Rademacker, 49, ás 16 horas;

predios, á rua General Bellegard, 48 e 50, ás 16 horas;

moveis, á rua da Quitanda, 19, ás 13 horas.

**NAVIOS A CHEGAR**

Rio da Prata — "Gelria".
Nova York — "Avaré", ás 12 horas.

**A SAIR**

Amsterdam — "Gelria".
Nova York — "Avaré".
Caravellas — "Coronel".
S. Francisco — "Porto Velho".

**MISSAS**

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, por Manoel Mendes Ferreira, ás 9 1/2;

na matriz da Gloria, por alma de Joaquim de Almeida Penhebe, ás 9 1/2;

na egreja da Lapa, por alma de Giordano Rizzo, ás 9 horas;

na egreja do largo do Machado, por alma de Joaquim Corrêa Martins, ás 9 1/4;

na capella do Externato Sion, por alma de M. Angelina Sion, ás 8 1/2;

na egreja da Candelaria, por alma de João B. dos Santos, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Victorino Gonçalves Roque Lage, ás 8 1/2;

na mesma egreja por alma de Palmyra Velloso Cerqueira, ás 9 1/2;

na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura, por alma de Luiza Soares Domingues, ás 9 horas;

na matriz de Nossa Senhora da Salette, por alma de João Manoel de Abreu, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Domingos Crespo, ás 10 horas; e

na mesma egreja, por alma de Olga Caldeira Marques de Souza, ás 9 horas.

**LOTERIA**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de março de 1920:

| | |
|---|---|
| 2637 | 20:000$000 |
| 28099 | 5:000$000 |
| 13506 | 2:000$000 |
| 711 | 1:000$000 |
| 17996 | 1:000$000 |

10 premios de 200$

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 22853 | 22725 | 3008 | 6301 | 23591 |
| 31021 | 12783 | 25166 | 28112 | 30334 |

42 premios de 120$

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1575 | 23721 | 33253 | 10731 | 32910 |
| 30165 | 21125 | 28892 | 6342 | 15103 |
| 27849 | 30763 | 30647 | 9114 | 35605 |
| 6773 | 38111 | 9561 | 16175 | 9700 |
| 7593 | 30313 | 423 | 10024 | 9105 |
| 17834 | 12634 | 2639 | 25050 | 9929 |
| 1777 | 25308 | 7166 | 26027 | 11113 |
| 20253 | 12555 | 18299 | 5490 | 17348 |
| | 12815 | | 2991 | |

Approximações

2636 a 2638 ........ 180$000
28098 a 28100 ........ 119$000

Dezenas

2631 a 2640 ........ 30$000
28091 a 28100 ........ 18$000

Centenas

2601 a 2700 ........ 9$000
28001 a 28100 ........ 6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 37 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 3$000.

Exceptuando-se os terminados em 7.

## A agitação na Allemanha

### Ebert prepara a reacção

### Disturbios em varias cidades

### A Hollanda está vigilante

PARIS, 15 (H.) — O correspondente do "Matin" em Haya, informa que os recentes acontecimentos de Berlim levaram o governo hollandez a tomar severas medidas de vigilancia em torno do ex-Kaiser e do ex-kronprinz.

Os circulos officiaes da capital hollandeza mostram-se vivamente inquietos, sendo crença geral que a tentativa reaccionaria de Berlim forçará os alliados a resolver definitivamente a questão da extradição do ex-imperador.

**A ATTITUDE DOS COMMISSARIOS ALLIADOS**

LONDRES, 15, (A. P.) — Foi aqui annunciado que os commissarios alliados nas regiões occupadas da Allemanha, fizeram scientes ás autoridades locaes da responsabilidade que a elles cabe pela possivel cessação dos serviços publicos.

**A POLICIA DE MUNICH DISPERSA A MULTIDÃO**

BASILE'A, 15, (H.) — Noticias vindas de Munich, em data de hontem, dizem que a policia dispersou a multidão que se apinhava nas ruas. Os Syndicatos Operarios e as facções dos Partidos Socialistas tinham convocado um grande comicio para pedir a liberdade dos presos politicos e dos individuos que se encontram detidos por motivo da gréve geral.

Em Schwerin as tropas regulares sustentavam o novo governo e os operarios das repartições de gaz e agua haviam declarado a gréve.

**EM HAMBURGO, AS FORÇAS DE SEGURANÇA SÃO FAVORAVEIS A EBERT**

COPENHAGUE, 15, (H.) — Informações procedentes de Hamburgo dizem que as forças de Segurança Publica daquella cidade e que são favoraveis ao ex-presidente Ebert, se apoderaram da Municipalidade e das sédes dos Syndicatos.

O poder em Hamburgo encontrava-se em mãos do antigo Senado.

**EBERT PREPARA-SE PARA COMBATER KAPP**

BERLIM, 15, (A. P.) — O governo Ebert, ajudado pelos operarios, está abertamente reunindo forças para combater o regimen instaurado por Kapp.

Uma noticia ainda não confirmada diz que von Kapp chegou a um accordo com Ebert, afim de evitar uma gréve de ferro-viarios.

Annuncia-se que os generaes da Allemanha do Sul e as tropas da Saxonia já declararam a sua adhesão ao ministro da Defesa, sr. Noske.

**GRANDE NUMERO DE MORTOS NOS DISTURBIOS DE KIEL, FRANKFORT E ESSEN**

LONDRES, 15, (A. P.) — Segundo despachos procedentes de Berlim e enviados pelo correspondente da agencia telegraphica Central News, foi muito grande o numero de mortos nos disturbios que se déram em Kiel, Francfort e Essen. No domingo, á noite, num conflicto em Berlim, deu-se uma morte e ficaram feridos numerosas pessoas.

**NOTICIAS NÃO CONFIRMADAS**

LONDRES, 15, (A. P.) — Uma communicação official procedente de Berlim e aqui recebida ás 6.30 da tarde de domingo, diz que não se confirmam as noticias de que os marinheiros em Altona e em Kiel se houvessem passado para o novo governo.

**O NOVO GOVERNO FRACASSOU POR COMPLETO**

LONDRES, 15, (A. P.) — Um despacho official recebido aqui esta tarde e procedente de Berlim, deixa patente que o novo governo fracassou por completo na sua tentativa de encontrar apoio fóra da capital allemã.

Uma communicação tambem official e procedente de Hamburgo diz que a gréve geral está em pleno vigor e que Hamburgo está sob um regimen militar, não tendo havido, porém, até agora, a menor desordem.

**SERA' DECLARADA A GREVE GERAL SE KAPP NÃO DEIXAR O GOVERNO**

PARIS, 15, (H.) — Informam de Berlim que os funccionarios e operarios das estradas de ferro dirigiram ao sr. Kapp uma representação em que dizem que será declarada em todo o paiz a gréve geral se o sr. Kapp não se retirar immediatamente do governo.

**DECLARAÇÃO DO GENERAL LUETTWITZ**

PARIS, 15, (H.) — A impressão geral em Zurich, segundo dali communicam ao "Echo de Paris" é que o general Luettwitz, considerado por toda a gente uma figura secundaria, serve de capa a personagens mais importantes que se acham promptas a assumir a chefia do movimento se o mesmo triumphar.

Luettwitz declarou que não tinha absolutamente a intenção de dar um golpe de Estado e tanto assim que apresentara ao sr. Noske condições muito moderadas. Não recorrerá á força senão deante da recusa do ministro da Defesa Nacional.

O general Luettwitz accrescentou que é partidario de um governo de união nacional em que todos os partidos sejam representados.

**O GOVERNO EBERT ERA FORTEMENTE APOIADO**

PARIS, 15, (H.) — Segundo o "Petit Parisien", o encarregado de negocios da Allemanha nesta capital, o sr. Mayer, falando ao sr. Millerand sobre os successos de Berlim, deu a conhecer ao chefe do gabinete francez o concurso com que contava o presidente Ebert, o primeiro ministro Bauer e o ministro da Defesa Nacional, o sr. Noske.

O governo deposto tinha em primeiro logar o apoio da Saxonia e depois o dos tres grandes Estados do Sul, a Baviera, o Wurtenbergue, Baden, e, finalmente, a adhesão dos demais Estados allemães exceptuada a Prussia.

O "Petit Parisien" commentando a declaração do sr. Meyer, diz que seria interessante saber que força militar semelhante adhesão representaria se as tropas enviadas contra Berlim fossem commandadas por Ludendorff e Hindenburg.

O jornal exprime o receio de que se reproduzisse então uma defecção egual a que se deu quando foi da volta do Napoleão da Ilha de Elba e conclue:

"De qualquer maneira quer a guerra civil se desencadeie, quer o governo militarista triumphe, impõe-se aos alliados o dever de tomar medidas energicas e confiando em que serão tomadas sem demora. Mas enquanto a normalidade não se estabelece e ao governo de Dresden que os alliados pedirão o castigo dos responsaveis pelos recentes incidentes com as missões alliadas, conforme a nota apresentada pelo marechal Foch á Conferencia dos Embaixadores na reunião de sabbado ultimo."

**A POLITICA ALLIADA**

PARIS, 15 (A.) — A gravidade da situação politica da Allemanha continua a interessar grandemente os paizes alliados.

O Ministerio das Relações Exteriores prepara-se para fazer a duplicação do effectivo militar em Weisbaden, Neustadt e Bonn. Desse modo serão enviados para ali tres corpos de exercito. Essas tropas reforçarão tambem as forças existentes na região do Sarre.

O marechal Foch, attendendo á situação do momento, mandou occupar Essen e todo o districto de Ruhr.

Esperam-se outras providencias.

O Conselho Supremo foi convocado, em Londres, para discutir a actual situação da Allemanha, no proposito de orientar melhor a acção politica alliada.

**NOTICIA-SE UM ACCORDO ENTRE KAPP E NOSKE**

PARIS, 15 (A. P.) — Um despacho procedente de Berlim noticia ter-se concluido um accordo entre o general Kapp e o ex-ministro Noske, pelo qual se poz termo á crise politica.

**KAPP NÃO FORMARA' UM NOVO GABINETE**

BERLIM, 15 (A. P.) — De conformidade com o accordo estabelecido entre o velho e novo governos sabe-se de fontes autorizadas que o chanceller Kapp renunciará ao direito de formar um novo gabinete, sob a condição, porém, de que este será inteiramente rennovado.

Combinou-se egualmente que, dentro de dois mezes se realizem as eleições para o Reichstag.

O novo presidente da Republica será eleito directamente pelo povo e não pelo parlamento. Neste interim o presidente Ebert continuará no poder.

## OS ALFAIATES NÃO QUEREM GRÉVE

### A reunião de hontem na União dos Alfaiates

Realizou-se hontem, ás 21 horas, na séde social da União dos Alfaiates, á rua Senhor dos Passos A 8, uma grande reunião para tratar da questão do salario minimo dos boteiros, ajudantes atrazados e officiaes.

Segundo nos declararam os alfaiates, não cogitam em declarar gréve, conforme foi noticiado ha dias. Querem apenas resolver a questão que se refere aos ordenados, na melhor calma possivel. Não gostam de arbitrariedades. Falaram muitos associados, entre estes o sr. Sciamarella, que se mostrou muito empenhado no assumpto da ordem do dia. Após grandes debates, foi posta em approvação, tendo sido victoriosa, a seguinte tabella: boteiros, 300$000; ajudantes atrazados, 200$000, e officiaes .... 250$000.

A's 22 horas foi suspensa a sessão, ficando para a proxima segunda-feira a continuação dos assumptos hontem discutidos. Ao nos retirarmos, um dos directores da União dos Alfaiates pediu-nos que declarassemos não ser veridica a noticia da futura gréve dos alfaiates.

A reunião correu na melhor ordem, tendo a ella assistido 158 associados.

## A CARNE

### O gado em transito pela feira

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE, 15 ("O JORNAL") — Passaram hoje, em transito, pela feira desta localidade, 159 rezes destinadas ao matadouro de Santa Cruz, e de propriedade de José Bento de Mello Carvalho.

Na feira de gado houve pouco movimento.

## Aggressão a navalha

### O criminoso foi preso

O nacional Pedro Martins, com 23 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, e morador á rua José dos Reis, n. 37, após uma discussão com Florisbella Maria do Carmo, residente á rua Tobias Barreto, n. 135, aggrediu-a, a navalha, ferindo-a no rosto e na mão direita.

Preso em flagrante, pelo cabo n. 10, do 20º esquadrão da Brigada Policial, foi o aggressor autuado na delegacia do 4º districto.

Florisbella recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

## A entrega de passaportes nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15, (H.) — O Departamento de Estado annuncia que não póde fazer entrega dos passaportes que lhe foram solicitados porque o sub-secretario Polk deixou as suas funcções e não ha presentemente quem assigne esses documentos.

AUTORISADO PELO GOVERNO FRANCEZ

o Crédit Foncier du Brésil

44, Avenida Rio Branco

acceita, até 20 de março proximo, subscripções integraes ou em prestações do novo

Emprestimo Francez 5 %

1920

Titulos de 100 francos reembolsaveis a 150 francos com sorteio semestral até 1980

(C 78)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

ARTE E LUXO

Condições inegualaveis

SÓ NA CASA BELLA AURORA

CATTETE, 108 — Tel. Beira-Mar 3633

(C 83)